PREZADO LEITOR

O juiz Hélio Kerr, da 1.ª Vara Federal, mandou instaurar processo-crime contra os generais Ayrton Salgueiro e Aiporé dos Reis, ao escolher a denúncia de que participaram de corrupção passiva e ativa, como membros da Comissão de Investigação na Mannesmann e na Indústria de Automóveis Presidente, de São Paulo. O magistrado reconhece como "fatos graves" as pressões exercidas sôbre investidores na Mannesmann e o recebimento de dinheiro da Indústria de Automóveis Presidente, cujos contra-cheques foram apreendidos e anexados aos autos. **Página 5.** No Maracanã, a sensação hoje é o jôgo entre as equipes do Botafogo e Fluminense, no momento em que o campeonato pega fogo. **Página de Esportes.**

O REDATOR DE PLANTÃO

TRIBUNA da imprensa

NCr$ 0,20

ANO XIX N.º 5.573 — Rio de Janeiro (GB)
Sábado-Domingo, 18-19 de maio de 1968

ESTADO INDUSTRIAL-MILITARISTA VAI SER DENUNCIADO PELOS PADRES DE S. PAULO COMO UMA AMEAÇA AO PAÍS

PADRES VÊEM MILITARISMO

Cinqüenta sacerdotes de São Paulo e Santo André estarão reunidos hoje e amanhã para discutir a denúncia que farão da tentativa de subôrno que a Igreja vem sofrendo para calar-se diante da ameaça de constituição de um estado industrial-militar que se pretende instaurar no País. Os sacerdotes denunciarão a perseguição policial que vem sendo exercida sôbre determinados prelados, especialmente o bispo de Santo André, d. Jorge Marcos, sobretudo depois dos acontecimentos de 1.º de Maio. No Rio o frade Deolindo Caetano Valieti disse ontem que a juventude começa a tomar consciência de sua fôrça e dela está se servindo para exercer pressões sociais contra as ditaduras. (NOTICIÁRIO NA SEGUNDA PÁGINA)

Dona Nair Marques dos Santos e suas oito filhas desconhecem a notícia da volta de Garrincha a seu lar, mas se isso ocorrer estão dispostas a recebê-lo carinhosamente. O ex-goleiro Amaury e Nilton Santos são os articuladores da reconciliação. — **(Leia na Página 11).**

CGT tira apoio mas greve não pára em Paris

Os operários franceses ocuparam as fábricas localizadas na periferia de Paris, depois de se rebelarem contra a direção de seus sindicatos controlados pela CGT (de tendência comunista) que ficou com receio das provaveis represálias do Govêrno, em face da extensão do movimento. O pessoal da rádiotelevisão decidiu convocar uma Assembléia para a decretação de uma greve ilimitada em apoio a luta estudantil e contra a política econômico-financeira do govêrno do general Charles De Gaulle. A CGT passou a considerar o movimento reivindicatório de "agitação" e pràticamente está solidária com o govêrno. **(Página 6.)**

Dominium é assunto na Câmara e no Senado

O senador Mário Martins fêz ontem uma análise do escandaloso caso da concordata da Dominium, pedindo a constituição de uma comissão permanente para a defesa da economia popular, para casos dessa ordem e dessa natureza e elogiou os últimos artigos sôbre o assunto do jornalista Hélio Fernandes. O deputodo Ademar de Barros Filho também abordou o problema na Câmara, afirmando que conhecidos grupos internacionais foram beneficiados com a concordata, em detrimento dos empresários brasileiros. Na Gunabara, o deputado Caio Furtado de Mendonca pediu a transcrição do último artigo de Hélio Fernandes publicado na TRIBUNA. **(Página 3)**

O Teatro Municipal apresenta hoje às 16 horas uma audição popular de chorinhos de Pixinguinha, em comemoração aos 70 anos do artista. (Página 11).

A VENDA DA FNM: MAIS UM PASSO NA ALIENAÇÃO DÊSTE PAÍS

ENQUANTO aguardamos as providências do govêrno no escandaloso caso Dominium (voltaremos a êle na segunda-feira) ocupemos um pouco da nossa atenção com a venda da Fábrica Nacional de Motores, um escândalo não menor, com uma agravante: êste praticado diretamente pelo govêrno, o atual e os que o antecederam. Os anteriores, responsáveis pelo fracasso da FNM. O atual, responsável (ou melhor: **interessado**) na sua venda, sem que tenha feito nada para a sua recuperação.

EM PRIMEIRO lugar, antes de qualquer outra apreciação, uma pergunta que se impõe: **POR QUE A FABRICA NACIONAL DE MOTORES CHEGOU À SITUAÇÃO ATUAL?** Os fatôres de sua desmoralização são os mais diversos, mas evidentemente que o descaso governamental é um "ponto privilegiado" na queda da FNM.

É FORA de dúvida que a FNM veio trilhando um verdadeiro despenhadeiro. Mas é também fora de dúvida que a sua destruição final se deu no govêrno Castelo-Roberto Campos, quando a desnacionalização da indústria brasileira chegou ao máximo. E foi o próprio presidente Castelo Branco, por sugestão do sr. Roberto Campos, que assinou o decreto 103, que autorizava a venda da Fábrica Nacional de Motores, sem o prévio conhecimento do Congresso.

Mas essa venda é ILEGAL e imoral, pois a Lei exige que o CONSELHO MONETÁRIO SEJA OUVIDO TÔDA VEZ QUE O CONTRÔLE DE UMA EMPRÊSA BRASILEIRA FÔR TRANSFERIDO PARA UMA EMPRÊSA ESTRANGEIRA. E embora eu não tenha a menor confiança num Conselho Monetário que é integrado por homens como Gastão Vidigal, a verdade é que êle até agora não foi ouvido.

O SR. EDMUNDO Macedo Soares, que parece o mais apressado e interessado na venda da FNM, alinhou uma série de dados pelos quais considera **"um grande negócio a venda da fábrica aos italianos"**. Nessa relação apresentada pelo ministro da Indústria e Comércio, a maior parte dos itens é falsa, outros são forçados e alguns, rigorosamente primários O que o sr. Macedo Soares não disse mas está implícito: se a FNM é um verdadeiro "abacaxi" por que os italianos da Alfa Romeo estão tão interessados na transação? É lógico que êles não são "bonsinhos", não vieram aqui para ajudar os brasileiros, tão simpáticos que precisam dessa "mãozinha" dada por êles, nem são "generosos" a ponto de empregarem dinheiro bom num negócio ruim.

O FATO é que os italianos são empresários antênticos e viram na FNM possibilidades enormes de um bom negócio. Ou não o fariam.

MAS onde a responsabilidade do govêrno fica terrivelmente agravada, é quando o ministro diz **"que a FNM será vendida por 36 milhões de dólares"**. 36 milhões de dólares pode ser o preço nominal da transação. MAS EU DESAFIO O MINISTRO, QUALQUER PORTA-VOZ DÊLE OU DA ALFA ROMEO A AFIRMAR QUE ÊSSES 36 MILHÕES DE DÓLARES VÃO ENTRAR MESMO PARA OS COFRES PÚBLICOS, À VISTA, OU A PRAZO. O que vão fazer é um encontro de contas, com base nos "royalties" que a Alfa Romeo recebia da FNM. E como ela em dinheiro vivo realmente recebeu muito pouco, e em conta corrente tem uma soma altíssima, é fácil chegar à seguinte conclusão: sem o menor esfôrço, sem trabalho, sem capital, apenas com o que recebeu ou foi escriturado como "royalties", a Alfa Romeu passará a ser proprietária de uma emprêsa nacional. Essa é que é a verdade dos fatos.

COMO o ministro Macedo Soares afirmou em entrevista que dentro de alguns dias daria uma nota oficial explicando a transação ao público, eu gostaria que S. Exa. juntasse nessa nota oficial respostas a estas perguntas.

1 — QUANTO a Alfa Romeo já recebeu até agora de "royalties" da FNM, em dinheiro ou em crédito?

2 — QUEM avaliou a FNM em 36 milhões de dólares? 3 — Quanto o govêrno brasileiro receberá EM DINHEIRO vivo e não EM QUITAÇÃO DE "ROYALTIES" pela venda da FNM?

4 — O CONSELHO Monetário será ouvido sôbre a venda, como manda a Lei?

5 — Quantos funcionários tem a FNM, e quantos deveria ter para operar uma fábrica do seu porte? 6 — No estágio do desenvolvimento nacional uma fábrica estatal de automóveis deveria fabricar carros de luxo, para uns poucos, em vez de produzir um carro popular, para milhões?

7 — POR que a FNM não se concentrou na fabricação do seu famoso caminhão FNM, de mercado certo e garantido? 8 — Existiam distribuidores ou compradores privelegiados dos carros JK? 9 — Qual era o custo do caminhão FNM, quanto pagava de "royalties" e qual o seu preço de venda ao público? Idem, idem, para o JK. 10 — No entender do ministro, qual a razão do fracasso da FNM?

EIS aí alguns pontos que a opinião pública gostará de conhecer. E já que está com a "mão na massa", o ministro poderá explicar também se a venda da FNM é ou não é o primeiro passo para a venda de outras emprêsas brasileiras, como a Rêde Ferroviária, a Acesita, a Álcalis etc. Pelo menos a alegria de "O Globo" ao noticiar essa possibilidade nos deixou com a "pulga atrás da orelha".

HÉLIO FERNANDES

Padres se reúnem para condenar subôrno visando calar a Igreja

São Paulo (Sucursal) — Cêrca de 50 padres de São Paulo e Santo André reunir-se-ão nêste fim de semana para decidir a melhor forma de denunciar a tentativa de subôrno que a Igreja vem sofrendo para calar-se ante a ameaça de um pacto econômico-militar no País. Condenam, antes, de tudo, que a Igreja "aceite investimentos econômicos na realização de grandes solenidades, quando os operários em São Paulo ainda sofrem uma perseguição policial velada desde os acontecimentos de 1º de maio.

Consideram os sacerdotes que nada deve impedi-los de manifestar-se contra aspirações indiscriminadas que prosseguem, embora "os grandes responsáveis pelas violências de 1º de maio sejam os pequenos grupos que detêm o poder político e o poder econômico no País. "Quase todos êles admitem terem estado na Praça da Sé dia 1º, por um dever de consciência, pois não aceitam que a Igreja ignore sua tarefa de evangelização "para adormecer na embriaguez de um culto financiado pelos amos do capital. "Citam a prisão de monsenhor Antunes e outros padres "para depor", as críticas feitas a dom Jorge Marcos, bispo de Santo André, como uma reação ante uma atitude que não é apenas dos padres paulistas. Em tôda a América Latina está surgindo o movimento dos padres jovens que participam das angústias do povo e colocam-se entre os operários como operários, pois só assim conseguirão realizar o que é preconizado pelo Evangelho.

Por tudo isto, os sacerdotes estão pensando de que maneira poderão levar às ruas o seu protesto. Existe comissão cooordenadora de 4 padres que estabelecem as lições e mantêm a segurança das decisões tomadas.

Covas acha que o atual quadro político não será mantido a partir de 70

São Paulo (Sucursal) — O deputado Mário Covas, líder do MDB, na Câmara Federal, assegurou ontem, nesta capital, que até 1970 o atual quadro político brasileiro não será mantido. Entende o parlamentar que ou serão realizadas eleições autênticas, sendo respeitada a vontade soberana do povo brasileiro, ou virão as eleições indiretas, e, conseqüentemente, "nomeando-se" os futuros governadores dos Estados.

Sr. Mário Covas voltou a repudiar o ingresso do brigadeiro Faria Lima na ARENA. Recordou que o prefeito declarou, ao deputado Aurélio Campos, conforme se divulgou, que entrara na ARENA a fim de impedir a ação dos militares radicais, favoráveis à implantação da ditadura e como meio de se fortalecer o Poder moderador. Disse que também é contrário à radicalização, mas que nem por isso terá que sair do MDB para defender o seu ponto-de-vista.

Acha também inoportuno se fazer conjecturas sôbre candidatura as eleições de 1970, "neste País onde as coisas são diàriamente mudadas".

Reconheceu, ainda, que o objetivo do esquema que está no Poder é impedir a vitória da oposição. Disse que na Guanabara, a serem mantidas as regras do jôgo, a ARENA pode lançar três candidatos que não derrotará o MDB.

CRISE DE FARIA

O brigadeiro Faria Lima enfrenta, agora, uma crise interna, na própria Prefeitura. Ontem, um matutino paulista publicou declarações de seu secretário das Finanças, sr. Quintanilha Ribeiro, que deixou claro que o ingresso do prefeito na ARENA se revestia apenas de fins eleitorais. E ontem, ao ser homenageado com almôço pelo secretariado municipal, lhe deu apoio pelo ingresso no partido governista, o seu secretário de Abastecimento, sr. Pacheco e Chaves, em discurso, acentuou que havia ingressado no partido do Govêrno "por imposição de cima".

O sr. Faria Lima, bastante irritado, respondeu dizendo: "Desejo castigar com palavras aquêles que por mediocridade entendem que tenha havido motivos subalternos na decisão política que tomei, de ingressar na ARENA. Ela foi ditada por um problema de consciência e após exame profundo da situação política brasileira e internacional". O brigadeiro pretendeu deixar claro que ingressou na ARENA, por ver no partido, o melhor instrumento de ação política, visando a democratização e o desenvolvimento, e baseado apenas na realidade nacional.

Os dois secretários, apesar disso, serão mantidos nas Secretarias de Finanças e do Abastecimento, mas também do sr. Jânio Quadros, e o sr. Pacheco e Chaves, do ex-PSD, tem sido um dos elementos de ligação do prefeito com a cúpula pessedista que está, hoje fazendo o jôgo do brigadeiro na área nacional. Este rompimento poderia até significar a morte dos sonhos do sr. Faria Lima em disputar a sucessão do marechal Costa e Silva, já que um dos elementos de proa do ex-PSD que está ao seu lado, pelo menos aparentemente, é o general Lira Tavares, ministro do Exército.

FORMA DO SECRETARIADO

Até o dia 28 próximo, a reforma do secretariado do Govêrno paulista estará concluída. O professor Heli Lopes Meirele será mantido na Secretaria de Segurança Pública, com o governador resistindo às pressões de áreas militares para que seja colocada a frente SSP. O deputado Ulisses Guimarães do MDB de São Paulo, será nomeado para a Secretaria da Justiça, enquanto que o deputado Rafael Baldacci irá para a pasta do Trabalho. Ambos serão os representantes do sr. Faria Lima, no govêrno paulista. O deputado Orlando Zancaner (ex-PSP) atual secretário do Turismo, será deslocado para o interior. O turismo estadual será assumido pelo vereador Fibriçá Botelho, atualmente na secretaria do Turismo Municipal, como representante do sr. Abreu Sodré. E, finalmente, como resultado da integração do sr. Faria Lima na ARENA, o sr. Abreu Sodré indicou ao prefeito o nome do professor Paulo Ernesto Dolle para a secretaria de Educação Municipal. Informou-se ainda, no Palácio dos Bandeirantes, que o sr. Onadyr Marcondes, secretário do Planejamento, e homem de maior confiança do chefe do Executivo paulista, não será mantido na pasta, já tendo sido, inclusive, avisado isso.

Frei diz que rebelião dos jovens é tomada de consciência de sua fôrça

Com a finalidade de informar os padres e freiras sôbre as manifestações da juventude nos últimos meses, o irmão Deolindo Caetano Valieti, diretor do Departamento de Educação da Conferência dos Religiosos do Brasil, iniciou o "Painel Informativo" realizado ontem, afirmando que a juventude "descobriu seu poder e pressiona a sociedade."

"Os jovens — disse — tomaram conhecimento de sua fôrça e dela estão se servindo para exercer pressões sociais. Em tôda parte se protesta, contra as ditaduras políticas, contra as estruturas obsoletas da sociedade e no ensino, e contra o tradicionalismo".

CONFERENCIA

A conferência do Irmão Deolindo foi inteiramente baseada nas manchetes diárias dos jornais e em reportagens de revistas nacionais e estrangeiras. Focalizou a situação na Itália onde os Estudantes têm o seu grito "reformar ou estourar"; na China com a Revolução Cultural da Guarda Vermelha; na França, onde se imita a revolução cultural chinêsa; na Polônia, com os pedidos de liberdade contra a estrutura autoritária; na Inglaterra, com a solicitação de participação política dos jovens; na Espanha, onde os jovens exigem o direito de formar suas organizações independentes de Franco; na Argentina, na qual os jovens gritam contra a fabricação em série do que se chama de "Idiotas Especializados" e os países duros (Argélia, Egito, Japão, Polônia e Tchecoeslováquia), desafiando o esmagamento pela represália violenta, e no Brasil com a falta de vagas e de verbas, com o currículo obsoleto e com a marginalização dos estudantes.

A análise da atual situação da juventude continuou com a afirmação do educador de que "tanto nos países democráticos como nos capitalistas, os cassetetes e as bombas lacrimogêneas não conseguem reprimir as manifestações da juventude". "A nova cruzada tira o sono dos líderes mundiais — declarou Irmão Deolindo, — acrescentando. "Ela parece ser mais eficaz do que a trágica peregrinação ao Santo Sepulcro".

GERAÇAO

Segundo o conferencista, a nova geração está "com a bola branca da ação histórica nas mãos forçando as raposas do poder a acordar para a verdadeira realidade, no momento presente". E continuou: "Os jovens semeiam a dúvida numa sociedade que julga tranqüila". Analisando as mudanças já provocadas pelo poder jovem, foi lembrado que na Coréia do Sul um presidente foi afastado; um govêrno derrubado na Bélgica, no Equador mudado o ministro da Educação; na Indonésia Sukarno foi levado ao esquecimento; na Turquia o premier Menderes foi empurrado à fôrça; nos Estados Unidos o reitor da Universidade de Colúmbia foi prêso em protesto ao racismo e à guerra do Vietnã; na Inglaterra o secretário do Interior foi ameaçado de ser retirado no lago da Universidade, enquanto em Recife, os jovens universitários entregaram ao padre Pedro Arrupe um documento no qual criticam os jesuítas por transformarem o ensino em comércio, acusando-os de serem os ditadores da educação".

Irmão Deolindo considerou ainda ser "primarismo" julgar que os jovens em geral, estejam recebendo instruções de centrais subversivas já que êles protestam tanto em regimes democráticos como ditatoriais. Em sua opinião as verdadeiras causas da rebelião juvenil estão no fato de que as Universidades se transformaram em dependências da tecnocracia e marginalizaram a cultura, sendo raros os centros de estudos que formam homens completos sem levar o conhecimento dos demais valôres humanos ao mesmo tempo que cuidam da especificação profissional. E como é evidente que há uma relação entre o tipo de sociedade e o tipo de Universidade, os estudantes concluíram que à sociedade convém manter as características atuais das Universidades. Assim, tanto Gomulka em Varsóvia, quando Johnson nos Estados Unidos, são os representantes de um mundo que, os jovens consideram, em nada lhes diz respeito".

Baseando em suas próprias experiências com a juventude, Irmão Deolindo considerou-se à vontade para lembrar que os jovens têm necessidades novas, constituindo uma nova classe social com seus deveres, obrigações, ídolos, festas e interêsses, sem querer ser um fase intermediária entre a criança e o adulto. Dizendo que êles refletem muito mais o nosso tempo sentindo mais o apêlo da modernidade e exigindo serem levados a sério em suas reclamações afirmou:

"Querem resposta às suas perguntas, porque são sinceras" e desejam forçar a "criação de um mundo melhor".

Declarou ainda Irmão Deolindo que os jovens não são marginais, mas sêres "revoltados contra a injustiça, descompromissados, cheios de idealismo, dinamismo, vitalidade e que nada têm de utópico. E mais: "Os jovens acreditam em liberdade e igualdade, pedem o diálogo e acima de tudo estão recusando o mundo criado pelos adultos, seja êle comunista ou capitalista. Estão procurando formar as bases de uma nova sociedade — afirma o educador — lembrando o depoimento de um estudante a Robert Kennedy, no qual êle pergunta. "São vocês que nos vão dizer como viver"? Vocês estão brincando. Olhem para vocês mesmos que precisam de dois goles de bebida para ter coragem de conversar com um ser humano.

Ao terminar sua conferência Irmão Deolindo procurou as soluções para o problema da juventude, mostrando que ela precisa de orientação segura dos adultos. Lembra o educador "Ou dialogamos ou perdemos a juventude. É necessário que estejamos presentes aos grupos não para guiá-los coisa que detestam e repelem, mas para fazer surgir seus líderes e valôres próprios, integrando-os no mundo dos adultos. Contudo, para isso é preciso que existam especialistas que sejam capazes de, com os jovens, analisar o mundo, orientando-os para os valôres positivos, substituindo a autoridade externa por aquela derivada da consciência. Acrescentando que não é a juventude atual que está em crise, mas o mundo dos adultos, Irmão Deolindo lembrou que, em todos os tempos os jovens são os aceleradores da história e que como sempre, êles querem viver a religião do presente, do homem existencial".

GT para os índios sai 2.ª-feira

Serão indicados segunda-feira, pelo ministro interino da Justiça, sr. Hélio Scarabôtolo, os membros do Grupo de Trabalho, criado pelo presidente Costa e Silva, para sugerir medidas de proteção às áreas ocupadas pelos índios em todo o território nacional, apresentando um levantamento topográfico das terras que ocupam [illegible] rigorosamente [illegible].

O GT, que será presidido pelo representante do Ministério da Justiça, e composto, além dêste, de um representante do Ministério do Exército, um do Ministério da Fazenda, dois do Ministério do Interior, um do Ministério da Agricultura, um do Planejamento um do Ministério Público e um representante do Departamento de Polícia Federal.

Segundo o decreto assinado pelo presidente da República e já publicado no "Diário Oficial", a criação do Grupo de Trabalho se baseia no fato de que o art. 186 da Constituição assegura aos silvícolas a posse permanente das terras que habitam, reconhecendo-lhes o usufruto exclusivo dos recursos naturais de tôdas as utilidades nelas existentes. Considerou o Govêrno que se impõe a necessidade de revisão geral da legislação atinente a bens imóveis da União, com vistas especialmente no que diz respeito aos decretos criadores de parques nacionais.

Baseia-se também o decreto presidencial no argumento de que há necessidade de o Govêrno conhecer em extensão aquelas glebas e assegurar o seu domínio para evitar invasões e explorações abusivas, além da necessidade de proteger uma raça fadada ao desaparecimento, se não forem assegurados todos os elementos constitutivos de sua cultura autoctone. Segundo o decreto, o GT poderá dirigir-se a todos os órgãos do Govêrno, civis militares, a fim de solicitar a colaboração julgada necessária e encerradas as suas atividades, cujo prazo é de 900 dias, encaminhará à Presidência da República, através do Ministério da Justiça, um minucioso relatório de suas conclusões.

Relatórios de Negrão embuste contra população

No momento em que o deputado José Maria Duarte (MDB) lia um relatório das obras realizadas pelo atual Govêrno, na Guanabara, ontem, na Assembléia Legislativa, o deputado José Salim (MDB), ex-governista, aparteou-o dizendo que diàriamente o sr. Negrão de Lima tenta êsse embuste contra a população, com um de seus líderes fazendo relatórios de seus programas e de suas obras".

Depois de acentuar que todos os dias surge um nôvo líder do Govêrno no Legislativo, o sr. José Salim acrescentou que "gostaria que, nêsse relatório, fôssem feitas referências aos trabalhadores, às promessas feitas pelo Governador da Guanabara à massa assalariada do Estado".

O parlamentar emedebista classificou de verdadeiro "engôdo" os relatórios e exposições que os governistas fazem quase que diàriamente sôbre as realizações do govêrno Negrão de Lima acentuando que "estamos cansados de ouvir, permanentemente, como se fôssem líderes do Govêrno, alguns deputados fazerem a defesa da farsa, do desgovêrno, da anarquia que reina nêsse Estado".

"Que pelo menos êsses deputados, governistas ferrenhos, dêem uma referência, nos relatórios do Govêrno, aos trabalhadores que foram enganados, que foram tapeados pelo sr. Negrão de Lima. Façam uma referência às bôlsas de estudo, às reivindicações dos trabalhadores e digam quem realmente pelo líder do Govêrno, aquêle que vai defender o seu programa, nesta Casa"

Projeto considera crime a exigência de atestado de ideologia

Brasília (Sucursal) — Visando a garantir o livre e amplo exercício da liberdade de pensamento, assegurado pelo § 6º do artigo 150 da Constituição, abolindo o veridictum policial, chamado atestado de ideologia, o sr. Afonso Celso, MDB-RJ, apresentou projeto de lei que tem a seguinte redação: 1 — Fica abolido, para qualquer fim, em todo o território nacional, o atestado de ideologia; 2 — Incorrerão em crime de responsabilidade aquelas autoridades sujeitas a êste em cuja repartição, sob sua jurisdição, infringir-se o artigo anterior;

Na justificação de sua propositura, assinala o parlamentar que a Constituição Federal, quase que diàriamente, é violada pela exigência do abominável atestado de ideologia, fornecido pela autoridade policial, a fim de habilitar ou não, o cidadão ao exercício de mandato sidical, ou a outras funções, até mesmo privadas. Êste projeto, portanto, assegurará aos brasileiros o direito de desfrutar das liberdades asseguradas pela Carta Magna, sem a coação da Polícia Política, que nem sempre encontra-se capacitada para informar a ideologia de cada cidadão.

TRIBUNA da imprensa
S/A EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA
Diretor Responsável durante o impedimento de
HELIO FERNANDES:
GUIMARAES PADILHA
RUA DO LAVRADIO 98 — TELEFONE: 32-8188
ANO XIX — N.º 5.573 — Sáb/Dom 18/19 de maio de 1968

Os caros colegas

DIARIO DE NOTICIAS

A pobreza de imaginação do aristocrata João Dantas em editar a primeira página é qualquer coisa de insuperável. De pior nível só mesmo os "comentários" do Heron (será que são escritos pelo Heron mesmo?). Perdoem-me, mas não dá comentário sequer.

O GLOBO

Na bajulação e no servilismo os Marinho são insuperáveis. O que mais irrita é o modo como rastejam. Na primeira página, por exemplo, com destaque: **"Reserva de divisas do Brasil já atingiu 700 milhões de dólares"**. Custa crer que seja verdade, mas... Só se espera que os 700 milhões não sejam queimados, tais fogos de artifícios, na compra de plásticos e bugingangas norte-americanas.

E na 3.ª página **"Karl Marx 150 anos"**. Num autêntico video-tape de bossalidade e ignorância, o jornal mais vendido do País tenta ridicularizar a imagem de Karl Marx, analista e crítico social. Numa gafe que nem o patrão-mor, Henri Luce, teria o desatino de cometer, os Marinho aderem aos surrados e batidos clichês da **guerra fria** e tentam expôr o revolucionário Marx a um comentário vazio e imbecil, destituído de qualquer profundidade, feito apenas para enganar.

E ainda na primeira página: **"França em alerta contra a anarquia"**. É o reacionarismo transpondo fronteira. Da mesma forma que interpretou os movimentos estudantis no Brasil, o jornal mais arrasado do País chama de "anarquista" o protesto consciente e justo dos jovens estudantes franceses.

Em tudo isso, ressalta-se a incoerência. Antes, De Gaulle não passava de um "demagogozinho". Depois da visita à Romênia, onde fez algumas concessões que se igualam às posições da filial do Time & Life, o presidente francês passou a ser chamado de "grande estadista". Agora, de nôvo, os Marinho voltam a apoiar De Gaulle.

ÚLTIMA HORA

A falta de motivações nacionais, Danton, o Môço, estende sua "espetacular" imganiação ao campo internacional, para analisar o problema da paz no Vietnã. E o faz de maneira tão profunda, tão lúcida, que só nos resta esquecer a realidade e tudo o mais que se escreveu sobre o assunto. Danton, o Môço, será doravante o guia da paz...

E ainda: **"Andreazza quer ser governador"**. Tá bom, foi anotada a pretensão. Aguarde resposta pelo Papai Noel, coronel.

ESTADO DE SÃO PAULO

"Washington corta a ajuda ao Peru". Ora, ora, que novidade! Comprar aviões — e quaisquer outros materiais bélicos — que não nos Estados Unidos constitui um sacrilégio por essas bandas. Enfim os subdesenvolvidos têm de garantir o progresso, cada vez maior, do patrão lá do Norte.

Vocês viram as informações — publicadas pela TRIBUNA — sôbre os lucros alcançados pelas emprêsas estrangeiras no País. Não obstante o montante, a sêde dos trustes é insaciável. Querem saquear no setor eletrônico, no automobilístico, no setor de aviação.

Para nós outros, só as migalhas que sobram do grande banquete.

CORREIO DA MANHA

O título da primeira página — **"Congresso já tem transplante"** — do jornal da sutilíssima Dona Niomar é de uma rara felicidade. Isto, se tiver sido feito com propósitos subliminares. Ah! Quem dera se o Congresso sofresse mesmo um transplante! Vocês já pensaram dos Beneditos Valadares, dos Alkimins, dos Virgílios Távoras?

Pàra salvar a Pátria, mais uma vez Paulo Francis nos dá o gôsto do seu estilo, da sua seriedade, em artigo sôbre os últimos acontecimentos estudantis.

JORNAL DA TARDE

A filial do reacionaríssimo "Estadão", nos dá uma manchete psicodélica: **"Foi visto o terrorista"**. Foi visto, sim, foi visto. E daí? Prenderam-no? Interessantes: 9 bombas explodem em São Paulo e a Polícia "não consegue" descobrir os autores, os responsáveis.

Na hora de prender estudantes, a DOPS e a Polícia Federal são eficientíssimas. Descobrem os "subversivos" na maior rapidez. Mas os terroristas continuam vivíssimos da silva, livres e ainda ameaçando praticar novos atos.

José Dias

DOMINIUM: MÁRIO MARTINS QUER COMISSÃO PARA DEFENDER ECONOMIA POPULAR

BRASÍLIA (Sucursal) — O pedido de concordata preventiva da Dominium S/A começa a abalar as áreas políticas do Congresso Nacional. Na sessão de ontem, do Senado Federal, o sr. Mário Martins (MDB-GB) fêz uma análise do escandaloso caso da maior emprêsa de café solúvel brasileiro que deixou os investidores de pequena economia com seus saldos, suas poupanças em situação alarmante.

O sr. Argemiro de Figueiredo, aparteando o orador, sugeriu a adoção de medidas econômicas semelhantes às exigidas pelo Senado norte-americano, visando à defêsa do orçamento ianque, em casos de relações internacionais.

ARTIGOS DE HÉLIO FERNANDES

"Eu gostaria — continua o sr. Mário Martins — de assinalar a ação que nestes dias, como jornalista, vem desencadeando a TRIBUNA DA IMPRENSA, sobretudo os artigos assinados por êste grande profissional que é Hélio Fernandes, e que, ainda no seu artigo de fundo de ontem, na primeira página, em determinado ponto faz uma síntese perfeita da situação, em três itens de sua longa análise, onde êle diz que "a ação do govêrno está dirigida em obter três objetivos fundamentais: a) proteger os 45 mil investidores, acautelando seus interêsses e fortalecendo ao mesmo tempo o mercado de capital; b) fortalecer um setor vital da nossa exportação", e confirma o senador: "Porque, no momento, é verdade que tem também êsse aspecto a exportação de um produto agrícola industrializado, que ainda estamos em fase inicial, mas que já vem sofrendo tanto numa competição terrível com o café solúvel africano, inclusive na própria praça dos Estados Unidos. Essa medida — frisou — vem trazer novas dificuldades para a importação que ainda está em fase inicial".

Termina a citação do artigo de Hélio Fernandes: "c) saber por que uma grande emprêsa, prosperíssima, operando num setor altamente lucrativo, como é o café solúvel, de uma hora para outra fica tão debilitada que não tem outro caminho senão o de concordata".

COMISSÃO DE DEFESA DA ECONOMIA NACIONAL

Ao finalizar, o orador adiantou que, na próxima semana, irá dar início aos trabalhos para a constituição de uma comissão permanente para a defesa da economia popular, para casos dessa ordem e dessa natureza. Esta comissão — conclui — terá como trabalho inicial e como seu primeiro passo o exame da concordata da emprêsa Dominium.

Ademar de Barros Filho: Truste é quem ganha com a concordata da DOMINIUM

BRASÍLIA (Sucursal) — O pedido de concordata preventiva da Firma Dominium S/A, uma das quatro fábricas de café solúvel brasileiro, foi, ontem, analisado pelo sr. Ademar de Barros Filho (ARENA-SP) que a considerou como um abalo ao setor industrial em detrimento dos empresários brasileiros, beneficiando conhecidos grupos internacionais.

Salienta o parlamentar que o pedido de concordata da Dominium tomou de surprêsa todo o mundo econômico-financeiro nacional, já que esta indústria de café solúvel, há 6 meses, comprou o Moinho Inglês pela importância de 10 milhões de dólares e avaliada, por apenas 3 milhões, através da Financeira Internacional Deltec.

Depois de assinalar que os seus 45 mil acionistas têm o direito de conhecer de perto tôda essa transação até agora misteriosa, o deputado paulista formulou, através do Ministério da Fazenda, as seguintes indagações: 1 — Está o Banco Central procedendo ao levantamento das transações internas e externas realizadas pela Dominium S/A desde a sua fundação? 2 — Foram fiscalizadas pelo Banco Central da República as vendas de Títulos ou Ações emitidas pela Dominium S/A. 3 — De que natureza são os títulos já emitidos pela emprêsa e qual o valor global que possuem? 4 — A notícia veiculada pela imprensa paulista relativa à aquisição da firma Moinho Inglês, com sede na Guanabara, por valor acima daquêle avaliado está sendo devidamente apurada pelo Banco Central? 5 — Em caso afirmativo, poder-se-ia interpretar como remessa oculta de recursos da emprêsa? 6 — O passivo declarado pela Dominium S/A em seu pedido de concordata sobe a NCr$ ..... 34.406,52, valor que a emprêsa pretende resgatar integralmente em dois anos. Nestas condições os 45.000 acionistas terão de abrir mão da renda assegurada pela própria emprêsa por ocasião de seus lançamentos? 7 — Considerando o impacto negativo que esta situação produz não só sôbre o seu atual quadro de acionistas, mas também sôbre todo o mercado de capitais, não caberia ao Banco Central a formulação de medidas que assegurassem aos "acionistas" maiores e mais efetivas garantias? 8 — prosperidade da Dominium S/A teria sido prejudicada pelos novos têrmos do Acôrdo Internacional do Café ou pelo Acôrdo Internacional do Café ou pelo Acôrdo Bilateral Brasil-Estados Unidos, específicos sôbre o solúvel? 9 — Poder-se-ia atribuir o atual quadro de dificuldades financeiras da emprêsa à má administração de sua direção, ou teriam origens em ação externa destinada a quebrar o enorme esfôrço nacional de desenvolvimento do café solúvel? 10 — Sofrerá a emprêsa quaisquer sanções nos benefícios e incentivos de tôda ordem que vem recebendo do Govêrno?

TRIBUNA apontada na AL como jornal que defende interêsse do povo

O deputado Caio Mendonça (ARENA) leu, ontem, na Assembléia Legislativa da Guanabara, o artigo escrito por Hélio Fernandes, sob o título "A Escandalosa Concordata da Dominium e o Escandaloso Silêncio da Imprensa" pedindo que o mesmo fôsse transcrito nos anais da Casa e afirmando que a TRIBUNA é um órgão arauto, no caso da Dominium, dos interêsses da poupança do povo".

Por sua vez, o deputado Paulo de Carvalho (MDB) disse que a campanha que êste jornal vem desenvolvendo para o esclarecimento do caso que envolve o pedido de concordata daquela firma de café solúvel "coloca a TRIBUNA na vanguarda dos demais jornais, na luta em defesa dos interêsses nacionais".

BENEVOLÊNCIA

O líder da ARENA, deputado Carvalho Neto, afirmou que "chamar essa turma que está por detrás da concorrência fraudulenta da Dominium S/A de vigaristas é ser muito benevolente, pois são verdadeiros assaltantes. É preciso que o Govêrno intervenha imediatamente nesse caso para que o povo receba uma satisfação".

Prosseguindo na sua fala, o sr. Caio Mendonça apelou ao nôvo delegado regional do Trabalho, na Guanabara, sr. Herculano Carneiro, no sentido de que olhe para os interêsses dos trabalhadores do Moinho Inglês, "que passam momentos difíceis desde o momento em que passaram a fazer parte do Grupo da Dominium S/A".

Depois de dizer que êste jornal vem trazendo ao conhecimento do povo, com desassombro, o que realmente se passa por detrás da concorrência daquela fábrica de café solúvel, o sr. Caio Mendonça salientou que "não é só a economia popular que está em jôgo, mas também o próprio conceito do mercado interno e externo brasileiro".

"Faço um apêlo para que os demais órgãos da imprensa não continuem mudos quanto ao escândalo que está ocorrendo com essa concordata fraudulenta e que sòmente irá beneficiar um pequeno grupo de vigaristas".

DEVASSA

Referindo-se à propaganda faustosa com que o grupo da Dominium procurava atrair suas vítimas, no caso seus acionistas menores, o deputado Mário Saladini salientou que "infelizmente a boa-fé pública é sempre ludibriada por "slogans" atrativos e por vantagens exageradas".

"O Govêrno deve, e está mesmo na obrigação, fazer uma completa devassa nesse caso da Dominium S/A, assim como em outros casos congêneres, como o Carnet Fartura. Até hoje nada aconteceu aos responsáveis por aquêle crime, que lesou milhares de brasileiros. O Banco Central, conforme acontece em tôdas as partes do mundo, deve ser o órgão fiscalizador. Se a propaganda oferece vantagens fora do normal é sinal de que a coisa é anormal".

O deputado Paulo de Carvalho, por sua vez, assinalou que o Govêrno precisa tomar medidas enérgicas "para evitar a ação de grupos como a Dominium, como a Hanna, que precisam ser eliminados, a fim de que não se confunda desenvolvimento com "picaretagem".

"Mais uma vez, minhas congratulações à direção da TRIBUNA DA IMPRENSA e ao seu corpo de jornalistas que assumiram uma posição de desassombro ante tão grave ocorrência".

MDB NÃO MUDA POSIÇÃO MESMO COM ALTERAÇÃO DO PROJETO DAS SUBLEGENDAS

O deputado Martins Rodrigues, secretário-geral do MDB, disse, ontem, em Brasília, que nenhuma importância conferia às modificações introduzidas no projeto que estabelece as sublegendas.

Disse o deputado que tudo foi feito para atender à conveniência de ordem pessoal e nunca visando ao aprimoramento do processo eleitoral. E acentuou: "Coisa que, evidentemente, não se conseguirá através do projeto das sublegendas".

A exclusão do pleito para senador do processo das sublegendas não modificou a posição do MDB em relação ao projeto. O MDB considera que a alteração introduzida no Senado não modificou nada, daí continuar na posição de combate, pois uma simples mudança num dispositivo não alterou a tese defendida na mensagem presidencial.

Apesar de ter uma posição já definida, entretanto, o MDB poderá vir a participar do processo de votação do projeto. Isso ocorrerá na medida em que o Partido sentir que houve um aumento considerável da área política que foi contrariada com a criação das sublegendas, área que dentro da própria ARENA está insatisfeita com o processo criado pelo govêrno.

Os líderes do partido oficial, porém, não acreditam na derrubada do projeto. Acham que as bancadas da ARENA, tanto da Câmara como do Senado, terminarão por se contentarem com as introduções feitas no projeto pela Comissão Mista, trabalho êste que não contou com a participação do MDB. Mas, apesar de tudo, há no partido do Govêrno os que admitem uma reviravolta, no momento em que o projeto venha a ser pôsto em votação.

FATOS E RUMÔRES

Em primeira mão

de HÉLIO FERNANDES

Costa e Silva

Alguns civis influentes e muitos políticos temerosos ou inconformados estão tentando vender aos setores das Fôrças Armadas mais "vigilantes", no tocante à "continuação da dinâmica revolucionária", a idéia de que o projeto das sublegendas, se aprovado, representará um "retrocesso para a vida política nacional". E o que êles consideram mais importante: constitui verdadeira bomba de retardamento, que explodirá exatamente quando o marechal Costa e Silva não fôr mais presidente da República.

A "idéia" é a seguinte: as sublegendas devolvem o Poder Político — atualmente nas mãos do presidente da República e de seus representantes autorizados, como o ministro da Justiça, o subchefe da Casa Civil e os líderes no Congresso — aos chefes e controladores das cúpulas eleitorais, "dignificando" pràticamente seis partidos. Isso porque cada sublegenda vai representar, na prática e na teoria, um partido, em lugar de ser, como agora, uma "criação artificial".

&&&

Raciocinam também os "vendedores" da idéia que o sucessor do marechal Costa e Silva deverá ser, INEVITAVELMENTE, outro expoente militar REVELADO pela Revolução. Ora, as sublegendas, segundo êsses exegetas, diminuem "considerável e perigosamente" o poder do presidente da República, mesmo porque representa, segundo êles, "uma inexplicável barganha" com a classe política. Também segundo êles, não cabe à Revolução barganhar com os políticos, e sim controlá-los e vigiá-los dentro de uma sistemática na qual o Legislativo deve ser considerado um "Poder Vigiado e acuado"...

&&&

A encarniçada luta que o projeto das sublegendas vem tendo no Congresso está dando margem à "motivação" dêsses elementos que, interessados em participar do processo eleitoral de 1970 com uma prévia garantia de vitória, procuram envolver ou interessar até certos ministros fardados, cujas aspirações presidenciais são ou notórias ou presumíveis, ou admissíveis dentro da atual conjuntura...

&&&

Está causando muita repercussão nos meios culturais o discurso que o escritor Adonias Filho pronunciou na inauguração da Semana da Cultura da Guanabara. Nesse discurso, sustentou Adonias a tese de que "o que caracteriza a moderna democracia são as suas relações com o escritor e a cultura do seu tempo, e não com os escritores mortos e a cultura já transformada em tradição".

&&&

Em suma: para que um sistema de govêrno mereça ser chamado de democracia, torna-se importante verificar qual o seu comportamento em relação à "cultura que está se fazendo", com os escritores e artistas que estão produzindo naquele instante. Isso porque é comum, nos países totalitários, o interêsse dos governantes pelas edições de tiragens colossais, grandes bibliotecas e museus, glorificação dos autores mortos, enquanto os livros são proibidos e os escritores e artistas da atualidade são perseguidos, presos em campos de concentração.

&&&

O prefeito de São Paulo, Faria Lima, estará no Rio têrça-feira, especialmente para a posse do general Sizeno Sarmento. Depois terá algumas conversas políticas, já marcadas desde já. O sr. Abreu Sodré, que também vinha para a posse de Sizeno, não vem mais. Tem duas ou três conferências já aprasadas e uma delas é precisamente na têrça-feira.

&&&

A disposição de alguns elementos da Executiva da ARENA da Guanabara era a de vetar a entrada do sr. Roberto Campos no partido. Embora eu não acredite, era o que se dizia ontem à tarde.

&&&

O coronel Plínio Pitaluga voltou para a Argentina onde é Adido Militar. Não gostou ao ver em alguns jornais o seu nome relacionado com a revista "Nação Armada", pois afirmou nem saber o que é isso. Pitaluga deverá sair general nas promoções do próximo 25 de junho.

&&&

O Instituto Nacional de Cinema mandou fazer um "curta metragem" colorido, sôbre a vida e a obra do grande pintor Lasar Segall. Ficou tão bom que resolveram inscrevê-lo no festival de "curta-metragem" que será realisado em Berlim.

&&&

Já está nos Estados Unidos, onde assumiu seu cargo na Missão Militar que funciona em Washington, o coronel Vespasiano Ramos, das melhores figuras da Aeronáutica brasileira.

&&&

Será dia 22 a eleição para presidente do Clube Militar. O marechal Justino, que já foi presidente do Clube, está trabalhando intensamente, embora o pessoal da "Cruzada Democrática" tenha como certa a vitória do general Carvalho Lisboa. Mas é inegável que o apoio do general Moniz de Aragão à candidatura Carvalho Lisboa veio fortalecer e muito a candidatura Justino Alves Bastos...

&&&

O discurso do general Sizeno Sarmento ao se empossar no comando do I Exército será estritamente militar. O general Sizeno, que geralmente gosta de falar de improviso, está escrevendo cuidadosamente seu discurso, para que suas palavras não se prestem a interpretações políticas.

Justino Alves Bastos
Faria Lima

Sizeno Sarmento

ur-gente

Há três vagas a serem preenchidas na Academia Brasileira de Letras, e os acadêmicos estão sendo fortemente assediados.

A primeira disputa refere-se à cadeira que pertenceu a José Carlos de Macedo Soares. O escritor Aureliano Leite, que acaba de completar 80 anos de idade, presidente do Instituto Histórico de São Paulo e membro destacado da Academia Paulista de Letras, reivindica a honra de suceder ao antigo chanceler, contando com o voto certo dos acadêmicos paulistas: Menotti del Picchia, Guilherme de Almeida, Cassiano Ricardo e Cândido Mota Filho.

O cabo eleitoral de sua candidatura no Rio é o escritor Generoso Ponce, que garantiu que lhe arranjará 13 votos. Mas Aureliano Leite não terá essa votação. Fala-se mesmo que o acadêmico Ivan Lins, nobre e corajosamente, lhe escreveu uma carta dizendo a verdade e aconselhando-o a retirar a sua candidatura.

Para essa vaga, as duas candidaturas realmente fortes são as de José Honório Rodrigues e Abguar Renaud. No entanto, se Aureliano mantiver a candidatura, não deverá ser eleito nenhum candidato no primeiro escrutínio.

Para a vaga deixada por Afonso Pena Júnior, crescem as possibilidades de Hermes Lima, menos pelas suas qualidades de escritor (coisa que êle evidentemente não é) do que pela ausência de competidores.

E para a terceira vaga, de Assis Chateaubriand, existe um movimento nos bastidores da Academia no sentido de convidar para ela um grande jornalista. Um grupo insiste na candidatura Júlio Mesquita Filho. E outro na do sr. Carlos Lacerda, que é considerado "uma grande aquisição para a Academia". Mas os acadêmicos em geral acreditam que nenhum dos dois tomaria a iniciativa de se lançar candidato nem admitiria a rotina a que se submetem todos os candidatos.

Djanira vai amanhã para Salvador, a fim de autografar seu livro editado pela Galeria de Arte Moderna, responsável pela publicação da revista GAM. O livro se intitula "Djanira", tem um estudo crítico de Clarival do Prado Valadares, um ensaio do professor Mário Barata, uma apresentação de Claudir Chaves, e se constitui numa justíssima homenagem à grande pintora. ◆◆◆ Segunda-feira, no Museu de Arte Moderna, às 18 horas, inauguração da exposição sôbre os "Pintores de Maurício de Nassau". Essas obras serão mostradas pela primeira vez no Brasil, e têm realmente enorme importância. ◆◆◆ Continua o sucesso em Belo Horizonte de "O Burguês Fidalgo", de Molière, na interpretação de Paulo Autran. Esse espetáculo estreará no Rio de Janeiro no dia 6 de junho, no Teatro da Maison de France. ◆◆◆ A Editorial Bruguera entrou violentamente no mercado de livros-de-bôlso, com uma coleção intitulada de "Livro Amigo", onde se encontram desde os clássicos Balzac e Dostoiewski até o nosso "clássico-moderno" Lúcio Cardoso, que teve o seu excelente "A Crônica da Casa Assassinada" lançado em edição popular. A Editorial Bruguera lançou também livros sôbre a 2.ª Guerra Mundial e sôbre o famoso processo de Nuremberg. ◆◆◆ Internado, mas felizmente já passando bem, o excelente crítico de música e ainda melhor figura humana, Mário Cabral. ◆◆◆ Recado ao ministro Jarbas Passarinho: embora tenha exatamente 44 anos de jornalismo (quase o que V. Exa. tem de idade), o escritor e acadêmico R. Magalhães Jr. está encontrando terríveis dificuldades para se aposentar pelo INPS. As exigências são as mais descabidas, e chegam até a duvidar, no INPS, que êle seja mesmo jornalista. Se um profissional consagrado é tratado assim, o que acontecerá, ministro, com um obscuro profissional, na hora de se aposentar? V. Exa. não quer tomar uma providência? ◆◆◆ Viajando hoje para Belo Horizonte o jornalista José Aparecido.

"GUERRILHEIROS" AMERICANOS

GENIVAL RABELO

Em agôsto do ano passado, Celso Bernardom, cronista da Radio Difusora Portalegrense, dos Capuchinhos, criou um caso, ao ocupar-se da compra de terras por estrangeiros.

"Despreocupai-vos — dizia êle — se os jornais anunciam que mais de um têrço do norte de Goiás já pertence aos norte-americanos. Afinal, êles são nossos irmãos e possuem a bomba para nos defender."

Lembrava, em seguida, o episódio do Texas, cuja incorporação aos Estados Unidos teria decorrido de exigência de compradores americanos de extensas áreas pertencentes ao México. Finalmente, perguntava:

"Que mal pode haver em que nossos louros irmãos transfiram para o seu país as riquezas minerais, ou vegetais, abundantes na Amazônia, se podemos continuar a comer feijão com arroz?"

Fui informado de que o Consulado Americano se movimentou em Pôrto Alegre, levando as autoridades a "aconselharem" o frei Cyrilo Matiello, diretor daquela emissôra, a não permitir que se repetissem comentários como aquêle, "profundamente prejudicial às tradições de amizade entre dois povos que já tiveram oportunidade de lutar juntos na defesa de causas comuns".

Entretanto, o problema da compra de terras por norte-americanos se agrava numa velocidade de todos conhecida. Inclusive tornou-se objeto de CPI, com revelações estarrecedoras. Por exemplo: o grupo Rockefeller possui, em Mato Grosso, 531 mil hectares (área maior que os territórios da Bélgica e Holanda) e Mr. Henry Guller adquiriu, em Goiás, 400 mil acres, onde existem jazidas de minérios não-ferrosos.

Na Câmara Federal, o deputado Bernardo Cabral repetidamente vem fazendo denúncias graves sôbre o assunto, reportando-se, também, ao desvio clandestino de minerais raros da Amazônia (onde se anuncia a existência de urânio) e às investidas do Instituto Hudson, que não visam a outra coisa que a internacionalização daquela Região.

Por sinal, a idéia da internacionalização da Amazônia vem de longe. Nos áureos tempos da borracha a bacia foi devassada pelos estrangeiros, mas a ameaça maior terá ocorrido quando do prestígio das teorias nazistas dos "espaços vitais", que resultaram na Segunda Grande Guerra. Há sérios indícios de que o perigo retorna, já pelas tendências do ressurgimento daquelas teorias, vestidas agora de nova roupagem, já pelo fenômeno da explosão demográfica, que elevará a população mundial dos atuais 3,7 bilhões para 8 bilhões de almas até o fim dêste século.

Para se ter uma idéia do volume de contrabando de minérios raros levados da Amazônia para os Estados Unidos, basta dizer que se estima em 75 o número de campos de pouso camuflados no Pará. Diz-se que é comum a revoada de aviões dos "garimpeiros" estrangeiros para Belém, nos fins de semana. A coisa chega a tal ponto que um conhecido me escreveu, recentemente, de Belém, observando: "Tenho a impressão de que, aqui, no hotel, sou o único hóspede brasileiro."

No entanto, para Joaquim Nabuco, a Amazônia foi a maior conquista dos colonizadores portuguêses, que o Marquês de Pombal buscou consolidar, no século XVIII, fundando nada menos de 13 cidades. Também o Barão de Mauá, em meados do século passado, com a sua emprêsa de navegação ligando o Rio de Janeiro a Manaus e Iquitos, dava a medida de sua compreensão da grandiosidade do problema-desafio, que ainda persiste — a ocupação da Amazônia. Em 1913, quando Paulo de Frontin e Persival Farquhar se encontraram no terminal dos trilhos da Estrada de Ferro Central do Brasil, em Pirapora, o segundo teria perguntado: "Para onde vamos?", a que Frontin teria respondido: "Para Belém". Entretanto, a monumental obra, que teria equivalido, em têrmos do nosso progresso, ao que as transcontinentais de Nova York a S. Francisco, de Halifax a Vancouver, de Leningrado a Vladivostok significaram, respectivamente, para os Estados Unidos, Canadá e União Soviética, não se fêz. Igualmente não se construiu, com as disponibilidades de capital existentes nos tempos da borracha, a projetada ferrovia ligando Belém a Fortaleza.

Assinale-se que, apesar do sacrifício da vida de milhares de nordestinos, do famoso ciclo da borracha pouco restou que se pudesse considerar como efetiva ocupação da Amazônia.

Mas, finalmente, que se deve entender por ocupação da Amazônia? Não se trata, a meu ver, simplesmente de povoá-la, nem mesmo de dotá-la de uma exploração agrícola intensiva. (Pelos dados da ONU, não chegamos a explorar 5% do nosso solo agricultável.) Também ocupar a Amazônia não é dilapidar suas riquezas, como se fêz na zona bragantina. Ocupação da Amazônia não pode ser o estímulo à exploração depredatória, que nada deixa aos moradores locais, como se está fazendo com a cassiterita, na Rondônia. Nem muito menos consentir no contrabando de minérios raros, ou na venda de terras a estrangeiros, ou nas atividades de suspeitíssimos "missionários" norte-americanos empenhados na distribuição de pílulas e serpentinas numa região em que há 1 km2 para cada habitante...

Ocupação da Amazônia define-se, antes de tudo, pela criação de um conceito nôvo de colonização, que se deve basear num planejamento global, absolutamente consentâneo com os avanços científicos e tecnológicos. Há que criar condições de infra-estrutura para realização de um número limitado de gigantescos e específicos projetos industriais, que, sob o contrôle estatal (como Volta Redonda, Petrobrás etc.), explorem o imenso potencial de solo e subsolo, visando a uma produção para a exportação. Não se trata de pretender criar um grande mercado de consumo (como é o caso do Nordeste), pois que a população da Amazônia é escassa. Com a concentração de capitais num planejamento econômico em têrmos de grandeza, a Amazônia poderá repetir, na América do Sul, o "boom" verificado no Canadá, que, com uma população de apenas 19 milhões de habitantes, ocupando um território de mais de 9 milhões de km2, consegue exportar, anualmente, 8 bilhões de dólares — quase cinco vêzes mais que o Brasil. O que se fêz no Canadá foi exatamente a concentração de capital na formação de uma infra-estrutura sólida e na exploração racional e intensiva de suas riquezas minerais e madeireiras. Sua expansão econômica deve ser rica de lições, conquanto, do ponto de vista político, pelas pressões cada vez maiores que sofre dos Estados Unidos, sua situação não seja de invejar.

Em face disso, merece estudo especial a experiência que a União Soviética está realizando na Sibéria. E não se diga que as experiências alheias não nos podem ser úteis. A URSS importou tecnologia. Adaptando às condições próprias, copiou o que havia de mais avançado em todos os ramos de atividade no estrangeiro, inclusive se negando a pagar royalties, até formar um corpo de cientistas e técnicos capazes de criar antonomia para a realização de seus projetos e fomentos de seu desenvolvimento econômico.

Canadenses ou siberianos, serão úteis todos os ensinamentos que possamos colhêr. O que não podemos admitir é que, com a venda de terras a "grileiros" americanos, se venha a dilapidar um patrimônio que é um legado de glória dos conquistadores portuguêses e que temos o dever, mais do que de preservar, de trasmitir, enriquecido com o nosso trabalho, às futuras gerações brasileiras.

Ao invés de ter suspendido, como suspendeu, os comentários de Celso Bernardom ao microfone da Rádio Difusora Pôrto-alegrense, o que o frei Cyrilo Matiello deveria ter feito era assinalar que não o comentário em questão e sim a indevida aquisição de vastas glebas por norte-americanos é que é "profundamente prejudicial às tradições de amizade entre dois povos que já tiveram oportunidade de lutar juntos na defesa de causas comuns". Mas a verdade é que o cronista foi silenciado e os "grileiros" continuam...

O CAOS — VIII

ASDRUBAL GWYER DE AZEVEDO

Excelência!

Abro aqui um parêntesis para tratar de caso gravíssimo, de grande interêsse para a vida nacional e para o Govêrno de V. Exa.

Em qualquer país medianamente policiado e que não estivesse no caos, o assunto já estaria liquidado e os infratores do Código Penal convenientemente guardados na cela ou no cemitério.

Desejando, sinceramente, ajudá-lo no combate à inflação, levei-lhe aquela bem fundamentada denúncia contra a Caixa Econômica, que, por ser órgão governamental, não deixa de ser uma deslavada arapuca.

Bati, porém, nas farpas aguçadas dessa incrível e lamentável cêrca que o envolve.

Veio logo a seguir um escândalo muito mais grave, que há muito deveria ter chegado ao conhecimento de V. Exa. para as inadiáveis providências da alçada de V. Exa.

Ali estão em jôgo não só os interêsses da economia nacional como os de dezenas de milhares de brasileiros, vítimas da irrefreável voracidade de conhecidos cidadãos, para os quais o castigo da fôrca ainda seria muito leve.

V. Exa. porém, em vez de procurar na monótona planície em que cisca a modesta ordem dos bicos-rasteiros os elementos com que combater a inflação, desgarrou-se para os picos alcantilados e nebulosos das elevadas montanhas econômico-financeiras, onde espreita e fareja a majestosa ordem dos falconídeos. Tinha de dar certo...

Cabia-me pedir a V. Exa. a sua imediata intervenção no caso. Lembrei-me, entretanto, de que poderia ser tratado como mendigo pela brilhante guarda de honra de V. Exa.

Fui, então, à Delegacia de Roubos e Defraudações, onde funciona um delegado decente, e apresentei-lhe uma queixa-crime.

A postema acaba de estourar: a "Dominium" consumou o golpe para entregar o café solúvel aos americanos. Lá chegaremos.

Depois dêsse fatídico 1.º de abril, irrompeu por tôda parte um cardume de sociedades investidoras. Era natural que encontrassem incautos em quantidade suficiente para lhes satisfazerem os apetites.

As leis que regulam o mercado de capitais constituíam garantia bastante. Além disso, os corretores fariam desfilar ante os clientes um cortejo de capitalistas bem situados, com bens suficientes para sustentarem as operações. E a lei diz também que êles responderão pelos prejuízos que causarem aos tomadores de títulos.

Podíamos acreditar em tudo, menos em que nos estariam entregando a consumados vigaristas.

O grupo financeiro da "Dominium", para colocar as ações desta, montou, às barbas do Banco Central, várias companhias de investimentos. O ardil era sedutor: juros de 3% ao mês, resgate imediato e numerosas vantagens. Ninguém foi estudar o assunto nas leis, pois a Nação paga bem a um lurdo corpo de funcionários encarregados de velar pela segurança nacional nestas transações.

O honrado delegado de polícia, levando a sério o inquérito decorrente da minha denúncia, mandou ao Banco Central e à Bôlsa de Valôres numerosos quesitos. Essas entidades, que deveriam comparecer ao escândalo antes de nós, fizeram moita... Decorrido o prazo legal, o delegado mandou o processo ao Meretíssimo Juiz da Comarca.

Se eu soubesse que esta iria ao conhecimento de V. Exa., pedir-lhe-ia isto: mande apurar a causa dêsse culposo alheamento do Banco Central. Quem deixou o campo livre à bandalheira?

A nossa operação foi com a CBI. Esta nos pagou os 3% ao mês, dando renda fixa por uma ação que deveria ter renda variável. Agora, numa indecente manobra, a CBI quer que as suas vítimas lhe passem uma procuração para acionar a "Dominium". Onde está a polícia de V. Exa.?

Eu também caí naquele conto do vigário. Como não posso fazer casas utilizando pessoal e material do 3.º R. I., para resolver um caso familiar, entrei na compra de um apartamento. Entre as operações para alcançar aquêle objetivo entrou a venda (embora proibida) do meu telefone à CBI de Niterói. Lá deixei o dinheiro. Hoje não tenho o telefone, não tenho o dinheiro para pagar as prestações...

Minha burrice maior foi esta: confiei demais nos três postulados da Revolução de V. Exa. e esqueci-me de que estávamos no CAOS.

EM DIA COM A NOTÍCIA

Olympio Campos

COSTA SE PREOCUPA COM O FLA

Até o presidente da República, marechal Costa e Silva, está acompanhando a situação do Flamengo no campeonato carioca, e em especial os acontecimentos da última quarta-feira, quando o Mengo foi prejudicado por culpa exclusiva do presidente da Federação, sr. Otávio Pinto Guimarães.

◆◆◆◆◆◆◆◆

O Presidente mandou que dois dos seus assessôres mantivessem contatos permanentes com o deputado Veiga Brito, presidente do Flamengo sabendo dêste "como vão as coisas, e qual a solução para o caso".

◆◆◆◆◆◆◆◆

O major Vale, assessor pessoal do presidente da República, tem mantido sucessivos contatos com o sr. Veiga Brito, e mais tarde coloca o presidente Costa e Silva a par da situação. É o Flamengo polarizando as atenções, monopolizando o País!

◆◆◆◆◆◆◆◆

Aliás, sôbre o "caso" criado no jôgo Flamengo x América, em que o rubronegro pede a anulação da partida, devido a um êrro de direito do juiz, vale lembrar o seguinte: o Botafogo já conseguiu isso, sendo até hoje a única vez que uma peleja foi anulada. O juiz dêsse jôgo se chamava José Pereira Peixoto.

◆◆◆◆◆◆◆◆

O pintor Di Cavalcanti aceitou convite feito pela direção da casa noturna "Biombo", no sentido de efetuar naquele local uma exposição de alguns dos seus quadros. Assim será feito, a partir da segunda quinzena de junho.

◆◆◆◆◆◆◆◆

Ainda sôbre pintura: a pintora Luci Calenda, depois que passou dois anos e meio em Nova York, onde realizou exposições, está de volta ao país, tendo decidido que irá residir num sítio em Barra do Piraí.

Delfim adere ao cheque-verde

O ministro da Fazenda, sr. Delfim Neto, é o mais nôvo correntista do cheque-verde do BEG, tendo aberto conta (na matriz, Avenida Nilo Peçanha) no dia de ontem. De início, levou dois talões de cheques, o que lhe garante sacar até hum milhão de cruzeiros antigos.

◆◆◆◆◆◆◆◆

O professor Ezio Fundão está organizando um Forum de Ensino Superior na Medicina para a Academia de Medicina Militar. Desde 1964 é a primeira vez que um civil organiza algo para militares. Bom sinal.

◆◆◆◆◆◆◆◆

Aliás, por falar no professor Ezio Fundão, foi com surprêsa que êle constatou que o ministro Leonel Miranda plagiou diversos pontos do seu plano nacional de Saúde (fartamente divulgado pela imprensa). A surprêsa deveu-se ao fato de que êle, o ministro da Saúde, ter reprovado o plano inicialmente e depois foi plagiá-lo...

◆◆◆◆◆◆◆◆

Quem recebeu para coquetel ontem foi o casal Lucília e Paulo Nonato. Tudo bom e agradável. Aliás, como sempre acontece em festas dos Nonato. Embaixatriz Carmem Mendes Viana, Heló e Eurico Amado, Ricardo e Gisela Amaral, Marli Passos (a poderosa mineira, ainda na Guanabara), entre outros, eram alguns dos presentes.

◆◆◆◆◆◆◆◆

Vitorino Vieira, que além de jornalista faz parte da equipe pessoal do sr. Gunnar Goransson (a Facit), acaba de ser eleito presidente do Conselho Deliberativo do Promenade Country Clube, de Petrópolis.

Brisolli continua sucesso

Paulo Afonso Grisolli, jovem diretor teatral, está reeditando o sucesso alcançado com a peça "Onde Canta o Sabiá", atualmente com o espetáculo "Catiti Catiti", na Casa Grande. Sidney Muller e Momento Quatro são os artistas dêste show. Vale a pena ir vê-los.

◆◆◆◆◆◆◆◆

Exemplo de fôrça e penetração da TRIBUNA: No início desta semana noticiamos aqui que o assassino de Luz Del Fuego, prêso em Niterói, tinha escrito um livro e estava querendo editá-lo, faltando uma editôra.

◆◆◆◆◆◆◆◆

Pois bem. A direção do jornal paulista "Fôlha de São Paulo" enviou a Niterói um elemento, que conversou com os advogados de Alfredo Teixeira Dias (o assassino) e comprara os direitos do livro, publicando-o em série.

◆◆◆◆◆◆◆◆

E tem mais: com o dinheiro que a "Fôlha de São Paulo" pagará pelo livro, a mulher de Alfredo comprará uma casa para os seus nove filhos, que estão vivendo na maior miséria possível.

Rápidas e boas

O que será que o reitor da Universidade Rural, professor Hélio Barreto, está esperando para requisitar o também professor Haroldo Summer Negrão (não é parente do governador)? ◆◆◆ Além de competente, o professor Haroldo Negrão é elemento benquisto junto ao Govêrno Federal, tendo o seu nome sido aprovado pelo SNI. ◆◆◆ O professor Haroldo Summer Negrão foi lembrado para assumir a direção de ensino, educação e desportos da Universidade Rural do km 47. ◆◆◆ Na Avenida Nilo Peçanha, às 10 horas da manhã de ontem, o sr. Romeiro Neto, membro do Superior Tribunal Militar. ◆◆◆ Os cartazes que George Mathieu confeccionou para a Air France, e que tiveram sucesso no Rio, quando expostos no Museu, estão seguindo para a Bahia, onde ficarão expostos no Museu de Arte Moderna de Salvador, numa exposição que terá o patrocínio da senhora "governador" Luiz Viana Filho. Dia 10 de junho estarão em Brasília, no Hotel Nacional ◆◆◆ O jogador César, do Flamengo, ganhou um bonito relógio de pulso. Foi o presente dos seus companheiros, pelo seu aniversário ocorrido ontem. ◆◆◆ Aristóteles Drumond deverá se submeter a uma intervenção cirúrgica na próxima semana. Coisa pequena, sem gravidade. ◆◆◆ Augusto Villas Boas assume a presidência da COBAB na próxima semana. ◆◆◆ Adelaide Chiozzo, a artista do acordeon, ganhou mais um herdeiro no dia de ontem. Um robusto menino. ◆◆◆ O diretor-geral da IATA, Knut Hammarskjold, que é primo do rei da Suécia, foi visto jantando na Churrascaria Gaucha, que, apesar de ser uma casa simples, é uma das mais caras da cidade. Páreo duro com o restaurante do Museu o mais caro do mundo. ◆◆◆ Pedro Ernesto Mariano, que foi um excelente assessor do governador Carlos Lacerda, acaba de fundar a "Assessoria Técnica de Relações Públicas e Comunicação Pessoal", passando a atender pelo telefone 43-8350.

CAPITAL JAPONÊS QUER SUFOCAR INDÚSTRIA DO CARVÃO NACIONAL

Tasso Crespo de Aquino
(eng.° civil, de Minas e Metalurgista)
diretor do SNIEC

Há mais de vinte anos que a Companhia Siderúrgica Nacional vem utilizando o carvão mineral catarinense em seus alto-fornos de Volta Redonda. Entusiasmada com o evento, instalou minas na região de Siderópolis e, mais ainda, adquiriu o contrôle acionário da maior emprêsa carbonífera do Estado de Santa Catarina.

Durante todos êsses anos vem a Companhia Siderúrgica Nacional distribuindo normalmente seus dividendos, inclusive participação em lucros aos seus empregados. Faz-se exceção aos referentes ao ano passado, em que a indústria nacional, em sua generalidade, sofreu os efeitos das compressões governamentais em sua política de contenção da inflação monetária.

O carvão mineral catarinense utilizado pela Companhia Siderúrgica Nacional não proveio apenas de suas próprias minas, mas, também, das minas das emprêsas privadas. A participação do carvão nacional em seus fornos sempre andou em tôrno de 40% do consumo total.

Foi esta uma vitória não dos produtores de carvão mineral catarinense mas do próprio País. Em um Continente pobre de carvão mineral coqueificável, conseguiu-se demonstrar a possibilidade da formação de uma indústria siderúrgica nacional integrada. Caso contrário, ficaríamos eternamente na dependência do carvão estrangeiro.

O carvão mineral coqueificável é matéria-prima fundamental na produção de aço. País algum com a geografia do Brasil, de dimensões continentais, poderá tornar-se independente, econômica e militarmente, sem uma indústra siderúrgica própria, formada à custa de seus próprios minerais. E país algum no mundo conseguiu esta independência sem as condições mencionadas.

No caso do Brasil, dois aspectos fundamentais devem ser abordados. Primeiro, a independência referida. Segundo, o desenvolvimento de uma região, o Estado de Santa Catarina, que possui riqueza que demonstrou ter capacidade de participar na produção de aço nacional fabricado com matérias-primas nacionais. O Brasil não é um país tão rico em recursos minerais como se propala. E os que possui devem ser utilizados, pois do contrário seria um crime contra a própria segurança nacional.

Eis que surge o advento das Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais, USIMINAS. Esperança de todos os brasileiros, mais um passo em nossa emancipação siderúrgica, vem se tornando uma decepção para os técnicos conhecedores dos problemas siderúrgico e carbonífero nacionais.

Vem a USIMINAS, através de seu presidente, desenvolvendo uma campanha sistemática contra a utilização do carvão nacional nos alto-fornos siderúrgicos. Suas alegações partem da premissa de maiores rendimentos dos alto-fornos com a utilização total de carvão estrangeiro. Partem, portanto, de uma condição ideal: o melhor minério do ferro do mundo aliado ao melhor carvão do mundo. Mas poucos minérios de ferro no mundo se assemelham ao minério de ferro brasileiro. E nenhum país procura fechar suas minas de ferro para comprar o minério de ferro brasileiro. Pelo contrário, enriquece seu próprio minério juntando-o a outros de melhor qualidade. Esta é a realidade mundial. Mas, no Brasil, insiste a USIMINAS em abandonar a utilização do carvão nacional em seus fornos; em entregar, portanto, a nossa própria siderurgia a uma dependência total de carvão estrangeiro, atentando, assim, contra a segurança nacional e contra o desenvolvimento de nossas riquezas internas. Este é o prêmio que o capital japonês, detentor de 40% do capital da USIMINAS, quer dar ao Brasil.

Instaurado processo contra generais da Mannesmann e dos Automóveis Presidente

O juiz Hélio Kerr, da 1.ª Vara Federal, recebeu a denúncia oferecida contra os generais Ayrton Salgueiro de Freitas, Aiporé dos Reis e outros implicados na chamada Comissão Mannesmann e no caso de corrupção, ativa e passiva, relacionada com a Indústria de Automóveis Presidente. O processo-crime foi instaurado imediatamente.

A denúncia, formulada há meses, indica os dois generais como receptadores de dinheiro de Nélson Fernandes, responsável pela Automóveis Presidente. Dá como prova documental comprovantes dos cheques aprendidos pela Polícia.

Os dois oficiais são também acusados de terem transformado em instrumento de extorsão contra dezenas de pessoas a Comissão encarregada de apurar a existência de títulos falsos do mercado paralelo, emitidos em nome da Mannesmann.

Com o recebimento da denúncia, foi instaurado o processo-crime contra os dois generais, que deverão ser interrogados no próximo dia 5 de junho.

É o seguinte o despacho do juiz Hélio Kerr:

"Ayrton Salgueiro de Freitas e outros (8) réus. Despacho de recebimento de denúncia. Sobem os presentes autos conclusos, para despacho de recebimento de denúncia, oferecida pelo Ministério Público Federal (of. fls. 2-8). 1) Este Juízo reteve os autos durante lapso de tempo maior que o normal, procedendo ao estudo dos numerosos elementos constantes da prova que nêstes autos se reúne contra os acusados, exame êsse dos numerosos depoimentos tomados e do grande número de documentos de interêsse para um conhecimento satisfatório da prova, documentos êsses que constam dos "anexos", 12 volumes depositados em cartório. 2) Deve ficar declarada, desde logo, a competência dêste Juízo Federal, para o processamento do presente feito criminal. Os agentes principais visados neste processo — os Generais AYRTON SALGUEIRO DE FREITAS e AIPORÉ DOS REIS — qualificados a fls. envolvidos nos fatos aqui versados, embora não estivessem inicialmente investidos (a denúncia o ressaltou) nas altas funções de Delegados do Departamento Federal de Segurança Pública, o primeiro na qualidade de Chefe da chamada "Comissão Mannesmann" na Guanabara, e o segundo como Subchefe em São Paulo, foram logo o início dos levantamentos procedidos pelas autoridades, investidos na citadas fuções, como fazem certo a PORTARIA N.° 122-B, de 5-7-965 do sr. ministro da Justiça, e a PORTARIA N.° 004-R de 22-7-965 (cf. fls. 31 do apeso depositado em cartório). Eram ambos os generais, assim, agentes do Poder Público Federal; atuaram como prepostos da entidade de direito público que representavam, revestidos da fôrça e autoridade que isto lhes conferia. Foram investidos naquelas funções para apuração de graves irregularidades, quer na Comissão Mannesmann em São Paulo, quer na Indústria Brasileira de Automóveis Presidente. No entanto, aquêles dois militares, por ação ou omissão, praticaram ou permitiram que se praticassem as irregularidades graves referidas na denúncia (fl. 2-8) e no Relatório policial (fls. 292-95), tornando-os presumivelmente incursos em vários delitos capitulados na denúncia. 3) Em verdade — e aqui se faz um reparo preliminar à maneira como se processou o inquérito policial, teria sido desejável fôssem os fatos abordados nos autos, apurados separadamente: em um processo, em um inquérito, os fatos relativos à Comissão Mannesmann; e em outro as ocorrências referentes à Indústria de Automóveis Presidente. Mas assim não ocorreu, estando jungidos os fatos sôbre ambas as matérias num só inquérito, assaz volumoso (os autos, pròpriamente, em dois volumes, e os documentos, em 12 volumes depositados em cartório), em que ora se profere o presente despacho. Tal junção de fatos num só inquérito, até certo ponto, se tornou explicável porque para certas figuras delituosas aqui versadas, alguns dos agentes teriam tido atuação nos dois episódios; no caso Mannesmann, e no caso Automóveis Presidente, — segundo parece decorrer da prova. Ocorre assim, in casu, a competência dêste Juízo Federal POR CONEXÃO, prevista no Cod. de Proc. Penal, art. 76, n.° I, com prevalência da jurisdição federal para o processamento (C. Proc. Penal, art. 78, inc. III). 4. Mas já não mais é possível separar no Inquérito Policial as provas que interessam a um capítulo de prova (caso Mannesmann), do outro (caso Indústria Automóveis Presidente), — como êste Juízo desejaria proceder. Jungidos os fatos e as personagens, assim, no bôjo de um só procedimento criminal, terão êles de assim prosseguir, embora se procurando apurar (como, aliás, requer o dr. Procurador denunciante, a fls. 7, item II) com relação a cada réu, os fatos em que êle teve real participação. De resto, tal junção é de interêsse para a defesa dos próprios acusados. 5) Isto pôsto, RECEBO A DENÚNCIA (fls. 2-8) oferecida pelo Ministério Público Federal, ratificada a fls. 354, contra os réus AYRTON SALGUEIRO DE FREITAS e os demais arrolados na denúncia (8 réus), dividindo-os apenas para o efeito de ordenamento da prova, em dois grupos: 1.° grupo — Subcomissão MANNESMANN, general AYRTON SALGUEIRO DE FREITAS; general AIPORÉ DOS REIS; Márci Cavelari Jr.; Nelson Barosi; Wolney Rodrigues Rabello. 2.° Grupo — Indústria de Automóveis Presidente: general AIPORÉ DOS REIS; general AYRON SALGUEIRO DE FREITAS; ADILTON BRANDÃO DE FREITAS; CELAIR BAPTISTA DOS REIS; NELSON FERNANDES. 6) — DESIGNO para o interrogatório dos acusados as seguintes datas: a) Generais AYRTON SALGUEIRO DE FREITAS e AIPORÉ DOS REIS, o dia 5 de junho, p. futuro, às 13,30 horas".

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

COMUNICADO N.° 21/68

Classificação de cafés da safra 68/69 para efeito de financiamento

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, na conformidade da Lei n.° 1.779, de 22 de dezembro de 1952, visando proporcionar aos interessados na obtenção de financiamento de cafés da safra 68/69 adequadas condições dos serviços de classificação da Autarquia, comunica que são as seguintes as normas que disciplinam o assunto:

1 — Cafés de Cooperativas

Os lotes de café recebidos pelas Cooperativas de Cafeicultores, devidamente habilitados perante o Instituto Brasileiro do Café, serão inicialmente identificados e caracterizados.

Os lotes de café, uma vez identificados e caracterizados, deverão ser furados, saca por saca, por funcionário da Cooperativa. Do café coletado e homogeneizado serão feitas três vias de amostras de 300 (Trezentos) gramas, devidamente lacradas e rubricadas pelo furador e por um representante da Cooperativa, credenciado pela sua Diretoria, devendo uma das vias das amostras permanecer no arquivo da Cooperativa e as duas outras encaminhadas com memorando à Unidade de Classificação de atendimento da Região.

A autenticidade das amostras entregues na forma acima descrita será da integral e exclusiva responsabilidade da Diretoria das Cooperativas.

2 — Cafés de Lavradores não Cooperados, Maquinistas e Comerciantes

2.1. Os interessados no financiamento de café beneficiado deverão dirigir-se às agências de financiamento, as quais enviarão um fiscal ao local onde estiver armazenado o lote, dêle extraindo três vias de amostras sendo que duas vias serão encaminhadas às unidades de classificação pelas Agências financiadoras, através de memorando, permanecendo a terceira via da amostra no Arquivo do Banco.

2.2. Os interessados no financiamento de café em côco deverão dirigir-se às Agências financiadoras as quais enviarão um seu representante ao local onde estiver armazenado o lote de café para a retirada de amostras, em duas vias, contendo cada uma, no mínimo, 500 gramas, devendo uma delas ser encaminhada à unidade de classificação pelas Agências financiadoras, através de memorando, permanecendo a outra em poder do Banco.

O rendimento do café deve ser calculado com o café catado (eliminação da impureza), não devendo ser eliminados os efeitos intrínsecos no cálculo da renda, a qual será dada em quilos em relação a uma saca de 40 quilos de café em côco.

3 — Unidades de Classificação

3.1. Estado do Paraná: Agência de Londrina e todos os postos de Classificação do IBC.

3.2. Estado de São Paulo: Os postos de classificação de café da Secretaria da Agricultura, localizados nas Casas da Lavoura dos seguintes municípios: Adamantina, Amparo, Andradina, Araraquara, Avaré, Batatais, Baurú, Bebedouro, Birigui, Botucatu, Bragança Paulista, Cafelândia, Cândido Mota, Campinas, Catanduva, Dracena, Duartina, Fernandópolis, Franca, Garça, Ipauçu, Itu, Jaú, Lins, Lucélia, Marília, Mirandópolis, Mirassol, Mococa, Olímpia, Oswaldo Cruz, Ourinhos, Pacaembu, Pinhal, Piraju, Pirajuí, Guatá, Ribeirão Prêto, Santa Cruz do Rio Pardo, São Carlos, São João da Boa Vista, São José do Rio Pardo, São José do Rio Prêto, São Manuel, Tupã, Tietê, Tupi Paulista, Votuporanga e Vera Cruz.

3.3. Estado de Minas Gerais: Agência de Belo Horizonte e Campos Altos (para oeste de Minas Gerais), Subagência do IBC em Varginha (para a região Sul) e Serac-MG-3-Caratinga, para a Zona da Mata.

3.4. Estado do Espírito Santo: Serac-ES, em Vitória e Pôsto de Classificação de Cachoeiro do Itapemirim.

4 — Permanece em vigor a Ordem de Serviço 27/67, de 25/7/67.

5 — O presente Comunicado entrará em vigor, na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 17 de maio de 1968

CAIO DE ALCANTARA MACHADO
Presidente

Informe Econômico

GUÁLTER LOIOLA

INSUMO VIRA CASO DE POLÍCIA

Esta tentativa de reduzir o custo da produção pelo rebaixamento do preço dos insumos faz lembrar um nôvo arrôcho, não mais contra o assalariado, mas, agora, contra a própria emprêsa. Como é que vamos decretar preços baixos, por exemplo, do cimento ou do carvão, sem oferecer recursos para a mudança de estruturas e, portanto, para o rebaixamento dos custos operacionais do setor?

O Govêrno devia praticar uma regra básica, em seus planejamentos: problema econômico não se resolve com política. Não é decretando, pura e simplesmente, a redução dos preços que vamos baratear os insumos. É talvez municiando as fábricas, as usinas e as minas de estruturas modernas que vamos alcançar essa pretendida redução nos preços dos insumos básicos.

No caso do carvão, tem-se aspecto muito real do problema. Os preços do produto estão congelados há três anos, enquanto isso o seu custo operacional encareceu em pelo menos 60%, em função de todos os aumentos, desde a majoração do salário até o custo dos implementos. Não houve progresso sequer razoável nas técnicas e nos recursos empregados na extração. O Govêrno manteve as mesmas estruturas ineficientes e deficientes dos transportes. Como é que vamos agora, decretar a redução do preço do carvão, conforme pretende o documento enviado ao Congresso pelo ministro Hélio Beltrão?

RESGATE DE TITULOS

O Banco Central distribuiu, ontem, uma série de respostas às perguntas por êle mesmo formuladas quanto ao resgate antecipado de títulos da dívida pública sem correção monetária. Embora o "release" não levasse o timbre, mas um ligeiro carimbo do BC, foram essas as respostas.

O resgate antecipado de títulos da dívida pública sem cláusula de correção monetária foi feito com o objetivo de proteger os investidores contra a desvalorização do cruzeiro. Os títulos correspondentes a 25 milhões de cruzeiros novos, a partir de junho, serão resgatados com o seu valor integral, acrescido dos juros pagos através do Banco do Brasil. O prazo de apresentação é de seis meses, a partir de junho próximo.

UM FRANCES NO RIO

Está no Rio desde ontem um dos mais famosos geógrafos do nosso tempo, o francês Pierre George, catedrático da Sorbonne e cujas teorias sôbre distribuição da população têm representado forte contribuição à sociologia. Vai falar do "aparecimento de núcleos favelados" e dos "métodos de defavelização".

Criador de uma escola e responsável por um nôvo estilo de enfoque dos problemas sociais, Pierre George provocou mudanças profundas na metogologia urbana na França, principalmente no campo da geografia industrial.

Uma das suas teorias mais universalmente seguidas é a de que o estudo das transformações culturais deve conduzir à interpretação das formas de "organização do espaço" pelos grupos humanos. Como decorrência, Pierre George criou o hábito do planejamento social, do ponto de vista da economia e das condições territoriais.

Pierre George dirige, em "Annales de Geographie", "Europe Demain". Já estêve duas vêzes no Rio, tendo participado do décimo oitavo Congresso Internacional de Geografia, realizado aqui em 956. Desta vez, veio a convite do SERFHAU.

ALIANÇA SEM PROGRESSO

Relatório entregue pelo Govêrno americano ao Congresso dos Estados Unidos indicava como profundamente deficiente e até decepcionante a atuação da Agência Internacional para o Desenvolvimento, órgão financeiro da Aliança para o Progresso na América Latina.

O Brasil ocupa grande parte do documento e são mencionadas obras como a usina de Santa Cruz, cujo andamento se arrastou por duas vêzes o tempo previsto. Diz também que, entre 1962 e 1966, o Brasil viveu a expectativa de sua redenção econômica pela via da Aliança.

O relatório, elaborado por um grupo de trabalho designado pessoalmente pelo presidente Johnson, pinta um quadro desolador da ação da AID no continente, concluindo com um quase apêlo em defesa da reformulação dos esquemas financeiros e operacionais da Aliança.

MOVIMENTO

Novas repartições aduaneiras deverão ser criadas pelo Govêrno. O assunto foi incluído na agenda da reunião dos inspetores de Alfândegas, chefes de Serviço de Fiscalização das Rendas Aduaneiras e chefes de estações aduaneiras de importação aérea, convocada para 29 a 31 dêste mês, em Salvador. ◆ As ações da Fiação e Tecelagem Dona Rosa estão dando 15% de bonificação. Foram colocadas no início dêste ano, no mercado. ◆ O Grupo Roberto Laureano (Coron S.A. e outros) vai financiar a compra de 200 chassis de caminhão Mercedes-Benz pela SURSAN. É a maior operação no gênero, realizada na Guanabara. ◆ Sodré anunciando a sua política ferroviária", ontem, quando do lançamento de duas locomotivas elétricas fabricadas pela GE, em São Paulo. ◆ Bôlsa encerrou a semana em declínio: —4,4 pontos, ontem. Títulos negociados: 1.359.962 lações, no valor de NCr$ 2.129.726,97. A outra semana poderá vir melhor.

BÔLSA DE VALORES

Companhias	Cotações médias	Oscilações	Quant. Negoc.
Aços Villares, pref., c/bon	1,08	—0,03	28.400
Alpargatas	2,00	+0,05	23.700
América Fabril	0,44	—0,01	97.000
Antarctica Paulista	1,10	—0,03	41.400
Banco do Brasil — ex-d.	7,20	—0,30	23.728
Belgo Mineira	0,61	+0,01	95.100
Brahma — Preferencial	2,13	—0,03	102.000
Brahma — Ordinária	2,00	+0,03	57.100
Brasileira de Roupas	0,81	—0,01	27.300
C.B.U.M.	0,32	estável	13.200
Cimento Aratu	3,86	—0,01	4.800
Deodoro Industrial	0,53	—0,02	36.900
Docas de Santos	1,42	—0,01	53.090
Dona Isabel — Preferencial	0,96	—0,02	19.300
Ferro Brasileiro	1,61	—0,02	13.200
Hime	0,42	estável	6.100
Kibon	3,91	+0,06	4.800
Mesbla — Preferencal	1,52	—0,05	21.500
Mesbla — Ordinária	1,52	—0,03	20.700
Nova América	1,19	+0,03	8.100
Petrobrás — Preferencial	1,21	—0,02	57.321
Petrobrás — Ordinária	0,90	—0,01	10.380
Siderúrgica Nacional	0,70	—0,03	12.800
Souza Cruz	4,09	—0,20	45.308
Vale do Rio Doce	3,92	—0,19	39.500
White Martins	3,89	—0,02	15.500
Willys — Preferencial	0,61	—0,02	3.100
Willys — Ordinária	0,67	—0,02	891

Govêrno anuncia que vai reduzir o curso dos insumos

O Ministério do Planejamento anunciou, ontem, em documento enviado à Câmara dos Deputados que o Govêrno reduzirá o custo dos insumos básicos, como energia elétrica, transportes, carvão, óleo combustível, sal, cimento enxôfre e taxa de juros.

Essa medida, segundo ainda o documento do Ministério do Planejamento, visa a criar condições de competição para as exportações brasileiras no mercado internacional. Esses benefícios serão estendidos, [illegible], para a área da emprêsa, restando ao Govêrno o papel suplementar nos ônus decorrentes das reduções.

O documento enviado à Câmara pelo ministro Hélio Beltrão indica que "os altos custos dos insumos básicos industriais retratam o afastamento de uma utilização racional de recursos na economia e têm origem, principalmente, nos baixos índices de produtividade em que operam certos setores.

O Ministério do Planejamento traça, então, um paralelo entre as emprêsas nacionais e estrangeiras que operam na área dos insumos, ao afirmar: "A reduções recomendadas na receita para a cobertura das despesas fixadas deverão aproximar, gradualmente, a situação das concessionárias nacionais dêste campo de suas congêneres estrangeiras".

Quanto aos índices a serem dotados, diz: "a mais adequada definição quanto aos índices de reavaliação dos ativos, e do que deve realmente ser contabilizado como despesas de exploração será outra contribuição no sentido da redução do preço da energia".

A aviação norte-americana voltou a atacar ontem posições comunistas no Vietnã do Norte o que causou reação imediata do govêrno de Hanói. Segundo a rádio norte-vietnamita a continuação dos bombardeios ao norte do Paralelo 17 é prova de que os Estados Unidos não estão dispostos a chegar a um acôrdo de paz no Sudeste Asiático, embora o presidente Lyndon Johnson ordenasse a suspensão parcial dos ataques ao território norte-vietnamita. Em Paris, sob um clima de expectativa, as duas delegações se avistarão hoje no Hotel Majestic para apreciar as últimas propostas: a americana que prevê a criação de uma zona-tampão na parte desmilitarizada e a retirada total dos elementos contrários ao govêrno do general Van Thieu, que constituem a Frente Nacional de Libertação e, a norte-vietnamita que impõe como condição essencial a suspensão definitiva e incondicional dos ataques ao Norte.

Recomeça em Paris a conferência para a paz na Ásia

Recomeçam hoje em Paris os contatos entre as delegações norte-americana e norte-vietnamita sôbre a paz no Vietnã. O chefe da delegação dos Estados Unidos, Averell Harriman, declarou ontem "haver encontrado em tudo que foi dito pelos norte-vietnamitas um pequeno ponto comum de diálogo que poderia ser ampliado". Ao abordar algumas queixas norte-vietnamitas o delegado de Lindon Johnson frisou: "O ministro Xuan Thuy nos acusou, por exemplo, de atacar os diques do Vietnã do Norte. Isto não é verdade, porque o presidente Johnson não autorizou êsses bombardeios, que se realizados provocariam a morte de mais de cinco milhões de pessoas".

O presidente Lindon Johnson, por sua vez, segundo informou ontem a Casa Branca, não modificou ainda sua política em relação aos bombardeios ao Norte. Interrogado sôbre a proposta comunista disse o porta-voz governamental: "O problema dos bombardeios será discutido, levando em consideração a situação em seu conjunto". Acentuou que a proposta de suspensão só poderia ser levada em conta por Washington depois de o Vietnã do Norte iniciar uma desescalada em seu dispositivo militar e não tirar vantagens de uma suspensão das operações aéreas.

POSIÇÃO DO NORTE

A delegação norte-vietnamita, segundo um porta-voz de sua comitiva, vai insistir hoje na suspensão total dos bombardeios e outros atos de guerra contra seu território. O informante Nguyen Van Sao disse que "não há um único avião norte-vietnamita violando o espaço aéreo norte-americano, nem uma única bomba de Napalm que caia sôbre os Estados Unidos". Acrescentou a seguir que os Estados Unidos não têm o direito de devastar o território norte-vietnamita e recordou que o objetivo principal das conversações é tratar do fim dos atos de guerra, para depois evoluírem a outros assuntos.

COMENTÁRIO SOVIÉTICO

— É cedo ainda para tirar conclusões dos primeiros dois dias de negociações entre norte-americanos e norte-vietnamitas em Paris, escreve o jornal do govêrno soviético "Izvestia". Porém não cabe dúvida de que se podem notar duas tendências precisas. Os representantes de Hanói expressaram clara e concretamente seus próprios pedidos. Os de Washington não formularam até agora propostas construtivas em relação com a suspensão da guerra".

"Ao pedirem ao Vietnã do Norte que conceda contrapartidas para a suspensão dos bombardeios — acrescenta o jornal soviético — os norte-americanos querem desfrutar as conversações parisienses para fins propagandísticos, procurando justificar sua agressão armada". Continua: "Não resta dúvida de que isso não pode favorecer a realização do primeiro objetivo dos negociadores de Paris, que consiste em definir a suspensão total e incondicional dos bombardeios e de todos os demais atos de guerra contra o Vietnã do Norte".

"Inclusive — diz ainda o jornal soviético — os dirigentes dos Estados Unidos agravam artificialmente a atmosfera das negociações: Johnson, por exemplo, disse que as negociações serão "longas, difíceis e dolorosas". A culpa, de tôdas as maneiras, é dos norte-americanos, diz o "Izvestia", depois de haver mencionado os comentários da imprensa francesa, negativos à posição da delegação presidida por Averel Harriman.

COMENTÁRIO DE HANÓI

O jornal oficial de Hanói, "Nhan Dan", ao comentar as negociações de Paris, sôbre o Vietnã, afirma que os Estados Unidos, "por serem os agressores, devem cessar total e incondicionalmente suas criminosas ações de guerra, ou seja, os bombardeios e tôdas as demais ações militares contra a República Democrática do Vietnã".

Averell Harriman, representante em Paris do govêrno dos Estados Unidos, continua, não obstante, apelando para o princípio de reciprocidade — expressa "Nhan Dan" — isto é, a exigir que o povo vietnamita pague um preço para que cessem as ações de agressão dos Estados Unidos. Ao mesmo tempo, elogia a decisão do presidente Johnson, relativa à limitação dos bombardeios".

"A decisão de limitar os bombardeios — continua o jornal — é pràticamente uma admissão de derrota, e, ao mesmo tempo, uma manobra engenhosa dos Estados Unidos". "Os quatro pontos apresentados em Paris, pelo delegado do Vietnã do Norte — continua o jornal — representam a base para uma solução política correta do problema vietnamita".

REAÇÕES DO VATICANO

— "As dificuldades por que passam as negociações preliminares de Paris, sôbre o Vietnã — declarou um porta-voz do Vaticano — podem ser fonte de preocupações, mas em nada devem diminuir que a boa vontade triunfe e a certeza de que milhões de inocentes depositam sua confiança e esperança nesses contatos e que tornem mais potentes as fôrças da paz que as das armas de guerra.

NOVOS COMBATES

— As tropas norte-americanas governamentais entraram em combate ontem, com os vietcongs da região de Saigon, enquanto a polícia continua a busca de suspeitos e esconderijos de armas na capital.

Um batalhão de fuzileiros governamentais combateu com um grupo vietcong, a seis quilômetros de Saigon. Os governamentais tiveram um morto e dois feridos e capturaram um prisioneiro. Duas companhias da 199.ª brigada norte-americana, reforçadas depois por outras duas, causaram ontem doze mortes a uma unidade vietcong, a oito quilômetros de Saigon, perto da estrada Saigon-Mytho, após combates que duraram dez horas. Os norte-americanos tiveram três mortos e três feridos.

Em Saigon a polícia descobriu dois novos esconderijos de armas e deteve dois suspeitos, sendo que um dêles tinha, além das armas, bandeiras da Frente Nacional de Libertação. Um helicóptero UH-1 foi derrubado a 17 quilômetros ao norte de Tam Ky, a 30 quilômetros ao sul de Danang. Um caça F-100 a jato foi derrubado pelo Vietcong, a 56 quilômetros ao nordeste de Qui Nnon. Por outro lado o alto comando norte-americano pôs fim à operação Delaware, após a ocupação total do vale de Shau e a destruição dos principais depósitos de material militar norte-vietnamita. As tropas norte-americanas sôbre o local entram em nova fase de operação cujo objetivo não foi ainda indicado. A aviação norte-americana efetuou, na quarta-feira, 108 missões sôbre o Vietnã do Norte. Os pilotos atacaram o aeródromo de Vinh, ao sul do paralelo 19. Um Mig 17, camuflado entre arbustos, foi destruído no final da pista. Os caças bombardeiros destruíram seis caminhões-cisternas, provocaram dez explosões secundárias, bombardeando o aeródromo.

Os pilotos atacaram uma bateria de mísseis Sam, na periferia de Vinh: muitos mísseis explodiram em suas rampas de lançamento. Segundo um porta-voz norte-americano, o aerodromo de Vinh, que sofreu inúmeros bombardeios, não tinham mais do que três metros de pistas utilizáveis.

Os operários franceses se rebelaram ontem contra a direção de seus sindicatos controlados pela CGT, de tendência comunista, e passaram a ocupar, à revelia dos dirigentes sindicais, tôdas as fábricas localizadas na periferia de Paris. Ontem à tarde um grupo de três mil estudantes conduzindo uma bandeira vermelha se dirigiu para as dependências da fábrica Renaut de Billancourt para prestar solidariedade aos trabalhadores que içaram uma bandeira revolucionária na fachada do prédio. A CGT, formada por dirigentes comunistas, com mêdo da repressão governamental exortou aos estudantes e trabalhadores pará suspenderem as agitações que tomaram repentinamente o caráter de rebelião popular.

Polícia vigia Paris sitiada pelos estudantes

Centenas de universitários se retiraram ontem à noite da Sorbonne, enquanto os alunos das outras Faculdades e os que ocupavam também desde ontem o Teatro Odeon acorreram aos estabelecimentos da Renault, para prestar sua solidariedade a seus funcionários que ocupam as fábricas em Boulogne e Billancourt.

Em Nantes, verificaram-se episódios iguais, à frente dos estabelecimentos ocupados pelos operários, principalmente nos estabelecimentos da "Sud-Aviation". Êsses movimentos têm como objetivo procurar um diálogo para criar uma "Frente Única", entre estudantes e operários em geral.

O dramático apêlo do ministro George Pompidou e a notícia de que se havia chamado ao serviço, dez mil reservistas, provocaram o temor de que se iriam produzir outros incidentes graves. Patrulhas motorizadas da Polícia, vigiam as adjacências do Teatro "La Opera", da Torre Eifel e do prédio da rádio e tv francesa. Mas nas ruas a atmosfera é particularmente distendida e lembrava a festa ruidosa e alegre de um 14 de julho. O bairro latino estava excepcionalmente animado. Milhares de parisienses e turistas partilhavam em todos os bairros da cidade, para assistir ao espetáculo do "Odeon ocupado", onde a orquestra de Belas Artes tocou até altas horas da madrugada, no pátio do instituto.

ESTUDANTES

Nas sedes das diferentes Faculdades, cada estudante se transformava em um grande orador para explicar à multidão que se havia aglomerado, os motivos da agitação. O Odeon, que segundo dialética revolucionária dos ocupantes, deixou de ser um teatro, para converter-se em um recinto de deliberações e de "atos ininterrompidos", viveu ontem à noite as primeiras horas de seu nôvo destino. A sala que tem lotação para 2.500 pessoas, comportava quase 3 000 estudantes, que em meio às discussões, não faltaram os estudantes-atôres, que imitando os "tranqüilos burguêses" expressavam suas dúvidas, quanto à opinião pública, ante as formas que assumiu a agitação estudantil!

Falou-se naturalmente sôbre o futuro do teatro, da reforma universitária e da "revolução". Embora as opiniões nem sempre convergiam, as discussões jamais degeneraram em tumulto. Inclusive apareceu no cenário Jean Louis Berrault, diretor do teatro, dizendo: "correndo o risco de decepcionar algumas pessoas, anuncio neste momento, que não mais sou o diretor do teatro e sim um ator como os demais. Barrault morreu..." Estas palavras foram acolhidas com grandes aplausos.

Enquanto isso em Boulogne Billancourt, os estudantes que faziam suas demonstrações de solidariedade aos operários que ocupavam os estabelecimentos da Renault, se apostaram nas portas da fábrica, portando bandeiras vermelhas e um grande cartaz que dizia:"

"Os operários, receberão das frágeis mãos dos estudantes a bandeira da luta contra as fôrças antidemocráticas"

Os sidicatos operários aconselharam os estudantes para não entrarem no interior da fábrica, a fim de não permitir um pretexto à Polícia que estava pronta para intervir caso isto acontecesse. Os estudantes aceitaram o conselho, e após dar uma "volta simbólica" em tôrno do grande estabelecimento industrial, voltaram para agrupar-se depois defronte da entrada principal cantando a "internacional" e vociferando slogans hostis contra o regime e aclamando a solidariedade entre universitários e operários.

Alguns grupos pequenos de estudantes permaneceram no local discutindo as respectivas ações reivindicatórias com os representantes do movimento operário

O pessoal da rádio e televisão francesa decidiu convocar uma Assembléia para a decretação de greve ilimitada em apoio a luta estudantil e contra a política econômico-financeira do govêrno de Charles De Gaulle. " O movimento — segundo um dirigente da TV — visa também obter uma autonomia real em relação aos Ministérios de Informação e Finanças e vai reivindicar a criação de um comitê partidário encarregado de fazer respeitar em tôdas as emissões a liberdade de expressão".

A atitude do Partido Comunista francês que dirige a Confederação Geral dos Trabalhadores — CGT — está causando decepção junto aos trabalhadores porque, passou a classificar os movimentos reivindicatórios de "agitação" e indiretamente prestou solidariedade ao govêrno do presidente De Gaulle. O movimento 22 de Março, que reúne estudantes e trabalhadores independentes lançou justamente com um comitê de ocupação da Sorbonne um apêlo em favor da "ocupação imediata de tôdas as fábricas e a formação de Conselhos Operários".

México quer compreensão dos "grandes" para a nuclearização dos "pequenos"

— O México exortou os Estados Unidos e União Soviética para que "dêem mostras de espírito receptivo" e incorporem em uma terceira e última revisão do projeto de tratado para a não proliferação das armas nucleares, as modificações propostas por algumas delegações que, sem afetar a essência e estrutura do tratado, redundem, pelo contrário, em sua melhora".

Ao falar ante a comissão política e de segurança da Assembléia, o subsecretário das relações exteriores mexicano, Afonso Garcia Robles, também exortou a tôdas as delegações para que procurem agir com maior sentido de responsabilidade e se "abstenham de propor modificações ou, qualquer que fôsse o mérito que pudessem ter teòricamente, resultarão na prática exageradas ou, à luz dos trabalhos de Genebra, impossível de alcançar.

Depois de recordar o papel desempenhado pelo México na realização do tratado de Tlatelolco, "sua ativa participação nas conversações de Genebra do "comitê" dos 18. "Garcia Robles pediu uma referência preambular às disposições da carta contra o uso ou ameaça do uso da fôrça, uma declaração explícita de que as nações que não possuem armas nucleares têm direito ao completo acesso à informação que necessitam para utilizar o átomo para a paz; e finalmente, uma cláusula adicional para confiar a um organismo internacional a direção das explosões nucleares com fins pacíficos, pedidas por um país não nuclear.

Ocupação israelense do Sinai é para forçar queda de Nasser

— "Agora, Israel tem como mira reduzir até eliminar completamente a influência e o prestígio de Gamal Abdel Nasser, e nesse objetivo recebeu também ajuda por parte dos serviços de informação dos Estados Unidos " escreve o diretor do diário oficioso do Cairo, "Al Ahram". Acrescentou que assim se explica a conversa mantida entre o ministro da Defesa de Israel com um jornalista ocidental sôbre os esforços dêste País, para prolongar o tempo que seja possível, sua ocupação da margem Oriental do Canal de Suez, que poderá provocar no interior da RAU a queda do regime nasserista e a tomada de poder por outro Govêrno, que "não teria outra alternativa, senão firmar a paz".

O diretor de "Al Ahram", Mohamed Kassanein, acentuou que os novos planos de Israel demonstram sem querer, o quanto se equivocaram os mandatários israelenses esperando até março passado, "uma rendição diretamente do Egito". Descartada esta possibilidade, êles continuam aguardando uma "rendição indireta e necessidade de rendição.

A espera destas "operações" a terceira tentativa contra o prestígio de Nasser é psicològicamente errada". Finalmente o jornalista disse que "o empurrão que deverá derrotar e afastar Nasser da cena política árabe não se produzirá".

De Gaulle prega na Romênia a União da Europa

Como se desconhecesse a crise operário-estudantil em Paris o presidente De Gaulle continua sua visita à Romênia, onde em diversas ocasiões pregou a união européia. A saída de Craiova a presidente francês foi ovacionado estrondosamente pela população da cidade que se agrupou ao longo de todo o itinerário oficial.

Durante três quartos de hora o general De Gaulle teve que coresponder de pé em seu carro junto com o presidente da Romênia Nicolae Clauceescu, às aclamações da multidão. A travessia por diferentes localidades durante o percurso foi realizada no meio de manifestações de alegria popular e sob um sol forte. Em Valaquia num estádio coberto de rosas o general De Gaulle falou à massa que interrompia seu discurso sem cessar com aplausos calorosos.

"Vosso País é necessário para a união da Europa para o progresso e para a paz, afirmou De Gaulle em sua alocução acrescentando que as conversações que tinham sido realizadas em Bucarest permitiram a ambos os governos tratar de interêsses objetivos comuns.

A seguir o presidente Ceaucescu tomou da palavra pronunciando vibrante discurso sôbre o tema da amizade Franco-Romena. O presidente da república francesa levantou uma ovação clamorosa ao dizer viva a Romênia! "Viva a amizade Franco Romênia"

Depois os dois presidentes visitaram uma fábrica de alumínio, realizada em cooperação com uma firma francesa Pehiney que produz toneladas de alumínio anuais.

Líder guerrilheiro prepara em Caracas guerrilha urbana

O matutino "Últimas Notícias" é de opinião que o dirigente comunista Petkoff, considerado um dos chefes da luta armada na Venezuela, encontra-se oculto em Caracas, onde teria chegado com objetivo de manter contatos com outros elementos subversivos para organizar as chamadas "guerrilhas urbanas".

O matutino disse que o lugar-tenente das guerrilhas venezuelanas estaria pronto para desatar uma ofensiva de "guerrilhas urbanas", ante os duros golpes sofridos por grupos armados nos últimos tempos, em encontros realizados nos Estados de Yaracuy e Falcon.

Os fracassos dos guerrilheiros e as diferenças de critério surgidas entre Petkoff e Douglas Bravo, que teve sua autoridade retirada, e sua retirada das montanhas de Falcon, acompanhado de um pequeno grupo de homens fiéis, aparentemente obrigaram a Petkoff, cercado recentemente por sessenta homens, nas montanhas de Nirgua, Estado de Yaracuy, a abandonar a luta em campo aberto e ocultar-se nas cidades onde possa dar fortes golpes no Govêrno, desatando uma série de atto terroristas.

Aparentemente, depois de fugir das montanhas e cruzar as trincheiras, Petkoff aproveitando a noite, conseguiu a valência.

O QUE VAI PELO ABC

São Paulo — (Sucursal) — Uma greve de grandes proporções poderá explodir a qualquer momento nas indústrias automobilísticas de São Bernardo. Os funcionários da Mercedes Benz e da Volkswagem estão descontentes com os níveis salariais fixados pelas autoridades federais. O retardamento dos entendimentos já criou a paralização na Mercedes na 5a.-feira pp. Segundo apuramos, emissários do Govêrno já estão tratando do caso a fim de verificarem quais as razões que estão impedindo a solução do impasse criado.

REESTRUTURAÇÃO

Para possibilitar maior dinamismo na execução do programa trienal de obra, o prefeito Fioravante Zampol enviou mensagem à Câmara Municipal de Santo André, propondo uma reestruturação da Secretaria de Obras da Municipalidade. De acôrdo com os projetos, deverão ser criados departamentos de planejamento e urbanismo, e obras, de serviços municipais e de transportes.

Ao Departamento de Planejamento e Urbanismo competirá o estabelecimento de diretrizes para a elaboração de planos urbanísticos, a realização de levantamentos topográficos das áreas envolvidas nos planos e a fiscalização do cumprimento de normas estabelecidas pelo Plano Diretor. A execução e a fiscalização de obras, *idem* serão realizadas pelo Departamento de Obras, competindo aos de serviços municipais a aprovação de projetos e obras particulares. Essa reestruturação não deverá ser todavia, definitiva, pois o Idort está ainda estudando a nova organização da administração pública local, quando então tôdas as Secretarias terão suas estruturas novamente reformuladas.

ONZE MILHÕES

A Prefeitura de São Bernardo gastará nestes tres anos, cêrca de onze milhões de cruzeiros novos com a construção de galerias para canalização de todos os corregos que atravessam o centro da cidade e o distrito de Riacho Grande. Feito isso, iniciará a abertura das avenidas marginais que ligarão todos os bairros da periferia ao centro, numa integração com o anel viário.

WALTER BRAIDO

Os políticos paulistas estão impressionados com a administração do prefeito Walter Braido do vizinho Município de São Caetano do Sul. Numa conversa informal com a reportagem afirmaram que o prefeito Braido é o Faria Lima do ABC. O setor que recebeu os melhores elogios dos parlamentares paulistas foi o da educação, que mereceu especial atenção do Executivo: de Centro de Cultura e Faculdades surgiram naquele Município como um passe de mágica. "Quem quiser verificar a realidade é só chegar e entrar em contacto com o Serviço de Relações Públicas que designará um cicerone para acompanhar o visitante.

EDUCAÇÃO

A Prefeitura de São Bernardo do Campo assinou convênio com a União e o Estado, possibilitando o funcionamento, a manutenção e complementação das instalações da Escola Técnica Industrial Lauro Gomes. Esse estabelecimento, projetado há mais de 10 anos, teve sua construção paralizada e muitos de seus pavilhões ainda hoje se encontram inacabados, faltando as obras de alvenaria.

Com a conclusão das obras a ETI será uma das mais completas escolas técnicas da região do ABC, com capacidade para cêrca de 5 mil alunos. Recentemente embora funcionando em instalações ainda precarias, la ETI recebeu diversos equipamentos da Alemanha, como parte de um programa de ajuda técnica, que deverá se intensificar quando o estabelecimento estiver funcionando com sua capacidade total inicialmente projetada.

FORUM DE STO ANDRE

Por despacho do sr. Abreu Sodré foi autorizada a celebração de convênio entre a Secretaria da Justiça e a Prefeitura local para a construção do Edifício que abrigará o Forum desta Comarca.

Para acelerar a construção dessa obra que deverá integrar o conjunto do Centro Cívico, a Prefeitura responsabilizou-se pela elaboração do projeto que atenderá aos interêsses da Justiça, pela realização da concorrência Pública.

GINASIO VOCACIONAL SCS: EXAMES COMEÇARAM ONTEM

Foram iniciados os exames de admissão ontem, às 15 horas, no Ginásio Vocacional de São Caetano do Sul, situado no Bairro de Santa Maria. Será esta a primeira turma a se inscrever nêsse estabelecimento, cujas aulas sòmente iniciarão no mês de junho. 351 candidatos, de ambos os sexos, todos com idade máxima de 15 anos, estarão concorrendo às 200 vagas existentes no estabelecimento de ensino. Conforme informações fornecidas por D. Vera Lúci Barbosa, que será orientadora pedagógica do Ginásio Vocacional, êste é a 6a. escola dêsse tipo instalada em São Paulo, e foi planejada e organizada conforme informações e dados colidos na cidade, o que permitiu a organização de um ensino/orientação totalmente para as circunstâncias e peculiaridade sulcaetanense.

Dezenove professôres, todos com cursos universitários e mais cursos de especialização, ministrarão as aulas. A direção será colegiada, cabendo a Da. Vera Lúcia Barbosa a direção pedagógica e a Da. Arlete D'Artola a direção educacional.

Com o inicio do funcionamento do Ginásio, São Caetano do Sul consolida sua posição de cidade invulgar desenvolvimento da rêde de ensino oficial, mercê da atividade da Prefeitura, que vem apoiando o plano da atualização e racionalização do ensino, do Govêrno do Estado, através da construção de tôdas as características que os técnicos de prédios modernos e funcionais, dotados em educação aconselham.

NAO É PROFISSIONAL

A despeito da impressão que dá o nome "Vocacional êsse tipo de ensino não visa ensinar nenhuma profissão ao estudantes, nem mesmo descobrir, despertar ou desenvolver suas aptidões, profissionais ou preferências no ramo de trabalho. Seu intuito principal é o de criar mentalidades, que enquadrem os estudantes perfeitamente na vida em sociedade e dar ao ensino novas características, tornando-o, também, parte integrante na vida dos jovens e não algo à parte como ocorre com o ensino convencional. A cultura será desenvolvida amplamente, e história ou geografia passam a interessar mais como estudos sociais do que como mero fornecimento de informações de fatos, datas e nomes. Além do português, francês, ciências, matemática, haverá iniciação técnica, artes industriais, artes plásticas, economia doméstica, práticas comerciais, práticas educativas (Educação Física, educação moral, educação social, familiar e cívica), teatro etc.

O PREDIO

O conjunto que o prefeito Walter Braido mandou construir para a instalação do Ginásio Vocacional, ocupa dois prédios cada um dêles ocupando uma área igual ao Paço Municipal. São salas de aulas, oficinas, escritórios, refeitórios, cozinhas, dormitórios, pràticamente uma cidade em miniatura que vão ocupar as quatro alas do Ginásio Vocacional. Embora já existam funcionando cinco ginásios vocacionais no Estado de São Paulo, êste será o primeiro a ocupar um prédio especialmente construído com êsse fim. A Prefeitura Municipal de São Caetano do Sul investiu na construção dêsse conjunto a soma aproximada de 2 bilhões de cruzeiros velhos. Outros estabelecimentos de ensino serão instalados no conjunto, tal como o centro de Recuperação de Crianças Excepcionais.

CARDEAL BENZERA A TORA

Amanhã, dia 18, o Cardeal Arcebispo de São Paulo, D. Agnelo Rossi, estará em São Caetano do Sul, às 18 horas, para proceder à benção da tora de peroba, da qual o escultor Agenor dos Santos esculpirá a imagem de São Pedro, que será entregue à SS. o Papa Paulo VI.

TRIBUNA NA BAIXADA

WILSON PEDRO

Já começam a se agitar os meios políticos da Baixada para a sucessão dos prefeitos nas eleições de 1970, embora muitos duvidem que depois da cassação de Caxias, Nova Iguaçu, Nilópolis e São João de Meriti sejam também atingidas por medidas restritivas de sua autonomia. Os rumôres correntes em áreas ligadas aos meios militares apontam para a possibilidade da criação de um grande município, abrangendo os quatro atuais, tendo Caxias como sua sede central. Isso seria consequência de levantamentos feitos por órgãos federais e também pela semelhança dos problemas e dos aspectos econômico e social encontrados nas quatro cidades.

Com Caxias fora do mapa sucessório, as atenções se concentram principalmente em São João de Meriti, onde parece será mais acirrada a disputa para a Prefeitura local, principalmente porque os dois candidatos até agora certos estão apoiados por grupos de contraventores, rivais entre si. Não será de se estranhar por isso que, antes do pleito, venham a ocorrer sérios incidentes entre os apoiadores do sr. Ely Raruck, candidato da ARENA de um lado e o deputado Eurico Guimarães Neves, do MDB, de outro. O parlamentar, aliás, é conhecido em tôda a baixada como "Lilico", controlando inteiramente a Câmara Municipal da cidade, através de seus grupos de pressão.

Em Nilópolis não existe dúvida da eleição do deputado João Batista da Silva, da ARENA, que já foi prefeito e na última eleição para a Assembléia obteve a maior votação da ARENA na Baixada.

Em Nova Iguaçu o quadro é de indefinição, com a briga existente entre os políticos locais devido o afastamento e a volta do prefeito Antônio Machado, agora convertido para a ARENA.

CAXIAS SEM GOVÊRNO

Caxias ficará entregue a partir de segunda-feira ao diretor de Administração, sr. Zilmar Batista de Almeida, que responderá pelo Executivo municipal, já que o prefeito, o vice-prefeito e tôda a Câmara Municipal embarcarão naquela data para Brasília, a fim de seguir a votação do projeto de cassação dos 68 municípios considerados áreas de segurança nacional, entre os quais Caxias.

A decisão de tôda a Câmara de 19 vereadores seguir para a capital da República foi tomada hoje, por unanimidade, quando rejeitaram uma proposição de ser formada uma comissão para aquele fim. Como o prefeito e o vice-prefeito também viajarão, o município ficará verdadeiramente sem govêrno.

Em Brasília, tentarão convencer os líderes do Govêrno e da Oposição na retirada de Caxias do "listão".

CONTRAVENÇÃO X INDUSTRIAS

Enquanto os políticos caxienses estão sumamente preocupados com a cassação da autonomia municipal, a economia da principal cidade da Baixada vem sofrendo grandes perdas, com o fechamento de fábricas e transferência de outras para regiões diversas. A Química Bayer já se transferiu para São Paulo, várias indústrias pequenas encerraram suas atividades e agora chegou a vez da Eletro Mecânica Dias, que foi a principal fornecedora de parafusos para a Volkswagen. dia 11 julho êsse fábrica terá de vender em leilão suas máquinas para pagar dezenas de empregados, que há meses não recebem seus salários. Grupos paulistas já se mostram interessados em comprar tôda a maquinaria e transferi-la para São Paulo.

A indústria que mais está progredindo na Baixada, embora possa parecer incrível, é a hoteleira, existindo sòmente em Caxias nada menos de 28 hotéis, alguns de um luxo verdadeiramente oriental. Não é segredo para ninguém que se dedicam exclusivamente à exploração de lenocínio, chegando uma permanência de horas a custar cêrca de NCr$ 25,00 em uma suite atapetada e com ar condicionado. E os hotéis vivem sempre lotados, a provar uma prosperidade que anima seus proprietários, como o sr. Roberto Moreira, a investir NCr$ 2 milhões (dois bilhões de cruzeiros antigos) em uma nova e suntuosa casa em São João de Meriti.

Essa prosperidade hoteleira, como aliás de tôda a contravenção na Baixada, em nada tem menos às classes menos favorecidas, muito menos às classes menos favorecidas, como é sobejamente propalado pelos interessados em manter tal estado de coisas. Tanto é assim que Caxias, com 28 hotéis e cêrca de 500 mil habitantes não tem um hospital sequer. Agora é que o juiz de Direito Nelson Martins e o juiz do Trabalho, Roberto Davis estão se propondo a criar a Santa Casa de Misericórdia local, alarmados com a total falta da assistência médica às camadas mais pobres da região.

Faria Lima na ARENA faz Sodré mudar secretariado

SÃO PAULO (Sucursal) — De nota distribuída pelo Serviço de Informações do Palácio dos Bandeirantes se infere que é iminente a remodelação do secretariado do sr. Sodré. Pode-se afirmar com segurança que essa substituição é decorrente da passagem do sr. Faria Lima do MDB para a ARENA, identificado inteiramente com o esquema de união paulista, aríete que permitirá o sr. Abreu Sodré abrir as portas da redemocratização do País. A nota ao que parece é de autoria do sr. Anésio de Paula, titular da Pasta da Justiça, e que põe o seu cargo à disposição do governador nêstes têrmos:

"Não tive, a êsse respeito nenhuma informação do governador Abreu Sodré. Aliás, meu pôsto está — como sempre estêve — à disposição do chefe do govêrno. Minha presença à frente da Secretaria da Justiça, teve ùnicamente um objetivo: servir São Paulo e ao govêrno Abreu Sodré. Mas se me fôsse lícito hoje eu antecipar à do governador uma opinião pessoal minha, não teria dúvidas em recomendar neste momento uma reestruturação do quadro governamental.

Isto porque se esgotou a primeira fase característica de todos os governos, qual seja a do ajustamento necessário para a demarragem da administração. E esta fase se completa precisamente no instante em que o governador alcança, com singular êxito, a sua principal meta política, que era a efetiva união de São Paulo, primeiro passo para a consolidação das suas idéias de congraçamento nacional.

Face, pois, à conquista da união política dos paulistas que, depois de tantos anos, o governador Abreu Sodré logrou conseguir é que, particularmente, eu entendo ser a hora oportuna para a readaptação do quadro governamental à nova realidade política do Estado. Creio, de resto, ser êste o pensamento de todos os membros do Secretariado nos quais, sem exceção, identifico os mesmos propósitos de servir com desprendimento".

Para a Pasta da Justiça já foi convidado o deputado federal Ulisses Guimarães, vice-presidente nacional do MDB e muito ligado ao prefeito-brigadeiro, e que engajado nas fileiras da oposição, condição "sine qua non" no tocante à caracterização do esquema de congraçamento das lideranças políticas do sr. Abreu Sodré. É quase certa também a nomeação do sr. Rafael Baldacci, ex-chefe de gabinete do sr. Faria Lima, para a Secretaria do Trabalho, devendo, em consequência, o atual ocupante daquela pasta, deputado Ciro Albuquerque, retornar à Assembléia.

Fontes dignas de crédito, por outro lado, informam que o líder do govêrno na Assembléia, deputado Paulo Planet Buarque postulará a outra vaga, provàvelmente a Secretaria do Interior, ou a chefia da Casa Civil.

A reestruturação do quadro governamental deixa entrever uma razão política não só de âmbito estadual como também nacional, oferecendo ao sr. Abreu Sodré as condições necessárias para insistir com mais vigor político na tese de pacificação nacional.

FARIA LIMA EM NOVA ESCALADA — O esquema político do sr. Faria Lima está-se movimentado a todo vapor a fim de interiorizar-se em todo o Estado, primeiramente assentando as bases de movimento nas cidades-chaves, em outras palavras as cidades de maior expressão política e econômica.

A palavra mágica interiorizar já foi dada a todos os correligionários do prefeito-brigadeiro. E, como sinal de que foi acatada e posta em prática, o sr. Luís Francisco, chefe de gabinete do prefeito tem seu nome indicado para postular à Prefeitura de Bauru, nas eleições de novembro próximo, prestigiado e apoiado pelo ex-prefeito da "cidade sem fronteiras", deputado Avallone Júnior, que renuncia ao seu propalado desejo de candidatar-se à prefeitura de sua cidade, para apoiar o sr. Luís Francisco, seu inimigo pessoal. Fê-lo com intuito de cristalizar o esquema político aglutinante das áreas de Sodré e Faria, visto que o governador também é amigo pessoal do chefe de gabinete do prefeito-brigadeiro.

Se o plano de interiorização do nome do brigadeiro, apoiado pelo governador fôr bem esquematizado, não se limitará a ficar apenas nos pontos estratégicos, ou seja as cidades-chaves, estender-se-á por todo o interior, em busca de novas prefeituras.

"OS MUTANTES" — O deputado estadual Gioia Júnior, egresso recentemente do MDB, pois foi para a ARENA com o brigadeiro e outros colegas de bancada, não está nada satisfeito com os cognomes um pouco bizarros, de neo-revolucionários, neo-arenistas, que os antigos companheiros do partido oposicionista tentam impingir-lhes. Encontrou, no entanto, uma boa válvula de escape para o seu descontentamento após demorada reflexão em tôrno dos apelidos, com a seguinte designação para o seu grupo: "Os mutantes", apesar de não ignorar a existência de um conjunto "jovem guarda" com o mesmo nome. Com isso, o parlamentar acredita justificar plenamente o seu ingresso e o de seus colegas na ARENA, uma vez que a mudança significa evolução política. Contesta, em seguida as críticas acerbas que os emedebistas estão fazendo aos "mutantes", com esta frase: "Nós, que aqui estamos, por vós esperamos", o que quer dizer que aquêles que criticam os "mutantes" de hoje, sê-lo-ão amanhã.

Cigarro e o câncer pulmonar dão pesquisa

BRASÍLIA (Sucursal) — As pesquisas que estão sendo efetuadas pelo Ministério da Saúde para averiguar as ligações do fumo com o câncer pulmonar foram objeto de requerimento de informações do sr. Montenegro Duarte.

Considerando a importância do relatório sôbre o câncer, apresentado pelo "The Royal College of Physicians of London", o parlamentar formulou as seguintes indagações ao ministro Leonel Miranda: 1 — tem procedência a informação de que o Ministério da Saúde determinou fôssem levadas a efeito pesquisas objetivando apurar o que há de positivo nas ligações do fumo com o câncer" do pulmão, tendo em vista os relatórios do "The Royal College of Physicians of London" de 1962, e o relatório Terry de 1964, do serviço de saúde dos EUA? 2 — dispõe o Ministério de meios, e de técnicos especializados que lhe permitam novas conclusões ou contestações aos resultados atingidos pelas pesquisas inglêsas e norte-americanas? 3 — mantém equipe pesquisando o assunto?.

POLÍTICA DE BRASÍLIA

DILSON RIBEIRO

KENNEDY ACABARÁ MILITARISMO

Para os círculos políticos da oposição, o império dos regimes militaristas, na América Latina, está agonizando. Os últimos acontecimentos internacionais vão determinar uma nova estratégia do Departamento de Estado norte-americano, que já começou a sentir o malogro de suas posições, em vários fronts. O ano de 1969 encontrará na Casa Branca um novo presidente. Qualquer dos candidatos atualmente no páreo não terá outro caminho senão dar um tiro de misericórdia nos regimes alheios à vontade do povo, que mister Jonhson fêz surgir nos países sob a influência protetora do dolar. Se a vitória contemplar o jovem Robert Kennedy, então o eclipse dos homens-tanques será bem mais rápido e melancólico do que poderão supor os observadores mais astutos. Kennedy é um democrata autêntico, afinado com as novas gerações, que o elegeram seu intérprete num vasto mundo de que os Estados Unidos são parte. A mística de Bob invadiu inúmeras fronteiras, dentre as quais a do Brasil, onde a sua popularidade é indiscutível. Mas não foi por acaso que soube empolgar o que há de mais expressivo na opinião dos povos livres, ou dos que aspiram a liberdade. Kennedy traz em sua bagagem a centelha do estadista. Compreendeu ainda em tempo que o govêrno norte-americano sempre nos jogou nas mãos dos regimes totalitários, a nós latino-americanos, sob o pretexto de combater o comunismo.

Foi mais longe. Kennedy surgiu como um Laocoonte a bradar contra o burrismo da política internacional do seu país, que destruiria, dentro de pouco tempo, as próprias conquistas que tornaram os Estados Unidos a maior potência dos nossos dias. No seu livro "O Desafio da América Latina" é fácil ver como Bob denuncia essa verdade alarmante. Ele traça os contornos do abismo que hoje separa os governantes do seu povo, nesta banda do nosso hemisfério.

Não há por que duvidar da sinceridade com que Robert Kennedy prega as suas idéias. Anima-o a convicção de que estamos no início de sérias transformações em todos os setores. A juventude não aceita mais as peias de uma civilização inspirada em falsas doutrinas, que não consegue sobreviver sem constantes transfusões de sangue dos próprios moços, que são suas maiores vítimas.

As reformas sociais não acompanharam o avanço tecnológico e, enquanto as aeronaves buscam o infinito, homens do passado, travestidos em líderes, insistem em nos impor uma legislação medieval. Tudo isso se faz em nome de velhas tradições, que se aliaram ao interêsse de grupos de espoliação incapazes de perceber para onde nos arrastam. Contra êsse conservadorismo criminoso é que se insurge o senador Robert Kennedy e é exatamente por isso que sua vitória sepultará os regimes de fôrça na América Latina.

RÁPIDAS

Tentando evitar a exploração dos favelados pelos proprietários dos lotes que ocupam, o deputado Reinaldo Santana, apresentou projeto à Câmara, em que são feitas inúmeras exigências para o despejo das pessoas que residem em favelas. Quando fôr provado que o dono da terra não protestou durante a construção da barraco, a expulsão do favelado sòmente ocorrerá através de decisão judicial, em que ambos, "locador" e "locatário", serão considerados infratores da lei que proibe o surgimento de novas favelas em Estados como a Guanabara. * Visitando a Sucursal da TRIBUNA o sr. Stavale Filho, que ocupa importante função na Câmara dos Deputados.

ESTADO DO RIO

O governador do Estado do Rio, sr. Geremias Fontes, assinou convênio com o govêrno federal, representado pelo ministro Afonso de Albuquerque Lima, do Ministério do Interior, onde os municípios da baixada fluminense fôram os principais beneficiados, para o saneamento.

O ato da assinatura teve lugar no Ministério do Interior, às 10 horas e contou com as presenças, além do ministro Albuquerque Lima, do governador Geremias Fontes, do Secretário de Obras, sr. Belarmino Mattos, sr. Mario Trindade, do BNH sr. José Haddad, presidente da COHAB-RJ, deputados Kiffer Netto, João Rodrigues de Oliveira, Raul de Oliveira Rodrigues presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Rio, deputado federal Dazo Coimbra, jornalistas e outras autoridades.

Consta do convênio a liberação da verba de 101 mil cruzeiros novos, divididos em partes iguais entre os governos federal estadual e municipal, que serão aplicadas nas obras de esgôtos e abastecimento de água da região.

O município limítrofe do Estado da Guanabara, estêve representado ao ato, pelo prefeito de Duque de Caxias, sr. Moacir Rodrigues do Carmo, dos deputados Zoelzer Poubel, Silvério do Espírito Santo, Darcilio Aires e Jorge David.

O prefeito de Três Rios, Alberto Lavinas, insistiu junto às autoridades presentes para que o seu convênio fôsse assinado a fim de ser o seu município o primeiro do Brasil a ser beneficiado pela CERPAL, mas não obteve o seu intento, em virtude de o sr. Geremias Fontes não poder assinar, por depender do ad-referendum da Assembléia Legislativa fluminense.

AEROBARCOS

O secretário Ewaldo Saramago Pinheiro, de Comunicações e Transportes do Estado do Rio, designou comissão para oferecer sugestão sôbre a futura experiência com os aerobarcos que funcionarão, a partir de agôsto próximo, nas baías da Ilha Grande e Guanabara. Integrarão a comissão os engenheiros João Batista Marins e Salvatori Rosa e advogado Celso Japour.

A Comissão apresentará, também, sugestão sôbre a aquisição de embarcação de tipo convencional para transporte de passageiros e cargas entre Angra dos Reis, Parati e Mangaratiba. A comissão terá que observar, ainda, o funcionamento dos aerobarcos, rentabilidade e apresentar relatório que indicará ao Govêrno do Estado do Rio as vantagens ou desvantagens para sua exploração e em linhas turísticas.

ANGRA DOS REIS

A população da zona litorânea fluminense de Angra dos Reis e cercanias passou a ser atendida, a partir de ontem, por um serviço médico sanitário, integrada pela Secretaria de Saúde e Assistência do Estado do Rio e Colégio Naval de Angra dos Reis.

O mesmo serviço já vem sendo pôsto em prática, com grande êxito, em Mangaratiba, onde o secretário Armando de Sá Couto conjugou esforços com a Companhia Sul Fluminense, fornecendo-lhes embarcações para que os médicos possam locomover-se melhor pelo litoral, levando medicamentos e imunizantes às várias ilhas e outras zonas de difícil acesso por terra.

SILVA JARDIM

O prefeito Pereira Filho declarou à reportagem da Agência de Notícias Fluminense, para a TRIBUNA DA IMPRENSA, que os festejos de aniversário de emancipação da cidade prosseguirão até o dia 31, com uma programação que só será encerrada após tôdas comemorações previstas em um calendário de trinta dias.

Visita de caravanas estudantis, políticas e administrativas a vários pontos turísticos do município e teatro de fantoches na sede do União FC. Hoje, está programado coquetel em homenagem a jornalistas da Região dos Lagos, na residência do prefeito Pereira Filho, visita à lagoa de Juturnaíba e a festa "Noite Prá Frente", na sede do União, com prêmios para a melhor e mais mini-saia e rapaz mais "ripple".

O prefeito de Silva Jardim, comandante José Pereira Filho, finalmente afirmou que se sente realizado como administrador, pelo êxito alcançado com as comemorações durante a festa de aniversário de emancipação, especialmente se de fato fôr atendido pelos governos fluminense e Federal, conforme promessa, no asfaltamento da BR-101, na valorização do Vale do Rio São João, solução definitiva para o problema energético e tratamento de água potável que servirá tôda a região dos Lagos.

FUNDAÇÃO

Os cursos de bandeja a decapê, instituídos na Casa da Divina Providência, na rua Tavares de Macedo, 153, em Niterói, contam, presentemente, com a colaboração das professôras da Fundação Anchieta. As aulas são ministradas, diàriamente, para adultos, e as matrículas continuam abertas para o corrente ano.

Conspiração contra a indústria de produtos agrícolas

BRASÍLIA (Sucursal) — A crise econômica que poderá advir da orientação do Ministro da Indústria e Comércio às indústrias do café solúvel, do chocolate e do óleo de mamona foi ontem analisada pelo sr. Fernando Gama (MDB-PR).

Assinalando que as imposições dos grupos internacionais, combinadas com a conivência do sr. Macedo Soares, está provocando o funeral de nossa capacidade de industrialização e exportação dos produtos agrícolas, o parlamentar paranaense ressalta as seguintes críticas: a demissão do sr. Horácio Coimbra da presidência do IBC foi motivada pela sua reação violenta contra grupos poderosos americanos, que tentavam impor limitações à nossa produção e exportação de café solúvel, responsáveis por mais de 50% de nossas divisas.

CACAU E MAMONA

Não ficou só nisto — disse — as imposições dos trustes internacionais contra a industrialização de nossos produtos agrícolas e a sua exportação para os mercados internacionais. Agora, reunem-se em Londres, para tentar impedir a industrialização do cacau, como se nos contentássemos com a exportação simples da matéria-prima. Como se isso já não bastasse, o Mercado Comum Europeu resolve adotar a mesma orientação quanto ao fabrico do óleo de mamona, na tentativa de obter do Brasil a exportação das simples bagas para os mercados internacionais.

Apontando o desespêro e a intranqüilidade em que se vê a Nação, diante do impedimento de sua emancipação econômica, o orador finaliza exigindo do presidente Costa e Silva a imediata exoneração do ministro Macedo Soares, responsável pelos crimes contra a economia nacional.

COLUNÃO

Dona Yolanda Costa e Silva

GILKA SERZEDELLO MACHADO E PEDRO MOURA

Chá

Vivi Almeida Braga deu chàzinho para comemorar o aniversário de Leila Carneiro da Rocha. A anfitriã de vestido-bermuda cinza, gola branca e gravata vermelha. A aniversariante de verde e branco.

Eram 13 à mesa, o que fêz com que Maria do Carmo Almeida Braga participasse do chá, para quebrar a superstição de algumas.

Lá estavam: Lucília Borges (levando uma bandeja de balas de ovos), Sônia Gadelha (a autora do bôlo de chocolate), Kiki Almeida Braga, Maria do Carmo Borges (uma uva, na base do tailleur prêto e blusa branca de rendinha), Nonô Sève (contando do seu nôvo emprêgo), Helena Arrouxelas (de vermelho), Maria Regina Maciel de Sá (com pulseiras lindas de esmalte), Irene Singery (de tailleur marinho), Frida Pena (com um vestido uma uva de Scarlet Maia de Castro), Nena Medicis, Jo Anne Azambuja, Angela Mallman.

Jantar

Renato e Madeleine Archer receberam para jantar de dez pessoas, tôdas sentadas numa só mesa. Papo animado, que durou até tardíssimo.

Eram convidados dos Archer Juscelino Kubitschek, Sir Wallinger (que já foi embaixador no Brasil), Isa Silveira da Mota, Vivi Almeida Braga (uma uva, de cloquê verde, rosa e dourado), e os casais Celso Rocha Miranda (Malu, linda de prêto) e Charles Reade.

Palestras

Frei Secondi fêz, na quinta-feira, a primeira de uma série de palestras sôbre Theillard de Chardin, na casa de Fernando e Dalva Gasparian.

Lá estavam, entre outros: Lucília e Maria do Carmo Borges, Kiki Almeida Braga, Helena Arrouxelas, Gilda e Paulo Sampaio, Dulce Rangel.

Venda

Verdadeira disputa aconteceu na compra do antigo carro (Chevrolet 48) do presidente Costa e Silva, quando o mesmo era general-de-Brigada. A sorte é que os compradores não tinham erva fácil, mas mesmo assim a máquina foi comprada por 810 cruzeiros novos.

Reunião

56 escritoras brasileiras se reuniram, ontem, no Rio, no Copacabana-Palace, para tratar do lançamento e da reedição de novas e antigas obras.

Entre as 56, estavam: Adalgisa Nery, Ana Amélia Carneiro de Mendonça (75 anos), Carolina Nabuco (52 anos), Dina Silveira de Queiroz, Helena Silveira, Edna Savaget, Zora Seljan e Eneida.

Com esta reunião, elas querem provar "a presença e importância da mulher na literatura brasileira contemporânea".

Jantar II

Ari e Adelaide de Castro deram jantar para comemorar o aniversário de Homero Souza e Silva.

Lá estavam, ajudando ao aniversariante a apagar o bolinho de velas: Alvaro e Lourdes Catão, Lourdes e Beti Faria, Carlos e Zilda Novis, Didu e Tereza de Souza Campos, Ana Luiza e Gustavo Capanema, Gisah e Miguel Faria.

Agora não

O ex-rei Constantino no exílio, fazendo a seus amigos mais chegados o seguinte comentário: "Pela primeira vez em minha vida, tenho que fazer as doses do meu uísque". E parece que o môço anda se queixando de cansaço.

Afastamento

Dona Yolanda Costa e Silva mandou carta ao arcebispo de Brasília solicitando o seu afastamento da presidência da comissão das obras da Catedral de Brasília. Alegou excesso de trabalho na Legião Brasileira de Assistência.

Fofoquinha

Uma senhora, muito nossa conhecida, em recente jantar, mostrava os seus conhecimentos da língua francesa "O quarteirão latino de Paris está agitado pelos estudantes, Pobre quartier latin".

E a mesma senhora quando recentemente chegou da Europa mostrava eufórica às suas amigas uma estatueta de Gandhi que tinha 200 anos de idade.

Corrida

Os convidados ainda não chegaram, mas a corrida de casacas à Casa Rollas já começou. Tem gente que desde agora já foi lá para encomendar a sua. Assim, não correm o risco de não achá-las na última hora.

O mais caro

Foi avaliado em 2.880.000 dólares o vestido mais caro do Mundo, que será apresentado em Paris na 1.ª Exposição Mundial do Diamante. Trata-se de um modêlo criado por Paco Rabanne e quem irá vesti-lo é Françoise Hardy.

A dita roupa é feita em lâminas de ouro maciço, tem a linha do decote rebordada por 22 brilhantes e na cintura um brilhante de 40 quilates.

Adesão

As mulheres cariocas já começaram a aderir à moda de cintos de pérolas com coral ou turquesa, lançada por Teresa de Sousa Campos. Só que o da Teresa é verdadeiro e a gente vê por aí muita imitação e algumas bastante paupérrimas.

Perucas

Em Roma surge uma nova loja, só de perucas, onde por dia são feitas mais de 500, tanto para homens, mulheres e crianças. A maior procura são para as masculinas.

Sucesso

Fazendo muito sucesso o "affiche" que Ricardo Amaral trouxe dos Estados Unidos para a "Sucata". Nêle, Johnson é Clyde e Lady Bird é Bonnie. Várias ofertas já foram feitas para a sua compra, mas Ricardo ainda está resistindo.

COLUNINHA

Ronaldo e Leila Carneiro da Rocha receberam ontem para um grande jantar. Ainda comemorações do aniversário de Leila. * Lourdes Brito Cunha Leite, na boutique "Laís", nas novas atividades de gerente enquanto Laís se encontra nos Estados Unidos. * Verinha Simões recebe para almôço no dia 24. Despedidas de Zilda Novis. * Quem também vai dar almôço para Zilda Novis é Ero Ortembiad, no dia 29. * Cecil e Lolli Hime na estréia de "Corpo Santo". * E por falar na peça, Irene Singery saiu horrorizada com o guarda-roupa. * Sônia e Teodoro Arthou receberam ontem para jantar. * Merci à Associação Atlética Portuguêsa pelo permanente enviado. * Eunice Bernardes comprando sapatos na nova Loja Dior, que sem a menor dúvida está fazendo o maior sucesso. * Pedro Paulo e Suzana Lomba participando o nascimento de Leonardo. Mais um neto para Ruth Lomba e para Fernando Veloso * O Museu de Arte Moderna convidando para o vernissage da exposição "os pintores de Maurício de Nassau", no dia 21. * "O Preço" de Arthur Miller está com estréia marcada para o dia 24. Mas até agora, o seu produtor Bibsy Carvalho e Silva ainda se encontra na Europa. * Mônica Baptista dando jantar para comemorar o aniversário de Rita Assunção. * O show excelente de Baden Powell só ficará no cartaz mais 3 semanas. *

GILKA SERZEDELLO MACHADO

Enquête

As amiguinhas atacadas

Gilda Sarmanho

Gilda Milliet

Vanja Orico

As amiguinhas em verdadeiro rebuliço esta semana. Talvez o frio, talvez a chuva tenham ajudado êste estado de espírito. Pediram nomes, não querem dizer nada nas entrelinhas, querem fatos e muitos fatos e nós estamos aqui para isso.

Acompanhadas de chàzinho, bolinhos, e pãezinhos, demos início a esta enquête de hoje.

— Quem está tirando fama de sensacional? Em côro: Ainda bem que você percebeu e nos deu chance de dar o nome dela. A Gilda Milliet, que só anda com vestidos chamativos, de etiquêtas francesas e penteados bufantes do Renault.

— Quem é o hippie? Em côro: o hippie desta semana é o Marcos Vasconcellos. Aliás Gilka, quem tem mania do Marcos, você ou o Pedro Moura? Mas vamos à historinha do hippie O Marcos entrou de botas, calça de veludo, suéter velha, num armarinho de Copacabana. Fêz suas comprinhas e foi pagar na caixa. A môça da caixa olhou bem para êle e disse: Me desculpe, mas pode me informar se o senhor é um hippie?

— Quem gastou tutu alto esta semana? Em côro: Se foi em festinha, o mais alto tutu só pode ter sido gasto por Andrea e Giorgio Moroni, na festa que estão dando hoje lá em São Paulo. Gastos, segundo estamos informados, para dar mais de dez milhões antigos.

— Quem não agüenta mais o telefone? Em côro: O Eli Haulfoun foi alugar o apartamento do Chico Buarque e já não dorme, não come e nem toma banho. Atende o telefone o dia inteiro. Dizem até que o Chico no seu nôvo apartamento vai ter telefone secreto.

— Quem é o mais bem educado, o Bubi Weinchenck ou o Leal Soares? Em côro: Em sendo dois diplomatas presume-se que sejam os dois muito bem educados. O Bubi bem escanhoado, o Lael de barbicha.

— Quem viu a Vanja? Em côro: Quem viu não gostou ou quem viu só? Isso não interessa. Quem não viu que se prepare, não vai ver ou arranja uma boa desculpa.
A Vânja está usando o telefone sem parar. E falar no telefone é a coisa mais difícil hoje no Rio. Mas ela insiste no telefone e no convite.

— Quem quebrou o violão de estimação? Em côro: Foi ela e logo na cabeça do coitado. Pior é que ela nem toca bem, mas agora provou que quebra bem.

— Quem é o maior NN do momento? Em côro: Gostamos dêsse lançamento do Colunão. Boa ficha. O nome mais badalado no momento. É o do Didu de Sousa Campos, nem tanto aqui no Rio, como nos Estados êle até ganha da Vanja Está fazendo uma promoção do hotel que está construindo em São Paulo que ninguém tem mais...

— Quem disse que festa sem grã-fino é festa desanimada? em côro: Só pode ser quem vai a festa onde só tem grã-fino e quem vai a festa onde não tem grã-fino. N o s i n h a s, por exemplo. E ainda bem que nosinhas somos secretas porque senão íamos perder as fastas de grã-finos que podem não ser divertidas mas rendem boas fofocas.

— Quem está que é um estudo só? Em côro: Estava, já não está mais A Tanit Galdeano entra tôda pimpona para a faculdade, ia às aulas direitinho, mas agora está matando aula todos os santos dias.

— Quem tem fôlego de sete gatos? Em côro: Só pode ser a Gilda Sarmanho. Você não reparou Gilka, como ela está em tôdas, todinhas.

— Quem aderiu? Em côro: Mas aderiu a quê? Se você não explica nós vamos aderir encontrando quem aderiu. Por exemplo: aderir ao psicodelismo infantil — a Mariza Urban Conseguiu dar festa psicodélica e infantil e logo na Praia do Pepino, imaginem só. Aderiu ao casamento — o Francisco Matarrazzo Sobrinho, lá de São Paulo. Vai repetir a dose. Casa-se outra vez. Mas o Jorginho Guinle não aderiu. Falou, falou mas não casou. Ainda. Aderiu ao teatro — a Vera Barreto Leite Também vai repetir a dose. Oxalá que desta vez com melhores resultados.

Chico Buarque de Holanda

Didu de Souza Campos

Marcos Vasconcellos

Teatro

FAUSTO WOLFF

● Foi meu antigo professor Rugero Jacobbi (e que, no momento, traduz o meu livro "O Acrobata pede Desculpas e Cai" para o italiano) quem, há alguns dias, em Roma, me deu notícias do Grupo Oficina, que, há cêrca de um mês, apresentou-se em Veneza com "O Rei da Vela", de Oswald de Andrade, segundo concepção de José Celso Martinez Corrêa. O espetáculo não foi bem recebido pela crítica italiana, que, em sua maioria, condirerou-o um retrocesso ao expressionismo alemão dos anos vinte. Rugero, entretanto, encarregou-se de fazer, quer na imprensa, no rádio ou na televisão, a defesa do grupo brasileiro, explicando, entre outras coisas, o fato de o nosso teatro estar passando por uma fase de transição, numa tentativa de libertar-se dos padrões europeus e americanos, buscando uma forma de expressão de raízes autênticamente nacionais e que, evidentemente, traduzissem, através da ação, uma cultura nacional.

● Quem eu encontrei jovem e com os cabelos completamente brancos, numa vila maravilhosa, com quadros de Darcy Penteado, na Via Ápia Antica, foi Adolfo Celi. Casado com uma linda romena e pai de dois filhos. Celi não é muito conhecido na Itália. Trata-se de um ator internacional que poucos filmes faz no território italiano. Trabalha, pràticamente, só para grandes produções e vive cêrca de oito meses por ano viajando para a Europa e os Estados Unidos. Confessou-me não ser mais um professor. É, entretanto, um "tipo", pelo menos materialmente realizado. Quando estive com êle há duas semanas, dirigia o seu primeiro filme, tendo Vitorio Gassman no papel principal. Interessante: quem também está em Roma é a ex-mulher de Adolfo Celi, Marília Branco, que se prepara para iniciar na Europa uma carreira teatral, ao lado do ex-marido de Norma Benguell, o ator Gabrielle Tinti. A propósito: fui informado de que Marília e Tinti casam breve. Como vêem, leitores, a colônia perturba internacionalmente e paro por aqui, pois esta nota está ficando muito mundana e quem me conhece sabe que me falta talento e humildade para tão duro labor.

● O brasileiro mais conhecido de Roma é o poeta Murilo Mendes. Há mais de dez anos, inexplicàvelmente, não se publica um só livro seu em nosso País. Em compensação, na Itália, há apenas alguns meses, Ungaretti ainda prefaciou seu último livro de poemas, em belíssima edição. Mas, infelizmente, estou me tornando (e isso é péssimo) cada vez mais blasé em relação ao Brasil, se é que isso não se choca com o fato de tanta gente estar morrendo de fome em nosso País. Imaginem vocês que há dez anos Murilo Mendes é o responsável pela única cadeira de literatura brasileira na Europa. Durante dez anos deu aulas nas Universidades de Roma e Pisa, divulgando, assim, nossos prosadores e poetas. Seu trabalho adquiriu tamanho relêvo que nos últimos anos uma média de trinta alunos por ano formava-se com teses de literatura brasileira. Pois bem: o Itamarati, inexplicàvelmente, acabou com o curso. "Cada vez que ouço alguém pronunciar a palavra cultura, tenho ganas de levar a mão à pistola" (Goebels. Ou terá sido Goering?).

● Mas não se preocupem, leitores, pois dias piores virão.

★ **Quase tôdas as noites há surprêsas agradáveis no espetáculo de Vinícius de Moraes no Teatro de Bôlso. Os amigos do poeta aparecem e resolvem entrar em cena para dar ar de sua graça. Assim, lá estiveram Chico Buarque de Holanda e Tom Jobim. Subiram, tomaram a batidinha de Vinícius e depois cantaram algumas canções. Quem ficou feliz foi o público, que assistiu a um espetáculo sensacional.**

Noite

FERNANDO LOPES

★ Na varanda do Antonio's os poetas Vinícius e Tom conversavam com um produtor americano. O homem quer porque quer fazer uma curta metragem com Vinícius e músicas de Tom. O compositor garantiu que aceitará, mas com uma condição: não viajará, ou melhor, não sairá de Ipanema. O americano estava com cara de quem vai aceitar o negócio.

★ O Govêrno de Portugal resolveu condecorar o homem da noite Joaquim Saraiva com a medalha e diploma do Mérito Turístico, que foram entregues a Saraiva no restaurante Lisboa à Noite, pelo diretor de Turismo, sr. Ferro Costa. Disse, ao agradecer, Joaquim Saraiva: "É sempre bom chegar-se a esta idade só para ter uma alegria como a que acabo de experimentar." A casa estava cheia, pois Saraiva também aniversariava e os artistas fizeram espetáculos extras, com a participação de Ellen de Lima, Maria Valejo, Rui Cavalcânti, Catulo de Paula e Carlos José. Uma noite das mais alegres e com bastante côr portuguêsa.

★ Fernando César, o bom amigo e bom compositor, vai reunir em sua bonita residência um grupo de artistas para traçar planos futuros. Aliás, no momento um dos maiores sucessos musicais é o samba "Volta Amanhã", já em tôdas as paradas de sucesso e de autoria do xará.

★ Paulo Afonso Grisolli, o jovem diretor que alcançou êxito na montagem de "Onde Canta o Sabiá", reedita o sucesso daquele musical com "Catiti, Catiti", atual espetáculo do Casa Grande, que reúne Gutemberg Guarabira, Joyce, Sidney Müller e o Momentoquatro.

★ **Já está constituída a programação artística da Cervejaria Schnitt, com inauguração marcada para o próximo dia 1.º de junho. A partir das vinte e uma horas o Zé Roberto Trio, vindo do Urso Branco, de São Paulo; depois o conjunto do bongôzeiro Fidélis Guttierez e, finalmente, a orquestra de Alan Brew. Promete a casa, ainda, apresentações isoladas de cantores nacionais e internacionais.**

★ **Seguindo segunda-feira para a Alemanha, e depois para a França, o homem de televisão Walter Clark.**

★ **Saindo do Ministério da Fazenda, onde foi buscar sua certidão negativa do Impôsto de Renda, o compositor Catulo de Paula, agora entregue ao trabalho de conseguir urgente seu passaporte, pois na próxima semana estará viajando para Lisboa, onde ficará algum tempo mostrando suas canções.**

★ **Flávio Pôrto, o nosso conhecido Fifuca, circulando na noite carioca, em companhia de Jorge Villar. Hoje Flávio está radicado em São Paulo, mas sempre vem ao Rio matar as saudades das praias e dos amigos. O fim da noite de Flávio tem sido sempre no nôvo Jirau.**

★ Helena de Lima assinando contrato com a RCA Victor e selecionando repertório para seu próximo disco. ● O maestro Nelsinho mostrando mais uma vez que é um dos nossos melhores arranjadores, principalmente quando se trata de samba puro. Nelsinho é o responsável pelos arranjos do próximo Lp de Elza Soares e Miltinho, com produção do poeta Hermínio Bello de Carvalho, môço que sabe das coisas, apesar da mania da pesquisa...

★ Eliana Pittman iniciando os ensaios para seu primeiro Lp na etiquêta Mocambo. Dentre as músicas selecionadas, claro que estará "Viola Enluarada", lançamento da cantora quando do seu espetáculo no Teatro Copacabana. Aliás, os autores disseram no programa de Flávio Cavalcânti que a melhor intérprete da canção é mesmo Eliana e que estranhavam que ela ainda não tivesse gravado.

★ No aeroporto Maria Valejo chamando a atenção com sua mini-saia. Ia embarcar para Salvador, onde cantou dois dias, recebendo muitos escudos.

★ O jovem de televisão carioca, agora em São Paulo, José Otávio Castro Neves recebendo altas personalidades em sua bonita residência na rua Maranhão. O rapaz sabe mesmo receber e já está sendo uma das mais estimadas figuras do alto mundo paulista, mundo aliás difícil de alguém penetrar em grandes qualidades.

★ Fausto Wolff circulando na noite em companhia de Marise Miranda Freitas, depois de uma circulada lá fora, o que é sempre notícia.

★ Grande Otelo falando entusiasmado do seu espetáculo teatral, ao lado de Vanja Orico, a cangaceira. Otelo garante que o show tem tudo para agradar, o que, aliás, ninguém pode duvidar, uma vez que Otelo está presente com aquêle talento que Deus lhe deu e nós não cansamos de aplaudir.

★ **Hubert Castejás conversando em fim de noite com amigos, na porta do Bateau, agora navegando com bom público.**

★ **Heron Domingues chegando e contando coisas e graças da Bahia. ● O deputado Vilanova comemorando aniversário no Lisboa à Noite, com um casal amigo. ★ O menino Nery, da TAP, dizendo que o melhor cantor brasileiro é Carlos José. ● O maestro Lauro Miranda voltando ao seu piano amigo, nos acompanhamentos de Ellem de Lima. ● Marcelo Brasileiro comunicando que suas férias vão terminar. Lamentamos. ● Continua meio sumido o menino Carlinhos de Oliveira.**

★ **Esta semana a moçada da UCB vai entrar no dinheirinho do carnaval, segundo os dirigentes da entidade. As águas vão rolar. ● Sacha Rubin recebendo nova remessa de gravações para o Balaio e para alegria do seu filho, o pimpolho Ted Rubin. ● Os compositores começando a se inscrever no Festival Internacional da Canção, em busca do sucesso e de muitos milhões. ● Edu Lôbo aprendendo luta-livre em sua própria [illegible] ência de São Paulo.**

★ **Correspondência para esta coluna: avenida Copacabana, 360, ap. C-02.**

★ **Noite de ternura e encantamento será a de hoje na Real Sociedade Ginástico Português. Um grupo de jovens encantadoras usarão o seu primeiro vestido longo para o "debut". Conduzidas por seus papais orgulhosos dançarão a sua primeira valsa e ingressarão oficialmente na sociedade. O cerimonial será narrado por Ribeiro Martins e temos certeza que vai ser bonito.**

Clubes

Walter Rizzo

◆ O grande acontecimento social determinado para a noite de hoje é o Baile das Debutantes da Real Sociedade Ginástico Português. 40 meninas-moças serão apresentadas à sociedade. São elas: Maria Noêmi Pinto Mac-Culloch; Cristina Queiros Pereira; Lenice Nadaes Areno Carvalho; Gláucia Maria Carrano; Maria Augusta Ansede Nougue; Dalva Maria Leal de Mattos; Vera Margarida Conselheiro Pereira; Angela Maria de Castro Recque Alves; Eliane Oliveira Roballo; Vital Mello; Maria Regina Deltro Ferreira; Eliane Ribeiro de Brito; Maria Cristina Duarte Leão Lôbo Guimarães, Sandra Cunha Silva; Kitty Sousa Brasil Cabral da Hora; Márcia Maria Rocha Alves de Carvalho; Ana Lúcia Gonçalves Ferreira; Aurea Maria Madeira Borges de Almeida; Lúcia Maria Oliveira Brites; Luísa Helena Simões Vieira; Vera Lúcia Ramos Vieira; Jane Medina Coelli; Luísa Marina de Araújo Ferrão; Ana Lúcia Vilela Cavalieri; Angela Maria de Lima Rocha; Angela Maria Cotta Adriano; Regina Maria de Jesus Neves; Lúcia Helena Dechaux Mazzaroppi; Cristina da Silva Egipto; Filina Machado Praga; Sandra Nunes de Almeida; Maria Cecília Argento Calvante; Sônia Maria da Fonseca; Lídia Regina Todesco; Ana Maria Carvalho de Sousa; Maria Cristina de Carvalho Trindade; Kátia Soeiro Rodrigues; Márcia Demetrio dos Santos e Marta Viana Quaresma. Quem vai tocar é o conjunto de Ed Lincoln e todos usarão black-tie.

◆ Ainda não foi eleita a Miss Guanabara de 68 e já andam dizendo que Helenice Maruzzi Gonzaga será a representante da beleza da mulher carioca em 68. A garôta que é um mundão de formosura já está sendo preparada.

◆ Aconteceu no baile dos Calouros da Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas. Alguém (o nome é segrêdo) foi à festa realizada no Granabara. Fêz despesa no total de NCr$ 10,60 (preço constante da tabela do clube). Na hora de pagar, o fato que é tão comum nos clubes, foi repetido. O garçon desavergonhadamente cobrou NCr$ 24,00. Houve altercação e o prejudicado foi ao diretor social para a devida reclamação. O "atencioso" diretor, estrangeiro e de cavanhaque, não gostou da reclamação e disse — estás com muita sorte, eu devia mandar cobrar mais. Nesta altura dos acontecimentos a coisa pegou fogo. Houve princípio de agressão e o genial diretor social retirou-se do clube sob alegação de estar sendo incomodado pela "úlcera" que êle diz que tem, e que sempre serve de "chave" nas ocasiões difíceis.

◆ Sérgio Cinelli está fazendo um curso de Relações Públicas e Promoção de Vendas. Se antes do curso êle agitava uma cidade inteira já imaginaram depois? Vai ser uma coisa. Vai vender idéias a todo mundo.

◆ Foi bonita a festa dos 15 anos da mocinha Fernanda Teixeira filha do casal Solange-Adriano Teixeira. Tudo aconteceu em grande estilo na bonita sede do Clube Federal do Rio de Janeiro.

◆ Domingo último o garotão Leonardo, filho do casal Clarice-Décio Manno, foi levado à pia batismal, do Outeiro da Glória. Foram padrinhos o sr. e sra. César (Maria José) da Rocha Areias.

◆ Logo mais a partir das 23 horas no Olaria Atlético Clube baile para eleição da Rainha das Rosas. Quem vai tocar é o bom conjunto Bob Marney. Traje de passeio completo.

◆ Agnaldo Timoteo é a atração anunciada para amanhã, às 16 horas, no Santapaula Quitandinha Clube.

◆ O presidente Manoel Lopes Valente convidando para o baile de gala comemorativo do 45.º aniversário do Orfeão Portugal. A festa será na noite de sábado, 25 de maio. Traje a rigor, sendo obrigatório o vestido longo para as damas. Música do conjunto Cry-Babies Show. Merci.

◆ Também a diretoria do Tijuca Tênis Clube nos mandou um ofício convidando para o baile comemorativo do 53.º aniversário da aristocrática agremiação, no dia 15 de junho.

◆ Considero um tremendo mau-gôsto admirar a exuberância do Caetano Veloso e ainda mais, gostar da sua voz.

◆ Noitada completamente diferente é a que vai acontecer logo mais a partir das 22 horas no Astória Futebol Clube. Vejam o programa: às 22 horas — Retrêta com a fabulosa bandinha do Chiquinho que tocará sòmente valsas, polcas, canções, marchas, maxixes e dobrados. — A 1 hora — Seresta com a participação de renomados cantores da velha guarda. Haverá chope à vontade para todos os que aticerem até o Astória.

◆ O patrono das Comunicações do Exército marechal Rondon foi a figura central da festa que a Associação Brasileira de Telecomunicações promoveu no Montanha Clube.

◆ O conjunto The Secrets vai tocar amanhã no Madureira Tênis Clube. As danças serão iniciadas às 20 horas. Traje esporte.

◆ A revista Méier-News e a XII Região Administrativa do Méier vão promover logo mais no Várzea Country Clube, uma noite dançante que terá como principal motivação entregar os prêmios aos mais Very... Very e aos Dez Mais Elegantes de 67. O conjunto de Sergio de Carvalho será o responsável pela parte musical. Traje de passeio completo.

◆ A Rainha das Rosas do Grêmio Recreativo Coringa será eleita na noite de sábado, 25 de maio.

◆ Logo mais a partir das 23 horas a bonita sede do Clube Federal do Rio de Janeiro estará completamente agitada. Motivo: "Noite Psicodélica" com a luz negra e efeitos coloridos.

◆ Hoje, às 21 horas, cinema no Mackenzie. Filme: "A Corrida do Século".

◆ Estranhamos que no boletim de maio do Country Clube da Tijuca conste: Convites para o baile do dia 18 de maio — 1 cavalheiro e 3 damas NCr$ 3,00. Francamente além de não ser bonito um clube familiar vender convite, o precinho possibilita o ingresso de qualquer pessoa.

Discos

L. P. BRACONNOT

AL CAIOLA — WARM AND MELLOW — LP UNITED ARTIS/ COPACABNA

Al Caiola atingiu confortàvelmente o invejado pôsto de "Rei da Guitrra" e, nêse disco, muito bem gravado, dá uma bôa demonstração da sua arte, bem como da sua versabilidade, tocando ora calor e muita vivacidade, ora com suavidade e setimento. Aliás, o título do Lp é bem adequado Warm and Mellow (quente e suave).

Outro fator positivo dêsse lançamento esta nos acompanhamentos orquestrais, que são excelentes, podendo-se notar a presença de excelentes instrumentistas. Nêsse Lp, produzido por Leroy Holmes (autor Happy Brasilia) e Al Caiola, estão as seguintes peças: Water melon man, Temptation, I cant't stop loving you, Feliz Brasília, I cant' give you anything but love baby, Be mine babk, Be mine tonight, All of me, Sugar Island, Allek Cat e Under a blan-ket of blue.

É um disco cheio de ritmos contagiantes e muito agradavel de se ouvir.

Cotação: ** 1/2

MARTHA MENDONÇA LP — DA ODENON

Milton Miranda, diretor deprodução da Odeon, apresenta nêsse Lp, uma cantora, Martha mendonça, cujo sucesso, obtido com o compacto em que interpretou vivo a cantar e versão de La Mentira, foi bastante evplossivo.

Essa jóvem tem bastante talento, timbre agradável e seguro e suas interpretações posuem bastante sentimento. No programa dêsse Lp, cujas orquestrações e regência estão a cargo do maestro Peruzzi, salientamos uma excelente peça: Com açucar e com afeto, de Chico Buarte de Hollanda, que Martha canta muito convincentemente. Além dessa, figuram no disco: Renunciação de amor, Supertição, Amanheci chorando, Aquêle Senhor, Vamos suportarmos, Inconstância, Manhas de mulher, Quem é quem, Saudade, Quero saber quem foi e o O tempo passado.

Cotação: *** 1/2

A Fermata lançou um compacto em que Brigitte Bardot canta duas peças de Serge Gainsbourg: Harley-Davidson e Contact

MARIO MARCOS — Mário Marcos — Compacto RCA Victor — M. M. canta, para os muito jovens: Meu [illegible] e Cara de [illegible]. — Cotação: * 1/2.

Horóscopo

Prof. Enil

SEU HOROSCOPO PARA HOJE — Sexta-feira:

ARIES — para os nascidos entre 21 de março e 20 de abril: Use o rosa e o perfume de aloés. Dia que deve ser dedicado, inteiramente ao amor. O amor acima de tudo: às crianças, flôres. Fineza de espírito. Caridade. As horas da tarde você estará em perfeito entrosamento com a natureza.

TOURO — para os nascidos entre 21 de abril e 20 de maio: Use o rosa e prefira o perfume da rosa. O seu melhor dia da semana. Muita tranquilidade no lar.

GÊMEOS — para os nascidos entre 21 de maio e 20 de junho: Use o azul e prefir ao perfume da verbena. Grande favorabilidade para os trabalhos artísticos. Muito bom para empreender viagens. Espetacular para o amor.

CANCER — para os nascidos entre 21 de junho a 21 de julho: Use o rosa e o perfume da rosa. Se você mantiver tôda a sua tranquilidade, não há nada a temer. Evite ferir o sentimento alheio.

LEAO — para os nascidos entr- 22 de julho e 22 de agôsto. Use o cinza e prefira o perfume da acácia. Você permanecerá o dia de hoje em extrema euforia, sua saúde estará sobrepujando tôdas as expectativas. Muito bom para o amor. Tranquilidade no lar. Bom intendimento com as pessoas de mais idade. Excelente para as atividades artísticas. Bom para as suas finanças.

VIRGEM — para os nascidos entre 23 de agôsto e 22 de setembro: Use o prêto e prefira o perfume do benjoim. Muito favorecido o terreno sentimental. Saúde perfeita. Para o campo financeiro será conveniente você manter uma atitude de expectativa.

LIBRA — para os nascidos entre 23 de setembro e 22 de outubro: Use o rosa e prefira o perfume da rosa. O seu melhor dia da semana. Muito bom para os namorados.

ESCORPIAO — para os nascidos entre 23 de outubro e 21 de novembro: Use o vermelho e prefira o perfume da flôr de laranja. O dia favorecerá o seu campo sentimental. Harmonia no ambiente de trabalho.

SAGITARIO — para os nascidos entre 22 de novembro e 21 de dezembro: Grande tranquilidade no terreno sentimental. Bom entendimento com seus filhos. Alegria trazida por parte de subordinados.

CAPRICORNIO — para os nascidos entre 22 de dezembro e 20 de janeiro: Use o grenå e prefira o perfume da rosa. Muita favorabilidade para iniciar namôros, iniciar noivados e contrair casamento. Muito bom para os trabalhos de arte.

AQUARIO — para os nascidos entre 21 de janeiro e 19 de fevereiro: Use o azul e prefira o perfume da violeta. O dia favorece o terreno sentimental, que será coberto de grandes alegrias. Sucesso no campo artístico.

PEIXES — para os nascidos entre 20 de fevereiro e 20 de março: Use o vermelho e prefira o perfume da rosa. Dia excelente para as suas finanças. Possibilidade de grandes lucros.

Palavras Cruzadas

N.º 457 — SANTOS ALVES

HORIZONTAIS

1 — Iniciais do navegador Magalhães; 3 — Sistema de pavimento ou calcetamento de ruas ou estradas; 9 — Flor poética e sugestiva; 11 — Discursar; 12 — Muita pressa; 13 — Feito de cobre; 14 — Dente queixal; 15 — Título do soberano do Iran; 17 — Anno-Domini; 18 — Unidade monetária da Bulgária; 19 — Para barlavento; 21 — O padre, o missionário; 23 — Expulsara; 26 — Sufixo derivado dos verbos em er e ir; 27 — Muito fundo; 28 — Naquele lugar; 30 — Mau cheiro; 31 — Fôlha de zinco ou de ferro; 33 — Arremessem; 35 — Anos; 37 — Fruto da videira; 38 — Mágoas; 39 — Palavra hebraica: tristeza; 41 — Pref.: falta; 42 — Atmosfera; 43 — Que não vê; 44 — (Mit. eg.) Espírito do mal, filho de Rê; 45 — Regulo; 46 — Querido; 47 — Tratado acêrca dos vinhos; 48 — Existes.

VERTICAIS

1 — Qualidade daquilo que é fluxível; 2 — Peça metálica que imprime movimento; 3 — Pedra de lagar; 4 — Branqueamento de roupa; 5 — Estéril (fem.); 6 — Rio da Suécia, que deságua no gôlfo de Bótnia; 7 — Aspecto; 8 — Atos de enovelar; 10 — Alto lá!; 14 — É digno de; 16 — Nome p. masculino; 18 — Esfregara, limpara; 19 — Tomar nota; 20 — Presentemente; 22 — Pref. dois; 24 — Apertetoaros; 25 — Renque; 29 — Cidade do Estado de S. Paulo; 32 — Iniciais de Dumas; 34 — Sufixo de significação ativa; 36 — (Poet.) Inferno (considerado como lugar de escuridão); 40 — Rei dos Amalecitas; 41 — Coisa vã; 43 — Conjunto de línguas indianas dravídicas; 44 — Governador do Brasil; 45 — Isolado; 46 — Aqui.

Solução do problema anterior (N.º 456) — HOR.: Pluviômetro — Rau — Atear — Falácoa — Let — AN — Ma — In — Ragu — Ran — Nor — Da — Raui — Acanon'sta — Lima — SD — Aum — Iva — Soer — Só — Dó — Rê — Aea — Relevara — Droga — Eta — Entomólogos. VERT.: Fé — Ural — Valèr — Imitado — Macau — Eton — Tês — Ra — Organismos — Finalidade — Manaus — Nocivo — Canzo — Rala — Ramo — Ra — Ne — [illegible] — Selam — Reato — Rego — Arag — Rot — RN — As.

Feminina

Gilka Serzedello Machado e Lia Cavalcanti

Os abat-jours modernos

A decoração da casa tem grande importância na vida familiar, já que ela faz com que nosso ambiente doméstico fique agradável e acolhedor. Mas, se ao contrário, sua residência têm um aspecto frio e deselegante, você deve tomar providências rápidas para que sua família volte a reunir-se na sala de estar e trocar idéias, ver televisão ou jogar num recanto bonito e bastante simpático.

Hoje falamos de abat-jours e como os mais modernos são os inspiradores no estilo art-noveau. O material empregado é simplesmente papel canção, às vêzes revestido de camurça, tecido colorido ou estampado ou ianda de papel pintado acompanhando o padrão da parede do living ou sala de estar. Os que formam uma meia esfera são acabados com franjas de sêda ou grelós de côr contrastante ao do tecido ou papel de que são recobertos. Êste tipo de abat-jours são aconselhados principalmente para dar iluminação direta às mesas de jôgo ou substituindo os abat-jours de pé no canto da sala entre duas poltronas.

Com o propósito de tornar mais bonito o seu lar é que muitas das lojas da cidade estão expondo em suas vitrines vários tipos dêstes quebra-luzes, embora por preços absurdos. Para compensar êste inconveniente é que Edna Massé e Antônio farão realizar hoje uma exposição de suas criações na sua residência da Av. Epitácio Pessôa 1662 — 302. Os croquis apresentados são de autoria da dupla de decoradores.

Terminando em bicos arredondados, êste modêlo é muito original. A franja que dá o acabamento é de sêda

Mais um modêlo guarnecido com grelô. A franja também pode ser aplicada com muito sucesso

Muito trabalhado em dobras, faz bastante efeito sôbre lâmpada forte

Com grelô na ponta, êste abat-jour fica muito elegante feito em camurça colorida

20 itens indispensáveis

Os problemas que tanto a afligiram na aula de matemática vão acompanhá-la, como fantasmas, por tôda a vida. Somar as despesas, deduzir da receita, multiplicar os gastos, dividir as possibilidades bastaria para dar-lhe saudades das equações que foram o pesadêlo de sua vida de aluna.

Outros problemas, porém, surgirão a cada momento: problemas que precisam ter uma solução imediata e que constituirão verdadeiros quebra-cabeças se a prática não vier em seu socorro.

Ei-la aqui, resolvendo uma porção dos problemas que se vão apresentar em sua vida doméstica.

1 — Se você não em em casa um funil, enrola um papel grosso em forma de cartucho, prenda-lhe a ponta com um alfinête, corte-lhe a pontinha e use-o como funil.

2 — Para pôr líquidos em vidros aproveite o canto de um envelope usado. Corte-lhe a ponta e use-o em substituição ao funil.

3 — Para colar um objeto de porcelana descasque um dente de alho, umedeça-o em clara de ôvo e esfregue nas duas partes quebradas, juntando-as. O feito é surpreendente.

4 — Se a torneira está sempre pingando, feche o registro, tôrça a parte de cima da torneira com uma chave inglêsa, substitua a arruela por uma rodelinha de couro e recoloque a bica.

5 — Se a sopa ficou salgada, cozinhe nela algumas batatas ou legumes que absorverão o sal excessivo e poderão ser aproveitados em outros pratos.

6 — Quando uma rôlha de vidro não quer sair do gargalo, aqueça-o, pois o gargalo se dilatando pelo calor deixa a rôlha escapar-se. O melhor meio é envolvê-lo com um pano molhado em água fervendo.

7 — As rôlhas das garrafas de cristal prendem-se muito fàcilmente quando guardadas longo tempo. Evite isso guardando-as desarrolhadas.

8 — Quando a casa é muito úmida deve-se proteger o aço dos espelhos com uma camada de verniz.

9 — Se o café ferveu ao esquentar, junte-lhe uma colher de água fria para tirar-lhe o mau-gôsto.

10 — Para reconhecer se um tecido é de lã pura ou não, tire-lhe uns fios e queime-os. A lã pura custa a queimar e desprende um cheiro desagradável.

11 — Para diminuir o cheiro da tinta a óleo de um compartimento recentemente pintado, ponha uma bacia com água no meio do aposento.

12 — Para que as varetas do seu guarda-chuva não sejam atacadas pela ferrugem e se partam, antes de usá-lo pincele as juntas da armação com vaselina. É uma operação que só se faz uma vez.

13 — Para colar um papel em vidro bata uma clara de ôvo e use-a como cola.

14 — Para lavar garrafas introduzem-se pedaços de papel pondo água até a quarta parte. Sacode-se bem. Se estiver engordurada a água deve ser morna e juntar-se raspas de sabão.

15 — As manchas dos espelhos saem quando esfregadas com um pedaço de cebola.

16 — A umidade dos armários desaparecerá se lhes botarmos no interior saquinhos com pedaços de cânfora.

17 — Se tem de fazer uma pregadeira para alfinêtes e agulhas, encha-a com pó de café servido, bem sêco ou serragem. Assim se evitará a ferrugem.

18 — Para dar brilho aos espelhos esfregue-os com uma infusão de chá prêto.

19 — Para colar objetos de celulóide use acetona.

20 — Para limpar objetos de bronze, depois de tirar-lhes todo o pó, esfregue-os com um pano molhado em azeite comum. Dá-se o brilho com uma flanela.

Gente

Barão de Siqueira Jr.

★ Às 17 horas, teremos o 2.º encontro com as debutantes internacionais de 68, a fim de acertarmos os ponteiros para o grande encontro de 26 de outubro, nos salões do Copacabana Palace, em benefício de uma instituição de caridade. A nossa anfitriona será Teresa (Betinha) Elizabete Curty Secco, que, além das qualidades de "hostess-girl", nos brindará com sua voz em poesia e canto. Será uma vesperal com 40 brotos em estado de suprema elegância.

★ Comparecerão: Sônia Regina Simas, Danuza Nair Guimarães Gomes, Maria Teresa Guanabara, Rosano Muller Águeda, Cristina e Elizabete Maria Timponi, Ana Cristina de Vicenzi Braga, Valéria de Andrade Chaves, Maria Aparecida Aguiar Soares, Paula Alves Brandão, Rosana Varela Dias, Vera Lúcia Cardoso Lochard, Eva Cristina Leal Freitas, Cláudia Brutt Guimarães, Sandra e Viviane Correia, Márcia Cristina Coelho de Sousa Schaeffer, Tônia Fortes de Barros, Maria Cristina Camelier Palange, Clarice Daemon, Regina Lúcia Montedônio Rêgo, Grace Muniz Holum, Maria Inês Barbedo Costa, Rose Mary Frota Aguiar, Elizabete Maria Fernandes Bicalho, Ana Fátima de Carvalho, Maria Cecília Drummond, Eleonora Paes de Carvalho, Teresa Manhães Rodrigues, Anagela Maria de Almeida Correia, Fátima Maria Nogueira, Nadja Dila Simas Barcelos, Cláudia Nunes Pessoa, Zulma Miranda, Mariana Gonçalves Campos, Maria Helena Lage, Renata Galvão, Ângela Maria e Cláudia Regina Martins Godinho, Adriana Sales, Maria Aparecida Lage, Tônia Barreto, Mônica Ribas Bokel, Elizabete Koch Ribas e Regina Helena Oliveira de Carvalho.

★ Almoçando no Club dos Seguradores e Banqueiros o conhecido jurisconsulto Wilson Pinto com um grupo de amigos e nos revelando sua grande atividade forense. Wilson está, no momento, despejando a Previdência Social e o Centro de Pesquisas Físicas, por falta de pagamento de aluguéis. Que furo!...

GENTE JOVEM

Tânia Gouveia Varela recebendo logo mais, às 22 horas, para um jantar, um grupo de amigos. Faz 18 anos, com presentes e muitos abraços. O encontro será na Rainha Elizabeth. ★ A nossa "deb-68" Adriana Maria Sales dando hoje sua festa dos 15 anos, em sua casa das Laranjeiras. Informal e com um mundão de jovens comparecendo. ★ Bem escoltado, assistindo "Charada em Veneza", o conhecido José Carlos Pessoa de Queirós. ★ Isabel Carmen Soares Brandão recepcionando a amazona Lucinha Faria, na Hípica, que seguiu para a Europa. ★ Marisa Urban e Hugo Carvana em grandes papos e tomando chope no Acapulco, lugar da moda, no grupo jovem. ★ Noelza Guimarães e Paulinho Martins Lage em manhã de sol, defronte ao Country. ★ O nosso Chico Buarque seguindo para SP, a fim de assistir a estréia de "Roda Viva". ★ Helena Lúcia Almeida Magalhães assistindo "Quarenta Quilates", devidamente escoltada. Dia a dia está uma beleza. ★ Ângela Godinho e Diva Helena Baleeiro dando os retoques finais em seus vestidos para o "Chá das Rosas", de 28 próximo. ★ Glória Pereira Lira é uma beleza fluminense, que desfilará no Copa, a 28 próximo. Ela é bonita e pode ser vista em manhã de sol, na praia de Icaraí. ★ A beleza nicaraguense de Maria Altagracia Sanson Balladares, em tarde do Itanhangá. Ela aprecia polo e golfe, pretende ser em breve uma golfista. ★ Elizabete Secchin circulando muito. Motivo: terminou recentemente seu namôro de dois anos. ★ Liliane e Vânia Renault Pinto com grandes planos de passar as férias em Ouro Prêto. Razão: gostam de arquitetura antiga, de artes plásticas e estão com vontade de estudar museologia. ★ Sábado com os brotos de 26 de outubro, no C[illegible].

BROTO DO DIA

Maria do Rosário D'Escragnolle Taunay está no momento em Paris, depois de estar em Roma. Revela-nos em carta que está gostando da África do Sul, onde os Taunay são [illegible] embaixadores e virá ao Rio em dezembro próximo. Está aumentando seus conhecimentos linguísticos, aprendendo agora grego e japonês. Estuda artes plásticas, decoração e urbanismo. Dentro em breve nos enviará mais "news".

Pixinguinha estará presente, hoje, às 16 horas, no Teatro Municipal, entrando pela primeira vez com sua música na austera casa de espetáculos.

MÚSICA DE PIXINGUINHA ESTRÉIA HOJE NO MUNICIPAL

A Comissão Pixinguinha-70: Almirante, Lúcio Rangel, Jacob Bitancourt, Paulo Tapajós, Hermínio Bello de Carvalho, Radamés Gnatalli, Vinícius de Moraes e Ricardo Cravo Albim — patrocinará uma audição de "choros" e "chorões" de autoria do renomado compositor popular.

INGRESSOS

Os ingressos estão, à venda na bilheteria do Teatro Municipal, dêsde ontem, aos preços de: poltronas, NCr- 6,00; balcões nobre, NCr$ 4,00; galerias, NCr$ 1,50. Os estudantes pagarão NCr$ 1,50 o ingresso.

Mil e quinhentas fotografias de Pixinguinha serão vendidos na entrada do Teatro. A renda obtida das fotografias, assim como a do espetáculo, se destinará ao Museu da Imagem e do Som.

O programa a ser cumprido sábado é o seguinte:

"A personalidade artística que não comparecer ao Concêrto Comemorativo dos setenta anos de Pixinguinha, sábado vindouro, no Teatro Municipal, será agraciada com a "Ordem do Mau-caráter" — advertiu ontem a comissão organizadora das comemorações do septuagésimo aniversário do autor de "Carinhoso".

O espetáculo terá sua trilha sonora gravada e em discos editada pelo Museu da Imagem e do Som e apresentara ainda como atração máxima a prieira exibição de Jacob do bandolim acompanhado pela Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal, regida por Radamés Gnatalli. O programa, dividido em três partes, somente de músicas de Pixinga em arranjos especiais.

Amanhã às 9,30 haverá o ensaio final para a audição, organizada por Jacob do bandolim; Almirante, Hermínio Bello de Carvalho, Paulo Tapajós, Ricardo Cravo Albim, Lúcio Rangel e Vinicius. Após o ensaio será prestada uma homenagem a João da Bahiana, através de um almôço a ser-lhe oferecido na Churrascaria Tijucana — o almôço do Cravo Vermelho.

A homenagem tem o patrocínio do MIS e deverá reunir grandes nomes do passado mesclado com os valôres novos que surgem na música popular e têm em João da Baiana, além de um mestre, um incentivador para que os louros já conquistados em todos êstes anos de luta pela afirmação dos ritmos nacionais. O ágape servirá também para os retoques fiais do concêrto sinfônico popular do dia seguinte.

Para a audição de sábado os prêços serão os seguintes: estudantes, 1 50; gerais, 3,00; balcão nobre, 4; poltronas 6,00 A renda total do espetáculo reverterá para o MIS. A direção do Teatro Municipal e a da Rádio Ministério da Educação cederam seus músicos e suas dependências para assegurar o maior êxito do espetáculo.

A elaboração e confecção dos programas a que serão oferecidos aos presentes, mediante o pagamento de NCr$ 1,00 na entrada do teatro é um oferecimento do sr. Costa Gomes, amigo de Pixinguinha e com êle frequentador assíduo do bar onde diàriamente o mestre toma o seu uisque — nacional — segundo Pixinguinha, pois para fazer mal, qualquer um serve.

Do programa constam os chôros Carinhoso, Ingênuo, Lamento Lala Baixinho, Cochicho e muitas outras melodias composta pelo "mestre. Os executantes são : Conjuntos Os Boêmios Época de Ouro e Sexteto de Radamés Gnatalli; Jacob do bandolim e a Orquestra do T.M.

I PARTE

CONJUNTO "OS CHORÕES"

Naquele tempo (chôro) *
Vou vivendo (chôro) *
Gargalhada (schotish) *
* Eugênio Martins, Flauta
** Ary Ferreira, Flauta.

CONJUNTO "OS BOÊMIOS"

Passatempo (chôro)
Solidão (valsa triste)
Vou para casa (chôro alegre).

CONJUNTO "ÉPOCA DE OURO"

Sentimento oculto (valsa)
Cinco companheiro (chôro).
Flauta:

II PARTE

"JACOB DO BANDOLIM & CONJUNTO DE OURO"

Lamento (chôro)
Ingênuo (chôro)
Fala baixinho (chôro).

RADAMÉS GNATALLI & NELLY MARTINS

Carinhoso (chôro).

SEXTETO DE RADAMÉS GNATALLI
Cochicho (chôro)
Sofres porque queres (chôro)
Um a zéro (chôro).

O sexteto e integrado por Chiquinho (acordeon), Jose Menezes (violão), Vidal (contrabaixo), Luciano Perone (bateria), Radamés Gnatalli e Nelly Martins (pianos).

III PARTE

RADAMÉS GNATALLI
Uma Rosa Pixinguinha (valsa, Radamés Gnatalli).
ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL
Regência: Radamés Gnatalli
Rosa (valsa)
Marreco quer água (polka)
JACOB DO BANDOLIM & ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL
Regência: Radamés Gnatalli.
"Pixinguinha" (1.º movimento do concêrto "Retratos", de Radamés Gnatalli)
Lamento (chôro)
Paciente (chôro)
Carinhos (chôro)

Morena Eliana já é forte concorrente ao "Miss Guanabara de 68"

Maria da Glória Carvalho, do Clube Monte Líbano; Marilena Facklan, do Clube Naval; Eliane Garcia Passos, do Guadalupe Clube, e Sandra Mara Matt ra, do Sampaio Atlético Clube (da esquerda para a direita) já constituem, desde agora, quatro das mais fortes candidatas a "Miss" Guanabara de 1968.

A morena Eliane Passos, por exemplo, está sendo apontada como uma das mais fortes candidatas e os adeptos do Guadalupe acreditam que ela estará, com todos os méritos, entre as finalistas

O prazo para a inscrição das candidatas ao "Miss"GB terminará no próximo dia 31, esperando a direção do concurso que às 13 môças já inscritas pelo menos outras 20 participem da grande festa

O Sírio e Libanês e o Clube do Professorado da Guanabara realizarão, dia 25, suas festas de coroação de suas "Misses", enquanto o Clube Naval e o Clube Monte Líbano também coroam suas candidatas em bailes que farão no dia 31.

D. Nair aceita Garrincha "com amor e carinho" se êle resolver voltar

A sra. Nair Marques dos Santos, espôsa do jogador Garrincha, declarou, ontem, à TRIBUNA, em sua residência na localidade de Pau Grande, que na hora em que o jogador resolver retornar ao seu lar, para sua companhia e das oito filhas do casal, "será recebido com todo carinho e amor"

A espôsa de Garrincha afirmou que há muito tempo não tem notícias de seu marido e que tomou conhecimento da estória da volta ao lar através do noticiário da imprensa. "Tanto é verdade — disse — que providenciei junto a um amigo da fábrica para que telefonasse para o advogado Dirceu Rodrigues Mendes, para que me esclarecesse sôbre o que realmente estava se passando".

BILHETE

Um bilhete assinado por um funcionário da fábrica América Fabril foi apresentado ao repórter da TRIBUNA, por dona Nair em que êste lhe transmitia o recado recebido de seu advogado "Dona Nair, tenho sido procurado insistentemente pelos jornalistas para esclarecer as notícias de sua reconciliação com Garrincha Sei, também, que o Amauri, ex-goleiro do Botafogo, está bem inteirado do assunto. Vou procurá-lo a fim de me inteirar dos acontecimentos e posteriormente transmiti-la em todos os detalhes".

Dizia ainda o bilhete que uma firma de São Paulo, a qual não sabia qual era, tinha um negócio a tratar com ela, por êste motivo pedia o seu comparecimento têrça-feira, dia 21, às 14 horas, ao seu escritório para traçar os rumos dos fatos que estavam se desenvolvendo.

Disse dona Nair que pelas características do bilhete, também o advogado Dirceu acredita na volta de Garrincha à sua família, em Pau Grande, faltando apenas o contato mais efetivo com Amaury e o proprio Nilton Santos que no momento vem se esforçando no sentido de conseguir a reconciliação do casal.

Dona Nair afirmou que "se algum dia Manoel resolver voltar, de fato, para seu lar será recebido com todo carinho e amor, pois suas oito filhas não fazem outra coisa a não ser rezar para que o pai caia na realidade e volte de onde um dia saiu dexando-as entregue à solidão e ao descaso".

A espôsa de Garrincha se recusou a falar sôbre a cantora Elza Soares, em companhia de quem seu marido passou a viver tão logo abandonou a família. Disse apenas que a separação do casal foi motivada pela constante presença da cantora em sua casa.

DIFICULDADES

A situação econômica da família de Garrincha é realmente difícil, segundo relato de dona Nair, até fome ela vinha passando em companhia de sua mãe e oito filhas, tôdas menores e em idade escolar

— Não faz muito tempo - disse — quase ficamos àsescuras porque não tínhamos dinheiro para pagar a conta da luz. Quanto ao aluguel, não temos preocupação, pois a casa é própria e nos foi oferecida quando Garincha voltou campeão na Copa do Mundo de 1958 na Suécia

A casa de Garrincha, que outrora fôra palco de homenagens, brindes e alegria quando o jogador estava no auge de sua carreira com suas pernas tortas tornou o lugarejo conhecido mundialmente, hoje é uma casa triste Suas filhas mal-vestidas e mal-alimentadas, dão pouca alegria ao lar

Chega a ser constrangedor um confronto entre as situações de pai e filhas Enquanto Garrincha vive confortàvelmente e com um alto padrão de vida, sua espôsa e filhas passam privações

AJUDA

É verdade que o Botafogo de Futebol e Regatas num ato de puro sentimentalismo e humanidade resolveu fixar uma pensão para dona Nair no valor de NCr$ 200.00 tendo inclusive pago o primeiro mês É bem verdade também que o govêrno da Guanabara num gesto raro enviou mensagem a Assembléia em que solicitava uma pensão vitalícia para a ex-espôsa de Garincha cujo valor é de 200.00 aprovada ontem

Mas para êles conforme pudemos constatar o importante é o Manoel dos Santos Mesmo pobre Mesmo atirado às feras.

Mas afinal o que queríamos concluir era de que mesmo com a pensão arbitrada pelo Botafogo e pelo govêrno da Guanabara embora nessa fase seja a salvação e a sobrevivência pouco daria Porque manter des pessoas (dona Nair sua genitora e mais as oito filhas, tôdas estudando) seria bem difícil manter-se com NCr$ 400.00.

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

O ESCANDALO — Um filme de Claude Chabrol, Crimes e assassinatos em tôrno da sociedade francesa. Com Yvonne Furneaux, Antony Perkins, Maurice Ronet e Stefanie Audran. No São Luiz, Madri e Santa Alice. Horário normal, 18 anos.

SABOTAGEM NOS TROPICOS — Espionagem americana com a direção do desconhecido Marshal Stone. Fêmeo fraquinho: Troy Donahue, Andrea Dromm e Alberty Dekker. No Palácio, Miramar e Carioca. Horário normal, 14 anos.

O LEVANTE DE SAIAS — Produção nacional dirigida por Ismar Pôrto. Comédia. Com André Villon, Nide Nicola, Marta Luzia Dahl, Rodolfo Arena Dinorah Marzullo e outros. No Capitólio, Leblon e América, 2.3.40-5.20-7.8.40 e 10.20 horas, 10 anos.

CHARADA EM VENEZA — Talvez o lançamento mais importante da semana Produção e direção de Joseph Mankiewicz baseado numa peça de Frederick Knott, ótimo elenco: Rex Harrison, Susan Haywward, Maggie Smith, Capucine, Dale Robertson, Adolfo Celi e Eddie Adams. No Opera e Art Palácio Tijuca, 2.20-5 7.50 e 10 horas 14 anos

O CRIME CAMINHA AO MEU LADO — Gangsters em luta Direção de Ray Nazzaro com um elenco de "encalhe". Cameron Mitchell, Jayne Mansfield, Dody Heath. No Rex, Tijuca e Ipanema. 2.50-4.50-6.10-7.50 e 9.50, horas 18 anos.

GODZILLA CONTRA A ILHA SAGRADA — Science fiction japonês dirigido por Inochiro Olinda. Com Akita Takarada, Yiuriko Hoshi, Yu Fujiki, Emi Ito e Yomi Ito. No Art Palácio Meyer, Art Palácio Madureira, Marrocos, Bruni Botafogo e Matilde. Horário normal, 14 anos.

MISSAO ESPECIAL OPERAÇÃO POQUER — Mais espionagem. Desta vez italiana dirigida por Osvaldo Civirani. Com Roger Browne, Helga Line, Jose Greci e Sancho Garcia. No Art Palácio Copacabana. Horário normal 18 anos.

UM HOMEM EM FUGA — Também espionagem Durante a II Guerra Mundial. Direção de Herbert J. Sherman. Com George Rigoun, Francis Hart, Helga Line e outros No Asteca e Riviera. Horário normal, 14 anos.

AS SETE FACES DE UM CAFAJESTE — Mais um filme de Jecé Valadão O título tudo com Jecé Valadão, Marisa Urban, Odete Lara, Norma Blum, Betty Faria, Diana Azambuja, J Paulo Adour, Carlos Eduardo Dolabella. No Plaza, Olinda, Mascote, Condor Copacabana, Condor Largo do Machado, Coral, Regência e Rio Palace Horário normal, 18 anos.

A MEGERA DOMADA — Inteligente adaptação de Shakespeare Direção de Franco Zefirelli. Com Richard Burton (soberbo), Elizabeth Taylor (bem) Michael Worden, Michael York e Cyril Cusack. No Veneza. 2.40-5.7.20 e 9.40 horas, 10 anos.

A BELA DA TARDE — Bunuel comanda o espetáculo. Com Catherine Deneuve (muito bem), Jean Sorel, Genevieve Page, Pierre Clementi, Michel Picoli e Francis Blanche. No Odeon, Horário normal 18 anos.

MASCULINO FEMININO — Godard "strikes" de nôvo Com Pierre Leaud, e Isabelle Duport, Exclusivamente no Vitória, Horário normal, 18 anos.

KHARTOUM — Ou como o Cinerama é perdicado Péssimo Direção de Basil Dearden. Com Lawrence Olivier, Charlton Heston, Richard Johnson e Nigel Green. Exclusivamente no Roxy 2.40-5-7.20 e 9.40 horas 14 anos.

OS CANHOES DE NAVARONE — Episódios da II Guerra Mundial sob a direção de J Lee Thompson. Com Gregory Peck, David Niven, Anthony Quinn, Irene Papas e Gia Scala. Exclusivamente no Rian 3-6-9 horas, 14 anos.

CASINO ROYALE — Outra inutilidade caríssima Direção de John Huston, Val Guest, Jeo Mc Guest e outros. Com David Niven, Joana Pettet, Ursula Andreas, Peter Sellers e Deborah Kerr. Exclusivamente no Copacabana 23.30-7.9.30 horas. 16 anos

A GRANDE CIDADE — Bom filme nacional de Cacá Diegues. Com Anecy Rocha, Joel Barcellos, Leonardo Villar e Antônio Pitanga. No Alaska, 2.40-5.20-7.8.40 e 10.30 horas, 14 anos.

ESSE MUNDO DE LOUCOS — O pior filme de Philippe de Brocca. Com Alan Bates, Micheline Presle, Pierre Brasseur Françoise Christophe Geneviève Bujold e outros. No Paris Palace, Bruni Saens Peña Horário normal. 14 anos

MONOCLE O AGENTE SECRETO — Filme de aventuras dirigido por George Lautner. Na pele de Monocle o ator Pierre Meurisse. Exclusivamente no Tijuca Palace Horário normal 10 anos

A JOVEM E O GENERAL — Filme de Pasquale Festa Campanile com o excelente Rod Steiger e a sensual Virna Lisi No Metro Copacabana Metro Tijuca, Pathé, Pax, Mauá e Paratodos Horário normal 14 anos. No Lagoa Drive In (8.30 e 10.30 horas).

ALAMO — Super espetáculo no western. Produção e direção de John Wayne Com John Wayne, Richard Windmark, Lawrence Harvey e Frankie Avalon. No Scala, Bruni Ipanema, Florida, Festival e São José. 2.4.30-7.9.30 horas, 10 anos.

OUTROS CINEMAS

CENTRO

Festival — Alamo. 10 anos.
HORA — Sessões Passatempo. Livre.
Império — Sabotagem nos Tropicos 14 anos.
Marrocos — Godzilla Contra A Ilha Sagrada 14 anos.
Presidente — Joe O Pistoleiro Implacável 18 anos
São José — Alamo, 10 anos.

ZONA SUL

Bruni — Botafogo Godzilla Contra a Ilha Sagrada 14 anos
Botafogo — Os Canhões de Navarone, 14 anos,
Florida — Alamo 10 anos
Guanabara — O Pistoleiro das Esporas Negras e Boeing Boeing. 14 anos
Pirajá — O Homem que não vendeu sua Alma 10 anos
Politeama — Dois Homens Iguais 14 anos,
Paz — A Jovem e o General 14 anos
Royal — Joe O Pistoleiro Implacável, 18 anos

ZONA NORTE

Alfa — Roberto Carlos em Ritmo de Aventura Livre
Britânica — Esse Mundo de Loucos 14 anos
Bruni Saens Peña — Esse Mundo de Loucos 14 anos.
Cachamby — Os Dez Mandamentos Livre
Colyseu — O Valete de Ouros 14 anos
Central — A Virgem Prometida 14 anos
Eden — Tom Dollar. 14 anos.
Fluminense — O Filho de Cesar e Cleópatra 18 anos.
Glória — Nascer ou Não Nascer 18 anos.
Irajá — Gatilhos em Fôgo e Guerra dos Mundos 14 anos
Leopoldina — Apanatachi 14 anos,
Madureira — A Um Passo da Eternidade, 14 anos.
Môça Bonita — A Virgem Prometida. 14 anos.
Tibiriçá — Os Dois Filhos de Ringo Livre,
Vaz Lôbo — A Virgem Prometida e O Domador de Cidades. 14 anos.

CLUBES

WALTER RIZZO

O sorriso e a simpatia do casal Demétrio Habib

Cristina Pinheiro, moça bonita do Montanha Clube

CLUBE FEDERAL DO RIO DE JANEIRRO

NOITE PSICODÉLICA

★ Tão grande foi o sucesso alcançado quando da realização da primeira "Noite Psicodélica" na bonita Casa do Telhado Azul que a diretoria determinou mais uma promoção naquela base. Assim logo mais a partir das 22 horas a mocidade vai viver momentos bastante divertidos e movimentados. Músicas da parada internacional gravadas em fita magnética, luz negra e efeitos coloridos através de slides. Vale a pena ir ao Clube Federal porque a noitada será muito alegre e bastante diferente. A diretoria informa que só será permitido o ingressa dos associados e seus dependentes mediante a apresentação da carteira social. Reserva de mesas pelo telefone: 27-1478 com o sr. Raul.

★ A feijoada de todos os sábados é uma agradável motivação para que as famílias se reúnam no clube para papos informais e o tradicional almôço.

★ Amanhã às 17h será a vez da petizada se divertir assistindo a uma sessão de cineminha com o "Festival Tom & Jerry".

★ Sexta-feira, 24 de maio às 21h cinema para os adultos. Exibição do filme: "Kid, o Valente" estrelado por Tom Murray, Janet Leigh e Frederic Crawford.

★ Jantar-dançante ao som da boa música do conjunto de Danilo é o que está sendo anunciado para a noite de sábado 25 de maio a partir das 22h.

★ A exemplo de 67 êste ano o departamento social está esquematizando festas juninas que serão realmente um estouro. O local onde está plantado o Clube Federal é maravilhoso e presta-se muito para promoções desta natureza.

Rua Timóteo da Costa, 988
Fone: 27-1478
Rua Francisco Serrador, 2 - 7.º and.
Fone: 22-0676

TIJUCA TÊNIS CLUBE

MARIA MINHOCA

★ Hoje às 17 horas o grupo amador do Tijuca apresentará a peça infantil de Maria Clara Machado — Maria Minhoca. A direção do espetáculo é de Armando Castro.

★ Amanhã domingo às 17h30m sessão de cinema infantil e a partir das 20h festa para os brotos. Baile abrilhantado pelo conjunto Fórmula 7. Traje esporte. É bom lembrar que a idade mínima permitida para a freqüência no baile de amanhã é: môças 14 anos e rapazes 16 anos.

★ Para as elegantes do Tijuca Tênis Clube. Helena Rubinstein promoverá nos dias 20, 21, 22, 23 e 24 de maio às 15h um Curso de Maquilagem. Os ensinamentos serão ministrados por Marly Bueno.

★ Deverá marcar época o baile do aniversário do Tijuca. O bonito e acolhedor salão colonial está sendo redecorado para oferecer aos convidados e associados ambiente verdadeiramente requintado. Um grande "show" abrilhantará ainda mais o acontecimento.

★ Encerradas as inscrições para o Baile das Debutantes. Foi grande o número de candidatas inscritas. A bonita festa deverá ser realizada na nova sede, cujo Salão Nobre está sendo preparado para a grande noite.

★ Adiantado o trabalho de colocação de vidros Ray-Ban nas janelas da nova sede. Está ficando uma beleza. Valeu a pena a grande soma despendida pelo clube.

★ Por motivo de obras no Salão Colonial, que está sendo preparado para o baile de aniversário, êste mês duas programações foram suspensas — Jantar da Velha Guarda e Festa do Aniversariante do Mês. Em junho voltarão.

Rua Conde de Bonfim, 469.
Fone: 48-0590

VASCO DA GAMA

BLACK-STONES PARA A MOCIDADE

★ Tem alcançado grande sucesso as festas programadas para as noites de todos os domingos na sede náutica da Lagoa Rodrigo de Freitas. Amanhã às 19h a mocidade vascaína voltará a reunir-se para dançar ao som da boa música transmitida pelo excelente conjunto "The Black-Stones". É óbvio que o traje será esporte.

★ No Vasco o "Baile das Rosas" anunciado para a noite de sábado próximo é a grande pedida. Bonita decoração e boa música tornarão aquêle acontecimento o mais categorizado do próximo fim de semana. A orquestra Quitandinha será a responsável pela música para as danças. Traje de passeio completo.

★ "Seresta" é o que vai acontecer na noite de sexta-feira dia 31 de maio.

★ Para o Baile das Debutantes já estão sendo aceitas as inscrições das meninas-môças. As interessadas poderão dirigir-se à secretaria do clube na sede do Cinese Trianon.

★ Êste ano as festas juninas do Vasco ganharão nova dimensão. Serão realizadas em São Januário onde um grande arraial será montado. Valdemar Diniz que é o vice-presidente social deseja realizar uma festa autêntica.

★ Em primeiríssima, o Baile de Aniversário do Vasco será na noite de sábado 24 de agôsto. Para maior grandiosidade do acontecimento foi contratada a orquestra de Ed Maciel inegàvelmente uma das melhores que já conhecemos. O traje será a rigor e para as damas será obrigatório o vestido longo.

Rua General Tasso Fragoso, 65
Fone: 26-0186
Rua General Almério de Moura, 131
Fone: 48-8991

VÁRZEA COUNTRY CLUBE

HOMENAGEM AOS VERY VERY

★ A programação de logo mais será bonita, original e bastante atraente. A partir das 23h um baile com o categorizado conjunto de Sérgio Carvalho marcará o 2.º aniversário da revista Meyer-News. A promoção que está recebendo total apoio da Região Administrativa do Méier, tem como principal motivação homenagear os Very Very e os 10 Mais Elegantes de 67 apontandos pela revista. O traje será passeio completo e a reserva de mesas poderá ser feita na secretaria do clube.

★ Amanhã, domingo às 16h sessão de cineminha infantil com desenhos variados. As 20h cinema para os adultos. "O Que os Pais Desconhecem" é o título do filme em cinemascope. Proibido para menores de 10 anos.

★ Na noite de quinta-feira dia 23 de maio às 21h cinema para adultos "Disque Butterfield — "8" um filme de suspense. Censurado até 18 anos.

★ A "Noite do Boliche" vai acontecer sábado dia 25. Entrega dos prêmios aos vencedores do Torneio Interno de Boliche recentemente realizado. Música do conjunto de J. Batista e traje esporte foi o determinado.

★ Todos os domingos a partir das 12h os associados se reúnem na sede do clube para o gostoso almôço musical. Aquela motivação já está mesmo se tornando uma tradição no calendário social do Várzea. São horas bastante agradáveis de verdadeiro convívio social.

Rua Tôrres de Oliveira, 436
Fone: 29-2509

FLUMINENSE FC

BAILE DAS DEBUTANTES

★ O Baile das Debutantes da tradicional agremiação das Laranjeiras vai acontecer na noite de 25 de maio. Um grupo de encantadoras jovens será apresentado à sociedade por seus papais orgulhosos. Meninas-môças que usarão o primeiro vestido longo: Maria Cristina Arraes Moreira, Fátima Monte Marques, Angela Maria Bezerra Rosa, Maria Alice Sutter Dieguez, Regina Maria de Araujo Seabra, Kleida da Silva Costa, Dulceia Mafra Radesca, Maria Cristina Viana Carvalho e Glória Lúcia Fernandes Pontes. Quem está cuidando da organização da festa é a elegante Edite Cremona e a música será fornecida pela categorizada orquestra Tabajara do maestro Severino Araújo. Tudo será na base do black-tie.

★ Hoje às 16h no Salão Nobre, desfile da coleção "Ritz Bossa-Nova", com a participação de excelente conjunto musical.

★ Na noite de amanhã das 20 às 23h no bar da piscina, disco-dançante para os sócios maiores de quinze anos de idade.

★ Na noite de quarta-feira dia 22 às 21h15m os associados do Fluminense poderão assistir no Teatro Dulcina, a peça de Patrick Hamilton "Luz e Gás", com Vanda Lacerda, Paulo Padilha, Jorge Cherques, Cláudia Martins e Beatriz Lyra. Reserva de ingressos à venda no Departamento Social.

★ Continuam abertas as inscrições para os cursos de ginástica Rítmica e Yoga, sob a direção das professôras Jeanne Rios e Lúcia Hargreaves. Informações no Departamento Social.

Rua Alvaro Chaves, 41 — Fone: 25-7240

CLUBE MUNICIPAL

— FESTA JOVEM

★ A mocidade do clube presidido pelo médico Abelardo Sanches, amanhã terá a oportunidade de participar de uma festa bastante movimentada e que contará com a boa música do conjunto "Suhsets". O início da programação está previsto para as 19h e as danças só terminarão às 23h. Tudo será na base do traje esporte.

★ Na noite de têrça-feira dia 21 às 20h30m haverá sessão de cinema para os adultos. Será exibido filme "Disque Butterfield — 8" estrelado por Laurence Harvey e Elizabeth Taylor. Proibido até 14 anos de idade.

★ Na tarde de domingo dia 26 de maio Calouros Infantis com prêmios e brincadeiras será a grande motivação para muita alegria e horas de agradável convívio da garotada.

★ Para a sessão de cinema programada para a noite de têrça-feira dia 28 de maio foi programado o filme "O Homem dos Olhos Frios" — vistavision — estrelado por Henry Fonda. Censura até 10 anos de idade.

★ Alcançando grande sucesso o "Plano de Férias Financiadas". A iniciativa foi coroada de pleno êxito e agora todos os associados do Clube Municipal poderão gozar dêste benefício bastando sòmente dirigir-se à secretaria do clube, na Avenida Treze de Maio, 13 — 23.º andar ou pelo telefone 42-7530. Para maior comodidade dos interessados também a UBE está atendendo na Avenida Rio Branco, 9, sala 205, ou pelo telefones 23-5685 e 23-4615.

★ O Fundo Mútuo de Veículos é outra prestação de serviços perfeitamente vitoriosa.

Av. Treze de Maio, 13 - 23.º andar
Fone: 42-7530
Rua Hdock Lôbo - Fone: 48-0007

☆ Noite Psicodélica vai movimentar o Clube Federal. ☆ Maria Minhoca hoje no Tijuca Tênis Clube. ☆ Black-Stones vai tocar para a mocidade do Vasco. ☆ Várzea homenageia os 10 Mais de 1967. ☆ Fluminense vai apresentar debutantes de 68. ☆ Festa jovem reúne a mocidade do Clube Municipal. ☆ Agnaldo Timóteo vai cantar no Santapaula Quitandinha. ☆ Viagem maravilhosa para os diretores e associados do Sírio e Libanês. ☆ Desfile de maiôs no GEBAN. ☆ Logo mais eleição da Rainha das Rosas do Olaria. ☆ Miss Paquetá está fazendo sucesso. Anotem seu nome: Rosângela Boller

SANTAPAULA QUITANDINHA

PROGRAMAÇÃO MILIONÁRIA

★ O Santapaula Quitandinha Clube vai apresentar grandes cartazes nos meses de maio, junho e julho. Anotem: amanhã às 16h — Agnaldo Timóteo. 26 de maio às 16h — Eliane Pittman. 2 de junho às 16h — Wanderley Cardoso. 16 de junho às 16h — Chico Buarque de Holanda. 30 de junho às 16h — Jerry Adriani. 14 de julho às 16h — Golias e Carlos Alberto e finalmente 28 de julho às 16h — Elis Regina. É realmente uma programação supermilionária.

★ Dentro da mais legítima tradição junina, o Santapaula Quitandinha Clube realizará no dia 15 de junho a maior festa caipira do ano. O grande Teatro Mecanizado será transformado em arraial de Santo Antônio, com barraquinhas, bandeiras de papel, fogueiras e balões. O legítimo Bumba Meu Boi com as suas figuras tradicionais — Capitão, Cavalo Marinho, Mateus e Bastião, Ema, Dona Joana, Jaraguá e Cobra Cascavel —, será apresentado o Balé Folclórico de Mercedes Batista, que também animará o Côco Baião. As evoluções do Mineiro Pau serão revividas pelo grupo maranhense Vitalino, e um animado torneio de quadrilhas, carioca e fluminense, será seguido de casamento na roça e outras figurações nordestinas. As danças serão animadas pela Banda Lira de Gravatá, do maestro Alcides.

★ Logo mais a partir das 22h mais uma grandiosa reunião gostosa. Jantar-dançante com música selecionada.

★ Para os que gostarem de cinema às 21h será exibido o filme "O Signo da Morte".

★ O endereço certo para a compra de um título de sócio-proprietário do Santapaula Quitandinha Clube: Rua Alcindo Guanabara, 24 sobreloja — Telefones: 42-4719 e 32-1797 — Santapaula Quitandinha Clube — Petrópolis — Fone: 51-51.

SÍRIO E LIBANÊS

VIAGEM MARAVILHOSA

★ Em julho diretores e associados do Sírio e Libanês empreenderão uma viagem maravilhosa. Um grupo visitará o Líbano, Síria e Egito. Os interessados deverão dirigir-se à secretaria do clube para maiores detalhes.

★ Com a contratação dos serviços profissionais de um especialista em culinária árabe, o restaurante do Sírio ganhou mais categoria.

★ Continuam abertas as inscrições das meninas-môças que desejarem debutar no baile de outubro próximo. O número de debutantes é limitado e por isso mesmo procure desde já garantir a sua participação naquele grande acontecimento.

★ Para logo mais, a partir das 22 horas, está sendo anunciada uma programação muito do agrado da mocidade. A Buate Aladim é a grande motivação para horas de gostosos papos, muita dança e uma maior confraternização do quadro social jovem. Traje esporte.

★ Amanhã, a partir das 12 horas, almôço de confraternização. Das 18 às 20 horas — teatro pelo Grupo de Teatro Amador do Tijuca Tênis Clube. Será representada a peça "A Menina e o Vento". Também amanhã, das 20 às 24 horas. Buate Aladim, para maiores de 14 anos.

★ Noite em Passarela é o que está sendo anunciado para sábado dia 25 de maio. Baile para apresentação da candidata do Sírio no Concurso Miss Guanabara. Haverá danças e quem vai tocar é o conjunto de Valdir Calmon. Traje de passeio. Convites e reserva de mesas na secretaria do clube.

Rua Marquês de Olinda, 38
Fone: 45-2217

GEBAN

DESFILE DE MAIÔS

★ O GEBAN está comemorando o "Dia Nacional dos Gerentes de Bancos" transcorrido em 15 de maio. Para hoje foi programado um desfile de maiôs da coleção Miame Vencedor. O local será o parque aquático da bonita sede do Recreio dos Bandeirantes. O presidente Dario Rogério determinou que tôdas as providências fôssem tomadas para que a reunião de logo mais alcance aquêle sucesso por todos desejado.

★ O GEBAN com sede central e sede praiana já com piscina em funcionamento é o local desejado para dias agradabilíssimos de um perfeito contato com a natureza.

★ Os antigos associados do Bandeirantes agora com a incorporação pelo GEBAN (Clube dos Gerentes de Bancos), muito se beneficiarão, pois o negócio é mesmo pra valer. É um bom programa para um sábado ou domingo uma esticada até a bonita e confortável sede praiana do GEBAN localizada no Recreio dos Bandeirantes. Temos certeza que você vai gostar e as suas crianças vão adorar.

★ Fôrças que se unem para o maior progresso do GEBAN. A diretoria administrativa do clube firmou contrato com o Grupo Pinaud dando concessão para a venda de títulos de sócio-proprietário. Para que se tenha uma idéia do progresso que vai ter o GEBAN basta que se diga que o Grupo Pinaud é dirigido pelo dinâmico Alexandre Pinaud, o mesmo que foi o incorporador do Clube Federal do Rio de Janeiro a bonita Casa do Telhado Azul, a coqueluche do momento.

★ Outra tarde visitamos o Clube dos Gerentes de Bancos e ficamos vivamente impressionados com tudo o que vimos. O clube é uma beleza e o local onde está plantado é realmente maravilhoso.

Sede Praiana — Recreio dos Bandeirantes.

OLARIA ATLÉTICO CLUBE

BAILE DAS ROSAS

★ Ao som da música transmitida pelo excelente conjunto de Bob Marney, o Baile das Rosas do Olaria Atlético Clube vai acontecer na noite de hoje. Graciosas jovens, tôdas elas pertencentes ao quadro social da simpática agremiação, disputarão o título de Rainha das Rosas. A festa tem seu início previsto para as 22 horas e, pelo invulgar interêsse que a promoção está despertando no quadro social, podemos assegurar sucesso certo.

★ Nas noites de todos os domingos, das 20 às 24 horas, a mocidade olariense se reúne para horas gostosas de música moderna, danças e muita confraternização. O Departamento Social determinou que em cada domingo seja homenageado um educandário da progressista zona leopoldinense. Para a buate de amanhã foi contratado o bom conjunto Os Siderais e as môças da Escola Normal Heitor Lira serão as homenageadas. Traje esporte, é óbvio.

★ Para a buate de domingo 26 de maio foi contratado o conjunto Os Fascinantes. Convidados especiais os funcionários da Gráfica Gomes de Sousa. Como sempre, a reunião-dançante começa às 20 horas.

★ No Olaria as festas juninas têm data marcada para as noites de 15 e 29 de junho.

★ Definitivamente acertado. Será na noite de 27 de julho o baile comemorativo do aniversário do clube. Para que a festa alcance aquêle brilhantismo tão desejado pela diretoria e associados foi determinado o "black-tie"

Rua Bariri, 251 — Fone: 30-2955

CLUBE FEDERAL

MENSAGEM

★ Associado, não se deixe levar por inimigos gratuitos do clube. Os homens que usam anonimato, que não comparecem às Assembléias, que telefonam de forma suspeita, dizendo inverdades; que usam colunas apócrifas em jornais, tentando comprometer o bom nome do clube, não merecem ser respeitados. A diretoria do clube está permanentemente à disposição de todos os associados para esclarecer e dissipar dúvidas que porventura existam. A nova diretoria que tem na presidência Alexandre Pinaud, determinou que a partir de agora e mensalmente todos os associados receberão o balancete do clube ficando na secretaria tôda a documentação que poderá ser examinada pelo associado que desejar.

★ Em virtude da reorganização e implantação de nôvo sistema de serviço na secretaria e tesouraria, ocorreu um pequeno retardamento na cobrança da taxa de manutenção. Contudo, já foram ultimadas as providências, e os recibos entregues aos cobradores, que já estão visitando os associados para a devida regularização do pagamento.

★ Uma exigência mais do que perfeita. A partir de agora só terão acesso ao clube os associados portadores da carteira social, documento comprobatório da sua condição de associado. Quem ainda não estiver munido daquele documento legal é favor providenciar a entrega de 2 fotos 3x4 na secretaria do clube. Lembramos também que grande número de carteiras estão prontas sem terem sido reclamadas pelos seus legítimos donos. É bom verificar a relação existente no quadro de avisos afixado na varanda do clube.

Rua Timóteo da Costa, 988
Fone: 27-1478
Rua Francisco Serrador, 2 - 7.º and.
Fone: 22-0676

PAQUETÁ IATE CLUBE

FESTA JUNINA GRANDE ATRAÇÃO

★ A exemplo dos anos anteriores, a simpática agremiação promoverá a sua festa junina no primeiro sábado do mês de julho. Justifica-se: é que naquela data já foram iniciadas as férias escolares e a romântica ilha estará regurgitando de gente jovem, sem o que as festas perdem sempre aquêle brilhantismo que a meninada transmite. Arlindo Silva está cuidando de tudo. Sabemos que o casamento na roça será a grande atração. Nomes de grande prestígio no teatro e cinema interpretarão os personagens caipiras. Fogos, fogueira, barraquinhas com comidas e [illegible] complementarão o grande arraial que será montado no Paquetá.

★ Rosângela Boller, Miss Paquetá Iate Clube, está fazendo um sucesso. A môça, que é bonita mesmo, tem sido muito comentada nos lugares onde tem comparecido. Temos certeza de que na passarela do Maracanãzinho Rosângela vai fazer um figurão. Diretores e associados do PIC estão bastante esperançosos e, quem sabe, o cobiçado título de Miss Guanabara êste ano fique mesmo com Rosângela.

★ O comodoro Antônio Moreira da Cunha está pretendendo iniciar nos próximos meses todo o plano de grandes melhoramentos aprovado por unanimidade pelo Conselho Deliberativo. Quando tudo estiver prontinho, o quadro social vai ficar feliz. Grandes benfeitorias serão introduzidas no PIC, que poderá, inclusive, oferecer mais confôrto ao seu seleto quadro social.

★ Uma das grandes benfeitorias será a instalação de um gerador próprio, iniciativa que colocará um ponto final no angustiante problema da falta de luz, fato tão comum em Paquetá.

Praia Marechal Floriano, 178
Fone: Paquetá 224

TIGREZ COM ÓTIMO TRABALHO É FORTE COMPETIDOR AMANHÃ

Tigrez, vindo de três vitórias e portador do melhor exercício de distância, tem chance de primeira no Grande Prêmio Frederico Lundgren, podendo surpreender os favoritos. O pupilo de Faustino Costas deu excelente demonstração no trabalho de segunda-feira passada, mostrando ter progredido ainda mais de sua última vitória para cá. Anda como nunca, tendo 137" na volta fechada, galopando fácil ao lado de Fair Kino, que no final entrou no chicote para segui-lo. Tigrez, de J. Queirós e Fair Kino, com Estêves, saíram suavemente da volta fechada, anotando 31"2/5 nos primeiros 440. Seguiram na reta oposta no mesmo estilo, passando os primeiros 1.040 metros em 69", entrando na reta de chegada em ... 98"2/5, completando a milha final em 105"2/5, com reta de 38"2/5 e final de 13" justos. Um trabalho, realmente, excepcional, sem dúvida alguma o melhor do GP de amanhã.

No apronto de ontem, Tigrez limitou-se a galopar largo pela cêrca externa em 52" cravados nos 800. Estissac, por exemplo, anotou 50"2/5. No entanto, chegou apurado, enquanto Tigrez terminava pela grade de fora e com o Queirós quieto em seu dorso, experimentando sòmente nos últimos cem metros. O alazão arrematou correndo de verdade e com o seu jóquei a sorrir, como se estivesse sentindo a vitória nos dois quilômetros.

O páreo é, realmente, difícil, uma vez que vários concorrentes reúnem amplas possibilidades. Uma carreira complicada, onde os fatôres peripécias, "train" de corrida e a própria largada terão grande influência no final. Mas, na base do relógio e estado de treino, Tigrez vai ao páreo com chance positiva, podendo derrotar Estissac, Géiser e Abaeté, indiscutìvelmente, os principais nomes da carreira.

PROGRAMA PARA DOMINGO

1.º PAREO — As 14.00 horas — 2.000 metros — .... NCr$ 1.200,00.

Ks.
1— 1 Blue Sea, L. Corrêa ... 51
2 Quartel, J. Brizola ... 53
2— 3 Jeune-Prince, J. Machado ... 49
4 Chaleco, C. R. Carvalho ... 52
3— 5 Tabacar, J. Santana ... 49
6 Elogio, J. Reis ... 52
4— 7 Jilto, J. Pinto ... 53
8 Don Cláudio, M. Hevia ... 51
9 Luthier, U. Meirelles ... 55

2.º PAREO — As 14.30 horas — 1.200 metros .... NCr$ 3.000,00.

Ks.
1— 1 Nardósio, J. Reis ... 55
2 Fonfonelo J. Borja ... 55
2— 3 Style, M. Silva ... 55
4 Abdullah, J. Brizola ... 55
3— 5 Indio, A. Santos ... 55
6 Bovoline, A. Portilho ... 55
4— 7 Nenny, O. Cardoso ... 55
8 Comodoro, J. Pinto ... 55
9 Old Man, S.M. Cruz ... 55

3.º PAREO — As 15.00 horas — 1.200 metros — .... NCr$ 3.000.00.

Ks.
1— 1 Jaborandi, J. Pinto ... 55
2 Fair Flávio, J. Borja ... 55
2— 3 Gold Finger, F. Estêves ... 55
4 Zupal, J. Santana ... 55
3— 5 Up, P. Alves ... 55
6 Brisk Boy, J. Machado ... 55
4— 7 Igaraçu, A. Santos ... 55
8 Goiano, M. Silva ... 55
9 Armendarito, J. Tinoco ... 55

4.º PAREO — As 15.30 horas — 1.400 metros — .... NCr$ 1.600,00.

Ks.
1— 1 Geda, A. Santos ... 54
2 Ledermaus, N. Cor. ... 56
2— 3 Serein, J. Borja ... 58
4 Belfiore, P. Alves ... 58
5 Eglanta, M. Carvalho ... 54
3— 6 Genéve, J. Machado ... 54
7 Atilada, U. Meirelles ... 54
8 Minha Gatinha, J. Reis ... 54
4— 9 Acádia, J. Pinto ... 54
10 Liza, J. Santos ... 58
11 Suvenir, F. Estêves ... 54

5.º PAREO — As 16.00 horas — 1.600 metros — .... NCr$ 2.000.00 — PROVA ESPECIAL (Grama)

1— 1 Estoria, J. Pinto ... 56
" Old Flame, J. Machado ... 49
2— 2 La Française, A. Machado ... 56
" Estilheira, H. Vasconcelos ... 57
3— 3 Fontanella, P. Alves ... 59
4 Loirita, A. Ramos ... 51
4— 5 Ixia, R. Carmo ... 56
6 Cura-Leufu, L. Corrêa ... 52
7 Benfeitora, J. Borja ... 53

6.º PAREO — As 16.35 horas — 1.300 metros .... NCr$ 2.000,00 (Betting).

Ks.
2 Ballyane, J. Pinto ... 56
3 Rás Gussa, L. Carlos ... 56
2— 4 Ubalet, M. Silva ... 56
5 Free Again, A. Machado ... 56
6 Cordialista, J. Ramos ... 56
3— 7 Gondoleta, F.G. Silva ... 56
8 Lightsome, U. Meirelles ... 56
9 Oly Girl, D. Santos ... 56
10 Dirajaia, S.M. Cruz ... 56
4—11 Pussy-Cat, A. Ricardo ... 56
12 Pitis, C. R. Carvalho ... 56
13 Orbenia, J. Tinoco ... 56
14 Revolucionária, L. Acuña ... 56

7.º PAREO — As 17.10 horas — 1.400 metros — .... NCr$ 1.600,00. (Betting)

Ks.
1— 1 Patchouly, A. Ricardo ... 54
" Violento, J. Reis ... 54
2 Royal Fox, M. Henrique ... 54
2— 3 Guadalquivir, J. Pinto ... 58
4 Ibirá, L. Corrêa ... 58
5 Talismã, M. Alves ... 54
3— 6 Alira, A. Ramos ... 54
7 Sereno, O. Cardoso ... 58
8 Diabinho, L. Santos ... 54
4— 9 Batovi, J. Baffica ... 58
10 Pichuri, J. Silva ... 58
11 Neutro, S. Silva ... 54

8.º PAREO — As 17.40 — 1.200 metros — NCr$ 1.600,00 — (Betting).

Ks.
1— 1 Q.G., A. Hodecker ... 57
2 Setubal, O. Cardoso ... 57
2— 3 Lord Samba, J. Machado ... 57
4 João Ternura, A. Portilho ... 57
3— 5 Best Blue, O. Ricardo ... 57
" Lightlino, A. Ricardo ... 57
6 Ecarte, O. F. Silva ... 57
4— 7 Dunhill, L. Corrêa ... 57
8 Calivante, J. Silva ... 57
9 Meu Bem, B. Santos ... 57

PROGRAMA PARA HOJE

1.º PAREO — As 14h — 2200 metros — NCr$ 1 200.00 Kg.
1—1 Blue Sea, L. Correia 51
2 Quartel, J. Brizola 53
2—3 Jeune-Prince, J. M 49
4 Chaleco, C. R. Carv. 52
3—5 Tabacar, J. Santana 49
6 Elogio, J. Reis 52
4—7 Jilto, J. Pinto 53
8 Don Claudio, M. H 51
9 Luthier, U. Meireles 55

2.º PAREO — As 14h30m — 1200m — NCr$ 3 000.00 Kg.
1—1 Nardosio, J. Reis 55
2 Fonfonelo, J. Borja 55
2—3 Style, M. Silva 55
4 Abdullah, J. Brizola 55
3—5 Indio, A. Santos 55
6 Bovoline, A. Portilho 55
4—7 Nenny, O. Cardoso 55
8 Comodoro, J. Pinto 55
9 Old Man, S. M. Cruz 55

3.º PAREO — As 15h — 1200 metros — NCr$ 3 000.00 Kg.
1—1 Jaborandi, J. Pinto 55
2 Fair Flavio, J. Borja 55
2—3 Gold Finger, F. Est. 55
4 Zupal, J. Santana 55
3—5 Up, P. Alves 55
6 Brisk Boy, J. Mac 55
4—7 Igaraçu, A. Santos 55
8 Goiano, M. Silva 55
9 Armendarito, J. Tin 55

4.º PAREO — As 15h30m — 1400m — NCr$ 1 600.00 Kg.
metros — NCr$ 2 000.00 Kg.
PROVA ESPECIAL (Grama)
1—1 Geda, A. Santos 54
2 Ledermaus, N. correra 58
2—3 Serein, J. Borja 58
4 Belfiore, P. Alves 58
5 Eglanta, M. Carvalho 54
3—6 Geneve, J. Machado 54
7 Atilada, U. Meireles 54
8 M. Gatinha, J. Reis 54
4—9 Acadia, J. Pinto 54
10 Liza, L. Santos 58
11 Suvenir, F. Estêves 54

5.º PAREO — As 16h — 1600 metros — NCr$ 2.000,00 Kg.
PROVA ESPECIAL (Grama)
1—1 Estoria, J. Pinto 58
" Old Flame, J. Mac. 49
2—2 La Française, A. M. 56
" Estilheira, H. Vasc. 57
3—3 Fontanella, P. Alves 59
4 Loirita, A. Ramos 51
4—5 Ixia, R. Carmo 56
6 Cura-Leufu, L. Cor. 52
7 Benfeitora, J. Borja 53

6.º PAREO — As 16h35m — 1300m — NCr$ 2 000.00 Kg. (BETTING)
1—1 Miss Dior, J. B. P. 56
2 Ballyane, J. Pinto 56
3 Rás Gussa, L. Carlos 56
2—4 Ubalet, M. Silva 56
5 Free Again, A. Mac. 56
6 Cordialista, J. Ramos 56
3—7 Gondoleta, F. G. Silva 56
8 Lightsome, U. Meir 56
9 Oly Girl, D. Santos 56
10 Dirajaia, S. M. Cruz 58
4-11 Pussy-Cat, A. Ricardo 56
12 Pitis, C. R. Carvalho 56
13 Orbeniz, J. Tinoco 56
14 Revolucionária, L. A. 58

7.º PAREO — As 17h10m — 1400m — NCr$ 1 600.00 Kg. (BETTING)
1—1 Patchouly, A. Ricardo 54
" Violento, J. Reis 54
2 Royal Fox, M. Henr. 54
2—3 Guadalquivir, J. Pinto 58
4 Ibirá, L. Correia 58
5 Talismã, M. Alves 54
3—6 Alira, A. Ramos 54
7 Sereno, O. Cardoso 58
8 Diabinho, L. Santos 54
4—9 Batovi, J. Baffica 58
10 Pichuri, J. Silva 58
11 Neutro, S. Silva 54

8.º PAREO — As 17h40m — 1200m — NCr$ 1 600.00 Kg. (BETTING)
1—1 Q. G., A. Hodecker 57
2 Setubal, O. Cardoso 57
2—3 Lord Samba, J. Mac. 57
4 João Ternura, A. Por. 57
3—5 Best Blue, O. Ricardo 57
" Lightline, A. Ricardo 57
6 Ecarté, O. F. Silva 57
4—7 Dunhill, L. Correia 57
8 Calivante, J. Silva 57
9 Meu Bem, B. Santos 57

NA BASE DO RELÓGIO

Oscar Griffiths

Hermenêutica tem trabalho de primeira

Apesar da presença de Ingênua, retornando com bons privados, dos quais o último em 56"2/5, muito firme ao longo dos 1.300, cremos firmemente na vitória de Hermenêutica, que volta ótima e com bom trabalho, realizado na semana passada, de 67" fácil nos 1.300. Hermenêutica anda tinindo e leva o refôrço de Preditora que também conta com boas possibilidades. Dona Nininha floreou os 700 em 45" e linhas e deixou boa impressão. Vamos escolher Hermenêutica, dupla com Dona Nininha, lembrando que a dobradinha 44 é bom azar.

VOGARINA

Vogarina só perdeu na última porque desgarrou no final. Volta ótima com trabalho de primeira e com apronto bem suave, mas convincente. Marcou mais de 40" mas na base do galope alegre. Vamos com ela, respeitando a parelha um, principalmente Itaco que na última não confirmou as esperanças nela depositadas. Trabalhou bem, anotando 80" nos 1.200 com ótima disposição. Juanino estréia bem movida e tem trabalho sugestivo de 78"2/5 mas na semana passada, quando a raia estava em boas condições. É veloz, pronto de partida, devendo cumprir destacada atuação. No entanto indicamos Vogarina.

AUSTIN

Quem viu a última vitória de Austin não pode pensar em outro animal no terceiro páreo. Por outro a corrida de estréia foi vergonhosa. Valendo a última outro não será o ganhador. Mas, quem é que pode afirmar que êle vai confirmar. Temos nossas dúvidas, apesar do apronto ter sido de primeira: 600 em 38", fácil galopando largo pelo centro da raia. Auburn é muito perigoso, mas está na mesma situação de Austin: tanto pode chegar como entrar pelo cano. Um páreo meio perigoso, uma vez que Austin e Auburn devem ser os francos favoritos.

TRABALHO DE CADILON

Muito bom o trabalho de distância de Cadilon: 1.400 em 94"2/5, terminando contida pelo Berão. Cadilon só faz progredir voltando com chance positiva. O páreo continua o mesmo e a principal adversária de Cadilon parece que é Invitation, submetida a ligeira parada e de volta bem preparada e com boa passada de 80" muito firme nos 1.200. Urussaba melhorou, conforme mostrou no exercício de distância e sôbre Mixuruca podemos dizer que perdeu alguns quilos, tendo boa passada de 95". À vontade, na distância. Mixuruca é bom azar, sendo possível a sua vitória na turma.

APRONTO DE CADICAN

Agradou em cheio a partida de Cadican: 600 em 36"2/5, correndo uma enormidade e na melhor marca da manhã de ontem. Outro dia, Cadican deve ter sentido as clássicas emoções, motivo pelo qual entrou deslocado. Melhorou, tem ótimo apronto, aparecendo como forte candidato. Biru, de volta melhorado, é outro que pode vencer. Tem 86" nos 1.300, distanciando Sebenico. Veros também tem boa dose de chance, o mesmo acontecendo com Narrel e Cupidon. No entanto, vamos mesmo ficar co Cadican, mais aguerrido e com a melhor partida de ontem.

BRADDOCK OUTRA VEZ

Braddock pode ganhar outra. É que a turma é a mesma, exceção de dois ou três concorrentes que reaparecem na prova. Braddock venceu bem, continua tinindo, tendo boa partida de 38" na base do galope largo nos 600. Old Brunk, vindo de cura, deve sentir a falta de uma corrida, pois trabalhou regularmente, apenas em 93" nos 1.400, agarrado com outro companheiro. Querubim aprontou em 21"3/5, voando no final e sôbre Foucheron podemos dizer que tem bom floreio de 96", a puro galope, nos 1.400.

LOTERIA

Uma loteria o último páreo, onde Espadachim deve ser o favorito, mas não merece muita confiança, pois além de ter trabalhado regularmente, apenas é dócil e está sujeito a ficar na fita. Quem volta ótimo, com excelente aspecto e com trabalho de 66" no quilômetro, correndo esplêndidamente na reta de chegada, é o Sorriento. Muito bonito e com jeito de animal que vai correr uma enormidade desde que seja corrido como manda o figurino. Pakori, vindo de vitória, também reúne boas possibilidades, e Fafá, com 47" quilos, está pronta para pregar um susto, pois anda bem e sempre rendeu mais na raia pesada.

Teatros, Cinemas e Restaurantes

América, Flamengo, Bangu e Vasco tinham os seus jogos marcados para domingo. Veio o recurso interposto pelo América. A decisão emanada do STJD e as perspectivas para a reunião de hoje, mas os horizontes são negros, muito interêsse em luta:

RODADA ABRE NOVA FRENTE DE CRISE DENTRO DA FEDERAÇÃO E JÔGO PODE GORAP

A ASSEMBLÉIA de Clubes filiados à Federação Carioca de Futebol vai decidir, hoje, às 11 horas, a melhor forma de se compor a quarta rodada do Campeonato Carioca, quando vários interêsses estarão em jôgo, mas, obrigatòriamente, prevalecerá o direito adquirido pelo América, no STJD, de seu jôgo contra o Vasco da Gama ser realizado, isoladamente, na tarde de amanhã, no Maracanã.

A rodada de logo mais à noite não deverá ser tocada e Fluminense x Botafogo será o jôgo de fundo, com Madureira e Bonsucesso abrindo o espetáculo na preliminar. Êsses dois jogos são ponto pacífico, não havendo um só pingo de discórdia.

Tudo começa a se complicar, quando o assunto chega à hora e local para Flamengo e Bangu, que seria a preliminar de Vasco da Gama e América. Em princípio cogitou-se realizar o jôgo do Flamengo contra o Bangu na têrça-feira, passando a rodada intermediária para domingo e assim sucessivamente, até o término do Campeonato.

Mas o Bangu deu pulos e disse que, se o América quer jogar domingo, o Bangu também deseja e o assunto pode ch gar até à realização do jôgo à noite. O STJD, na sua decisão, avençou a hipótese de haver acôrdo entre os clubes para os jogos se realizarem todos à tarde, mas isso parece pràticam nte impossível, pelo estado de ânimo em que se encontram os clubes e a paixão com que o assunto foi levado.

Sob a presidência do sr. Max Gomes de Paiva, o Superior Tribunal de Justiça Desportiva reuniu-se com os juízes Antônio do Passo (relator), Moacir Ferreira da Silva, Lúcio Marques de Sousa, Roberto Bustamante, Ariovisto Almeida Rêgo, Milton Alves, Silvano de Brito e Alcírio Dardeau. Por unanimidade decidiram rejeitar as duas liminares da Federação. Também por unanimidade reconheceram no mérito o recurso do América, dando-lhe provimento. O América não aceitava participar de uma mesma jornada dupla em que participasse o Bangu, uma vez que os dois clubes disputam a quinta vaga dos cariocas para o "Robertão".

Assim decidiu o Tribunal, por unanimidade:

"Garantir ao recorrente o direito de jogar domingo com o Vasco, isoladamente; entretanto, ressalvadas as quatro associações interessadas e que fazem parte da jornada dupla, a chegarem a uma composição, a fim de realizar no Maracanã as duas partidas".

O julgamento foi tumultuado, obrigando inclusive o presidente Max de Paiva a suspender a sessão. O sr. Antônio do Passo pedia unanimidade para a decisão do Tribunal, porque o período legislativo estava esgotado (ocorre em janeiro e fevereiro). Contestaram com veemência os srs. José Vilela e Abraim Tebet o voto do relator, mas o sr. Ícaro de França (representante do América) ajudava o relator e discutia também com os outros dois representantes dos clubes. Mas é bom que se diga que a discussão era num plano elevado. Na reabertura da sessão, o juiz Moacir da Silva afirmava que o direito do América era líquido e certo. O clube fôra ferido nos seus direitos, pois se tratava de uma competição paralela ao interêsse de todos para participarem no Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Por fim, todos os componentes do Tribunal acompanharam o relator.

Proclamado o resultado do julgamento, o sr. José Carlos Vilela, representante dos clubes no STJD, tentou recorrer ao Conselho Nacional de Desportos. Não se conformava com a decisão. Queria recorrer, sendo obstado pelo sr. Max Gomes de Paiva, presidente, alegando que a decisão do Tribunal não ferira Lei Federal e nem deliberação específica do CND.

O sr. Vilela pediu a lavratura da decisão para recorrer diretamente ao CND. De posse da certidão, o sr. Vilela irá expor hoje, na Assembléia Carioca, o seu ponto de vista, e só então, dependendo da opinião dos clubes, será feito o recurso.

Alguns descontentes com o voto do relator aventaram a idéia do cancelamento da benemerência dada ao sr. Antônio do Passo, pois estão certos de que seu voto influiu entre os juízes do Tribunal, já que é um conhecedor de leis.

Não houve folga para jogadores

Enquanto aguardavam a decisão do STJD ao recurso do América, os clubes se preparavam para a rodada do talvez. Os jogadores, pensando num domingo livre, suavam a camisa.

FLAMENGO — Fêz quarenta e cinco minutos de coletivo, que terminou com o empate de zero a zero. Valter Miráglia reuniu o pessoal e deitou falação: queria mais responsabilidade por parte dos jogadores; alertou que de agora em diante os partidas serão mais renhidas e contra os melhores times, sendo necessária maior dedicação, pois o campeonato está na "reta final".

BANGU — Os jogadores foram submetidos à revisão médica, sendo Jaime o único problema para o jôgo contra o Flamengo. O sr. Castor de Andrade estipulou o bicho pelo empate contra o Vasco em 250 cruzeiros novos. Os jogadores gostaram e esperam arrancar uma vitória contra o Mengo, para aumentar "o leite dos meninos". Antoninho fêz críticas ao ataque, no jôgo contra o Vasco, pois jogou muito embolado e só se apresentou melhor num tempo.

AMÉRICA — Está marcado para hoje um coletivo, quando Flávio Costa irá ajustar as suas linhas. Após o exercício, os jogadores seguirão para a concentração, no quilômetro 18, onde ficarão aguardando o início do jôgo contra o Vasco.

VASCO — Os jogadores do Vasco ficaram concentrados, ontem, e hoje estarão fazendo um recreativo. O presidente Reinaldo Reis declarou que o bicho pelo empate com o Bangu valia 500 cruzeiros novos. Paulinho, para o jôgo de amanhã, vai lançar o mesmo time.

FLUMINENSE — Ademar está concentrado e jogará contra o Botafogo. Evaristo de Macedo espera lançar o ataque com: Dario, Samarone, Ademar e Robertinho. Ontem, houve individual, seguido de um treino de dois toques. Antes, os jogadores foram submetidos a revisão médica. Félix, que levou uma pancada na coxa, durante o exercício, não é problema.

BOTAFOGO — Os jogadores não tiveram "colher de chá", ontem, em General Severiano, pois Chirol castigou a moçada em 30 minutos de individual. Depois, Zagalo ministrou um treino tático. Gérson treinou cobranças de faltas. Rogério se apresentou em perfeito estado físico. Roberto volta ao time. Afonsinho permanece em São Paulo e tem sua volta marcada para domingo. Assim, não será escalado nem ficará no banco.

Vôlnei Braune está exultante com a vitória do América no STJD. O presidente, depois do primeiro triunfo, já traçou seus planos para as próximas lutas. Os grandes generais de Campos Salles estão reunidos e esquematizam o próximo ataque. Em princípio, uma posição já está tomada: as suas fôrças irão se reunir às do Flamengo para anular o jôgo, de triste recordação, em que os dois clubes estiveram empenhados, na quinta-feira, no Maracanã. O Flamengo, que se sentiu "esbulhado", certamente marchará com seu nôvo aliado para a vitória. Esperam, que com a borracha passada no fato, com o marcador do Maracanã registrando zero-a-zero, se reinicie, também, uma nova fase no futebol carioca. A repetição do jôgo será, para ambos, a festa da vitória.

Crise ameaçando a quarta rodada

Botafogo (hoje) e Vasco (amanhã) encontrarão no Fluminense e América dois adversários difíceis para permanecerem na liderança. Mas, haverá jôgo? Só hoje se saberá.

Em princípio, apenas três jogos estão marcados para a quarta rodada do returno. Contudo, ficou para a manhã de hoje, na Assembléia da Federação Carioca, a confirmação dos mesmos, com a possível inclusão do jôgo Flamengo x Bangu pela outro local, uma vez que ontem a STJD transferiu esta partida para outra data. Mas hoje também a rodada poderá ser suspensa. Depende da Assembléia dos clubes.

VASCO X AMÉRICA — Será o clássico único da tarde de amanhã, no Maracanã, de acôrdo com a decisão do STJD, acolhendo o recurso do América. É uma partida difícil para o Vasco manter-se na liderança do campeonato, ao lado do Botafogo. Depois de cumprir dez jogos invicto, no turno, o Vasco perdeu quatro pontos nos quatro jogos seguintes e agora divide a liderança com os alvi-negros. Mas na verdade o time está bem e se tiver um pouco mais de sorte poderá vencer a combatividade dos americanos. Êstes empataram com o Flamengo, na quarta-feira, mas pouco ou nada apresentaram, senão um sistema defensivo compacto. VASCO — Pedro Paulo; Ferreira, Brito, Ananias e Lourival; Buglé e Danilo; Nado, Nei, Bianchini e Silvinho. AMÉRICA — Rosa; Sérgio, Alex, Marco, Veríssimo e Léo; Tadeu e Badeco; Almir, Edu e Gílson Pôrto.

HOJE

BOTAFOGO X FLUMINENSE — Jôgo principal desta noite (21,30 horas), no Maracanã, quando o Botafogo defenderá pela primeira vez a co-liderança... É o favorito do "clássico vovô" do futebol carioca, isto porque tem o quadro estruturado, vem atuando com regularidade e agora sem problemas médicos. Todos os titulares estarão presentes, inclusive com o refôrço de Roberto, afastado há três rodadas. Quanto ao Fluminense, faz do entusiasmo a sua melhor arma, pois o time não atravessa boa fase. BOTAFOGO — Cao; Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Carlos Roberto e Gerson; Rogério, Roberto, Jairzinho e Paulo César. FLUMINENSE — Félix; Oliveira, Valtinho, Silveira e Bauer; Denilson e Serginho; Dario, Samarone, Ademar e Robertinho.

BONSUCESSO X MADUREIRA — Fazem a preliminar desta noite, com início às 19,30 horas, quando os dois procurarão fugir da "lanterna" do turno final. É um jôgo equilibrado e que pode agradar. BONSUCESSO — Jonas; Luís Carlos, Lumumba, Moisés e Dutra; Amaro e Didinho; Gilbert, Paulo Mata, Robertinho e Valdir. MADUREIRA — Bianício; Luís Almeida, Zé Oto, Silva e Pereira; Luciano e Fará; Tonho, Sabará, Norberto e Zé Carlos.

EDIÇÃO NACIONAL

TRIBUNA da imprensa

ANO XIX N.º 5.573 — Rio de Janeiro (GB)
Sábado-Domingo, 18-19 de maio de 1968

ESTADO INDUSTRIAL-MILITARISTA VAI SER DENUNCIADO PELOS PADRES DE S. PAULO COMO UMA AMEAÇA AO PAÍS

PADRES VÊEM MILITARISMO

Cinqüenta sacerdotes de São Paulo e Santo André estarão reunidos hoje e amanhã para discutir a denúncia que farão da tentativa de subôrno que a Igreja vem sofrendo para calar-se diante da ameaça de constituição de um estado industrial-militar que se pretende instaurar no País. Os sacerdotes denunciarão a perseguição policial que vem sendo exercida sôbre determinados prelados, especialmente o bispo de Santo André, d. Jorge Marcos, sobretudo depois dos acontecimentos de 1.º de Maio. No Rio o frade Deolindo Caetano Valieti disse ontem que a juventude começa a tomar consciência de sua fôrça e dela está se servindo para exercer pressões sociais contra as ditaduras. (NOTICIÁRIO NA SEGUNDA PÁGINA)

Dona Nair Marques dos Santos e suas oito filhas desconhecem a notícia da volta de Garrincha a seu lar, mas se isso ocorrer estão dispostas a recebê-lo carinhosamente. O ex-goleiro Amaury e Nilton Santos são os articuladores da reconciliação. — **(Leia na Página 11).**

CGT tira apoio mas greve não pára em Paris

Os operários franceses ocuparam as fábricas localizadas na periferia de Paris, depois de se rebelarem contra a direção de seus sindicatos controlados pela CGT (de tendência comunista) que ficou com receio das provaveis represálias do Govêrno, em face da extensão do movimento. O pessoal da rádiotelevisão decidiu convocar uma Assembléia para a decretação de uma greve ilimitada em apoio a luta estudantil e contra a política econômico-financeira do govêrno do general Charles De Gaulle. A CGT passou a considerar o movimento reivindicatório de "agitação" e pràticamente está solidária com o govêrno. **(Página 6.)**

Dominium é assunto na Câmara e no Senado

O senador Mário Martins fêz ontem uma análise do escandaloso caso da concordata da Dominium, pedindo a constituição de uma comissão permanente para a defesa da economia popular, para casos dessa ordem e dessa natureza e elogiou os últimos artigos sôbre o assunto do jornalista Hélio Fernandes. O deputodo Ademar de Barros Filho também abordou o problema na Câmara, afirmando que conhecidos grupos internacionais foram beneficiados com a concordata, em detrimento dos empresários brasileiros. Na Guanabara, o deputado Caio Furtado de Mendonca pediu a transcrição do último artigo de Hélio Fernandes publicado na TRIBUNA. **(Página 3)**

O Teatro Municipal apresenta hoje às 16 horas uma audição popular de chorinhos de Pixinguinha, em comemoração aos 70 anos do artista. (Página 11).

A VENDA DA FNM: MAIS UM PASSO NA ALIENAÇÃO DÊSTE PAÍS

ENQUANTO aguardamos as providências do govêrno no escandaloso caso Dominium (voltaremos a êle na segunda-feira) ocupemos um pouco da nossa atenção com a venda da Fábrica Nacional de Motores, um escândalo não menor, com uma agravante: êste praticado diretamente pelo govêrno, o atual e os que o antecederam. Os anteriores, responsáveis pelo fracasso da FNM. O atual, responsável (ou melhor: **interessado**) na sua venda, sem que tenha feito nada para a sua recuperação.

EM PRIMEIRO lugar, antes de qualquer outra apreciação, uma pergunta que se impõe: **POR QUE A FABRICA NACIONAL DE MOTORES CHEGOU A SITUAÇAO ATUAL?** Os fatôres de sua desmoralização são os mais diversos, mas evidentemente que o descaso governamental é um "ponto privilegiado" na queda da FNM.

É FORA de dúvida que a FNM veio trilhando um verdadeiro despenhadeiro. Mas é também fora de dúvida que a sua destruição final se deu no govêrno Castelo-Roberto Campos, quando a desnacionalização da indústria brasileira chegou ao máximo. E foi o próprio presidente Castelo Branco, por sugestão do sr. Roberto Campos, que assinou o decreto 103, que autorizava a venda da Fábrica Nacional de Motores, sem o prévio conhecimento do Congresso.

Mas essa venda é ILEGAL e imoral, pois a Lei exige que o CONSELHO MONETÁRIO SEJA OUVIDO TÔDA VEZ QUE O CONTRÔLE DE UMA EMPRESA BRASILEIRA FOR TRANSFERIDO PARA UMA EMPRÊSA ESTRANGEIRA. E embora eu não tenha a menor confiança num Conselho Monetário que é integrado por homens como Gastão Vidigal, a verdade é que êle até agora não foi ouvido.

O SR. EDMUNDO Macedo Soares, que parece o mais apressado e interessado na venda da FNM, alinhou uma série de dados pelos quais considera **"um grande negócio a venda da fábrica aos italianos"**. Nessa relação apresentada pelo ministro da Indústria e Comércio, a maior parte dos itens é falsa, outros são forçados e alguns, rigorosamente primários O que o sr. Macedo Soares não disse mas está implícito: se a FNM é um verdadeiro "abacaxi" por que os italianos da Alfa Romeo estão tão interessados na transação? É lógico que êles não são "bonsinhos", não vieram aqui para ajudar os brasileiros, tão simpáticos que precisam dessa "mãozinha" dada por êles, nem são "generosos" a ponto de empregarem dinheiro bom num negócio ruim.

O FATO é que os italianos são empresários autênticos e viram na FNM possibilidades enormes de um bom negócio. Ou não o fariam.

MAS onde a responsabilidade do govêrno fica terrivelmente agravada, é quando o ministro diz **"que a FNM será vendida por 36 milhões de dólares"**. 36 milhões de dólares pode ser o preço nominal da transação. MAS EU DESAFIO O MINISTRO, QUALQUER PORTA-VOZ DÊLE OU DA ALFA ROMEO A AFIRMAR QUE ÊSSES 36 MILHÕES DE DÓLARES VÃO ENTRAR MESMO PARA OS COFRES PÚBLICOS, À VISTA, OU A PRAZO. O que vão fazer é um encontro de contas, com base nos "royalties" que a Alfa Romeo recebia da FNM. E como ela em dinheiro vivo realmente recebeu muito pouco, e em conta corrente tem uma soma altíssima, é fácil chegar à seguinte conclusão: sem o menor esfôrço, sem trabalho, sem capital, apenas com o que recebeu ou foi escriturado como "royalties", a Alfa Romeu passará a ser proprietária de uma emprêsa nacional. Essa é que é a verdade dos fatos.

COMO o ministro Macedo Soares afirmou em entrevista que dentro de alguns dias daria uma nota oficial explicando a transação ao público, eu gostaria que S. Exa. juntasse nessa nota oficial respostas a estas perguntas.

1 — QUANTO a Alfa Romeo já recebeu até agora de "royalties" da FNM, em dinheiro ou em crédito?

2 — QUEM avaliou a FNM em 36 milhões de dólares? 3 — Quanto o govêrno brasileiro receberá EM DINHEIRO vivo e não EM QUITAÇÃO DE "ROYALTIES" pela venda da FNM?

4 — O CONSELHO Monetário será ouvido sôbre a venda, como manda a Lei?

5 — Quantos funcionários tem a FNM, e quantos deveria ter para operar uma fábrica do seu porte? 6 — No estágio do desenvolvimento nacional uma fábrica estatal de automóveis deveria fabricar carros de luxo, para uns poucos, em vez de produzir um carro popular, para milhões?

7 — POR que a FNM não se concentrou na fabricação do seu famoso caminhão FNM, de mercado certo e garantido? 8 — Existiam distribuidores ou compradores privelegiados dos carros JK? 9 — Qual era o custo do caminhão FNM, quanto pagava de "royalties" e qual o seu preço de venda ao público? Idem, idem, para o JK. 10 — No entender do ministro, qual a razão do fracasso da FNM?

EIS aí alguns pontos que a opinião pública gostará de conhecer. E já que está com a "mão na massa", o ministro poderá explicar também se a venda da FNM é ou não é o primeiro passo para a venda de outras emprêsas brasileiras, como a Rêde Ferroviária, a Acesita, a Álcalis etc. Pelo menos a alegria de "O Globo" ao noticiar essa possibilidade nos deixou com a "pulga atrás da orelha".

HÉLIO FERNANDES

Padres se reúnem para condenar subôrno visando calar a Igreja

São Paulo (Sucursal) — Cêrca de 50 padres de São Paulo e Santo André reunir-se-ão neste fim de semana para decidir a melhor forma de denunciar a tentativa de subôrno que a Igreja vem sofrendo para calar-se ante a ameaça de um pacto econômico-militar no País. Condenam, antes, de tudo, que a Igreja "aceite investimentos econômicos na realização de grandes solenidades, quando os operários em São Paulo ainda sofrem uma perseguição policial velada desde os acontecimentos de 1º de maio.

Consideram os sacerdotes que nada deve impedi-los de manifestar-se contra aspirações indiscriminadas que prosseguem, embora "os grandes responsáveis pelas violências de 1º de maio sejam os pequenos grupos que detêm o poder político e o poder econômico no País. "Quase todos êles admitem terem estado na Praça da Sé dia 1º, por um dever de consciência, pois não aceitam que a Igreja ignore sua tarefa de evangelização "para adormecer na embriaguez de um culto financiado pelos amos do capital. "Citam a prisão de monsenhor Antunes e outros padres "para depor", as críticas feitas a dom Jorge Marcos, bispo de Santo André, como uma reação ante uma atitude que não é apenas dos padres paulistas. Em toda a América Latina está surgindo o movimento dos padres jovens que participam das angústias do povo e colocam-se entre os operários como operários, pois só assim conseguirão realizar o que é preconizado pelo Evangelho.

Por tudo isto, os sacerdotes estão pensando de que maneira poderão levar às ruas o seu protesto. Existe uma comissão coordenadora de 4 padres que estabelecem as ligações e mantêm a segurança das decisões tomadas.

Frei diz que rebelião dos jovens é tomada de consciência de sua fôrça

Com a finalidade de informar os padres e freiras sôbre as manifestações da juventude nos últimos meses, o irmão Deolindo Caetano Valieti, diretor do Departamento de Educação da Conferência dos Religiosos do Brasil, iniciou o "Painel Informativo" realizado ontem, afirmando que a juventude "descobriu seu poder e pressiona a sociedade."

"Os jovens — disse — tomaram conhecimento de sua fôrça e dela estão se servindo para exercer pressões sociais. Em tôda parte se protesta, contra as ditaduras políticas, contra as estruturas obsoletas da sociedade e no ensino, e contra o tradicionalismo".

CONFERENCIA

A conferência do Irmão Deolindo foi inteiramente baseada nas manchetes diárias dos jornais e em reportagens de revistas nacionais e estrangeiras. Focalizou a situação na Itália onde os Estudantes têm o seu grito "reformar ou estourar"; na China com a Revolução Cultural da Guarda Vermelha; na França, onde se imita a revolução cultural chinêsa; na Polônia, com os pedidos de liberdade contra a estrutura autoritária; na Inglaterra, com a solicitação de participação política dos jovens; na Espanha, onde os jovens exigem o direito de formar suas organizações independentes de Franco; na Argentina, naqual os jovens gritam contra a fabricação em série do que se chama de "Idiotas Especializados" e os países duros (Argélia, Egito, Japão, Polônia e Tchecoeslováquia), desafiando o esmagamento pela represália violenta, e no Brasil com a falta de vagas e de verbas, com o currículo obsoleto e com a marginalização dos estudantes.

A análise da atual situação da juventude continuou com a afirmação do educador de que "tanto nos países democráticos como nos capitalistas, os cassetetes e as bombas lacrimogêneas não conseguem reprimir as manifestações da juventude". "A nova cruzada tira o sono dos líderes mundiais — declarou Irmão Deolindo, — acrescentando. "Ela parece ser mais eficaz do que a trágica peregrinação ao Santo Sepulcro".

GERAÇAO

Segundo o conferencista, a nova geração está "com a bola branca da ação histórica nas mãos forçando as raposas do poder a acordar para a verdadeira realidade, no momento presente". E continuou: "Os jovens semeiam a dúvida numa sociedade que julga tranquila". Analisando as mudanças já provocadas pelo poder jovem, foi lembrado que na Coreia do Sul um presidente foi afastado; um govêrno derrubado na Bélgica, no Equador mudado o ministro da Educação; na Indonésia Sukarno foi levado ao esquecimento; na Turquia o premier Menderes foi empurrado à fôrça; nos Estados Unidos o reitor da Universidade de Columbia foi prêso em protesto ao racismo e à guerra do Vietnã; na Inglaterra o secretário do Interior foi ameaçado de ser retirado no lago da Universidade, enquanto em Recife, os jovens universitários entregaram ao padre Pedro Arrupe um documento no qual criticam os jesuítas por transformarem o ensino em comércio, acusando-os de serem os ditadores da educação".

Irmão Deolindo considerou ainda ser "primarismo" julgar que os jovens em geral estejam recebendo instruções de centrais subversivas já que êles protestam tanto em regimes democráticos como ditatoriais. Em sua opinião as verdadeiras causas da rebelião juvenil estão no fato de que as Universidades se transformaram em dependências da tecnoracia e marginalizaram a cultura, sendo raros os centros de estudos que formam homens completos sem levar o conhecimento dos demais valôres humanos ao mesmo tempo que cuidam da especificação profissional. E como é evidente que há uma relação entre o tipo de sociedade e o tipo de Universidade, os estudantes concluírem que à sociedade convém manter as características atuais das Universidades. Assim, tanto Gomulka em Varsóvia, quando Johnson nos Estados Unidos, são os representantes de um mundo que, os jovens consideram, em nada lhes diz respeito".

Baseando em suas próprias experiências com a juventude, Irmão Deolindo considerou-se à vontade para lembrar que os jovens têm necessidades novas, constituindo uma nova classe social com seus deveres, obrigações, ídolos, festas e interêsses, sem querer ser um fase intermediária entre a criança e o adulto. Dizendo que êles refletem muito mais o nosso tempo sentindo mais o apêlo da modernidade e exigindo serem levados a sério em suas reclamações afirmou:

"Querem resposta às suas perguntas, porque são sinceras" e desejam forçar a "criação de um mundo melhor".

Declarou ainda Irmão Deolindo que os jovens não são marginais, mas sêres "revoltados contra a injustiça, descompromissados, cheios de idealismo, dinamismo, vitalidade e que nada têm de utópico. E mais: "Os jovens acreditam em liberdade e igualdade, pedem o diálogo e acima de tudo estão recusando o mundo criado pelos adultos, seja êle comunista ou capitalista. Estão procurando formar as bases de uma nova sociedade — afirma o educador — lembrando o depoimento de um estudante a Robert Kennedy, no qual êle pergunta. "São vocês que nos vão dizer como viver"? Vocês estão brincando. Olhem para vocês mesmos que precisam de dois goles de bebida para ter coragem de conversar com um ser humano.

Ao terminar sua conferência Irmão Deolindo procurou as soluções para o problema da juventude, mostrando que ela precisa de orientação segura dos adultos. Lembra o educador "Ou dialogamos ou perdemos a juventude. É necessário que estejamos presentes aos grupos não para guiá-los coisa que detestam e repelem, mas para fazer surgir seus líderes e valôres próprios, integrando-os no mundo dos adultos Contudo, para isso é preciso que existam especialistas que sejam capazes de, com os jovens, analisar o mundo, orientando-os para os valôres positivos, substituindo a autoridade externa por aquela derivada da consciência. Acrescentando que não é a juventude atual que está em crise, mas o mundo dos adultos, Irmão Deolindo lembrou que, em todos os tempos os jovens são os aceleradores da história e que como sempre, êles querem viver a religião do presente, do homem existêncial".

Projeto considera crime a exigência de atestado de ideologia

Brasília (Sucursal) — Visando a garantir o livre e amplo exercício da liberdade de pensamento, assegurado pelo § 6º do artigo 150 da Constituição, abolindo o veridictum policial, chamado atestado de ideologia, o sr. Afonso Celso, MDB-RJ, apresentou projeto de lei que tem a seguinte redação: 1 — Fica abolido, para qualquer fim, em todo o território nacional, o atestado de ideologia; 2 — Incorrerão em crime de responsabilidade aquelas autoridades sujeitas a êste em cuja repartição, sob sua jurisdição, infringir-se o artigo anterior;

Na justificação de sua propositura, assinala o parlamentar que a Constituição Federal, quase que diàriamente, é violada pela exigência do abominável atestado de ideologia, fornecido pela autoridade policial, a fim de habilitar ou não, o cidadão ao exercício de mandato sidical, ou a outras funções, até mesmo privadas. Êste projeto, portanto assegurará aos brasileiros o direito de desfrutar das liberdades asseguradas pela Carta Magna, sem a coação da Polícia Política, que nem sempre encontra-se capacitada, para informar a ideologia de cada cidadão.

Covas acha que o atual quadro político não será mantido a partir de 70

São Paulo (Sucursal) — O deputado Mário Covas, líder do MDB, na Câmara Federal, assegurou ontem, nesta capital, que até 1970 o atual quadro político brasileiro não será mantido. Entende o parlamentar que ou serão realizadas eleições autênticas, sendo respeitada a vontade soberana do povo brasileiro, ou virão as eleições indiretas, e, consequentemente, "nomeando-se" os futuros governadores dos Estados.

Sr. Mário Covas voltou a repudiar o ingresso do brigadeiro Faria Lima na ARENA. Recordou que o prefeito declarou, ao deputado Aurélio Campos, conforme se divulgou, que entrara na ARENA a fim de impedir a ação dos militares radicais, favoráveis à implantação da ditadura e como meio de se fortalecer o Poder moderador. Disse que também é contrário à radicalização, mas que nem por isso terá que sair do MDB para defender o seu ponto-de-vista.

Acha também inoportuno se fazer conjecturas sôbre candidatura na eleições de 1970, "neste País onde as coisas são diàriamente mudadas".

Reconheceu, ainda, que o objetivo do esquema que está no Poder é impedir a vitória da oposição. Disse que na Guanabara, a serem mantidas as regras do jôgo, a ARENA pode lançar três candidatos que não derrotará o MDB.

CRISE DE FARIA

O brigadeiro Faria Lima enfrenta, agora, uma crise interna, na própria Prefeitura. Ontem, um matutino paulista publicou declarações de seu secretário das Finanças, sr. Quintanilha Ribeiro, que deixou claro que o ingresso do prefeito na ARENA se revestia apenas de fins eleitorais. E ontem, ao ser homenageado com a môço pelo secretariado municipal, lhe deu apoio pelo ingresso no partido governista, o seu secretário de Abastecimento, sr. Pacheco e Chaves, em discurso, acentuou que havia ingressado no partido do Govêrno "por imposição de cima".

O sr. Faria Lima, bastante irritado, respondeu dizendo: "Desejo castigar com palavras aquêles que por mediocridade entendem que tenha havido motivos subalternos na decisão política que tomei, de ingressar na ARENA. Ela foi ditada por um problema de consciência e após exame profundo da situação política brasileira e internacional". O brigadeiro pretendeu deixar claro que ingressou na ARENA, por ver no partido, o melhor instrumento de ação política, visando a democratização e o desenvolvimento, e baseado apenas na realidade nacional.

Os dois secretários, apesar disso, serão mantidos nas Secretarias de Finanças e do Abastecimento, mas também do sr. Jânio Quadros, e o sr. Pacheco e Chaves, do ex-PSD, tem sido um dos elementos de ligação do prefeito com a cúpula pessedista que está, hoje fazendo o jôgo do brigadeiro na área nacional. Este rompimento poderia até significar a morte dos sonhos do sr. Faria Lima em disputar a sucessão do marechal Costa e Silva, já que um dos elementos de proa do ex-PSD que está ao seu lado, pelo menos aparentemente, é o general Lira Tavares, ministro do Exército.

FORMA DO SECRETARIADO

Até o dia 28 próximo, a reforma do secretariado do Govêrno paulista estará concluída. O professor Hely Lopes Meirele será mantido na Secretaria de Segurança Pública, com o governador resistindo às pressões de áreas militares para que seja colocada à frente SSP. O deputado Ulisses Guimarães do MDB de São Paulo, será nomeado para a Secretaria da Justiça, enquanto que o deputado Rafael Baldacci irá para a pasta do Trabalho. Ambos serão os representantes do sr. Faria Lima, no govêrno paulista. O deputado Orlando Zancaner (ex-PSP) atual secretário do Turismo, será deslocado para o interior. O turismo estadual será assumido pelo vereador Fabriciá Botelho, atualmente na secretaria do Turismo Municipal, como representante do sr. Abreu Sodré. E, finalmente, como resultado da integração do sr. Faria Lima na ARENA, o sr. Abreu Sodré indicou ao prefeito o nome do professor Paulo Ernesto Dolle para a secretaria de Educação Municipal. Informou-se ainda, no Palácio dos Bandeirantes, que o sr. Onadyr Marcondes, secretário do Planejamento, e homem de maior confiança do chefe do Executivo paulista, não será mantido na pasta, já tendo sido, inclusive, avisado isso.

GT para os índios sai 2.ª-feira

Serão indicados segunda-feira, pelo ministro interino da Justiça, sr. Hélio Scarabôtolo, os membros do Grupo de Trabalho, criado pelo presidente Costa e Silva, para sugerir medidas de proteção às áreas ocupadas pelos índios em todo o território nacional apresentando um levantamento topográfico das terras que deverão ser rigorosamente delimitadas.

O GT, que será presidido pelo representante do Ministério da Justiça, é composto, além dêste, de um representante do Ministério do Exército, um do Ministério da Fazenda, dois do Ministério do Interior, um do Ministério da Agricultura, um do Planejamento um do Ministério Público e um representante do Departamento de Polícia Federal.

Segundo o decreto assinado pelo presidente da República e já publicado no "Diário Oficial", a criação do Grupo de Trabalho se baseia no fato de que o art. 186 da Constituição assegura aos silvícolas a posse permanente das terras que habitam, reconhecendo-lhes o usufruto exclusivo dos recursos naturais de tôdas as utilidades nelas existentes. Considerou o Govêrno que se impõe a necessidade de revisão geral da legislação atinente a bens imóveis da União, com vistas especialmente no que diz respeito aos decretos criadores de parques nacionais.

Baseia-se também o decreto presidencial no argumento de que há necessidade de o Govêrno conhecer com exatidão aquelas glebas e assegurar o seu domínio para evitar invasões e explorações abusivas, além da necessidade de proteger uma raça fadada ao desaparecimento, se não forem assegurados todos os elementos constitutivos de sua cultura autóctone. Segundo o decreto, o GT poderá dirigir-se a todos os órgãos do Govêrno, civis militares, a fim de solicitar a colaboração julgada necessária e encerradas as suas atividades, cujo prazo é de 900 dias, encaminhará à Presidência da República, através do Ministério da Justiça, um minucioso relatório de suas conclusões.

Relatórios de Negrão embuste contra população

No momento em que o deputado José Maria Duarte (MDB) lia um relatório das obras realizadas pelo atual Govêrno, na Guanabara, ontem, na Assembléia Legislativa, o deputado José Salim (MDB), ex-governista, aparteou-o dizendo que diàriamente o sr. Negrão de Lima tenta êsse embuste contra a população, com um de seus líderes fazendo relatórios de seus programas e de suas obras".

Depois de acentuar que todos os dias surge um nôvo líder do Govêrno no Legislativo, o sr. José Salim acrescentou que "gostaria que, nêsse relatório, fôssem feitas referências aos trabalhadores, às promessas feitas pelo Governador da Guanabara à massa assalariada do Estado".

O parlamentar emedebista classificou de verdadeiro "engôdo" os relatórios e exposições que os governistas fazem quase que diàriamente sôbre as realizações do govêrno Negrão de Lima acentuando que "estamos cansados de ouvir, permanentemente, como se fôssem líderes do Govêrno, alguns deputados fazerem a defesa da farsa, do desgovêrno, da anarquia que reina nêsse Estado".

"Que pelo menos êsses deputados, governistas ferrenhos, dêm uma referência, nos relatórios do Govêrno, aos trabalhadores que foram enganados, que foram tapeados pelo sr. Negrão de Lima. Façam uma referência às bôlsas de estudo, às reivindicações dos trabalhadores e digam quem realmente pelo líder do Govêrno, aquêle que vai defender o seu programa, nesta Casa"

TRIBUNA da imprensa

S/A EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA
Diretor Responsável durante o impedimento de
HELIO FERNANDES:
GUIMARAES PADILHA
RUA DO LAVRADIO 98 — TELEFONE: 32-8188
ANO XIX — N.º 5.5?? — Sáb Dom 18/19 de maio de 1968

Os caros colegas

DIARIO DE NOTICIAS

A pobreza de imaginação do aristocrata João Dantas em editar a primeira página é qualquer coisa de insuperável. De pior nível só mesmo os "comentários" do Heron (será que são escritos pelo Heron mesmo?). Perdoem-me, mas não dá comentário sequer.

O GLOBO

Na bajulação e no servilismo os Marinho são insuperáveis. O que mais irrita é o modo como rastejam. Na primeira página, por exemplo, com destaque: "Reserva de divisas do Brasil já atingiu 700 milhões de dólares". Custa crer que seja verdade, mas... Só se espera que os 700 milhões não sejam queimados, tais fogos de artifícios, na compra de plásticos e bugingangas norte-americanas.

E na 3.ª página "Karl Marx 150 anos". Num autêntico vídeo-tape de bossalidade e ignorância, o jornal mais vendido do País tenta ridicularizar a imagem de Karl Marx, analista e crítico social. Numa gafe que nem o patrão-mor, Henri Luce, teria o desatino de cometer, os Marinho aderem aos surrados e batidos clichês da guerra fria e tentam expor o revolucionário Marx a um comentário vazio e imbecil, destituído de qualquer profundidade, feito apenas para enganar.

E ainda na primeira página: "França em alerta contra a anarquia". É o reacionarismo transpondo fronteira. Da mesma forma que interpretou os movimentos estudantis no Brasil, o jornal mais arrasado do País chama de "anarquista" o protesto consciente e justo dos jovens estudantes franceses.

Em tudo isso, ressalta-se a incoerência. Antes, De Gaulle não passava de um "demagogozinho". Depois da visita à Romênia, onde fêz algumas concessões que se igualam às posições da filial de Time & Life, o presidente francês passou a ser chamado de "grande estadista". Agora, de nôvo, os Marinho voltam a apoiar De Gaulle.

ÚLTIMA HORA

À falta de motivações nacionais, Danton, o Môço, estende sua "espetacular" imganiação ao campo internacional, para analisar o problema da paz no Vietnã. E o faz de maneira tão profunda, tão lúcida, que só nos resta esquecer a realidade e tudo o mais que se escreveu sobre o assunto. Danton, o Môço, será doravante o guia da paz...

E ainda: "Andreazza quer ser governador". Tá bom, foi anotada a pretensão. Aguarde resposta pelo Papai Noel, coronel.

ESTADO DE SÃO PAULO

"Washington corta a ajuda ao Peru". Ora, ora, que novidade! Comprar aviões — e quaisquer outros materiais bélicos — que não nos Estados Unidos constitui um sacrilégio por essas bandas. Enfim os subdesenvolvidos têm de garantir o progresso, cada vez maior, do patrão lá do Norte.

Vocês viram as informações — publicadas pela TRIBUNA — sôbre os lucros alcançados pelas emprêsas estrangeiras no País. Não obstante o montante, a sêde dos trustes é insaciável. Querem saquear no setor eletrônico, no automobilístico, no setor de aviação.

Para nós outros, só as migalhas que sobram do grande banquete.

CORREIO DA MANHA

O título da primeira página — "Congresso já tem transplante" — do jornal da sutilíssima Dona Niomar é de uma rara felicidade. Isto, se tiver sido feito com propósitos subliminares. Ah! Quem dera se o Congresso sofresse mesmo um transplante! Vocês já pensaram dos Beneditos Valadares, dos Alkimins, dos Virgílios Távoras?

Para salvar a Pátria, mais uma vez Paulo Francis nos dá o gôsto do seu estilo, da sua seriedade, em artigo sôbre os últimos acontecimentos estudantis.

JORNAL DA TARDE

A filial do reacionaríssimo "Estadão", nos dá uma manchete psicodélica: "Foi visto o terrorista". Foi visto, sim, foi visto. E daí? Prenderam-no? Interessantes: 9 bombas explodem em São Paulo e a Polícia "não consegue" descobrir os autores, os responsáveis.

Na hora de prender estudantes, a DOPS e a Polícia Federal são eficientíssimas. Descobrem os "subversivos" na maior rapidez. Mas os terroristas continuam vivíssimos da silva, livres e ainda ameaçando praticar novos atos.

José Dias

DOMINIUM: MÁRIO MARTINS QUER COMISSÃO PARA DEFENDER ECONOMIA POPULAR

BRASÍLIA (Sucursal) — O pedido de concordata preventiva da Dominium S/A começa a abalar as áreas políticas do Congresso Nacional. Na sessão de ontem, do Senado Federal, o sr. Mário Martins (MDB-GB) fêz uma análise do escandaloso caso da maior emprêsa de café solúvel brasileiro que deixou os invêstidores de pequena economia com seus saldos, suas poupanças em situação alarmante.

O sr. Argemiro de Figueiredo, aparteando o orador, sugeriu a adoção de medidas econômicas semelhantes às exigidas pelo Senado norte-americano, visando à defêsa do orçamento ianque, em casos de relações internacionais.

ARTIGOS DE HÉLIO FERNANDES

"Eu gostaria — continua o sr. Mário Martins — de assinalar a ação que nestes dias, como jornalista, vem desencadeando a TRIBUNA DA IMPRENSA, sobretudo os artigos assinados por êste grande profissional que é Hélio Fernandes, e que, ainda no seu artigo de fundo de ontem, na primeira página, em determinado ponto faz uma síntese perfeita da situação, em três itens de sua longa análise, onde êle diz que "a ação do govêrno está dirigida em obter três objetivos fundamentais: a) proteger os 45 mil investidores, acautelando seus interêsses e fortalecendo ao mesmo tempo o mercado de capital; b) fortalecer um setor vital da nossa exportação", e confirma o senador: "Porque, no momento, é verdade que tem também êsse aspecto a exportação de um produto agrícola industrializado, que ainda estamos em fase inicial, mas que já vem sofrendo tanto numa competição terrível com o café solúvel africano, inclusive na própria praça dos Estados Unidos. Essa medida — frisou — vem trazer novas dificuldades para a importação que ainda está em fase inicial".

Termina a citação do artigo de Hélio Fernandes: "c) saber por que uma grande emprêsa, prosperíssima, operando num setor altamente lucrativo, como é o café solúvel, de uma hora para outra fica tão debilitada que não tem outro caminho senão o de concordata".

COMISSÃO DE DEFESA DA ECONOMIA NACIONAL

Ao finalizar, o orador adiantou que, na próxima semana, irá dar início aos trabalhos para a constituição de uma comissão permanente para a defesa da economia popular, para casos dessa ordem e dessa natureza. Esta comissão — conclui — terá como trabalho inicial e como seu primeiro passo o exame da concordata da emprêsa Dominium.

Ademar de Barros Filho: Truste é quem ganha com a concordata da DOMINIUM

BRASÍLIA (Sucursal) — O pedido de concordata preventiva da Firma Dominium S/A, uma das quatro fábricas de café solúvel brasileiro, foi, ontem, analisado pelo sr. Ademar de Barros Filho (ARENA-SP) que a considerou como um abalo ao setor industrial em detrimento dos empresários brasileiros, beneficiando conhecidos grupos internacionais.

Salienta o parlamentar que o pedido de concordata da Dominium tomou de surprêsa todo o mundo econômico-financeiro nacional, já que esta indústria de café solúvel, há 6 meses, comprou o Moinho Inglês pela importância de 10 milhões de dólares e avaliada, por apenas 3 milhões, através da Financeira Internacional Deltec.

Depois de assinalar que os seus 45 mil acionistas têm o direito de conhecer de perto tôda essa transação até agora misteriosa, o deputado paulista formulou, através do Ministério da Fazenda, as seguintes indagações: 1 — Está o Banco Central procedendo ao levantamento das transações internas e externas realizadas pela Dominium S/A desde a sua fundação? 2 — Foram fiscalizadas pelo Banco Central da República as vendas de Títulos ou Ações emitidas pela Dominium S/A. 3 — De que natureza são os títulos já emitidos pela emprêsa e qual o valor global que possuem? 4 — A notícia veiculada pela imprensa paulista relativa à aquisição da firma Moinho Inglês, com sede na Guanabara, por valor acima daquêle avaliado está sendo devidamente apurada pelo Banco Central? 5 — Em caso afirmativo, poder-se-ia interpretar como remessa oculta de recursos da emprêsa? 6 — O passivo declarado pela Dominium S/A em seu pedido de concordata sobe a NCr$ ... 24.466,52, valor que a emprêsa pretende resgatar integralmente em dois anos. Nestas condições os 45.000 acionistas terão de abrir mão da renda assegurada pela própria emprêsa por ocasião de seus lançamentos? 7 — Considerando o impacto negativo que esta situação produz não só sôbre o seu atual quadro de acionistas, mas também sôbre todo o mercado de capitais, não caberia ao Banco Central a formulação de medidas que assegurassem aos "acionistas" maiores e mais efetivas garantias? 8 — prosperidade da Dominium S/A teria sido prejudicada pelos novos têrmos do Acôrdo Internacional do Café ou pelo Acôrdo Internacional do Café ou pelo Acôrdo Bilateral Brasil-Estados Unidos, específicos sôbre o solúvel? 9 — Poder-se-ia atribuir o atual quadro de dificuldades financeiras da emprêsa à má administração de sua direção, ou teriam origens em ação externa destinada a quebrar o enorme esfôrço nacional de desenvolvimento do café solúvel? 10 — Sofrerá a emprêsa quaisquer sanções nos benefícios e incentivos de tôda ordem que vem recebendo do Govêrno?

TRIBUNA apontada na AL como jornal que defende interêsse do povo

O deputado Caio Mendonça (ARENA) leu, ontem, na Assembléia Legislativa da Guanabara, o artigo escrito por Hélio Fernandes, sob o título "A Escabelosa Concordata da Dominium e o Escandaloso Silêncio da Imprensa", pedindo que o mesmo fôsse transcrito nos anais da Casa e afirmando que a TRIBUNA é um órgão arauto, no caso da Dominium, dos interêsses da poupança do povo".

Por sua vez, o deputado Paulo de Carvalho (MDB) disse que a campanha que êste jornal vem desenvolvendo para o esclarecimento do caso que envolve o pedido de concordata daquela firma de café solúvel "coloca a TRIBUNA na vanguarda dos demais jornais, na luta em defesa dos interêsses nacionais".

BENEVOLÊNCIA

O líder da ARENA, deputado Carvalho Neto, afirmou que "chamar essa turma que está por detrás da concorrência fraudulenta da Dominium S/A de vigaristas é ser muito benevolente, pois são verdadeiros assaltantes. É preciso que o Govêrno intervenha imediatamente nesse caso para que o povo receba uma satisfação".

Prosseguindo na sua fala, o sr. Caio Mendonça apelou ao nôvo delegado regional do Trabalho, na Guanabara, sr. Herculano Carneiro, no sentido de que olhe para os interêsses dos trabalhadores do Moinho Inglês, "que passam momentos difíceis desde o momento em que passaram a fazer parte do Grupo da Dominium S/A".

Depois de dizer que êste jornal vem trazendo ao conhecimento do povo, com desassombro, o que realmente se passa por detrás da concorrência daquela fábrica de café solúvel, o sr. Caio Mendonça salientou que "não é só a economia popular que está em jôgo, mas também o próprio conceito de mercado interno e externo brasileiro".

"Faço um apêlo para que os demais órgãos da imprensa não continuem mudos quanto ao escândalo que está ocorrendo com essa concordata fraudulenta e que sòmente irá beneficiar um pequeno grupo de vigaristas".

DEVASSA

Referindo-se à propaganda faustosa com que o grupo da Dominium procurava atrair suas vítimas, no caso seus acionistas menores, o deputado Mário Saladini salientou que "infelizmente a boa-fé pública é sempre ludibriada por "slogans" atrativos e por vantagens exageradas".

"O Govêrno deve, e está mesmo na obrigação, fazer uma completa devassa nesse caso da Dominium S/A, assim como em outros casos congêneres, como o Carnet Fartura. Até hoje nada aconteceu aos responsáveis por aquêle crime, que lesou milhares de brasileiros. O Banco Central, conforme acontece em tôdas as partes do mundo, deve ser o órgão fiscalizador. Se a propaganda oferece vantagens fora do normal é sinal de que a coisa é anormal".

O deputado Paulo de Carvalho, por sua vez, assinalou que o Govêrno precisa tomar medidas enérgicas "para evitar a ação de grupos como a Dominium, como a Hanna, que precisam ser eliminados, a fim de que não se confunda desenvolvimento com "picaretagem".

"Mais uma vez, minhas congratulações à direção da TRIBUNA DA IMPRENSA e ao seu corpo de jornalistas que assumiram uma posição de desassombro ante tão grave ocorrência".

MDB NÃO MUDA POSIÇÃO MESMO COM ALTERAÇÃO DO PROJETO DAS SUBLEGENDAS

O deputado Martins Rodrigues, secretário-geral do MDB, disse, ontem, em Brasília, que nenhuma importância conferia às modificações introduzidas no projeto que estabelece as sublegendas.

Disse o deputado que tudo foi feito para atender à conveniência de ordem pessoal e nunca visando ao aprimoramento do processo eleitoral. E acentuou: "Coisa que, evidentemente, não se conseguirá através do projeto das sublegendas".

A exclusão do pleito para senador do processo das sublegendas não modificou a posição do MDB em relação ao projeto. O MDB considera que a alteração introduzida no Senado não modificou nada, daí continuar na posição de combate, pois uma simples mudança num dispositivo não alterou a tese defendida na mensagem presidencial.

Apesar de ter uma posição já definida, entretanto, o MDB poderá vir a participar do processo de votação do projeto. Isso ocorrerá na medida em que o Partido sentir que houve um aumento considerável da área política que foi contrariada com a criação das sublegendas, área que dentro da própria ARENA está insatisfeita com o processo criado pelo govêrno.

Os líderes do partido oficial, porém, não acreditam na derrubada do projeto. Acham que as bancadas da ARENA, tanto da Câmara como do Senado, terminarão por se contentarem com as introduções feitas no projeto pela Comissão Mista, trabalho êste que não contou com a participação do MDB. Mas, apesar de tudo, há no partido do Govêrno os que admitem uma reviravolta, no momento em que o projeto venha a ser posto em votação.

FATOS E RUMÔRES

Costa e Silva

A "idéia" é a seguinte: as sublegendas devolvem o Poder Político — atualmente nas mãos do presidente da República e de seus representantes autorizados, como o ministro da Justiça, o subchefe da Casa Civil e os líderes no Congresso — aos chefes e controladores das cúpulas eleitorais, "dignificando" pràticamente seis partidos. Isso porque cada sublegenda vai representar, na prática e na teoria, um partido, em lugar de ser, como agora, uma "criação artificial".

&&&

Raciocinam também os "vendedores" da idéia que o sucessor do marechal Costa e Silva deverá ser, INEVITAVELMENTE, outro expoente militar REVELADO pela Revolução. Ora, as sublegendas, segundo êsses exegetas, diminuem "considerável e perigosamente" o poder do presidente da República, mesmo porque representa, segundo êles, "uma inexplicável barganha" com a classe política. Também segundo êles, não cabe à Revolução barganhar com os políticos, e sim controlá-los e vigiá-los dentro de uma sistemática na qual o Legislativo deve ser considerado um "Poder Vigiado e acuado"...

&&&

A encarniçada luta que o projeto das sublegendas vem tendo no Congresso está dando margem à "motivação" dêsses elementos que, interessados em participar do processo eleitoral de 1970 com uma prévia garantia de vitória, procuram envolver ou interessar até certos ministros fardados, cujas aspirações presidenciais são ou notórias ou presumíveis, ou admissíveis dentro da atual conjuntura...

&&&

Está causando muita repercussão nos meios culturais o discurso que o escritor Adonias Filho pronunciou na inauguração da Semana da Cultura da Guanabara. Nesse discurso, sustentou Adonias a tese de que "o que caracteriza a moderna democracia são as suas relações com o escritor e a cultura do seu tempo, e não com os escritores mortos e a cultura já transformada em tradição".

&&&

Em suma: para que um sistema de govêrno mereça ser chamado de democracia, torna-se importante verificar qual o seu comportamento em relação à "cultura que está se fazendo", com os escritores e artistas que estão produzindo naquele instante. Isso porque é comum, nos países totalitários, o interêsse dos governantes pelas edições de tiragens colossais, grandes bibliotecas e museus, glorificação dos autores mortos, enquanto os livros são proibidos e os escritores e artistas da atualidade são perseguidos, presos em campos de concentração.

&&&

O prefeito de São Paulo, Faria Lima, estará no Rio têrça-feira, especialmente para a posse do general Sizeno Sarmento. Depois terá algumas conversas políticas, já marcadas desde já. O sr. Abreu Sodré, que também vinha para a posse de Sizeno, não vem mais. Tem duas ou três conferências já aprazadas e uma delas é precisamente na têrça-feira.

&&&

A disposição de alguns elementos da Executiva da ARENA da Guanabara era a de vetar a entrada do sr. Roberto Campos no partido. Embora eu não acredite, era o que se dizia ontem à tarde.

&&&

O coronel Plínio Pitaluga voltou para a Argentina onde é Adido Militar. Não gostou ao ver em alguns jornais o seu nome relacionado com a revista "Nação Armada", pois afirmou nem saber o que é isso. Pitaluga deverá sair general nas promoções do próximo 25 de junho.

&&&

O Instituto Nacional de Cinema mandou fazer um "curta metragem" colorido, sôbre a vida e a obra do grande pintor Lazar Segall. Ficou tão bom que resolveram inscrevê-lo no festival de "curta-metragem" que será realizado em Berlim.

&&&

Já está nos Estados Unidos, onde assumiu seu cargo na Missão Militar que funciona em Washington, o coronel Vespasiano Ramos, das melhores figuras da Aeronáutica brasileira.

&&&

Será dia 22 a eleição para presidente do Clube Militar. O marechal Justino, que já foi presidente do Clube, está trabalhando intensamente, embora o pessoal da "Cruzada Democrática" tenha como certa a vitória do general Carvalho Lisboa. Mas é inegável que o apoio do general Muniz de Aragão à candidatura Carvalho Lisboa veio fortalecer e muito a candidatura Justino Alves Bastos...

&&&

O discurso do general Sizeno Sarmento ao se empossar no comando do I Exército será estritamente militar. O general Sizeno, que geralmente gosta de falar de improviso, está escrevendo cuidadosamente seu discurso, para que suas palavras não se prestem a interpretações políticas.

Em primeira mão

de HÉLIO FERNANDES

Alguns civis influentes e muitos políticos temerosos ou inconformados estão tentando vender aos setores das Fôrças Armadas mais "vigilantes", no tocante à "continuação da dinâmica revolucionária", a idéia de que o projeto das sublegendas, se aprovado, representará um "retrocesso para a vida política nacional". E o que êles consideram mais importante: constitui verdadeira bomba de retardamento, que explodirá exatamente quando o marechal Costa e Silva não fôr mais presidente da República.

Justino Alves Bastos — Faria Lima — Sizeno Sarmento

ur-gente

Há três vagas a serem preenchidas na Academia Brasileira de Letras, e os acadêmicos estão sendo fortemente assediados.

A primeira disputa refere-se à cadeira que pertenceu a José Carlos de Macedo Soares. O escritor Aureliano Leite, que acaba de completar 80 anos de idade, presidente do Instituto Histórico de São Paulo e membro destacado da Academia Paulista de Letras, reivindica a honra de suceder ao antigo chanceler, contando com o voto certo dos acadêmicos paulistas: Menotti del Picchia, Guilherme de Almeida, Cassiano Ricardo e Cândido Mota Filho.

O cabo eleitoral de sua candidatura no Rio é o escritor Generoso Ponce, que garantiu que lhe arranjará 13 votos. Mas Aureliano Leite não terá essa votação. Fala-se mesmo que o acadêmico Ivan Lins, nobre e corajosamente, lhe escreveu uma carta dizendo a verdade e aconselhando-o a retirar a sua candidatura.

Para essa vaga, as duas candidaturas realmente fortes são as de José Honório Rodrigues e Abguar Renaud. No entanto, se Aureliano mantiver a candidatura, não deverá ser eleito nenhum candidato no primeiro escrutínio.

Para a vaga deixada por Afonso Pena Júnior crescem as possibilidades de Hermes Lima, menos pelas suas qualidades de escritor (coisa que êle evidentemente não é) do que pela ausência de competidores.

E para a terceira vaga, de Assis Chateaubriand, existe um movimento nos bastidores da Academia no sentido de convidar para ela um grande jornalista. Um grupo insiste na candidatura Júlio Mesquita Filho. E outro na do sr. Carlos Lacerda, que é considerado "uma grande aquisição para a Academia". Mas os acadêmicos em geral acreditam que nenhum dos dois tomaria a iniciativa de se lançar candidato nem admitiria a rotina a que se submetem todos os candidatos.

Djanira vai amanhã para Salvador, a fim de autografar seu livro editado pela Galeria de Arte Moderna, responsável pela publicação da revista GAM. O livro se intitula "Djanira", tem um estudo crítico de Clarival do Prado Valadares, um ensaio do professor Mário Barata, uma apresentação de Claudir Chaves, e se constitui numa justíssima homenagem à grande pintora ◆◆◆ Segunda-feira, no Museu de Arte Moderna, às 18 horas, inauguração da exposição sôbre os "Pintores de Maurício de Nassau". Essas obras serão mostradas pela primeira vez no Brasil, e têm realmente enorme importância. ◆◆◆ Continua o sucesso em Belo Horizonte de "O Burguês Fidalgo", de Molière, na interpretação de Paulo Autran. Esse espetáculo estreará no Rio de Janeiro no dia 6 de junho, no Teatro da Maison de France. ◆◆◆ A Editorial Bruguera entrou violentamente no mercado de livros-de-bôlso, com uma coleção intitulada de 'Livro Amigo", onde se encontram desde os clássicos Balzac e Dostoiewski até o nosso "clássico-moderno" Lúcio Cardoso, que teve o seu excelente "A Crônica da Casa Assassinada" lançado em edição popular. A Editorial Bruguera lançou também livros sôbre a 2.ª Guerra Mundial e sôbre o famoso processo de Nuremberg. ◆◆◆ Internado, mas felizmente já passando bem, o excelente crítico de música e ainda melhor figura humana, Mário Cabral. ◆◆◆ Recado ao ministro Jarbas Passarinho: embora tenha exatamente 44 anos de jornalismo (quase o que V. Exa. tem de idade), o escritor e acadêmico R. Magalhães Jr. está encontrando terríveis dificuldades para se aposentar pelo INPS. As exigências são as mais descabidas, e chegam até a duvidar, no INPS, que êle seja mesmo jornalista. Se um profissional consagrado é tratado assim, o que acontecerá, ministro, com um obscuro profissional, na hora de se aposentar? V. Exa. não quer tomar uma providência? ◆◆◆ Viajando hoje para Belo Horizonte o jornalista José Aparecido

"GUERRILHEIROS" AMERICANOS

GENIVAL RABELO

Em agôsto do ano passado, Celso Bernardom, cronista da Rádio Difusora Portalegrense, dos Capuchinhos, criou um caso, ao ocupar-se da compra de terras por estrangeiros.

"Despreocupai-vos — dizia êle — se os jornais anunciam que mais de um têrço do norte de Goiás já pertence aos norte-americanos. Afinal, êles são nossos irmãos e possuem a bomba para nos defender."

Lembrava, em seguida, o episódio do Texas, cuja incorporação aos Estados Unidos teria decorrido de exigência de compradores americanos de extensas áreas pertencentes ao México. Finalmente, perguntava:

"Que mal pode haver em que nossos louros irmãos transfiram para o seu país as riquezas minerais, ou vegetais, abundantes na Amazônia, se podemos continuar a comer feijão com arroz?"

Fui informado de que o Consulado Americano se movimentou em Pôrto Alegre, levando as autoridades a "aconselharem" o frei Cyrillo Matiello, diretor daquela emissôra, a não permitir que se repetissem comentários como aquêle, "profundamente prejudicial às tradições de amizade entre dois povos que já tiveram oportunidade de lutar juntos na defesa de causas comuns".

Entretanto, o problema da compra de terras por norte-americanos se agrava numa velocidade de todos conhecida. Inclusive tornou-se objeto de CPI, com revelações estarrecedoras. Por exemplo: o grupo Rockefeller possui, em Mato Grosso, 531 mil hectares (área maior que os territórios da Bélgica e Holanda) e Mr. Henry Guller adquiriu, em Goiás, 400 mil acres, onde existem jazidas de minérios não-ferrosos.

Na Câmara Federal, o deputado Bernardo Cabral repetidamente vem fazendo denúncias graves sôbre o assunto, reportando-se, também, ao desvio clandestino de minerais raros da Amazônia (onde se anuncia a existência de urânio) e às investidas do Instituto Hudson, que não visam a outra coisa que a internacionalização daquela Região.

Por sinal, a idéia da internacionalização da Amazônia vem de longe. Nos áureos tempos da borracha a bacia foi devassada pelos estrangeiros, mas a ameaça maior terá ocorrido quando do prestígio das teorias nazistas dos "espaços vitais", que resultaram na Segunda Grande Guerra. Há sérios indícios de que o perigo retorna, já pelas tendências do ressurgimento daquelas teorias, vestidas agora de nova roupagem, já pelo fenômeno da explosão demográfica, que elevará a população mundial dos atuais 3,7 bilhões para 8 bilhões de almas até o fim dêste século.

Para se ter uma idéia do volume de contrabando de minérios raros levados da Amazônia para os Estados Unidos, basta dizer que se estima em 75 o número de campos de pouso camuflados no Pará. Diz-se que é comum a revoada de aviões dos "garimpeiros" estrangeiros para Belém, nos fins de semana. A coisa chega a tal ponto que um conhecido me escreveu, recentemente, de Belém, observando: "Tenho a impressão de que, aqui, no hotel, sou o único hóspede brasileiro."

No entanto, para Joaquim Nabuco, a Amazônia foi a maior conquista dos colonizadores portuguêses, que o Marquês de Pombal buscou consolidar, no século XVIII, fundando nada menos de 13 cidades. Também o Barão de Mauá, em meados do século passado, com a sua emprêsa de navegação ligando o Rio de Janeiro a Manaus e Iquitos, dava a medida de sua compreensão da grandiosidade do problema-desafio, que ainda persiste — a ocupação da Amazônia. Em 1913, quando Paulo de Frontin e Persival Farquhar se encontraram no terminal dos trilhos da Estrada de Ferro Central do Brasil, em Pirapora, o segundo teria perguntado: "Para onde vamos?", a que Frontin teria respondido: "Para Belém". Entretanto, a monumental obra, que teria equivalido, em têrmos do nosso progresso, ao que as transcontinentais de Nova York a S. Francisco, de Halifax a Vancouver, de Leningrado a Vladivostok significaram, respectivamente, para os Estados Unidos, Canadá e União Soviética, não se fêz. Igualmente não se construiu, com as disponibilidades de capital existentes nos tempos da borracha, a projetada ferrovia ligando Belém a Fortaleza.

Assinale-se que, apesar do sacrifício da vida de milhares de nordestinos, do famoso ciclo da borracha pouco restou que se pudesse considerar como efetiva ocupação da Amazônia.

Mas, finalmente, que se deve entender por ocupação da Amazônia? Não se trata, a meu ver, simplesmente de povoá-la, nem mesmo de dotá-la de uma exploração agrícola intensiva. (Pelos dados da ONU, não chegamos a explorar 5% do nosso solo agricultável.) Também ocupar a Amazônia não é dilapidar suas riquezas, como se fêz na zona bragantina. Ocupação da Amazônia não pode ser o estímulo à exploração depredatória, que nada deixa aos moradores locais, como se está fazendo com a cassiterita, na Rondônia. Nem muito menos consistent no contrabando de minérios raros, ou na venda de terras a estrangeiros, ou nas atividades de suspeitíssimos "missionários" norte-americanos empenhados na distribuição de pílulas e serpentinas numa região em que há 1 km2 para cada habitante...

Ocupação da Amazônia define-se, antes de tudo, pela criação de um conceito nôvo de colonização, que se deve basear num planejamento global, absolutamente consentâneo com os avanços científicos e tecnológicos. Há que criar condições de infra-estrutura para realização de um número limitado de gigantescos e específicos projetos industriais, que, sob o contrôle estatal (como Volta Redonda, Petrobras etc.), explorem o imenso potencial de solo e subsolo, visando a uma produção para a exportação. Não se trata de pretender criar um grande mercado de consumo (como é o caso do Nordeste), pois que a população da Amazônia é escassa. Com a concentração de capitais num planejamento econômico em têrmos de grandeza, a Amazônia poderá repetir, na América do Sul, o "boom" verificado no Canadá, que, com uma população de apenas 19 milhões de habitantes, ocupando um território de mais de 9 milhões de km2, consegue exportar, anualmente, 8 bilhões de dólares — quase cinco vêzes mais que o Brasil. O que se fêz no Canadá foi exatamente a concentração de capital na formação de uma infra-estrutura sólida e na exploração racional e intensiva de suas riquezas minerais e madeireiras. Sua expansão econômica deve ser rica de lições, conquanto, do ponto de vista político, pelas pressões cada vez maiores que sofre dos Estados Unidos, sua situação não seja de invejar.

Em face disso, merece estudo especial a experiência que a União Soviética está realizando na Sibéria. E não se diga que as experiências alheias não nos podem ser úteis. A URSS importou tecnologia. Adaptando às condições próprias, copiou o que havia de mais avançado em todos os ramos de atividade no estrangeiro, inclusive se negando a pagar royalties, até formar um corpo de cientistas e técnicos capazes de criar antonomia para a realização de seus projetos e fomentos de seu desenvolvimento econômico.

Canadenses ou siberianos, serão úteis todos os ensinamentos que possamos colhêr. O que não podemos admitir é que, com a venda de terras a "grileiros" americanos, se venha a dilapidar um patrimônio que é um legado de glória dos conquistadores portuguêses e que temos o dever, mais do que de preservar, de trasmitir, enriquecido com o nosso trabalho, às futuras gerações brasileiras.

Ao invés de ter suspendido, como suspendeu, os comentários de Celso Bernardom ao microfone da Rádio Difusora Pôrto-alegrense, o que o frei Cyrillo Matiello deveria ter feito era assinalar que não o comentário em questão e sim a indevida aquisição de vastas glebas por norte-americanos é que é "profundamente prejudicial às tradições de amizade entre dois povos que já tiveram oportunidade de lutar juntos na defesa de causas comuns". Mas a verdade é que o cronista foi silenciado e os "grileiros" continuam...

O CAOS — VIII

ASDRUBAL GWYER DE AZEVEDO

Excelência!

Abro aqui um parêntesis para tratar de caso gravíssimo, de grande interêsse para a vida nacional e para o Govêrno de V. Exa.

Em qualquer país medianamente policiado e que não estivesse no caos, o assunto já estaria liquidado e os infratores do Código Penal convenientemente guardados na cela ou no cemitério.

Desejando, sinceramente, ajudá-lo no combate à inflação, levei-lhe aquela bem fundamentada denúncia contra a Caixa Econômica, que, por ser órgão governamental, não deixa de ser uma deslavada arapuca.

Bati, porém, nas farpas aguçadas dessa incrível e lamentável cêrca que o envolve.

Veio logo a seguir um escândalo muito mais grave, que há muito deveria ter chegado ao conhecimento de V. Exa. para as inadiáveis providências da alçada de V. Exa.

Ali estão em jôgo não só os interêsses da economia nacional como os de dezenas de milhares de brasileiros, vítimas da irrefreável voracidade de conhecidos cidadãos, para os quais o castigo da fôrça ainda seria muito leve.

V. Exa. porém, em vez de procurar na monótona planície em que cisca a modesta ordem dos bico-rasteiros os elementos com que combater a inflação, desgarrou-se para os picos alcantilados e nebulosos das elevadas montanhas econômico-financeiras, onde espreita e fareja a majestosa ordem dos falconídeos. Tinha de dar terra...

Cabia-me pedir a V. Exa. a sua imediata intervenção no caso. Lembrei-me, entretanto, de que poderia ser tratado como mendigo pela brilhante guarda de honra de V. Exa.

Fui, então, à Delegacia de Roubos e Defraudações, onde funciona um delegado decente, e apresentei-lhe uma queixa-crime.

A postema acaba de estourar: a "Dominium" consumou o golpe para entregar o café solúvel aos americanos. Lá chegaremos.

Depois dêsse fatídico 1.º de abril, irrompeu por tôda parte um cardume de sociedades investidoras. Era natural que encontrassem incautos em quantidade suficiente para lhes satisfazerem os apetites.

As leis que regulam o mercado de capitais constituíam garantia bastante. Além disso, os corretores fariam desfilar ante os clientes um cortejo de capitalistas bem situados, com bens suficientes para sustentarem as operações. E a lei diz também que êles responderão pelos prejuízos que causarem aos tomadores de títulos.

Podíamos acreditar em tudo, menos em que nos estariam entregando a consumados vigaristas.

O grupo financeiro da "Dominium", para colocar as ações desta, montou, às barbas do Banco Central, várias companhias de investimentos. O ardil era sedutor: juros de 3% ao mês, resgate imediato e numerosas vantagens. Ninguém foi estudar o assunto nas leis, pois a Nação paga bem a um hurdo corpo de funcionários encarregados de velar pela segurança nacional nessas transações.

O honrado delegado de polícia, levando a sério o inquérito decorrente da minha denúncia, mandou ao Banco Central e à Bôlsa de Valôres numerosos quesitos. Essas entidades, que deveriam comparecer ao escândalo antes de nós, fizeram moita... Decorrido o prazo legal, o delegado mandou o processo ao Meretíssimo Juiz da Comarca.

Se eu soubesse que esta iria ao conhecimento de V. Exa., pedir-lhe-ia isto: mande apurar a causa dêsse culposo alheamento do Banco Central. Quem deixou o campo livre à bandalheira?

A nossa operação foi com a CBI. Esta nos pagou os 3% ao mês, dando renda fixa por uma ação que deveria ter renda variável. Agora, numa indecente manobra, a CBI quer que as suas vítimas lhe passem uma procuração para acionar a "Dominium". Onde está a polícia de V. Exa.?

Eu também caí naquele conto do vigário. Como não posso fazer casas utilizando pessoal e material do 3.º R. I., para resolver um caso familiar, entrei na compra de um apartamento. Entre as operações para alcançar aquêle objetivo entrou a venda (embora proibida) do meu telefone à CBI de Niterói. Lá deixei o dinheiro. Hoje não tenho o telefone, não tenho o dinheiro para pagar as prestações...

Minha burrice maior foi esta: confiei demais nos tais postulados da Revolução de V. Exa. e esqueci-me de que estávamos no CAOS.

EM DIA COM A NOTÍCIA

Olympio Campos

COSTA SE PREOCUPA COM O FLA

Até o presidente da República, marechal Costa e Silva, está acompanhando a situação do Flamengo no campeonato carioca, e em especial os acontecimentos da última quarta-feira, quando o Mengo foi prejudicado por culpa exclusiva do presidente da Federação, sr. Otávio Pinto Guimarães.

◆◆◆◆◆◆◆

O Presidente mandou que dois dos seus assessôres mantivessem contatos permanentes com o deputado Veiga Brito, presidente do Flamengo sabendo dêste "como vão as coisas, e qual a solução para o caso".

◆◆◆◆◆◆◆

O major Vale, assessor pessoal do presidente da República, tem mantido sucessivos contatos com o sr. Veiga Brito, e mais tarde coloca o presidente Costa e Silva a par da situação. É o Flamengo polarizando as atenções, monopolizando o País!

◆◆◆◆◆◆◆

Aliás, sôbre o "caso" criado no jôgo Flamengo x América, em que o rubronegro pede a anulação da partida, devido a um êrro de direito do juiz, vale lembrar o seguinte: o Botafogo já conseguiu isso, sendo até hoje a única vez que uma peleja foi anulada. O juiz dêsse jôgo se chamava José Pereira Peixoto.

◆◆◆◆◆◆◆

O pintor Di Cavalcanti aceitou convite feito pela direção da casa noturna "Biombo", no sentido de efetuar naquele local uma exposição de alguns dos seus quadros. Assim será feito, a partir da segunda quinzena de junho.

◆◆◆◆◆◆◆

Ainda sôbre pintura: a pintora Luci Calenda, depois que passou dois anos e meio em Nova York, onde realizou exposições, está de volta ao país, tendo decidido que irá residir num sítio em Barra do Piraí.

Delfim adere ao cheque-verde

O ministro da Fazenda, sr. Delfim Neto, é o mais nôvo correntista do cheque-verde do BEG, tendo aberto conta (na matriz, Avenida Nilo Peçanha) no dia de ontem. De início, levou dois talões de cheques, o que lhe garante sacar até hum milhão de cruzeiros antigos.

◆◆◆◆◆◆◆

O professor Ézio Fundão está organizando um Forum de Ensino Superior na Medicina para a Academia de Medicina Militar. Desde 1964 é a primeira vez que um civil organiza algo para militares. Bom sinal.

◆◆◆◆◆◆◆

Aliás, por falar no professor Ézio Fundão, foi com surprêsa que êle constatou que o ministro Leonel Miranda plagiou diversos pontos do seu plano nacional de Saúde (fartamente divulgado pela imprensa). A surprêsa deveu-se ao fato de que êle, o ministro da Saúde, ter reprovado o plano inicialmente e depois foi plagiá-lo...

◆◆◆◆◆◆◆

Quem recebeu para coquetel ontem foi o casal Lucília e Paulo Nonato. Tudo bom e agradável. Aliás, como sempre acontece em festas dos Nonato. Embaixatriz Carmem Mendes Viana, Helô e Eurico Amado, Ricardo e Gisela Amaral, Marli Passos (a poderosa mineira, ainda na Guanabara), entre outros, eram alguns dos presentes.

◆◆◆◆◆◆◆

Vitorino Vieira, que além de jornalista faz parte da equipe pessoal do sr. Gunnar Goransson (a Facit), acaba de ser eleito presidente do Conselho Deliberativo do Promenade Country Clube, de Petrópolis.

Brisolli continua sucesso

Paulo Afonso Grisolli, jovem diretor teatral, está reeditando o sucesso alcançado com a peça "Onde Canta o Sabiá", atualmente com o espetáculo "Calíti Calíti", na Casa Grande. Sidney Muller e Momento Quatro são os artistas dêste show. Vale a pena ir vê-los.

◆◆◆◆◆◆◆

Exemplo de fôrça e penetração da TRIBUNA: No início desta semana noticiamos aqui que o assassino de Luz Del Fuego, prêso em Niterói, tinha escrito um livro e estava querendo editá-lo, faltando uma editôra.

◆◆◆◆◆◆◆

Pois bem. A direção do jornal paulista "Fôlha de São Paulo" enviou a Niterói um elemento, que conversou com os advogados de Alfredo Teixeira Dias (o assassino) e comprará os direitos do livro, publicando-o em série.

◆◆◆◆◆◆◆

E tem mais: com o dinheiro que a "Fôlha de São Paulo" pagará pelo livro, a mulher de Alfredo comprará uma casa para os seus nove filhos, que estão vivendo na maior miséria possível.

Rápidas e boas

O que será que o reitor da Universidade Rural, professor Hélio Barreto, está esperando para requisitar o também professor Haroldo Summer Negrão (não é parente do governador)? ◆◆◆ Além de competente, o professor Haroldo Negrão é elemento benquisto junto ao Govêrno Federal, tendo o seu nome sido aprovado pelo SNI. ◆◆◆ O professor Haroldo Summer Negrão foi lembrado para assumir a direção de ensino, educação e desportos da Universidade Rural do km 47. ◆◆◆ Na Avenida Nilo Peçanha, às 10 horas da manhã de ontem, o sr. Romeiro Neto, membro do Superior Tribunal Militar. ◆◆◆ Os cartazes que George Mathieu confeccionou para a Air France, e que tiveram sucesso no Rio, quando expostos no Museu, estão seguindo para a Bahia, onde ficarão expostos no Museu de Arte Moderna de Salvador, numa exposição que terá o patrocínio da senhora "governador" Luiz Viana Filho. Dia 10 de junho estarão em Brasília, no Hotel Nacional ◆◆◆ O jogador César, do Flamengo, ganhou um bonito relógio de pulso. Foi o presente dos seus companheiros, pelo seu aniversário ocorrido ontem. ◆◆◆ Aristóteles Drumond deverá se submeter a uma intervenção cirúrgica na próxima semana. Coisa pequena, sem gravidade. ◆◆◆ Augusto Villas Boas assume a presidência da COHAB na próxima semana. ◆◆◆ Adelaide Chiozzo, a artista do acordeon, ganhou mais um herdeiro no dia de ontem. Um robusto menino. ◆◆◆ O diretor-geral da IATA, Knut Hammarskjold, que é primo do rei da Suécia, foi visto jantando na Churrascaria Gaúcha, que, apesar de ser uma casa simples, é uma das mais caras da cidade. Páreo duro com o restaurante do Museu, o mais caro do mundo. ◆◆◆ Pedro Ernesto Mariano, que foi um excelente assessor do governador Carlos Lacerda, acaba de fundar a "Assessoria Técnica de Relações Públicas e Comunicação Pessoal", passando a atender pelo telefone 43-8350.

CAPITAL JAPONÊS QUER SUFOCAR INDÚSTRIA DO CARVÃO NACIONAL

Tasso Crespo de Aquino
(eng.º civil, de Minas e Metalurgista)
diretor do SNIEC

Há mais de vinte anos que a Companhia Siderúrgica Nacional vem utilizando o carvão mineral catarinense em seus alto-fornos de Volta Redonda. Entusiasmada com o evento, instalou minas na região de Siderópolis e, mais ainda, adquiriu o contrôle acionário da maior emprêsa carbonífera do Estado de Santa Catarina.

Durante todos êsses anos vem a Companhia Siderúrgica Nacional distribuindo normalmente seus dividendos, inclusive participação em lucros aos seus empregados. Faz-se exceção aos referentes ao ano passado, em que a indústria nacional, em sua generalidade, sofreu os efeitos das compressões governamentais em sua política de contenção da inflação monetária.

O carvão mineral catarinense utilizado pela Companhia Siderúrgica Nacional não proveio apenas de suas próprias minas, mas, também, das minas das emprêsas privadas. A participação do carvão nacional em seus fornos sempre andou em tôrno de 40% do consumo total.

Foi esta uma vitória não dos produtores de carvão mineral catarinense mas do próprio País. Em um Continente pobre de carvão mineral coqueificável, conseguiu-se demonstrar a possibilidade da formação de uma indústria siderúrgica nacional integrada. Caso contrário, ficaríamos eternamente na dependência do carvão estrangeiro.

O carvão mineral coqueificável é matéria-prima fundamental na produção de aço. País algum com a geografia do Brasil, de dimensões continentais, poderá tornar-se independente, econômica e militarmente, sem uma indústria siderúrgica própria, formada à custa de seus próprios minerais. E país algum no mundo conseguiu esta independência sem as condições mencionadas.

No caso do Brasil, dois aspectos fundamentais devem ser abordados. Primeiro, a independência referida. Segundo, o desenvolvimento de uma região, o Estado de Santa Catarina, que possui riqueza que demonstrou ter capacidade de participar na produção de aço nacional fabricado com matérias-primas nacionais. O Brasil não é um país tão rico em recursos minerais como se propala. E os que possui devem ser utilizados, pois do contrário seria um crime contra a própria segurança nacional.

Eis que surge o advento das Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais, USIMINAS. Esperança de todos os brasileiros, mais um passo em nossa emancipação siderúrgica, vem se tornando uma decepção para os técnicos conhecedores dos problemas siderúrgico e carbonífero nacionais.

Vem a USIMINAS, através de seu presidente, desenvolvendo uma campanha sistemática contra a utilização do carvão nacional nos alto-fornos siderúrgicos. Suas alegações partem da premissa de maiores rendimentos dos alto-fornos com a utilização total de carvão estrangeiro. Partem, portanto, de uma condição ideal: o melhor minério do ferro do mundo aliado ao melhor carvão do mundo. Mas poucos minérios de ferro no mundo se assemelham ao minério de ferro brasileiro. E nenhum país procura fechar suas minas de ferro para comprar o minério de ferro brasileiro. Pelo contrário, enriquece seu próprio minério juntando-o a outros de melhor qualidade. Esta é a realidade mundial. Mas, no Brasil, insiste a USIMINAS em abandonar a utilização do carvão nacional em seus fornos; em entregar, portanto, a nossa própria siderurgia a uma dependência total de carvão estrangeiro, atentando, assim, contra a segurança nacional e contra o desenvolvimento de nossas riquezas internas. Êste é o prêmio que o capital japonês, detentor de 40% do capital da USIMINAS, quer dar ao Brasil.

Instaurado processo contra generais da Mannesmann e dos Automóveis Presidente

O juiz Hélio Kerr, da 1.ª Vara Federal, recebeu a denúncia oferecida contra os generais Ayrton Salgueiro de Freitas, Aiporé dos Reis e outros implicados na chamada Comissão Mannesmann e no caso de corrupção, ativa e passiva, relacionada com a Indústria de Automóveis Presidente. O processo-crime foi instaurado imediatamente.

A denúncia, fromulada há meses, indica os dois generais como receptadores de dinheiro de Nélson Fernandes, responsável pela Automóveis Presidente. Dá como prova documental comprovantes dos cheques apreendidos pela Polícia.

Os dois oficiais são também acusados de terem transformado em instrumento de extorsão contra dezenas de pessoas a Comisão encarregada de apurar a existência de títulos falsos do mercado paralelo, emitidos em nome da Mannesmann.

Com o recebimento da denúncia, foi instaurado o processo-crime contra os dois generais, que deverão ser interrogados no próximo dia 5 de junho.

É o seguinte o despacho do juiz Hélio Kerr:

"Ayrton Salgueiro de Freitas e outros (8) réus. Despacho de recebimento de denúncia. Sobem os presentes autos conclusos, para despacho de recebimento de denúncia, oferecida pelo Ministério Público Federal (of. fls. 2-8). 1) Êste Juizo reteve os autos durante lapso de tempo maior que o normal, procedendo ao estudo dos numerosos elementos constantes da prova que nêstes autos se reúne contra os acusados, exame êsse dos numerosos depoimentos tomados e do grande número de documentos de interêsse para um conhecimento satisfatório da prova, documentos êsses que constam dos "anexos", 12 volumes depositados em cartório. 2) Deve ficar declarada, desde logo, a competência dêste Juizo Federal, para o processamento do presente feito criminal. Os agentes principais visados neste processo — os Generais AYRTON SALGUEIRO DE FREITAS e AIPORÉ DOS REIS — qualificados a fls. envolvidos nos fatos aqui versados, embora não estivessem inicialmente investidos (a denúncia o ressaltou) nas altas funções de Delegados do Departamento Federal de Segurança Pública, o primeiro na qualidade de Chefe da chamada "Comissão Mannesmann" na Guanabara, e o segundo como Subchefe em São Paulo, foram logo o início dos levantamentos procedidos pelas autoridades, investidos na citadas funções, como fazem certo a PORTARIA N.º 122-B, de 5-7-965 do sr. ministro da Justiça, e a PORTARIA N.º 004-R de 22-7-965 (cf. fls. 31 do apenso depositado em cartório). Eram ambos os generais, assim, agentes do Poder Público Federal; atuaram como prepostos da entidade de direito público que representavam, revestidos da fôrça e autoridade que isto lhes conferia. Foram investidos naquelas funções para apuração de graves irregularidades, quer na Comissão Mannesmann em São Paulo, quer na Indústria Brasileira de Automóveis Presidente. No entanto, aquêles dois militares, por ação ou omissão, praticaram ou permitiram que se praticassem as irregularidades graves referidas na denúncia (fl. 2-8) e no Relatório policial (fls. 292-95), tornando-os presumivelmente incursos em vários delitos capitulados na denúncia. 3) Em verdade — e aqui se faz um reparo preliminar à maneira como se processou o inquérito policial, teria sido desejável fôssem os fatos abordados nos autos, apurados separadamente: em um processo, em um inquérito, os fatos relativos à Comissão Mannesmann; e em outro as ocorrências referentes à Indústria de Automóveis Presidente. Mas assim não ocorreu, estando jungidos os fatos sôbre ambas as matérias num só inquérito, assaz volumoso (os autos, pròpriamente, em dois volumes, e os documentos, em 12 volumes depositados em cartório), em que ora se profere o presente despacho. Tal junção de fatos num só inquérito, até certo ponto, se tornou explicável porque para certas figuras delituosas aqui versadas, alguns dos agentes teriam tido atuação nos dois episódios; no caso Mannesmann, e no caso Automóveis Presidente, — segundo parece decorrer da prova. Ocorre assim, in casu, a competência dêste Juizo Federal POR CONEXÃO, prevista no Cod. de Proc. Penal, art. 76, n.º I, com prevalência da jurisdição federal para o processamento (C. Proc. Penal, art. 78, inc. III). 4. Mas já não mais é possível separar no Inquérito Policial as provas que interessam a um capítulo de prova (caso Mannesmann), do outro (caso Industria Automóveis Presidente), — como êste Juizo desejaria proceder. Jungidos os fatos e as personagens, assim, no bôjo de um só procedimento criminal, terão êles de assim prosseguir, embora se procurando apurar (como, aliás, requer o dr. Procurador denunciante, a fls. 7, item II) com relação a cada réu, os fatos em que êle teve real participação. De resto, tal junção é de interêsse para a defesa dos proprios acusados. 5) Isto pôsto, RECEBO A DENUNCIA (fls. 2-8) oferecida pelo Ministério Público Federal, ratificada a fls. 354, contra os réus AYRTON SALGUEIRO DE FREITAS e os demais arrolados na denúncia (8 réus), dividindo-os apenas para o efeito de ordenamento da prova, em dois grupos: 1.º grupo — Subcomissão MANNESMANN, general AYRTON SALGUEIRO DE FREITAS; general AIPORÉ DOS REIS; Mário Cavalari Jr.; Nelson Barosi; Wolney Rodrigues Rabello. 2.º Grupo — Indústria de Automóveis Presidente: general AIPORÉ DOS REIS; general AYRTON SALGUEIRO DE FREITAS; AIRTON BRANDÃO DE FREITAS; CELAIR BAPTISTA DOS REIS; NELSON FERNANDES. 6) — DESIGNO para o interrogatório dos acusados as seguintes datas: a) Generais AYRTON SALGUEIRO DE FREITAS e AIPORÉ DOS REIS o dia 5 de junho, p. futuro, às 13:30 horas".

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

COMUNICADO N.º 21/68

Classificação de cafés da safra 68/69 para efeito de financiamento

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, na conformidade da Lei n.º 1.779, de 22 de dezembro de 1952, visando proporcionar aos interessados na obtenção de financiamento de cafés da safra 68/69 adequadas condições dos serviços de classificação da Autarquia, comunica que são as seguintes as normas que disciplinam o assunto:

1 — Cafés de Cooperativas

Os lotes de café recebidos pelas Cooperativas de Cafeicultores, devidamente habilitados perante o Instituto Brasileiro do Café, serão inicialmente identificados e caracterizados.

Os lotes de café, uma vez identificados e caracterizados, deverão ser furados, **saca por saca**, por funcionário da Cooperativa. Do café coletado e homogeneizado serão feitas três vias de amostras de 300 (Trezentos) gramas, devidamente lacradas e rubricadas pelo furador e por um representante da Cooperativa, credenciado pela sua Diretoria, devendo uma das vias das amostras permanecer no arquivo da Cooperativa e as duas outras encaminhadas com memorando à Unidade de Classificação de atendimento da Região.

A autenticidade das amostras entregues na forma acima descrita será da integral e exclusiva responsabilidade da Diretoria das Cooperativas.

2 — Cafés de Lavradores não Cooperados, Maquinistas e Comerciantes

2.1. Os interessados no financiamento de café beneficiado deverão dirigir-se às agências de financiamento, as quais enviarão um fiscal ao local onde estiver armazenado o lote, dêle extraindo três vias de amostras sendo que duas vias serão encaminhadas às unidades de classificação pelas Agências financiadoras, através de memorando, permanecendo a terceira via da amostra no Arquivo do Banco.

2.2. Os interessados no financiamento de café em côco deverão dirigir-se às Agências financiadoras as quais enviarão um seu representante ao local onde estiver armazenado o lote de café para a retirada de amostras, em duas vias, contendo cada uma, no mínimo, 500 gramas, devendo uma delas ser encaminhada à unidade de classificação pelas Agências financiadoras, através de memorando, permanecendo a outra em poder do Banco.

O rendimento do café deve ser calculado com o café catado (eliminação da impureza), não devendo ser eliminados os efeitos intrínsecos no cálculo da renda, a qual será dada em quilos em relação a uma saca de 40 quilos de café em côco.

3 — Unidades de Classificação

3.1. Estado do Paraná: Agência de Londrina e todos os postos de Classificação do IBC.

3.2. Estado de São Paulo: Os postos de classificação de café da Secretaria da Agricultura, localizados nas Casas da Lavoura dos seguintes municípios: Adamantina, Amparo, Andradina, Araraquara, Avaré, Batatais, Baurú, Bebedouro, Birigui, Botucatu, Bragança Paulista, Cafelândia, Cândido Mota, Campinas, Catanduva, Dracena, Duartina, Fernandópolis, Franca, Garça, Ibaucu, Itu, Jaú, Lins, Lucélia, Marília, Mirandópolis, Mirassol, Mococa, Olímpia, Oswaldo Cruz, Ourinhos, Pacaembu, Pinhal, Piraju, Pirajuí, Guatá, Ribeirão Prêto, Santa Cruz do Rio Pardo, São Carlos, São João da Boa Vista, São José do Rio Pardo, São José do Rio Prêto, São Manuel, Tupã, Tietê, Tupi Paulista, Votuporanga e Vera Cruz.

3.3. Estado de Minas Gerais: Agência de Belo Horizonte e Campos Altos (para oeste de Minas Gerais), Subagência do IBC em Varginha (para a região Sul) e Serac-MG-3-Caratinga, para a Zona da Mata.

3.4. Estado do Espírito Santo: Serac-ES, em Vitória e Pôsto de Classificação de Cachoeiro do Itapemirim.

4 — Permanece em vigor a Ordem de Serviço 27/67, de 25/7/67.

5 — O presente Comunicado entrará em vigor, na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 17 de maio de 1968
CAIO DE ALCANTARA MACHADO
Presidente

Informe Econômico

GUÁLTER LOIOLA

INSUMO VIRA CASO DE POLÍCIA

Esta tentativa de reduzir o custo da produção pelo rebaixamento do preço dos insumos faz lembrar um nôvo arrôcho, não mais contra o assalariado, mas, agora, contra a própria emprêsa. Como é que vamos decretar preços baixos, por exemplo, do cimento ou do carvão, sem oferecer recursos para a mudança de estruturas e, portanto, para o rebaixamento dos custos operacionais do setor?

O Govêrno devia praticar uma regra básica, em seus planejamentos: problema econômico não se resolve com política. Não é decretando, pura e simplesmente, a redução dos preços que vamos baratear os insumos. É talvez municiando as fábricas, as usinas e as minas de estruturas modernas que vamos alcançar essa pretendida redução nos preços dos insumos básicos.

No caso do carvão, tem-se aspecto muito real do problema. Os preços do produto estão congelados há três anos, enquanto isso o seu custo operacional encareceu em pelo menos 60%, em função de todos os aumentos, desde a majoração do salário até o custo dos implementos. Não houve progresso sequer razoável nas técnicas e nos recursos empregados na extração. O Govêrno manteve as mesmas estruturas ineficientes e deficientes dos transportes. Como é que vamos agora, decretar a redução do preço do carvão, conforme pretende o documento enviado ao Congresso pelo ministro Hélio Beltrão?

RESGATE DE TITULOS

O Banco Central distribuiu, ontem, uma série de respostas às perguntas por êle mesmo formuladas quanto ao resgate antecipado de títulos da divida publica sem correção monetária. Embora o "release" não levasse o timbre, mas um ligeiro carimbo do BC, foram essas as respostas.

O resgate antecipado de títulos da dívida pública sem cláusula de correção monetária foi feito com o objetivo de proteger os investidores contra a desvalorização do cruzeiro. Os títulos correspondentes a 25 milhões de cruzeiros novos, a partir de junho, serão resgatados com o seu valor integral, acrescido dos juros pagos através do Banco do Brasil. O prazo de apresentação é de seis meses, a partir de junho próximo.

UM FRANCES NO RIO

Está no Rio desde ontem um dos mais famosos geógrafos do nosso tempo, o francês Pierre George, catedrático da Sorbonne e cujas teorias sôbre distribuição da população têm representado forte contribuição à sociologia. Vai falar do "aparecimento de núcleos favelados" e dos "métodos de defavelização".

Criador de uma escola e responsável por um nôvo estilo de enfoque dos problemas sociais, Pierre George provocou mudanças profundas na metogologia urbana na França, principalmente no campo da geografia industrial.

Uma das suas teorias mais universalmente seguidas é a de que o estudo das transformações culturais deve conduzir à interpretação das formas de "organização do espaço" pelos grupos humanos. Como decorrência, Pierre George criou o hábito do planejamento social, do ponto de vista da economia e das condições territoriais.

Pierre George dirige, em "Annales de Geographie", "Europe Demain". Já estêve duas vêzes no Rio, tendo participado do décimo oitavo Congresso Internacional de Geografia, realizado aqui em 956. Desta vez, veio a convite do SERFHAU.

ALIANÇA SEM PROGRESSO

Relatório entregue pelo Govêrno americano ao Congresso dos Estados Unidos indicava como profundamente deficiente e até decepcionante a atuação da Agência Internacional para o Desenvolvimento, órgão financeiro da Aliança para o Progresso na América Latina.

O Brasil ocupa grande parte do documento e são mencionadas obras como a usina de Santa Cruz, cujo andamento se arrastou por duas vêzes o tempo previsto. Diz tambem que, entre 1962 e 1966, o Brasil viveu a expectativa de sua redenção economica pela via da Aliança.

O relatório, elaborado por um grupo de trabalho designado pessoalmente pelo presidente Johnson, pinta um quadro desolador da ação da AID no continente, concluindo com um quase apêlo em defesa da reformulação dos esquemas financeiros e operacionais da Aliança.

MOVIMENTO

Novas repartições aduaneiras deverão ser criadas pelo Govêrno. O assunto foi incluído na agenda da reunião dos inspetores de Alfândegas, chefes de Serviço de Fiscalização das Rendas Aduaneiras e chefes de estações aduaneiras de importação aérea, convocada para 29 a 31 dêste mês, em Salvador. ◆ As ações da Fiação e Tecelagem Dona Rosa estão dando 15% de bonificação. Foram colocadas no início dêste ano, no mercado. ◆ O Grupo Roberto Laureano (Coroa S.A. e outros) vai financiar a compra de 200 chassis de caminhão Mercedes-Benz pela SURSAN. É a maior operação no gênero, realizada na Guanabara. ◆ Sodré anunciando a sua política ferroviária", ontem, quando do lançamento de duas locomotivas elétricas fabricadas pela GE, em São Paulo. ◆ Bôlsa encerrou a semana em declínio: —4,4 pontos, ontem. Títulos negociados: 1.359.962 lações, no valor de NCr$ 2.129.726,97. A outra semana poderá vir melhor.

BÔLSA DE VALORES

Companhias	Cotações médias	Oscilações	Quant. Negoc.
Aços Villares, pref., c/bon	1,08	—0,03	28.400
Alpargatas	2.00	+0,05	23.700
América Fabril	0,44	—0,01	97.000
Antarctica Paulista	1.10	—0.03	41.400
Banco do Brasil — ex-d.	7.20	—0.30	23.728
Belgo Mineira	0,61	+0.01	95.100
Brahma — Preferencial	2.13	—0,03	102.000
Brahma — Ordinária	2,00	+0.03	57.100
Brasileira de Roupas	0.81	—0.01	27.300
C.B.U.M.	0.32	estável	13.200
Cimento Aratu	3.86	—0,01	4.800
Deodoro Industrial	0,53	—0.02	36.900
Docas de Santos	1.42	—0,01	53.090
Dona Isabel — Preferencial	0.96	—0.02	19.300
Ferro Brasileiro	1,61	—0,02	13.200
Hime	0.42	estável	6.100
Kibon	3.91	+0,06	4.800
Mesbla — Preferencal	1.52	—0,05	21.500
Mesbla — Ordinária	1.52	—0.03	20.700
Nova América	1.19	+0.03	8.100
Petrobrás — Preferencial	1.21	—0.02	57.321
Petrobrás — Ordinária	0.90	—0.01	10.380
Siderúrgica Nacional	0.70	—0.03	12.800
Souza Cruz	4.09	—0.20	45.308
Vale do Rio Doce	3.92	—0.10	39.500
White Martins	3,89	—0.02	15.500
Willys — Preferencial	0.61	—0.02	3.100
Willys — Ordinária	0.67	—0.02	891

Govêrno anuncia que vai reduzir o curso dos insumos

O Ministério do Planejamento anunciou, ontem, em documento enviado à Câmara dos Deputados que o Govêrno reduzirá o custo dos insumos básicos, como energia elétrica, transportes, carvão, óleo combustível, sal, cimento enxôfre e taxa de juros.

Essa medida, segundo ainda o documento do Ministério do Planejamento, visa a criar condições de competição para as exportações brasileiras no mercado internacional. Êsses benefícios serão estendidos [illegible] ra a área da emprêsa, restando ao Govêrno o papel suplementar nos ônus decorrentes das reduções.

O documento enviado à Câmara pelo ministro Hélio Beltrão indica que "os altos custos dos insumos básicos industriais retratam o afastamento de uma utilização racional de recursos na economia e têm origem, principalmente, nos baixos índices de produtividade em que operam certos setôres.

O Ministério do Planejamento traça, então, um paralelo entre as emprêsas nacionais e estrangeiras que operam na área dos insumos, ao afirmar: "A reduções recomendadas na receita para a cobertura das despesas fixadas deverão aproximar, gradualmente, a situação das concessionárias nacionais dêste campo de suas congêneres estrangeiras".

Quanto aos índices a serem adotados, diz: "a mais adequada definição quanto aos índices de formulação dos [illegible], e do que deve realmente ser contabilizado como despesa de exploração será outra contribuição no sentido da redução do preço da energia".

A aviação norte-americana voltou a atacar ontem posições comunistas no Vietnã do Norte o que causou reação imediata do govêrno de Hanói. Segundo a rádio norte-vietnamita a continuação dos bombardeios ao norte do Paralelo 17 é prova de que os Estados Unidos não estão dispostos a chegar a um acôrdo de paz no Sudeste Asiático, e m b o r a o presidente Lyndon Johnson ordenasse a suspensão parcial dos ataques ao território norte-vietnamita. Em Paris, sob um clima de expectativa, as duas delegações se avistarão hoje no Hotel Majestic para apreciar as últimas propostas: a americana que prevê a criação de uma zona-tampão na parte desmilitarizada e a retirada total dos elementos contrários ao govêrno do general Van Thieu, que constituem a Frente Nacional de Libertação e, a norte-vietnamita que impõe como condição essencial a suspensão definitiva e incondicional dos ataques ao Norte.

Recomeça em Paris a conferência para a paz na Ásia

Recomeçam hoje em Paris os contatos entre as delegações norte-americana e norte-vietnamita sôbre a paz no Vietnã. O chefe da delegação dos Estados Unidos, Averell Harrimen, declarou ontem "haver encontrado em tudo que foi dito pelos norte-vietnamitas um pequeno ponto comum de diálogo que poderia ser ampliado". Ao abordar algumas queixas norte-vietnamitas o delegado de Lindon Johnson frisou: "O ministro Xuan Thuy nos acusou, por exemplo, de atacar os diques do Vietnã do Norte. Isto não é verdade, porque o presidente Johnson não autorizou êsses bombardeios, que se realizados provocariam a morte de mais de cinco milhões de pessoas".

O presidente Lindon Johnson, por sua vêz, segundo informou ontem a Casa Branca, não modificou ainda sua política em relação aos bombardeios ao Norte. Interrogado sôbre a proposta comunista disse o porta-voz governamental: "O problema dos bombardeios será discutido, levando em consideração a situação em seu conjunto". Acentuou que a proposta de suspensão só poderia ser levada em conta por Washington depois de o Vietnã do Norte iniciar uma desescalada em seu dispositivo militar e não tirar vantagens de uma suspensão das operações aéreas.

POSIÇÃO DO NORTE

A delegação norte-vietnamita, segundo um porta-voz de sua comitiva, vai insistir hoje na suspensão total dos bombardeios e outros atos de guerra contra seu território. O informante Nguyen Van Sao disse que "não há um único avião norte-vietnamtia violando o espaço aéreo norte-americano, nem uma única bomba de Napalm que caia sôbre os Estados Unidos". Acrescentou a seguir que os Estados Unidos não têm o direito de devastar o território norte-vietnamita e recordou que o objetivo principal das conversações é tratar do fim dos atos de guerra, para depois evoluírem a outros assuntos.

COMENTÁRIO SOVIÉTICO

— É cedo ainda para tirar conclusões dos primeiros dois dias de negociações entre norte-americanos e norte-vietnamitas em Paris, escreve o jornal do govêrno soviético "Izvestia". Porém não cabe dúvida de que se podem notar duas tendências precisas. Os representantes de Hanói expressaram clara e concretamente seus próprios pedidos. Os de Washington não formularam até agora propostas construtivas em relação com a suspensão da guerra".

"Ao pedirem ao Vietnã do Norte que conceda contrapartidas para a suspensão dos bombardeios — acrescenta o jornal soviético — os norte-americanos querem desfrutar as conversações parisienses para fins propagandísticos, procurando justificar sua agressão armada". Continua: "Não resta dúvida de que isso não pode favorecer a realização do primeiro objetivo dos negociadores de Paris, que consiste em definir a suspensão total e incondicional dos bombardeios e de todos os demais atos de guerra contra o Vietnã do Norte".

"Inclusive — diz ainda o jornal soviético — os dirigentes dos Estados Unidos agravam artificialmente a atmosfera das negociações: Johnson, por exemplo, disse que as negociações serão "longas, difíceis e dolorosas". A culpa, de tôdas as maneiras, é dos norte-americanos, diz o "Izvestia", depois de haver mencionado os comentários da imprensa francesa, negativos à posição da delegação presidida por Averel Harriman.

COMENTÁRIO DE HANÓI

O jornal oficial de Hanói, "Nhan Dan", ao comentar as negociações de Paris, sôbre o Vietnã, afirma que os Estados Unidos, "por serem os agressores, devem cessar total e incondicionalmente suas criminosas ações de guerra, ou seja, os bombardeios e tôdas as demais ações militares contra a República Democrática do Vietnã".

Averell Harriman, representante em Paris do govêrno dos Estados Unidos, continua, não obstante, apelando para o princípio de reciprocidade — expressa "Nhan Dan" — isto é, a exigir que o povo vietnamita pague um preço para que cessem as ações de agressão dos Estados Unidos. Ao mesmo tempo, elogia a decisão do presidente Johnson, relativa à limitação dos bombardeios".

"A decisão de limitar os bombardeios — continua o jornal — é pràticamente uma admissão de derrota, e, ao mesmo tempo, uma manobra engenhosa dos Estados Unidos". "Os quatro pontos apresentados em Paris, pelo delegado do Vietnã do Norte — continua o jornal — representam a base para uma solução política correta do problema vietnamita".

REAÇÕES DO VATICANO

— "As dificuldades por que passam as negociações preliminares de Paris, sôbre o Vietnã — declarou um porta-voz do Vaticano — podem ser fonte de preocupações, mas em nada devem diminuir que a boa vontade triunfe e a certeza de que milhões de inocentes depositam sua confiança e esperança nesses contatos e que tornem mais potentes as fôrças da paz que as das armas de guerra.

NOVOS COMBATES

— As tropas norte-americanas governamentais entraram em combate ontem, com os vietcongs da região de Saigon, enquanto a polícia continua a busca de suspeitos e esconderijos de armas na capital.

Um batalhão de fuzileiros governamentais combateu com um grupo vietcong, a seis quilômetros de Saigon. Os governamentais tiveram um morto e dois feridos e capturaram um prisioneiro. Duas companhias da 199.ª brigada norte-americana, reforçadas depois por outras duas, causaram ontem doze mortes a uma unidade vietcong, a oito quilômetros de Saigon, perto da estrada Saigon-Mytho, após combates que duraram dez horas. Os norte-americanos tiveram três mortos e três feridos.

Em Saigon a polícia descobriu dois novos esconderijos de armas e deteve dois suspeitos, sendo que um dêles tinha, além das armas, bandeiras da Frente Nacional de Libertação. Um helicóptero UH-1 foi derrubado a 17 quilômetros ao norte de Tam Ky, a 30 quilômetros ao sul de Danang. Um caça F-100 a jato foi derrubado pelo Vietcong, a 56 quilômetros ao nordeste de Qui Nhon. Por outro lado o alto comando norte-americano pôs fim à operação Delaware, após a ocupação total do vale de Shau e a destruição dos principais depósitos de material militar norte-vietnamita. As tropas norte-americanas sôbre o local entram em nova fase de operação cujo objetivo não foi ainda indicado. A aviação norte-americana efetuou, na quarta-feira, 108 missões sôbre o Vietnã do Norte. Os pilotos atacaram o aeródromo de Vinh, ao sul do paralelo 19. Um Mig 17, camuflado entre arbustos, foi destruído no final da pista. Os caças bombardeiros destruíram seis caminhões-cisternas, provocaram dez explosões secundárias, bombardeando o aeródromo.

Os pilotos atacaram uma bateria de mísseis Sam, na periferia de Vinh: muitos mísseis explodiram em suas rampas de lançamento. Segundo um porta-voz norte-americano, o aerodromo de Vinh, que sofreu inúmeros bombardeios, não tinham mais do que três metros de pistas utilizáveis.

Os operários franceses se rebelaram ontem contra a direção de seus sindicatos controlados pela CGT, de tendência comunista, e passaram a ocupar, à revelia dos dirigentes sindicais, tôdas as fábricas localizadas na periferia de Paris. Ontem à tarde um grupo de três mil estudantes conduzindo uma bandeira vermelha se dirigiu para as dependências da fábrica Renaut de Billancourt para prestar solidariedade aos trabalhadores que içaram uma bandeira revolucionária na fachada do prédio. A CGT, formada por dirigentes comunistas, com mêdo da repressão governamental exortou aos estudantes e trabalhadores para suspenderem as agitações que tomaram repentinamente o caráter de rebelião popular.

Polícia vigia Paris sitiada pelos estudantes

Centenas de universitários se retiraram ontem à noite da Sorbonne, enquanto os alunos das outras Faculdades e os que ocupavam também desde ontem o Teatro Odeon acorreram aos estabelecimentos da Renault, para prestar sua solidariedade a seus funcionários que ocupam as fábricas em Boulogne e Billancourt.

Em Nantes, verificaram-se episódios iguais, à frente dos estabelecimentos ocupados pelos operários, principalmente nos estabelecimentos da "Sud-Aviation". Êsses movimentos têm como objetivo procurar um diálogo para criar uma "Frente Única", entre estudantes e operários em geral.

O dramático apêlo do ministro George Pompidou e a notícia de que se havia chamado ao serviço, dez mil reservistas, provocaram o temor de que se iriam produzir outros incidentes graves. Patrulhas motorizadas da Polícia, vigiam as adjacências do Teatro "La Opera", da Torre Eifel e do prédio da rádio e tv francesa. Mas nas ruas a atmosfera é particularmente distendida e lembrava a festa ruidosa e alegre de um 14 de julho. O bairro latino estava excepcionalmente animado. Milhares de parisienses e turistas partilhavam em todos os bairros da cidade, para assistir ao espetáculo do "Odeon ocupado", onde a orquestra de Belas Artes tocou até altas horas da madrugada, no pátio do instituto.

ESTUDANTES

Nas sedes das diferentes Faculdades, cada estudante se transformava em um grande orador para explicar à multidão que se havia aglomerado, os motivos da agitação. O Odeon, que segundo dialética revolucionária dos ocupantes, deixou de ser um teatro, para converter-se em um recinto de deliberações e de "atos ininterruptos", viveu ontem à noite as primeiras horas de seu nôvo destino. A sala que tem lotação para 2.500 pessoas, comportava quase 3 000 estudantes, que em meio às discussões, não faltaram os estudantes-atôres, que imitando os "tranqüilos burguêses" expressavam suas dúvidas, quanto à opinião pública, ante as formas que assumiu a agitação estudantil

Falou-se naturalmente sôbre o futuro do teatro, da reforma universitária e da "revolução". Embora as opiniões nem sempre convergiam, as discussões jamais degeneraram em tumulto. Inclusive apareceu no cenário Jean Louis Berrault, diretor do teatro, dizendo: "correndo o risco de decepcionar algumas pessoas, anuncio neste momento, que não mais sou o diretor do teatro e sim um ator como os demais. Barrault morreu..." Estas palavras foram acolhidas com grandes aplausos.

Enquanto isso em Boulogne Billancourt, os estudantes que faziam suas demonstrações de solidariedade aos operários que ocupavam os estabelecimentos da Renault, se apostaram nas portas da fábrica, portando bandeiras vermelhas e um grande cartaz que dizia:"

"Os operários, receberão das frágeis mãos dos estudantes a bandeira da luta contra as fôrças antidemocráticas"

Os sidicatos operários aconselharam os estudantes para não entrarem no interior da fábrica, a fim de não permitir um pretexto à Polícia que estava pronta para intervir caso isto acontecesse. Os estudantes aceitaram o conselho, e após dar uma "volta simbólica" em tôrno do grande estabelecimento industrial, voltaram para agrupar-se depois defronte da entrada principal cantando a "internacional" e vociferando slogans hostis contra o regime e aclamando a solidariedade entre universitários e operários.

Alguns grupos pequenos de estudantes permaneceram no local discutindo as respectivas ações reivindicatórias com os representantes do movimento operário

O pessoal da rádio e televisão francesa decidiu convocar uma Assembléia para a decretação de greve ilimitada em apoio a luta estudantil e contra a política econômico-financeira do govêrno de Charles De Gaulle. " O movimento — segundo um dirigente da TV — visa também obter uma autonomia real em relação aos Ministérios de Informação e Finanças e vai reivindicar a criação de um comitê partidário encarregado de fazer respeitar em tôdas as emissões a liberdade de expressão".

A atitude do Partido Comunista francês que dirige a Confederação Geral dos Trabalhadores — CGT — está causando decepção junto aos trabalhadores porque, passou a classificar os movimentos reivindicatórios de "agitação" e indiretamente prestou solidariedade ao govêrno do presidente De Gaulle. O movimento 22 de Março, que reúne estudantes e trabalhadores independentes lançou justamente com um comitê de ocupação da Sorbonne um apêlo em favor da "ocupação imediata de tôdas as fábricas e a formação de Conselhos Operários".

México quer compreensão dos "grandes" para a nuclearização dos "pequenos"

— O México exortou os Estados Unidos e União Soviética para que "dêem mostras de espírito receptivo" e incorporem em uma terceira e última revisão do projeto de tratado para a não proliferação das armas nucleares, as modificações propostas por algumas delegações que, sem afetar a essência e estrutura do tratado, redundem, pelo contrário, em sua melhora".

Ao falar ante a comissão política e de segurança da Assembléia, o subsecretário das relações exteriores mexicano, Afonso Garcia Robles, também exortou a tôdas as delegações para que procurem agir com maior sentido de responsabilidade e se "abstenham de propor modificações que, qualquer que fôsse o mérito que pudessem ter teòricamente, resultarão na prática exageradas ou, à luz dos trabalhos de Genebra, impossível de alcançar.

Depois de recordar o papel desempenhado pelo México na realização do tratado de Tlatelolco, e sua ativa participação nas conversações de Genebra do "comitê" dos 18, "Garcia Robles pediu uma referência preambular às disposições da carta contra o uso ou ameaça do uso da fôrça, uma declaração explícita de que as nações que não possuem armas nucleares têm direito ao completo acesso à informação que necessitam para utilizar o átomo para a paz; e finalmente, uma cláusula adicional para confiar a um organismo internacional a direção das explosões nucleares com fins pacíficos, pedidas por um país não nuclear.

Ocupação israelense do Sinai é para forçar queda de Nasser

— "Agora, Israel tem como mira reduzir até eliminar completamente a influência e o prestígio de Gamal Abdel Nasser, e nesse objetivo recebeu também ajuda por parte dos serviços de informação dos Estados Unidos " escreve o diretor do diário oficioso do Cairo, "Al Ahram". Acrescentou que assim se explica a conversa mantida entre o ministro da Defesa de Israel com um jornalista ocidental sôbre os esforços dêste País, para prolongar o tempo que seja possível, sua ocupação da margem Oriental do Canal de Suez, que poderá provocar no interior da RAU a queda do regime nasserista e a tomada de poder por outro Govêrno, que "não teria outra alternativa, senão firmar a paz".

O diretor de "Al Ahram", Mohamed Kassanein, acentuou que os novos planos de Israel demonstram sem querer, o quanto se equivocaram os mandatários israelenses, esperando até março passado, "uma rendição diretamente do Egito". Descartada esta possibilidade, êles continuam aguardando uma "condição indireta e necessidade de rendição.

A espera destas "operações" a terceira tentativa contra o prestígio de Nasser é psicològicamente errada". Finalmente o jornalista disse que "o empurrão que deverá derrotar e afastar Nasser da cena política árabe não se produzirá".

De Gaulle prega na Romênia a União da Europa

Como se desconhecesse a crise operário-estudantil em Paris o presidente De Gaulle continua sua visita à Romênia, onde em diversas ocasiões pregou a união européia. A saída de Craiova o presidente francês foi ovacionado estrondosamente pela população da cidade que se agrupou ao longo de todo o itinerário oficial.

Durante três quartos de hora o general De Gaulle teve que corresponder de pé em seu carro junto com o presidente da Romênia Nicolae Ciaucescu, às aclamações da multidão. A travessia por diferentes localidades durante o percurso foi realizada no meio de manifestações de alegria popular e sob um sol forte. Em Valaquia, num estado coberto de rosas o general De Gaulle falou à massa que interrompia seu discurso sem cessar com aplausos calorosos.

"Vosso País é necessário para a união da Europa para o progresso e para a paz, afirmou De Gaulle em sua alocução acrescentando que as conversações que tinham sido realizadas em Bucarest permitiram a ambos os governos tratar de interêsses objetivos comuns.

A seguir o presidente Ceaucescu tomou da palavra pronunciando vibrante discurso sôbre o tema da "amizade Franco-Romena. O presidente da república francesa levantou uma ovação clamorosa ao dizer viva a Romênia! "Viva a amizade Franco Romênia"

Depois os dois presidentes visitaram uma fábrica de alumínio, realizada em cooperação com um firma francesa Pchiney que produz toneladas de alumínio anuais.

Líder guerrilheiro prepara em Caracas guerrilha urbana

O matutino "Ultimas Noticias" é de opinião que o dirigente comunista Petkoff, considerado um dos chefes da luta armada na Venezuela, encontra-se oculto em Caracas, onde teria chegado com objetivo de manter contatos com outros elementos subversivos para organizar as chamadas "guerrilhas urbanas".

O matutino disse que o lugar-tenente das guerrilhas venezuelanas estaria pronto para desatar uma ofensiva de "guerrilhas urbanas", ante os duros golpes sofridos por grupos armados nos últimos tempos, em encontros realizados nos Estados de Yaracuy e Falcon.

Os fracassos dos guerrilheiros e as diferenças de critério surgidas entre Petkoff e Douglas Bravo, que teve sua autoridade retirada, e sua retirada das montanhas de Falcon, acompanhado de um pequeno grupo de homens fiéis, aparentemente obrigaram a Petkoff, cercado recentemente por sessenta homens, nas montanhas de Nirgua, Estado de Yaracuy, a abandonar a luta em campo aberto e ocultar-se nas cidades onde possa dar fortes golpes no Govêrno, desatando uma série de atos terroristas.

Aparentemente, depois de fugir das montanhas e cruzar as trincheiras, Petkoff aproveitando a noite, conseguiu a valência.

O QUE VAI PELO ABC

São Paulo — (Sucursal) — Uma greve de grandes proporções poderá explodir a qualquer momento nas indústrias automobilistas de São Bernardo. Os funcionários da Mercedes Benz e da Volksvagem estão descontentes com os níveis salariais fixados pelas autoridades federais. O retardamento dos entendimentos já criou a paralização na Mercedes na 5a.-feira pp. Segundo apuramos, emissários do Govêrno já estão tratando do caso a fim de verificarem quais as razões que estão impedindo a solução do impasse criado.

REESTRUTURAÇÃO

Para possibilitar maior dinamismo na execução do programa trienal de obra, o prefeito Fioravante Zampol enviou mensagem à Câmara Municipal de Santo André, propondo uma reestruturação da Secretaria de Obras da Municipalidade. De acôrdo com os projetos, deverão ser criados departamentos de planejamento e urbanismo, e obras, de serviços municipais e de transportes.

Ao Departamento de Planejamento e Urbanismo competirá o estabelecimento de diretrizes para a elaboração de planos urbanísticos, a realização de levantamentos topográficos das áreas envolvidas nos planos e a fiscalização do cumprimento de normas estabelecidas pelo Plano Diretor. A execução e a fiscalização de obras, shshs serão realizadas pelo Departamento de Obras, competindo aos de serviços municipais a aprovação de projetos e obras particulares. Essa reestruturação não deverá ser todavia, definitiva, pois o Idort está ainda estudando a nova organização da administração pública local, quando então tôdas as Secretarias terão suas estruturas novamente reformuladas.

ONZE MILHÕES

A Prefeitura de São Bernardo gastará nestes tres anos, cêrca de onze milhões de cruzeiros novos com a construção de galerias para canalização de todos os corregos que atravessam o centro da cidade e o distrito de Riacho Grande. Feito isso iniciará a abertura das avenidas marginais que ligarão todos os bairros da periferia ao centro, numa integração com o anel viário.

WALTER BRAIDO

Os políticos paulistas estão impressionados com a administração do prefeito Walter Brido do vizinho Município de São Caetano do Sul. Numa conversa informal com a reportagem afirmaram que o prefeito Braido é o Faria Lima do ABC. O setor que recebeu os melhores elogios dos parlamentares paulistas foi o da educação, que mereceu especial atenção do Executivo de Centro de Cultura e Faculdades surgiram naquele Município como um passe de mágica. Quem quiser verificar a realidade é só chegar e entrar em contacto com o Serviço de Relações Públicas que designará um cicerone para acompanhar o visitante.

EDUCAÇÃO

A Prefeitura de São Bernardo do Campo assinou convênio com a União e o Estado, possibilitando o funcionamento, a manutenção e complementação das instalações da Escola Técnica Industrial Lauro Gomes. Êsse estabelecimento, projetado há mais de 10 anos, teve sua construção paralizada e muitos de seus pavilhões ainda hoje se encontram inacabados, faltando as obras de alvenaria.

Com a conclusão das obras, a ETI será uma das mais completas escolas tecnicas da região do ABC, com capacidade para cêrca de 5 mil alunos. Recentemente embora funcionando em instalações ainda precarias, a ETI recebeu diversos equipamentos da Alemanha, como parte de um programa de ajuda técnica, que deverá se intensificar quando o estabelecimento estiver funcionando com sua capacidade total inicialmente projetada.

FORUM DE STO. ANDRÉ

Por despacho do sr. Abreu Sodré foi autorizada a celebração de convênio entre a Secretaria da Justiça e a Prefeitura local para a construção do Edifício que abrigará o Forum desta Comarca.

Para acelerar a construção dessa obra que deverá integrar o conjunto do Centro Cívico, a Prefeitura responsabilizou-se pela elaboração do projeto que atenderá aos interesses da Justiça, pela realização da concorrência Pública.

GINASIO VOCACIONAL SCS: EXAMES COMEÇARAM ONTEM

Foram iniciados os exames de admissão ontem, às 13 horas, no Ginásio Vocacional de São Caetano do Sul, situado no Bairro de Santa Maria. Será esta primeira turma a se inscrever nesse estabelecimento, cujas aulas sòmente iniciarão no mês de junho. 351 candidatos, de ambos os sexos, todos com idades máxima de 15 anos, estarão concorrendo às 200 vagas existente no estabelecimento de ensino. Conforme informações fornecidas por D. Vera Lúci Barbosa, que será orientadora pedagógica do Ginásio Vocacional, êste é a 6a. escola dêste tipo instalada em São Paulo, e foi planejada e organizada conforme informações e dados colidos na cidade, o que permitiu a organização de um ensino orientação totalmente para as circunstâncias e peculiaridade sulcaetenense.

Dezenove professôres, todos com cursos universitários e mis cursos de especialização, ministrarão as aulas. A direção será colegiada, cabendo a Da. Ver Lúcia Barbosa a direção pedagógica e a Da. Ariete D'Antola a direção educacional.

Com o início do funcionamento do Ginásio, São Caetano do Sul consolida sua posição de cidade invulgar desenvolvimento da rêde de ensino oficial mercê da atividade da Prefeitura, que vem apoiando o plano da atualização e racionalização do ensino, do Govêrno do Estado, através da construção de tôdas as características que os técnicos de prédios modernos e funcionais, dotados em educação aconselham.

NÃO É PROFISSIONAL

A despeito da impressão que dá o nome "Vocacional, êsse tipo de ensino não visa ensinar nenhuma profissão os estudantes, nem mesmo descobrir, despertar ou desenvolver suas aptidões profissionais ou preferências no ramo de trabalho. Seu intuito principal é o de criar mentalidades, que enquadrem os estudantes perfeitamente na vida em sociedade e dar ao ensino novas caracteristicas, tornando-o, também, parte integrante na vida dos jovens e não algo à parte como ocorre com o ensino convencional. Aculturа será desenvolvida amplamente, e história ou geografia passam a interessar mais como estudos sociais do que como meio fornecimento de informações de fatos, datas e nomes. Além do português, francês, ciências, matemática, haverá iniciação técnicas, arte industriais, artes pláticas, economia doméstica, práticas comerciais, práticas educativas (Educação Física, educação moral, educação social, familiar e cívica), teatro etc.

O PREDIO

O conjunto que o prefeito Walter Braile mandou construir para a instalação do Ginásio Vocacional, ocupa dois predios cada um dêles ocupando uma área igual ao Paço Municipal. São salas de aulas, oficinas, escritórios, refeitórios, cozinhas, dormitórios, praticamente uma cidade em miniatura que vão ocupar as quatro alas do Ginásio Vocacional. Embora já existam funcionando cinco ginásios vocacionais no Estado de São Paulo, êste será o primeiro a ocupar um prédio especialmente construído com êsse fim. A Prefeitura Municipal de São Caetano do Sul investiu na construção dêsse conjunto a soma aproximada de 2 bilhões de cruzeiros velhos. Outros estabelecimentos de ensino serão instalados no conjunto, tal como o centro de Recuperação de Crianças Excepcionais.

CARDEAL BENZERA A TORA

Amanhã, dia 18, o Cardeal Arcebispo de São Paulo, D. Agnelo Rossi, estará em São Caetano do Sul, às 18 horas, para proceder à benção da tora de peroba, da qual o escultor Agenor dos Santos esculpirá a imagem de São Pedro, que será entregue à SS, o Papa Paulo VI.

TRIBUNA NA BAIXADA

WILSON PEDRO

Já começam a se agitar os meios políticos da Baixada para a sucessão dos prefeitos nas eleições de 1970, embora muitos duvidem que depois da cassação de Caxias, Nova Iguaçu, Nilópolis e São João de Meriti sejam também atingidas por medidas restritivas de sua autonomia. Os rumôres correntes em áreas ligadas aos meios militares apontam para a possibilidade da criação de um grande município, abrangendo os quatro atuais, tendo Caxias como sua sede central. Isso seria conseqüência de levantamentos feitos por órgãos federais e também pela semelhança dos problemas e dos aspectos econômico e social encontrados nas quatro cidades.

Com Caxias fora do mapa sucessório, as atenções se concentram principalmente em São João de Meriti, onde parece será mais acirrada a disputa para a Prefeitura local, principalmente porque os dois candidatos até agora certos estão apoiados por grupos de contraventores, rivais entre si. Não será de se estranhar por isso que, antes do pleito, venham a ocorrer sérios incidentes entre os apoiadores do sr. Ely Raruck, candidato da ARENA de um lado e o deputado Eurico Guimarães Neves, do MDB, de outro. O parlamentar, aliás, é conhecido em tôda a baixada como "Lilico", controlando inteiramente a Câmara Municipal da cidade, através de seus grupos de pressão.

Em Nilópolis não existe dúvida da eleição do deputado João Batista da Silva, da ARENA, que já foi prefeito e na última eleição para a Assembléia obteve a maior votação da ARENA na Baixada.

Em Nova Iguaçu o quadro é de indefinição, com a briga existente entre os políticos locais desde o afastamento e a volta do prefeito Antônio Machado, agora convertido para a ARENA.

CAXIAS SEM GOVÊRNO

Caxias ficará entregue a partir de segunda-feira ao diretor de Administração, sr. Zilmar Batista de Almeida, que responderá pelo Executivo municipal, já que o prefeito, o vice-prefeito e tôda a Câmara Municipal embarcarão naquela data para Brasília, a fim de seguir a votação do projeto de cassação dos 68 municípios considerados áreas de segurança nacional, entre os quais Caxias.

A decisão de tôda a Câmara de 19 vereadores seguir para a capital da República foi tomada hoje, por unanimidade, quando rejeitaram uma proposição de ser formada uma comissão para aquêle fim. Como o prefeito e o vice-prefeito também viajarão, o município ficará verdadeiramente sem govêrno.

Em Brasília, tentarão convencer os líderes do Govêrno e da Oposição na retirada de Caxias do "listão".

CONTRAVENÇÃO X INDÚSTRIAS

Enquanto os políticos caxienses estão sumamente preocupados com a cassação da autonomia municipal, a economia da principal cidade da Baixada vem sofrendo grandes perdas, com o fechamento de fábricas e transferência de outras para regiões diversas. A Química Bayer já se transferiu para São Paulo, várias indústrias pequenas encerraram suas atividades e agora chegou a vez da Eletro Mecânica Dias, que foi a principal fornecedora de parafusos para a Volkswagen. dia 11 julho êste fábrica terá de vender em leilão suas máquinas para pagar dezenas de empregados, que há meses não recebem seus salários. Grupos paulistas já se mostram interessados em comprar tôda a maquinaria e transferi-la para São Paulo.

A indústria que mais está progredindo na Baixada, embora possa parecer incrível, é a hoteleira, existindo sòmente em Caxias nada menos de 28 hotéis, alguns de um luxo verdadeiramente oriental. Não é segredo para ninguém que se dedicam exclusivamente à exploração de lenocínio, chegando uma permanência de horas a custar cêrca de NCr$ 25,00 em uma suite atapetada e com ar condicionado. E os hotéis vivem sempre lotados, a provar uma prosperidade que anima seus proprietários, como o sr. Roberto Moreira, a investir NCr$ 2 milhões (dois bilhões de cruzeiros antigos) em uma nova e suntuosa casa em São João de Meriti.

Essa prosperidade hoteleira, como aliás de tôda a contravenção na Baixada, em nada tem menos às classes menos favorecidas, muito menos às classes menor favorecidas, como é sobejamente propalado pelos interessados em manter tal estado de coisas. Tanto é assim que Caxias, com 28 hotéis e cêrca de 500 mil habitantes não tem um hospital sequer. Agora é que o juiz de Direito Nelson Martins e o juiz de Trabalho, Roberto Davis estão se propondo a criar a Santa Casa de Misericórdia local, alarmados com a total falta de assistência médica às camadas mais pobres da região.

Faria Lima na ARENA faz Sodré mudar secretariado

SÃO PAULO (Sucursal) — De nota distribuida pelo Serviço de Informações do Palácio dos Bandeirantes se infere que é iminente a remodelação do secretariado do sr. Sodré. Pode-se afirmar com segurança que essa substituição é decorrente da passagem do sr. Faria Lima do MDB para a ARENA, identificado inteiramente com o esquema de união paulista, aríete que permitirá o sr. Abreu Sodré abrir as portas da redemocratização do País. A nota ao que parece é de autoria do sr. Anésio de Paula, titular da Pasta da Justiça e que põe o seu cargo à disposição do governador nêstes têrmos:

"Não tive, a êsse respeito nenhuma informação do governador Abreu Sodré. Aliás, meu pôsto está — como sempre estêve — à disposição do chefe do govêrno. Minha presença à frente da Secretaria da Justiça, teve ùnicamente um objetivo: servir São Paulo e ao govêrno Abreu Sodré. Mas se me fôsse lícito hoje eu antecipar à do governador uma opinião pessoal minha não teria dúvidas em recomendar neste momento uma reestruturação do quadro governamental.

Isto porque se esgotou a primeira fase característica de todos os governos, qual seja a do ajustamento necessário para a demarragem da administração. E esta fase se completa precisamente no instante em que o governador alcança, com singular êxito, a sua principal meta política, que era a efetiva união de São Paulo, primeiro passo parra a consolidação das suas idéias de congraçamento nacional.

Face pois à conquista da união politica dos paulistas que, depois de tantos anos, o governador Abreu Sodré logrou conseguir é que particularmente, eu entendo ser a hora oportuna para a readaptação do quadro governamental à nova realidade política do Estado. Creio, de resto, ser êste o pensamento de todos os membros do Secretariado nos quais, sem exceção, identifico os mesmos propósitos de servir com desprendimento".

Para a Pasta da Justiça já foi convidado o deputado federal Ulisses Guimarães, vice-presidente nacional do MDB e muito ligado ao prefeito-brigadeiro, e que engajado nas fileiras da oposição, condição "sine qua non" no tocante à caracterização do esquema de congraçamento das lideranças políticas do sr. Abreu Sodré. É quase certa também a nomeação do sr. Rafael Baldacci, ex-chefe de gabinete do sr. Faria Lima, para a Secretaria do Trabalho devendo, em conseqüência, o atual ocupante daquela pasta, deputado Ciro Albuquerque, retornar à Assembléia.

Fontes dignas de crédito, por outro lado, informam que o líder do govêrno na Assembléia, deputado Paulo Planet Buarque postulará a outra vaga, provàvelmente a Secretaria do Interior ou a chefia da Casa Civil.

A reestruturação do quadro governamental deixa entrever uma razão política não só de âmbito estadual como também nacional, oferecendo ao sr. Abreu Sodré as condições necessárias para insistir com mais vigor político na tese de pacificação nacional.

FARIA LIMA EM NOVA ESCALADA — O esquema político do sr. Faria Lima está-se movimentado a todo vapor a fim de interiorizar-se em todo o Estado, primeiramente assentando as bases de movimento nas cidades-chaves, em outras palavras as cidades de maior expressão política e econômica.

A palavra mágica interiorizar já foi dada a todos os correligionários do prefeito-brigadeiro. E, como sinal, de que foi acatada e posta em prática, o sr. Luís Francisco, chefe de gabinete do prefeito tem seu nome indicado para postular à Prefeitura de Bauru, nas eleições de novembro próximo, prestigiado e apoiado pelo ex-prefeito da "cidade sem fronteiras", deputado Avalone Júnior que renuncia ao seu propalado desejo de candidatar-se à prefeitura de sua cidade para apoiar o sr. Luís Francisco, seu inimigo pessoal. Fê-lo com intuito de cristalizar o esquema político aglutinante das áreas de Sodré e Faria, visto que o governador também é amigo pessoal do chefe de gabinete do prefeito-brigadeiro.

Se o plano de interiorização do nome do brigadeiro, apoiado pelo governador fôr bem esquematizado, não se limitará a ficar apenas nos pontos estratégicos, ou seja as cidades-chaves, estender-se-á por todo o interior, em busca de novas prefeituras.

"OS MUTANTES" — O deputado estadual Gióia Júnior, egresso recentemente do MDB, pois foi para a ARENA com o brigadeiro e outros colegas de bancada, não está nada satisfeito com os cognomes um pouco bizarros, de neo-revolucionários neo-arenistas, que os antigos companheiros do partido oposicionista tentam impingir-lhes. Encontrou, no entanto, uma boa válvula de escape para o seu descontentamento após demorada reflexão em tôrno dos apelidos com a seguinte designação para o seu grupo: "Os mutantes", apesar de não ignorar a existência de um conjunto "jovem guarda" com o mesmo nome. Com isso o parlamentar acredita justificar plenamente o seu ingresso e o de seus colegas na ARENA uma vez que a mudança significa evolução política. Contesta, em seguida as críticas acerbas que os emedebistas estão fazendo aos "mutantes", com esta frase: "Nós, que aqui estamos por vós esperamos", o que quer dizer que aquêles que criticam os "mutantes" de hoje, sê-lo-ão amanhã.

Cigarro e o câncer pulmonar dão pesquisa

BRASÍLIA (Sucursal) — As pesquisas que estão sendo efetuadas pelo Ministério da Saúde para averiguar as ligações do fumo com o câncer pulmonar foram objeto de requerimento de informações do sr. Montenegro Duarte.

Considerando a importância do relatório sôbre o câncer, apresentado pelo "The Royal College of Physicians of London", o parlamentar formulou as seguintes indagações ao ministro Leonel Miranda: 1 — tem procedência a informação de que o Ministério da Saúde determinou fôssem levadas a efeito pesquisas objetivando apurar o que há de positivo nas ligações do fumo com o câncer" do pulmão, tendo em vista os relatórios do "The Royal College of Physicians of London" de 1962 e o relatório Terry de 1964, do serviço de saúde dos EUA? 2 — dispõe o Ministério de meios, e de técnicos especializados que lhe permitam novas conclusões ou contestações aos resultados atingidos pelas pesquisas inglêsas e norte-americanas? 3 — mantém equipe pesquisando o assunto?.

POLÍTICA DE BRASÍLIA

DILSON RIBEIRO

KENNEDY ACABARÁ MILITARISMO

Para os círculos políticos da oposição, o império dos regimes militaristas, na América Latina, está agonizando. Os últimos acontecimentos internacionais vão determinar uma nova estratégia do Departamento de Estado norte-americano, que já começou a sentir o malogro de suas posições, em vários fronts. O ano de 1969 encontrará na Casa Branca um nôvo presidente. Qualquer dos candidatos atualmente no páreo não terá outro caminho senão dar um tiro de misericórdia nos regimes alheios à vontade do povo, que mister Jonhson fêz surgir nos países sob a influência protetora do dólar. Se a vitória contemplar o jovem Robert Kennedy, então o eclipse dos homens-tanques será bem mais rápido e melancólico do que poderão supor os observadores mais astutos. Kennedy é um democrata autêntico, afinado com as novas gerações, que o elegeram seu intérprete num vasto mundo de que os Estados Unidos são parte. A mística de Bob invadiu inúmeras fronteiras, dentre as quais a do Brasil onde a sua população é indiscutível. Mas não foi por acaso que soube empolgar o que há de mais expressivo na opinião dos povos livres, ou dos que aspiram a liberdade. Kennedy traz em sua bagagem a centelha do estadista. Compreendeu ainda em tempo que o govêrno norte-americano sempre nos jogou nas mãos dos regimes totalitários, a nós latino-americanos, sob o pretexto de combater o comunismo.

Foi mais longe. Kennedy surgiu como um Lacconte a bradar contra o barbarismo da política internaiconal do seu país, que destruiria, dentro de pouco tempo, as próprias conquistas que tornaram os Estados Unidos a maior potência dos nossos dias. No seu livro "O Desafio da América Latina" é fácil ver como Bob denuncia essa verdade alarmante. Ele traça os contornos do abismo que hoje separa os governantes do seu povo, nesta banda do nosso hemisfério.

Não há por que duvidar da sinceridade com que Robert Kennedy prega as suas idéias. Anima-o a convicção de que estamos no início de sérias transformações em todos os setores. A juventude não aceita mais as peias de uma civilização inspirada em falsas doutrinas, que não consegue sobreviver sem constantes transfusões de sangue dos próprios moços, que são suas maiores vítimas.

As reformas sociais não acompanharam o avanço tecnológico e, enquanto as aeronaves buscam o infinito, homens do passado, travestidos em líderes, insistem em nos impor uma legislação medieval. Tudo isso se faz em nome de velhas tradições, que se aliaram ao interêsse de grupos de espoliação incapazes de perceber para onde nos arrastam. Contra êsse conservadorismo criminoso é que se insurge o senador Robert Kennedy e é exatamente por isso que sua vitória sepultará os regimes de fôrça na América Latina.

RAPIDAS

Tentando evitar a exploração dos favelados pelos proprietários dos lotes que ocupam, o deputado Reinaldo Santana, apresentou projeto à Câmara, em que são feitas inúmeras exigências para o despejo das pessoas que residem em favelas. Quando fôr provado que o dono da terra não protestou durante a construção da barraco, a expulsão do favelado sòmente ocorrerá através de decisão judicial, em que ambos, "locador" e "locatário", serão considerados infratores da lei que proíbe o surgimento de novas favelas em Estados como a Guanabara. * Visitando a Sucursal da TRIBUNA o sr. Stavale Filho, que ocupa importante função na Câmara dos Deputados.

ESTADO DO RIO

O governador do Estado do Rio, sr. Geremias Fontes, assinou convênio com o govêrno federal, representado pelo ministro Afonso de Albuquerque Lima, do Ministério do Interior, onde os municípios da baixada fluminense foram os principais beneficiados, para o saneamento.

O ato da assinatura teve lugar no Ministério do Interior, às 10 horas e contou com as presenças, além do ministro Albuquerque Lima, do governador Geremias Fontes, do Secretário de Obras, sr. Belarmino Mattos, sr. Mario Trindade, do BNH sr. José Haddad, presidente da COHAB-RJ, deputados Kiffer Netto, João Rodrigues de Oliveira, Raul de Oliveira Rodrigues presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Rio, deputado federal Dayo Coimbra, jornalistas e outras autoridades.

Consta do convênio a liberação da verba de 101 mil cruzeiros novos, divididos em partes iguais entre os governos federal estadual e municipal, que serão aplicadas nas obras de esgôtos e abastecimento de água da região.

O município limítrofe do Estado da Guanabara, estêve representado ao ato, pelo prefeito de Duque de Caxias, sr. Moacir Rodrigues do Carmo, dos deputados Zoelzer Poubel, Silvério do Espírito Santo, Darcílio Aires e Jorge David.

O prefeito de Três Rios, Alberto Lavinas, insistiu junto às autoridades presentes para que o seu convênio fôsse assinado a fim de ser o seu município o primeiro do Brasil a ser beneficiado pela CERPAL, mas não obteve o seu intento, em virtude de o sr. Geremias Fontes não poder assinar, por depender do ad-referendum da Assembléia Legislativa fluminense.

AEROBARCOS

O secretário Ewaldo Saramago Pinheiro, de Comunicações e Transportes do Estado do Rio, designou comissão para oferecer sugestão sôbre a futura experiência com os aerobarcos que funcionarão, a partir de agôsto próximo, nas baías da Ilha Grande e Guanabara. Integrarão a comissão os engenheiros João Batista Marins e Salvatori Rosa e advogado Celso Japour.

A Comissão apresentará, também, sugestão sôbre a aquisição de embarcação de tipo convencional para transporte de passageiros e cargas entre Angra dos Reis, Parati e Mangaratiba. A comissão terá que observar, ainda, o funcionamento dos aerobarcos, rentabilidade e apresentar relatório que indicará ao Govêrno do Estado do Rio as vantagens ou desvantagens para sua exploração e em linhas turísticas.

ANGRA DOS REIS

A população da zona litorânea fluminense de Angra dos Reis e cercanias passou a ser atendida, a partir de ontem, por um serviço médico sanitário, integrada pela Secretaria de Saúde e Assistência do Estado do Rio e Colégio Naval de Angra dos Reis.

O mesmo serviço já vem sendo pôsto em prática, com grande êxito, em Mangaratiba, onde o secretário Armando de Sá Couto conjugou esforços com a Companhia Sul Fluminense, fornecendo-lhes embarcações para que os médicos possam locomover-se melhor pelo litoral, levando medicamentos e imunizantes às várias ilhas e outras zonas de difícil acesso por terra.

SILVA JARDIM

O prefeito Pereira Filho declarou à reportagem da Agência de Notícias Fluminense, para a TRIBUNA DA IMPRENSA, que os festejos de aniversário de emancipação da cidade prosseguirão até o dia 31, com uma programação que só será encerrada após tôdas comemorações previstas em um calendário de trinta dias.

Visita de caravanas estudantis, políticas e administrativas a vários pontos turísticos do município e teatro de fantoches na sede do União FC. Hoje, está programado coquetel em homenagem a jornalistas da Região dos Lagos, na residência do prefeito Pereira Filho, visita à lagoa de Juturnaíba e a festa "Noite Prá Frente", na sede do União, com prêmios para a melhor e mais mini-saia e rapaz mais "ripple".

O prefeito de Silva Jardim, comandante José Pereira Filho, finalmente afirmou que se sente realizado como administrador, pelo êxito alcançado com as comemorações durante a festa de aniversário de emancipação, especialmente se de fato fôr atendido pelos governos fluminense e Federal, conforme promessa no asfaltamento da BR-101, na valorização do Vale do Rio São João solução definitiva para o problema energético e tratamento de água potável que servirá tôda a região dos Lagos.

FUNDAÇAO

Os cursos de bandeja a decapê, instituídos na Casa da Divina Providência na rua Tavares de Macedo 155 em Niterói, contam, presentemente, com a colaboração das professôras da Fundação Anchieta. As aulas são ministradas, diàriamente, para adultos e as matrículas continuam abertas para o corrente ano.

Conspiração contra a indústria de produtos agrícolas

BRASÍLIA (Sucursal) — A crise econômica que poderá advir da orientação do Ministro da Indústria e Comércio às indústrias do café sodúvel, do chocolate e do óleo de mamona foi ontem analisada pelo sr. Fernando Gama (MDB-PR).

Assinalando que as imposições dos grupos internacionais, combinadas com a conivência do sr. Macedo Soares, está provocando o funeral de nossa capacidade de industrialização e exportação dos produtos agrícolas, o parlamentar paranaense ressalta as seguintes críticas: a demissão do sr. Horácio Coimbra da presidência do IBC foi motivada pela sua reação violenta contra grupos poderosos americanos, que tentavam impor limitações à nossa produção e exportação de café solúvel, responsáveis por mais de 50% de nossas divisas.

CACAU E MAMONA

Não ficou só nisto — disse — as imposições dos trustes internacionais contra a industrialização de nossos produtos agrícolas e a sua exportação para os mercados internacionais. Agora, reunem-se em Londres, para tentar impedir a industrialização do cacau, como se nos contentássemos com a exportação simples da matéria-prima. Como se isso já não bastasse, o Mercado Comum Europeu resolve adotar a mesma orientação quanto ao fabrico do óleo de mamona, na tentativa de obter do Brasil a exportação das simples bagas para os mercados internacionais.

Apontando o desespêro e a intranqüilidade em que se vê a Nação, diante do impedimento de sua emancipação econômica, o orador finaliza exigindo do presidente Costa e Silva a imediata exoneração do ministro Macedo Soares, responsável pelos crimes contra a economia nacional.

COLUNÃO

Dona Yolanda Costa e Silva

GILKA SERZEDELLO MACHADO E PEDRO MOURA

Chá

Vivi Almeida Braga deu chàzinho para comemorar o aniversário de Leila Carneiro da Rocha. A anfitriOa de vestido-bermuda cinza, gola branca e gravata vermelha. A aniversariante de verde e branco.

Eram 13 à mesa, o que fêz com que Maria do Carmo Almeida Braga participasse do chá, para quebrar a superstição de algumas.

Lá estavam: Lucília Borges (levando uma bandeja de balas de ovos), Sônia Gadelha (a autora do bôlo de chocolate), Kiki Almeida Braga, Maria do Carmo Borges (uma uva, na base do tailleur prêto e blusa branca de rendinha), Nonô Séve (contando do seu nôvo emprêgo), Helena Arrouxelas (de vermelho), Maria Regina Maciel de Sá (com pulseiras lindas de esmalte), Irene Singery (de tailleur marinho). Frida Pena (com um vestido uma uva de Scarlet Maia de Castro), Nena Medicis, Jo Anne Azambuja, Angela Mallman.

Jantar

Renato e Madeleine Archer receberam para jantar de dez pessoas, tôdas sentadas numa só mesa. Papo animado, que durou até tardíssimo.

Eram convidados dos Archer: Juscelino Kubitschek, Sir Wallinger (que já foi embaixador no Brasil), Isa Silveira da Mota, Vivi Almeida Braga (uma uva, de cloquê verde, rosa e dourado), e os casais Celso Rocha Miranda (Malu, linda de prêto) e Charles Reade.

Palestras

Frei Secondi fêz, na quinta-feira, a primeira de uma série de palestras sôbre Theilard de Chardin, na casa de Fernando e Dalva Gasparian.

Lá estavam, entre outros: Lucília e Maria do Carmo Borges, Kiki Almeida Braga, Helena Arrouxelas, Gilda e Paulo Sampaio, Dulce Rangel.

Venda

Verdadeira disputa aconteceu na compra do antigo carro (Chevrolet 48) do presidente Costa e Silva, quando o mesmo era general-de-Brigada. A sorte é que os compradores não tinham erva fácil, mas mesmo assim a máquina foi comprada por 810 cruzeiros novos.

Reunião

56 escritoras brasileiras se reuniram, ontem, no Rio, no Copacabana-Palace, para tratar do lançamento e da reedição de novas e antigas obras.

Entre as 56, estavam: Adalgisa Nery, Ana Amélia Carneiro de Mendonça (75 anos), Carolina Nabuco (52 anos), Dina Silveira de Queiroz, Helena Silveira, Edna Savaget, Zora Seljan e Eneida.

Com esta reunião, elas querem provar "a presença e importância da mulher na literatura brasileira contemporânea".

Jantar II

Ari e Adelaide de Castro deram jantar para comemorar o aniversário de Homero Souza e Silva.

Lá estavam, ajudando ao aniversariante a apagar o bolinho de velas: Alvaro e Lourdes Catão, Lourdes e Beti Faria, Carlos e Zilda Novis, Didu e Tereza de Souza Campos, Ana Luiza e Gustavo Capanema, Gisah e Miguel Faria.

Agora não

O ex-rei Constantino no exílio, fazendo a seus amigos mais chegados o seguinte comentário: "Pela primeira vez em minha vida, tenho que fazer as doses do meu uísque". E parece que o môço anda se queixando de cansaço.

Afastamento

Dona Yolanda Costa e Silva mandou carta ao arcebispo de Brasília solicitando o seu afastamento da presidência da comissão das obras da Catedral de Brasília. Alegou excesso de trabalho na Legião Brasileira de Assistência.

Fofoquinha

Uma senhora, muito nossa conhecida, em recente jantar, mostrava os seus conhecimentos da língua francesa "O quarteirão latino de Paris está agitado pelos estudantes. Pobre quartier latin".

E a mesma senhora quando recentemente chegou da Europa mostrava eufórica as suas amigas uma estatueta de Gandhi que tinha 200 anos de idade.

Corrida

Os convidados ainda não chegaram, mas a corrida de casacas à Casa Rollas já começou. Tem gente que desde agora já foi lá para encomendar a sua. Assim, não correm o risco de não achá-las na última hora.

O mais caro

Foi avaliado em 2.880.000 dólares o vestido mais caro do Mundo, que será apresentado em Paris na 1.ª Exposição Mundial do Diamante. Trata-se de um modêlo criado por Paco Rabanne e quem irá vesti-lo é Françoise Hardy.

A dita roupa é feita em lâminas de ouro maciço, tem a linha do decote rebordada por 22 brilhantes e na cintura um brilhante de 40 quilates.

Adesão

As mulheres cariocas já começaram a aderir à moda de cintos de pérolas com coral ou turquesa, lançada por Terêsa de Sousa Campos. Só que o da Terêsa é verdadeiro e a gente vê por aí muita imitação e algumas bastante paupérrimas.

Perucas

Em Roma surge uma nova loja, só de perucas, onde por dia são feitas mais de 500, tanto para homens, mulheres e crianças. A maior procura são para as masculinas.

Sucesso

Fazendo muito sucesso o "affiche" que Ricardo Amaral trouxe dos Estados Unidos para a "Sucata". Nêle, Johnson é Clyde e Lady Bird é Bonnie. Várias ofertas já foram feitas para a sua compra, mas Ricardo ainda está resistindo.

COLUNINHA

Ronaldo e Leila Carneiro da Rocha receberam ontem para um grande jantar. Ainda comemorações do aniversário de Leila. • Lourdes Brito Cunha Leite, na boutique "Lais", nas novas atividades de gerente, enquanto Lais se encontra nos Estados Unidos. • Verinha Simões recebe para almôço no dia 24. Despedidas de Zilda Novis. • Quem também vai dar almôço para Zilda Novis é Ero Ortembiad, no dia 29. • Cecil e Lolli Hime na estréia de "Corpo Santo". • E por falar na peça, Irene Singery saiu horrorizada com o guarda-roupa. • Sônia e Teodoro Arthou receberam ontem para jantar. • Merci à Associação Atlética Portuguêsa pelo permanente enviado. • Eunice Bernardes comprando sapatos na nova Loja Dior, que sem a menor dúvida está fazendo o maior sucesso. • Pedro Paulo e Suzana Lomba participando o nascimento de Leonardo. Mais um neto para Ruth Lomba e para Fernando Veloso. • O Museu de Arte Moderna convidando para o vernissage da exposição "os pintores de Maurício de Nassau", no dia 21. • "O Preço" de Arthur Miller está com estréia marcada para o dia 24. Mas até agora, o seu produtor Bobby Carvalho e Silva ainda se encontra na Europa. • Mônica Baptista dando jantar para comemorar o aniversário de Rio Assunção. • O show excelente de Baden Powell só ficará no cartaz mais 3 semanas. •

GILKA SERZEDELLO MACHADO

Enquête

As amiguinhas atacadas

Gilda Sarmanho

Gilda Milliet

Vanja Orico

As amiguinhas em verdadeiro rebuliço esta semana. Talvez o frio, talvez a chuva tenham ajudado êste estado de espírito. Pediram nomes, não querem dizer nada nas entrelinhas, querem fatos e muitos fatos e nós estamos aqui para isso.

Acompanhadas de chàzinho, bolinhos, e pãezinhos, demos início a esta enquête de hoje.

— Quem está tirando fama de sensacional? Em côro: Ainda bem que você percebeu e nos deu chance de dar o nome dela. A Gilda Milliet, que só anda com vestidos chamativos, de etiquêtas francesas e penteados bufantes do Renault.

— Quem é o hippie? Em côro: o hippie desta semana é o Marcos Vasconcellos. Aliás Gilka, quem tem mania do Marcos, você ou o Pedro Moura? Mas vamos à historinha do hippie O Marcos entrou de botas, calça de veludo, suéter velha, num armarinho de Copacabana. Fêz suas comprinhas e foi pagar na caixa. A môça da caixa olhou bem para êle e disse: Me desculpe, mas pode me informar se o senhor é um hippie?

— Quem gastou tutu alto esta semana? Em côro: Se foi em festinha, o mais alto tutu só pode ter sido gasto por Andrea e Giorgio Moroni, na festa que estão dando hoje lá em São Paulo. Gastos, segundo estamos informados, para dar mais de dez milhões antigos

— Quem não agüenta mais o telefone? Em côro: O Eli Haulfoun foi alugar o apartamento do Chico Buarque e já não dorme, não come e nem toma banho. Atende o telefone o dia inteiro. Dizem até que o Chico no seu nôvo apartamento vai ter telefone secreto.

— Quem é o mais bem educado, o Bubi Weinchenck ou o Leal Soares? Em côro: Em sendo dois diplomatas presume-se que sejam os dois muito bem educados. O Bubi bem escanhoado, o Lael de barbicha.

— Quem viu a Vanja? Em côro: Quem viu não gostou ou quem viu só? Isso não interessa. Quem não viu que se prepare, não vai ver ou arranja uma boa desculpa.

A Vânja está usando o telefone sem parar. E falar no telefone é a coisa mais difícil hoje no Rio. Mas ela insiste no telefone e no convite.

— Quem quebrou o violão de estimação? Em côro: Foi ela e logo na cabeça do coitado. Pior é que ela nem toca bem, mas agora provou que quebra bem.

— Quem é o maior NN do momento? Em côro: Gostamos dêsse lançamento do Colunão. Boa ficha. O nome mais badalado no momento. E o do Didu de Sousa Campos, nem tanto aqui no Rio, como nos Estados êle até ganha da Vanja Está fazendo uma promoção do hotel que está construindo em São Paulo que ninguém tem mais.

— Quem disse que festa sem grã-fino é festa desanimada? em côro: Só pode ser quem vai a festa onde só tem grã-fino e quem vai a festa onde não tem grã-fino. Nosinhas, por exemplo. E ainda bem que nosinhas somos secretas porque senão íamos perder as fastas de grã-finos que podem não ser divertidas mas rendem boas fofocas.

— Quem está que é um estudo só? Em côro: Estava, já não está mais. A Tanit Galdeano entra tôda pimpona para a faculdade, ia às aulas direitinho, mas agora está matando aula todos os santos dias.

— Quem tem fôlego de sete gatos? Em côro: Só pode ser a Gilda Sarmanho. Você não reparou Gilka, como ela está em tôdas, todinhas.

— Quem aderiu? Em côro: Mas aderiu a quê? Se você não explica nós vamos aderir encontrando quem aderiu. Por exemplo: aderir ao psicodelismo infantil — a Mariza Urban Conseguiu dar festa psicodélica e infantil e logo na Praia do Pepino, imaginem só. Aderiu ao casamento — o Francisco Matarazzo Sobrinho, lá de São Paulo. Vai repetir a dose. Casa-se outra vez. Mas o Jorginho Guinle não aderiu. Falou, falou, mas não casou. Ainda. Aderiu ao teatro — a Vera Barreto Leite Também vai repetir a dose. Oxalá que desta vez com melhores resultados.

Chico Buarque de Holanda

Didu de Souza Campos

Marcos Vasconcellos

Teatro

FAUSTO WOLFF

● Foi meu antigo professor Rugero Jacobbi (e que, no momento, traduz o meu livro "O Acrobata pede Desculpas e Cai" para o italiano) quem, há alguns dias, em Roma, me deu notícias do Grupo Oficina, que, há cêrca de um mês, apresentou-se em Veneza com "O Rei da Vela", de Oswald de Andrade, segundo concepção de José Celso Martinez Corrêa. O espetáculo não foi bem recebido pela crítica italiana, que, em sua maioria, condirerou-o um retrocesso ao expressionismo alemão dos anos vinte. Rugero, entretanto, encarregou-se de fazer, quer na imprensa, no rádio ou na televisão, a defesa do grupo brasileiro, explicando, entre outras coisas, o fato de o nosso teatro estar passando por uma fase de transição, numa tentativa de libertar-se dos padrões europeus e americanos, buscando uma forma de expressão de raízes autênticamente nacionais e que, evidentemente, traduzissem, através da ação, uma cultura nacional.

● Quem eu encontrei jovem e com os cabelos completamente brancos, numa vila maravilhosa, com quadros de Darcy Penteado, na Via Ápia Antica, foi Adolfo Celi. Casado com uma linda romena e pai de dois filhos, Celi não é muito conhecido na Itália. Trata-se de um ator internacional que poucos filmes faz no território italiano. Trabalha, pràticamente, só para grandes produções e vive cêrca de oito meses por ano viajando para a Europa e os Estados Unidos. Confessou-me não ser mais um professor. É, entretanto, um "tipo", pelo menos materialmente realizado. Quando estive com êle há duas semanas, dirigia o seu primeiro filme, tendo Vitorio Gassman no papel principal. Interessante: quem também está em Roma é a ex-mulher de Adolfo Celi, Marília Branco, que se prepara para iniciar na Europa uma carreira teatral, ao lado do ex-marido de Norma Benguell, o ator Gabrielle Tinti. A propósito: fui informado de que Marília e Tinti casam breve. Como vêem, leitores, a colônia perturba internacionalmente e paro por aqui, pois esta nota está ficando muito mundana e quem me conhece sabe que me falta talento e humildade para tão duro labor.

● O brasileiro mais conhecido de Roma é o poeta Murilo Mendes. Há mais de dez anos, inexplicàvelmente, não se publica um só livro seu em nosso País. Em compensação, na Itália, há apenas alguns meses, Ungaretti ainda prefaciou seu último livro de poemas, em belíssima edição. Mas, infelizmente, estou me tornando (e isso é péssimo) cada vez mais blasé em relação ao Brasil, se é que isso não se choca com o fato de tanta gente estar morrendo de fome em nosso País. Imaginem vocês que há dez anos Murilo Mendes é o responsável pela única cadeira de literatura brasileira na Europa. Durante dez anos deu aulas nas Universidades de Roma e Pisa, divulgando, assim, nossos prosadores e poetas. Seu trabalho adquiriu tamanho relêvo que nos últimos anos uma média de trinta alunos por ano formava-se com teses de literatura brasileira. Pois bem: o Itamarati, inexplicàvelmente, acabou com o curso. "Cada vez que ouço alguém pronunciar a palavra cultura, tenho ganas de levar a mão à pistola" (Goebels. Ou terá sido Goering?).

● Mas não se preocupem, leitores, pois dias piores virão.

★ **Quase tôdas as noites há surprêsas agradáveis no espetáculo de Vinicius de Moraes no Teatro de Bôlso. Os amigos do poeta aparecem e resolvem entrar em cena para dar ar de sua graça. Assim, lá estiveram Chico Buarque de Holanda e Tom Jobim. Subiram, tomaram a batidinha de Vinicius e depois cantaram algumas canções. Quem ficou feliz foi o público, que assistiu a um espetáculo sensacional.**

Noite

FERNANDO LOPES

★ Na varanda do Antonio's os poetas Vinicius e Tom conversavam com um produtor americano. O homem quer porque quer fazer uma curta metragem com Vinicius e músicas de Tom. O compositor garantiu que aceitará, mas com uma condição: não viajará, ou melhor, não sairá de Ipanema. O americano estava com cara de quem vai aceitar o negócio.

★ O Govêrno de Portugal resolveu condecorar o homem da noite Joaquim Saraiva com a medalha e diploma do Mérito Turístico, que foram entregues a Saraiva no restaurante Lisboa à Noite, pelo diretor de Turismo, sr. Ferro Costa. Disse, ao agradecer, Joaquim Saraiva: "É sempre bom chegar-se a esta idade só para ter uma alegria como a que acabo de experimentar." A casa estava cheia, pois Saraiva também aniversariava e os artistas fizeram espetáculos extras, com a participação de Ellen de Lima, Maria Valejo, Rui Cavalcânti, Catulo de Paula e Carlos José. Uma noite das mais alegres e com bastante côr portuguêsa.

★ Fernando César, o bom amigo e bom compositor, vai reunir em sua bonita residência um grupo de artistas para traçar planos futuros. Aliás, no momento um dos maiores sucessos musicais é o samba "Volta Amanhã", já em tôdas as paradas de sucesso e de autoria do xará.

★ Paulo Afonso Grisolli, o jovem diretor que alcançou êxito na montagem de "Onde Canta o Sabiá", reedita o sucesso daquele musical com "Catiti, Catiti", atual espetáculo do Casa Grande, que reúne Gutemberg Guarabira, Joyce, Sidney Müller e o Momentoquatro.

★ Já está constituída a programação artística da Cervejaria Schnitt, com inauguração marcada para o próximo dia 1.º de junho. A partir das vinte e uma horas o Zé Roberto Trio, vindo do Urso Branco, de São Paulo; depois o conjunto do bongôzeiro Fidélis Guttierez e, finalmente, a orquestra de Alan Brew. Promete a casa, ainda, apresentações isoladas de cantores nacionais e internacionais.

★ Seguindo segunda-feira para a Alemanha, e depois para a França, o homem de televisão Walter Clark.

★ Saindo do Ministério da Fazenda, onde foi buscar sua certidão negativa do Impôsto de Renda, o compositor Catulo de Paula, agora entregue ao trabalho de conseguir urgente seu passaporte, pois na próxima semana estará viajando para Lisboa, onde ficará algum tempo mostrando suas canções.

★ Flávio Pôrto, o nosso conhecido Fifuca, circulando na noite carioca, em companhia de Jorge Villar. Hoje Flávio está radicado em São Paulo, mas sempre vem ao Rio matar as saudades das praias e dos amigos. O fim da noite de Flávio tem sido sempre no nôvo Jirau.

★ Helena de Lima assinando contrato com a RCA Victor e selecionando repertório para seu próximo disco. ● O maestro Nelsinho mostrando mais uma vez que é um dos nossos melhores arranjadores, principalmente quando se trata de samba puro. Nelsinho é o responsável pelos arranjos do próximo Lp de Elza Soares e Miltinho, com produção do poeta Hermínio Bello de Carvalho, môço que sabe das coisas, apesar da mania da pesquisa...

★ Eliana Pittman iniciando os ensaios para seu primeiro Lp na etiquêta Mocambo. Dentre as músicas selecionadas, claro que estará "Viola Enluarada", lançamento da cantora quando do seu espetáculo no Teatro Copacabana. Aliás, os autores disseram no programa de Flávio Cavalcânti que a melhor intérprete da canção é mesmo Eliana e que estranhavam que ela ainda não tivesse gravado.

★ No aeroporto Maria Valejo chamando a atenção com sua mini-saia. Ia embarcar para Salvador, onde cantou dois dias, recebendo muitos escudos.

★ O jovem de televisão carioca, agora em São Paulo, José Otávio Castro Neves recebendo altas personalidades em sua bonita residência na rua Maranhão. O rapaz sabe mesmo receber e já está sendo uma das mais estimadas figuras do alto mundo paulista, mundo aliás difícil de alguém penetrar em grandes qualidades.

★ Fausto Wolff circulando o na noite em companhia de Marise Miranda Freitas, depois de uma circulada lá fora, o que é sempre notícia.

★ Grande Otelo falando entusiasmado do seu espetáculo teatral, ao lado de Vanja Orico, a cangaceira. Otelo garante que o show tem tudo para agradar, o que, aliás, ninguém pode duvidar, uma vez que Otelo está presente com aquêle talento que Deus lhe deu e nós não cansamos de aplaudir.

★ Hubert Castejás conversando em fim de noite com amigos, na porta do Bateau, agora navegando com bom público.

★ Heron Domingues chegando e contando coisas e graças da Bahia. ● O deputado Vilanova comemorando aniversário no Lisboa à Noite, com um casal amigo. ★ O menino Nery, da TAP, dizendo que o melhor cantor brasileiro é Carlos José. ● O maestro Lauro Miranda voltando ao seu piano amigo, nos acompanhamentos de Ellem de Lima. ● Marcelo Brasileiro comunicando que suas férias vão terminar. Lamentamos. ● Continua meio sumido o menino Carlinhos de Oliveira.

★ Esta semana a moçada da UCB vai entrar no dinheirinho do carnaval, segundo os dirigentes da entidade. As águas vão rolar. ● Sacha Rubin recebendo nova remessa de gravações para o Balaio e para alegria do seu filho, o pimpolho Ted Rubin. ● Os compositores começando a se inscrever no Festival Internacional da Canção, em busca do sucesso e de muitos milhões. ● Edu Lôbo aprendendo luta-livre em sua própria residência de São Paulo.

★ Correspondência para esta coluna: avenida Copacabana, 360, ap. C-02.

★ **Noite de ternura e encantamento será a de hoje na Real Sociedade Ginástico Português. Um grupo de jovens encantadoras usarão o seu primeiro vestido longo para o "debut". Conduzidas por seus papais orgulhosos dançarão a sua primeira valsa e ingressarão oficialmente na sociedade. O cerimonial será narrado por Ribeiro Martins e temos certeza que vai ser bonito.**

Clubes

Walter Rizzo

◆ O grande acontecimento social determinado para a noite de hoje é o Baile das Debutantes da Real Sociedade Ginástico Português. 40 meninas-moças serão apresentadas à sociedade. São elas: Maria Noêmi Pinto MacCulloch; Cristina Queiroz Pereira; Lenice Nacaes Areno Carvalho; Gláucia Maria Carrano; Maria Augusta Ansede Nougue; Dalva Maria Leal de Mattos; Vera Margarida Conselheiro Pereira; Angela Maria de Castro Recque Alves; Eliane Oliveira Rebello; Vital Mello; Maria Regina Deltro Ferreira; Eliane Ribeiro de Brito; Maria Cristina Duarte Leão Lôbo Guimarães, Sandra Cunha Silva; Kitty Sousa Brasil Cabral da Hora; Márcia Maria Rocha Alves de Carvalho; Ana Lúcia Gonçalves Ferreira; Áurea Maria Madeira Borges de Almeida; Lúcia Maria Oliveira Brotos; Luísa Helena Simões Vieira; Vera Lúcia Ramos Vieira; Jane Medina Coeli; Luísa Marina de Araújo Ferrão; Ana Lúcia Vilela Cavaliere; Angela Maria de Lima Rocha; Angela Maria Cotta Adriano; Regina Maria de Jesus Neves; Lúcia Helena Dochaux Mavropoulos; Cristina da Silva Egipto; Filina Machado Fraga; Sandra Nunes de Almeida; Maria Cecília Argento Calvante; Sônia Maria da Fonseca; Lídia Regina Tedesco; Ana Maria Carvalho de Sousa; Maria Cristina de Carvalho Trindade; Kátia Soeiro Rodrigues; Márcia Demeirio dos Santos e Marta Viana Quaresma. Quem vai tocar é o conjunto de Ed Lincoln e todos usarão black-tie.

◆ Ainda não foi eleita a Miss Guanabara de 68 e já andam dizendo que Helenice Maruzzi Gonzaga será a representante da beleza de mulher carioca em 69. A garôta que é um mundão de formosura já está sendo preparada.

◆ Aconteceu no baile dos Calouros da Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas. Alguém (o nome é segrêdo) foi à festa realizada no Guanabara. Fêz despesa no total de NCr$ 10,00 (preço constante da tabela do clube). Na hora de pagar, o fato que é tão comum nos clubes foi repetido. O garçon desavergonhadamente cobrou NCr$ 24,00. Houve alteração e o prejudicado foi ao diretor social para a devida reclamação. O "atencioso" diretor, estrangeiro e de cavanhaque, não gostou da reclamação e disse — estás com muita sorte, eu devia mandar cobrar mais. Nesta altura dos acontecimentos a coisa pegou fogo. Houve princípio de agressão e o genial diretor social retirou-se do clube sob alegação de estar sendo incomodado pela "úlcera" que êle diz que tem, e que sempre serve de "chave" nas ocasiões difíceis.

◆ Sérgio Cinelli está fazendo um curso de Relações Públicas e Promoção de Vendas. Se antes do curso êle agitava uma cidade inteira já imaginaram depois? Vai ser uma coisa. Vai vender idéias a todo mundo.

◆ Foi bonita a festa dos 15 anos da riscônha Fernanda Teixeira filha do casal Solange-Adriano Teixeira. Tudo aconteceu em grande estilo na bonita sede do Clube Federal do Rio de Janeiro.

◆ Domingo último o garotão Leonardo, filho do casal Clarice-Décio Manno, foi levado à pia batismal, do Outeiro da Glória. Foram padrinhos o sr. e sra. César (Maria José) da Rocha Areias.

◆ Logo mais a partir das 23 horas no Olaria Atlético Clube baile para eleição da Rainha das Rosas. Quem vai tocar é o bom conjunto Bob Marney. Traje de passeio completo.

◆ Agnaldo Timoteo é a atração anunciada para amanhã, às 16 horas, no Santapaula Quitandinha Clube.

◆ O presidente Manoel Lopes Valente convidando para o baile de gala comemorativo do 45.º aniversário do Orfeão Portugal. A festa será na noite de sábado, 25 de maio. Traje a rigor, sendo obrigatório o vestido longo para as damas. Música do conjunto Cry-Babies Show. Merci.

◆ Também a diretoria do Tijuca Tênis Clube nos mandou um ofício convidando para o baile comemorativo do 53.º aniversário da aristocrática agremiação, no dia 15 de junho.

◆ Considero um tremendo mau-gôsto admirar a exuberância do Caetano Veloso e ainda mais, gostar da sua voz.

◆ Noitada completamente diferente é a que vai acontecer logo mais a partir das 22 horas no Astória Futebol Clube. Vejam o programa: às 22 horas — Retrêta com a fabulosa bandinha do Chiquinho que tocará sòmente valsas, polcas, canções, marchas, maxixes e dobrados. — A 1 hora — Seresta com a participação de renomados cantores da velha guarda. Haverá chope à vontade para todos os que estiverem até o Astória.

◆ O patrono das Comunicações do Exército marechal Rondon foi a figura central da festa que a Associação Brasileira de Telecomunicações promoveu no Montanha Clube.

◆ O conjunto The Secrets vai tocar amanhã no Madureira Tênis Clube. As danças serão iniciadas às 20 horas. Traje esporte.

◆ A revista Motor-News e a XII Região Administrativa do Méier vão promover logo mais no Várzea Country Clube, uma noite dançante que terá como principal motivação entregar os prêmios aos mais Very... Very e aos Dez Mais Elegantes de 67. O conjunto de Sérgio de Carvalho será o responsável pela parte musical. Traje de passeio completo.

◆ A Rainha das Rosas do Grêmio Recreativo Corinea será eleita na noite de sábado, 25 de maio.

◆ Logo mais a partir das 23 horas a bonita sede do Clube Federal do Rio de Janeiro estará completamente agitada. Motivo: "Noite Psicodélica" com a luz negra e efeitos coloridos.

◆ Hoje, às 21 horas cinema no Mackenzie. Filme: "A Corrida do Século".

◆ Estranhamos que no boletim de maio do Country Clube da Tijuca conste: Convites para o baile do dia 18 de maio — 1 cavalheiro e 3 damas NCr$ 3,00. Francamente além de não ser bonito um clube familiar vender convite, o precinho possibilita o ingresso de qualquer pessoa.

Discos

L. P. BRACONNOT

AL CAIOLA — WARM AND MELLOW — LP UNITED ARTIS/ COPACABNA

Al Caiola atingiu confortàvelmente o invejado pôsto de "Rei da Guitrra" e, nêse disco, muito bem gravado, dá uma bôa demonstração da sua arte, bem como da sua versabilidade, tocando ora calor e muita vivacidade e setimento. Aliás, cidade, ora com suavio titulo do Lp é bem adequado Warm and Mellow (quente e suave).

Outro fator positivo dêsse lançamento está nos acompanhamentos orquestrais, que são excelentes, podendo-se notar a presença de excelentes instrumentistas. Nêsse Lp, produzido por Leroy Holmes (autor Happy Brasilia) e Al Caiola, estão as seguintes peças: Watermelon man, Temptation, I cant't stop loving you, Feliz Brasilia, I cant' give you anything but love baby, Be mine babk, Be mine tonight, All of me, Suzar Island, Allek Cat e Under a blan-ket of blue.

É um disco cheio de ritmos contagiantes e muito agradavel de se ouvir.

Cotação: ** 1/2

MARTHA MENDONÇA LP — DA ODENON

Milton Miranda, diretor deprodução da Odeon, apresenta nêsse Lp, uma cantora, Martha mendonça, cujo sucesso,

A Fermata lançou um compacto em que Brigitte Bardot canta duas peças de Serge Gainsbourg: Harley-Davidson e Contact

obtido com o compacto em que interpretou vivo a cantar e versão de La Mentira, foi bastante explossivo.

Essa jóvem tem bastante talento, timbre agradável e seguro e suas interpretações posuem bastante sentimento. No programa dêsse Lp, cujas orquestrações e regência estão a cargo do maestro Peruzzi, salientamos uma excelente peça: Com açucar e com afeto, de Chico Buarte de Hollanda, que Martha canta muito convincentemente. Além dessa, figram no disco: Renúnciação de amor, Supertição, Amanheci chorando, Apenas Senhor, Vamos suportarmos, Inconstante, M[illegible] de mulher, Quem é quem, Saudade, Quem saber quem foi e o O tempo passado.

Cotação: *** 1/2

MARIO MARCOS — Mário Marcos — Compacto RCA Victor — [illegible] — Cotação: * 1/2.

Horóscopo

Prof. Enil

SEU HORÓSCOPO PARA HOJE — Sexta-feira:

ÁRIES — para os nascidos entre 21 de março e 20 de abril: Use o rosa e o perfume de aloés. Dia que deve ser dedicado, inteiramente ao amor. O amor acima de tudo: às crianças, flôres. Fineza de espírito. Caridade. Às horas da tarde você estará em perfeito entrosamento com a natureza.

TOURO — para os nascidos entre 21 de abril e 20 de maio: Use o rosa e prefira o perfume da rosa. O seu melhor dia da semana. Muita tranqüilidade no lar.

GÊMEOS — para os nascidos entre 21 de maio e 20 de junho: Use o azul e prefir ao perfume da verbena. Grande favorabilidade para os trabalhos artísticos. Muito bom para empreender viagens. Espetacular para o amor.

CÂNCER — para os nascidos entre 21 de junho a 21 de julho: Use o rosa e o perfume da rosa. Se você mantiver tôda a sua tranqüilidade, não há nada a temer. Evite ferir o sentimento alheio.

LEÃO — para os nascidos entre 22 de julho e 22 de agôsto. Use o cinza e prefira o perfume da acácia. Você permanecerá o dia de hoje em extrema euforia, sua saúde estará sobrepujando tôdas as expectativas. Muito bom para o amor. Tranqüilidade no lar. Bom intendimento com as pessoas de mais idade. Excelente para as atividades artísticas. Bom para as suas finanças.

VIRGEM — para os nascidos entre 23 de agôsto e 22 de setembro: Use o prêto e prefira o perfume do benjoim. Muito favorecido o terreno sentimental. Saúde perfeita. Para o campo financeiro será conveniente você manter uma atitude de expectativa.

LIBRA — para os nascidos entre 23 de setembro e 22 de outubro: Use o rosa e prefira o perfume da rosa. O seu melhor dia da semana. Muito bom para os namorados.

ESCORPIÃO — para os nascidos entre 23 de outubro e 21 de novembro: Use o vermelho e prefira o perfume da flôr de laranja. O dia favorecerá o seu campo sentimental. Harmonia no ambiente de trabalho.

SAGITÁRIO — para os nascidos entre 22 de novembro e 21 de dezembro: Grande tranqüilidade no terreno sentimental. Bom entendimento com seus filhos. Alegria trazida por parte de subordinados.

CAPRICÓRNIO — para os nascidos entre 22 de dezembro e 20 de janeiro: Use o grená e prefira o perfume da rosa. Muita favorabilidade para iniciar namôros, iniciar noivados e contrair casamento. Muito bom para os trabalhos de arte.

AQUÁRIO — para os nascidos entre 21 de janeiro e 19 de fevereiro: Use o azul e prefira o perfume da violeta. O dia favorece o terreno sentimental, que será coberto de grandes alegrias. Sucesso no campo artístico.

PEIXES — para os nascidos entre 20 de fevereiro e 20 de março: Use o vermelho e prefira o perfume da rosa. Dia excelente para as suas finanças. Possibilidade de grandes lucros.

Palavras Cruzadas

N.º 457 — **SANTOS ALVES**

HORIZONTAIS

1 — Iniciais do navegador Magalhães; 3 — Sistema de pavimento ou calcetamento de ruas ou estradas; 9 — Flor poética e sugestiva; 11 — Discursar; 12 — Muita pressa; 13 — Peito de cobre; 14 — Dente queixal; 15 — Título do soberano do Iran; 17 — Anno-Domini; 18 — Unidade monetária da Bulgária; 19 — Para barlavento; 21 — O padre, o missionário; 23 — Expulsara; 26 — Sufixo derivado dos verbos em er e ir; 27 — Muito fundo; 28 — Naquele lugar; 30 — Mau cheiro; 31 — Fôlha de zinco ou de ferro; 33 — Arremessem; 35 — Anos; 37 — Fruto da videira; 38 — Mágoa; 39 — Palavra hebraica: tristeza; 41 — Pref.: falta; 42 — Atmosfera; 43 — Que não vê; 44 — (Mit. eg.) Espírito do mal, filho de Rê; 45 — Régulo; 46 — Querido; 47 — Tratado acêrca dos vinhos; 48 — Existes.

VERTICAIS

1 — Qualidade daquilo que é fluxível; 2 — Peça metálica que imprime movimento; 3 — Pedra de lagar; 4 — Branqueamento de roupa; 5 — Estéril (fem.); 6 — Rio da Suécia, que deságua no gôlfo de Bótnia; 7 — Aspecto; 8 — Atos de enovelar; 10 — Alto lá!; 14 — É digno de; 16 — Nome p. masculino; 18 — Esfregara, limpara; 19 — Tomar nota; 20 — Presentemente; 22 — Pref. dois; 24 — Aperfeiçoaria; 25 Renque; 29 — Cidade do Estado de S. Paulo; 32 — Iniciais de Dumas; 34 — Sufixo de significação ativa; 36 — (Poet.) Inferno (considerado como lugar de escuridão); 40 — Rei dos Amalecitas; 41 — Coisa vã; 43 — Conjunto de línguas indianas dravídicas; 44 — Governador do Brasil; 45 — Isolado; 46 — Aqui.

Solução do problema anterior (N.º 456) — HOR.: Pluviômetro — Ran — Atar — Falácos — Let — AN — Ma — In — Ragu — Ran — Nor — Da — Rani — Acanonistas — Lima — SD — Aum — Iva — Soer — Só — Dó — Rá — Aea — Relevara — Droga — Ela — Entomólogos. VERT.: Fé — Ural — Valir — Imitado — Macau — Eton — Tês — Ra — Organismos — Filialidade — Manaus — Noivo — Canto — Rata — Rama — Rs — [illegible] — Selam — Reato — Rego — Arag — Rot — RN — As.

Feminina

Gilka Serzedello Machado e Lia Cavalcanti

Os abat-jours modernos

A decoração da casa tem grande importância na vida familiar, já que ela faz com que nosso ambiente doméstico fique agradável e acolhedor. Mas, se ao contrário, sua residência tem um aspecto frio e deselegante, você deve tomar providências rápidas para que sua família volte a reunir-se na sala de estar e trocar idéias, ver televisão ou jogar num recanto bonito e bastante simpático.

Hoje falamos de abat-jours e como os mais modernos são os inspiradores no estilo art-noveau. O material empregado é simplesmente papel canção, às vêzes revestido de camurça, tecido colorido ou estampado ou landa de papel pintado acompanhando o padrão da parede do living ou sala de estar. Os que formam uma meia esfera são acabados com franjas de sêda ou grelôs de côr contrastante ao do tecido ou papel de que são recobertos. Êste tipo de abat-jours são aconselhados principalmente para dar iluminação direta às mesas de jôgo ou substituindo os abat-jours de pé no canto da sala entre duas poltronas.

Com o propósito de tornar mais bonito o seu lar é que muitas das lojas da cidade estão expondo em suas vitrines vários tipos dêstes quebra-luzes, embora por preços absurdos. Para compensar êste inconveniente é que Edna Massé e Antônio farão realizar hoje uma exposição de suas criações na sua residência da Av. Epitácio Pessôa 1662 — 302. Os croquis apresentados são de autoria da dupla de decoradores.

Terminando em bicos arredondados, êste modêlo é muito original. A franja que dá o acabamento é de sêda

Mais um modêlo guarnecido com grelô. A franja também pode ser aplicada com muito sucesso

Muito trabalhado em dobras, faz bastante efeito sôbre lâmpada forte

Com grelô na ponta, êste abat-jour fica muito elegante feito em camurça colorida

20 itens indispensáveis

Os problemas que tanto a afligiram na aula de matemática vão acompanhá-la, como fantasmas, por tôda a vida. Somar as despesas, deduzir da receita, multiplicar os gastos, dividir as possibilidades bastaria para dar-lhe saudades das equações que foram o pesadêlo de sua vida de aluna.

Outros problemas, porém, surgirão a cada momento: problemas que precisam ter uma solução imediata e que constituirão verdadeiros quebra-cabeças se a prática não vier em seu socorro.

Ei-la aqui, resolvendo uma porção dos problemas que se vão apresentar em sua vida doméstica.

1 — Se você não tem em casa um funil, enrola um papel grosso em forma de cartucho, prenda-lhe a ponta com um alfinête, corte-lhe a pontinha e use-o como funil.

2 — Para pôr líquidos em vidros aproveite o canto de um envelope usado. Corte-lhe a ponta e use-o em substituição ao funil.

3 — Para colar um objeto de porcelana descasque um dente de alho, umedeça-o em clara de ôvo e esfregue nas duas partes quebradas, juntando-as. O feito é surpreendente.

4 — Se a torneira está sempre pingando, feche o registro, tire a parte de cima da torneira com uma chave inglêsa, substitua a arruela por uma rodelinha de couro e recoloque a bica.

5 — Se a sopa ficou salgada, cozinhe nela algumas batatas ou legumes que absorverão o sal excessivo e poderão ser aproveitados em outros pratos.

6 — Quando uma rôlha de vidro não quer sair do gargalo, aqueça-o, pois o gargalo se dilatando pelo calor deixa a rôlha escapar-se. O melhor meio é envolvê-lo com um pano molhado em água fervendo.

7 — As rôlhas das garrafas de cristal prendem-se muito fàcilmente quando guardadas longo tempo. Evite isso guardando-as desarrolhadas.

8 — Quando a casa é muito úmida deve-se proteger o aço dos espelhos com uma camada de verniz.

9 — Se o café ferveu ao esquentar, junte lhe uma colher de água fria para tirar-lhe o mau-gôsto.

10 — Para reconhecer se um tecido é de lã pura ou não, tire-lhe uns fios e queime-os. A lã pura custa a queimar e desprende um cheiro desagradável.

11 — Para diminuir o cheiro da tinta a óleo de um compartimento recentemente pintado, ponha uma bacia com água no meio do aposento.

12 — Para que as varetas do seu guarda-chuva não sejam atacadas pela ferrugem e se partam, antes de usá-lo pincele as juntas da armação com vaselina. É uma operação que só se faz uma vez.

13 — Para colar um papel em vidro bata uma clara de ôvo e use-a como cola.

14 — Para lavar garrafas introduzem-se pedaços de papel pondo água até a quarta parte. Sacode-se bem. Se estiver engordurada a água deve ser morna e juntar-se raspas de sabão.

15 — As manchas dos espelhos saem quando esfregadas com um pedaço de cebola.

16 — A umidade dos armários desaparecerá se lhes botarmos no interior saquinhos com pedaços de cânfora.

17 — Se tem de fazer uma pregadeira para alfinêtes e agulhas encha-a com pó de café servido, bem sêco ou serragem. Assim se evitará a ferrugem.

18 — Para dar brilho aos espelhos esfregue-os com uma infusão de chá prêto.

19 — Para colar objetos de celulóide use acetona.

20 — Para limpar objetos de bronze, depois de tirar-lhes todo o pó, esfregue-os com um pano molhado em azeite comum. Dá-se o brilho com uma flanela.

Gente

Barão de Siqueira Jr.

★ Às 17 horas, teremos o 2.º encontro com as debutantes internacionais de 68, a fim de acertarmos os ponteiros para o grande encontro de 26 de outubro, nos salões do Copacabana Palace, em benefício de uma instituição de caridade. A nossa anfitriona será Teresa (Betinha) Elizabete Curty Secco, que, além das qualidades de "hostess-girl", nos brindará com sua voz em poesia e canto. Será uma vesperal com 40 brotos em estado de suprema elegância.

★ Comparecerão: Sônia Regina Simas, Danuza Nair Guimarães Gomes, Maria Teresa Guanabara, Rosano Muller Águeda, Cristina e Elizabete Maria Timponi, Ana Cristina de Vicenzi Braga, Valéria de Andrade Chaves, Maria Aparecida Aguiar Soares, Paula Alves Brandão, Rosana Varela Dias, Vera Lúcia Cardoso Lochard, Eva Cristina Leal Freitas, Cláudia Brutt Guimarães, Sandra e Viviane Correia, Márcia Cristina Coelho de Sousa Schaeffer, Tônia Fortes de Barros, Maria Cristina Camelier Palange, Clarice Daemon, Regina Lúcia Montedônio Rêgo, Grace Muniz Holum, Maria Inês Barbedo Costa, Rose Mary Frota Aguiar, Elizabete Maria Fernandes Bicalho, Ana Fátima de Carvalho, Maria Cecília Drummond, Eleonora Pais de Carvalho, Teresa Manhães Rodrigues, Anagela Maria de Almeida Correia, Fátima Maria Nogueira, Nadja Dila Simas Barcelos, Cláudia Nunes Pessoa, Zulma Miranda, Mariana Gonçalves Campos, Maria Helena Lage, Renata Galvão, Ângela Maria e Cláudia Regina Martins Godinho, Adriana Sales, Maria Aparecida Lage, Tônia Barreto, Mônica Ribas Bokel, Elizabete Koch Ribas e Regina Helena Oliveira de Carvalho.

★ Almoçando no Clube dos Seguradores e Banqueiros o conhecido jurisconsulto Wilson Pinto com um grupo de amigos e nos revelando sua grande atividade forense. Wilson está, no momento, despejando a Previdência Social e o Centro de Pesquisas Físicas, por falta de pagamento de aluguéis. Que furo!...

GENTE JOVEM

Tânia Gouveia Varela recebendo logo mais, às 22 horas, para um jantar, um grupo de amigos. Faz 18 anos, com presentes e muitos abraços. O encontro será na Rainha Elizabeth. ★ A nossa "deb-68" Adriana Maria Sales dando hoje sua festa dos 15 anos, em sua casa das Laranjeiras. Informal e com um mundão de jovens comparecendo. ★ Bem escoltado, assistindo "Charada em Veneza", o conhecido José Carlos Pessoa de Queirós. ★ Isabel Carmen Soares Brandão recepcionando a amazona Lucinha Faria, na Hípica, que seguiu para a Europa. ★ Marisa Urbán e Hugo Carvana em grandes papos e tomando chope no Acapulco, lugar da moda, no grupo jovem. ★ Noelza Guimarães e Paulinho Martins Lage em manhã de sol, defronte ao Country. ★ O nosso Chico Buarque seguindo para SP, a fim de assistir a estréia de "Roda Viva". ★ Helena Lúcia Almeida Magalhães assistindo "Quarenta Quilates", devidamente escoltada. Dia a dia está uma beleza. ★ Ângela Godinho e Diva Helena Balbêro dando os retoques finais em seus vestidos para o "Chá das Rosas", do 28 próximo. ★ Glória Pereira Lira é uma beleza fluminense, que desfilará no Copa, a 28 próximo. Ela é bonita e pode ser vista em manhã de sol, na praia de Icaraí. ★ A beleza nicaraguense de Maria Altagracia Sanson Balladares, em tarde do Itanhangá. Ela aprecia polo e golfe, pretende ser em breve uma golfista. ★ Elizabete Secchin circulando muito. Motivo: terminou recentemente seu namôro de dois anos. ★ Liliane e Vânia Renault Pinto com grandes planos de passar as férias em Ouro Prêto. Razão: gostam de arquitetura antiga, de artes plásticas e estão com vontade de estudar museologia. ★ Sábado com os brotos de 26 de outubro, no Copa.

BROTO DO DIA

Maria do Rosário D'Escragnolle Taunay está no momento em Paris, devendo [illegible] em carta que está gostando da África do Sul, onde os Taunay [illegible] embaixadores e virá ao Rio em dezembro próximo. Está aumentando seus conhecimentos lingüísticos, aprendendo agora grego e japonês. Estuda artes plásticas, decoração e urbanismo. Decerto em breve nos enviará mais "news".

Pixinguinha estará presente, hoje, às 16 horas, no Teatro Municipal, entrando pela primeira vez com sua música na austera casa de espetáculos.

MÚSICA DE PIXINGUINHA ESTRÉIA HOJE NO MUNICIPAL

A Comissão Pixinguinha-70: Almirante, Lúcio Rangel, Jacob Bitancourt, Paulo Tapajós, Hermínio Bello de Carvalho, Radamés Gnatalli, Vinícius de Moraes e Ricardo Cravo Albim — patrocinará uma audição de "choros" e "chorões" de autoria do renomado compositor popular.

INGRESSOS

Os ingressos estão, à venda na bilheteria do Teatro Municipal, desde ontem, aos preços de: poltronas, NCr- 6,00; balcões nobre, NCr$ 4,00; galerias, NCr$ 1,50. Os estudantes pagarão NCr$ 1,50 o ingresso.

Mil e quinhentas fotografias de Pixinguinha serão vendidos na entrada do Teatro. A renda obtida das fotografias, assim como a do espetáculo, se destinará ao Museu da Imagem e do Som.

O programa a ser cumprido sábado é o seguinte: "A personalidade artistica que não comparecer ao Concêrto Comemorativo dos setenta anos de Pixinguinha, sábado vindouro, no Teatro Municipal, será agraciada com a "Ordem do Mau-caráter" — advertiu ontem a comissão organizadora das comemorações do septuagésimo aniversário do autor de "Carinhoso".

O espetáculo terá sua trilha sonora gravada e em discos editada pelo Museu da Imagem e do Som e apresentará ainda como atração máxima a prieira exibição de Jacob do bandolim acompanhado pela Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal, regida por Radamés Gnatalli. O programa, dividido em três partes, sòmente de músicas de Pixinga em arranjos especiais.

Amanhã às 9,30 haverá o ensaio final para a audição, organizada por Jacob do bandolim; Almirante, Herminio Bello de Carvalho, Paulo Tapajós, Ricardo Cravo Albim, Lúcio Rangel e Vinicius. Após o ensaio será prestada uma homenagem a João da Bahiana, através de um almôço a ser-lhe oferecido na Churrascaria Tijucana — o almôço do Cravo Vermelho.

A homenagem tem o patrocinio do MIS e deverá reunir grandes nomes do passado mesclado com os valôres novos que surgem na música popular e têm em João da Baiana, além de um mestre, um incentivador para que os louros já conquistados em todos êstes anos de luta pela afirmação dos ritmos nacionais. O ágape servirá também para os retoques fiais do concêrto sinfônico popular do dia seguinte.

Para a audição de sábado os preços serão os seguintes: estudantes 1 50; gerais, 3,00; balcão nobre, 4; poltronas 6,00 A renda total do espetáculo reverterá para o MIS. A direção do Teatro Municipal e a da Rádio Ministério da Educação cederam seus músicos e suas dependências para assegurar o maior êxito do espetáculo.

A elaboração e confecção dos programas a que serão oferecidos aos presentes, mediante o pagamento de NCr$ 1,00 na entrada do teatro é um oferecimento do sr. Costa Gomes, amigo de Pixinguinha e com êle frequentador assiduo do bar onde diàriamente o mestre toma o seu uisque — nacional — segundo Pixinguinha, pois para fazer mal, qualquer um serve.

Do programa constam os chôros Carinhoso, Ingênuo, Lamento Lala Baixinho, Cochicho e muitas outras melodias composta pelo "mestre. Os executantes são : Conjuntos Os Boêmios, Época de Ouro e Sexteto de Radamés Gnatalli; Jacob do bandolim e a Orquestra do T.M.

I PARTE

CONJUNTO "OS CHORÕES"

Naquele tempo (chôro) *
Vou vivendo (chôro) *
Gargalhada (schotish) **
* Eugênio Martins, Flauta
** Ary Ferreira, Flauta.

CONJUNTO "OS BOÊMIOS"

Passatempo (chôro)
Solidão (valsa triste)
Vou para casa (chôro alegre).

CONJUNTO "ÉPOCA DE OURO"

Sentimento oculto (valsa)
Cinco companheiro (chôro).
Flauta:

II PARTE

"JACOB DO BANDOLIM & CONJUNTO DE OURO"

Lamento (chôro)
Ingênuo (chôro)
Fala baixinho (chôro).

RADAMÉS GNATALLI & NELLY MARTINS (PIANO)

Carinhoso (chôro).

SEXTETO DE RADAMÉS GNATALLI
Cochicho (chôro)
Sofres porque queres (chôro)
Um a zéro (chôro).

O sexteto e integrado por Chiquinho (acordeon), José Menezes (violão), Vidal (contrabaixo), Luciano Perone (bateria), Radamés Gnatalli e Nelly Martins (pianos).

III PARTE

RADAMÉS GNATALLI
Uma Rosa Pixinguinha (valsa, Radamés Gnatalli).
ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL
Regência: Radamés Gnatalli
Rosa (valsa)
Marreco quer água (polka)
JACOB DO BANDOLIM & ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL
Regencia: Radamés Gnatalli
"Pixinguinha" (1.º movimento do concêrto "Retratos", de Radamés Gnatalli)
Lamento (chôro)
Paciente (chôro)
Carinhos (chôro)

Morena Eliana já é forte concorrente ao "Miss Guanabara de 68"

Maria da Glória Carvalho, do Clube Monte Libano; Marilena Facklan, do Clube Naval; Eliane Garcia Passos, do Guadalupe Clube, e Sandra Mara Mattera, do Sampaio Atlético Clube (da esquerda para a direita) já constituem, desde agora, quatro das mais fortes candidatas a "Miss" Guanabara de 1968.

A morena Eliane Passos, por exemplo, está sendo apontada como uma das mais fortes candidatas e os adeptos do Guadalupe acreditam que ela estará, com todos os méritos, entre as finalistas

O prazo para a inscrição das candidatas ao "Miss"GB terminará no próximo dia 31, esperando a direção do concurso que às 13 môças já inscritas pelo menos outras 20 participem da grande festa

O Sirio e Libanês e o Clube do Professorado da Guanabara realizarão, dia 25, suas festas de coroação de suas "Misses", enquanto o Clube Naval e o Clube Monte Libano também coroam suas candidatas em bailes que farão no dia 31.

D. Nair aceita Garrincha "com amor e carinho" se êle resolver voltar

A sra. Nair Marques dos Santos, espôsa do jogador Garrincha, declarou, ontem, à TRIBUNA, em sua residência na localidade de Pau Grande, que na hora em que o jogador resolver retornar ao seu lar, para sua companhia e das oito filhas do casal, "será recebido com todo carinho e amor"

A espôsa de Garrincha afirmou que há muito tempo não tem noticias de seu marido e que tomou conhecimento da estoria da volta ao lar através do noticiário da imprensa. "Tanto é verdade — disse — que providenciei junto a um amigo da fábrica para que telefonasse para o advogado Dirceu Rodrigues Mendes para que me esclarecesse sôbre o que realmente estava se passando".

BILHETE

Um bilhete assinado por um funcionário da fábrica América Fabril foi apresentado ao reporter da TRIBUNA por dona Nair em que êste lhe transmitia o recado recebido de seu advogado "Dona Nair, tenho sido procurado insistentemente pelos jornalistas para esclarecer as noticias de sua reconciliação com Garrincha Sei tambem, que o Amauri, ex-goleiro do Botafogo, está bem inteirado do assunto. Vou procurá-lo a fim de me inteirar dos acontecimentos e posteriormente transmiti-la em todos os detalhes".

Dizia ainda o bilhete que uma firma de São Paulo, a qual não sabia qual era, tinha um negocio a tratar com ela, por êste motivo pedia o seu comparecimento têrça-feira, dia 21, às 14 horas, ao seu escritório para traçar os rumos dos fatos que estavam se desenvolvendo.

Disse dona Nair que pelas caracteristicas do bilhete, tambem o advogado Dirceu acredita na volta de Garrincha à sua familia, em Pau Grande, faltando apenas o contato mais efetivo com Amaury e o proprio Nilton Santos que no momento vem se esforçando no sentido de conseguir a reconciliação do casal.

Dona Nair afirmou que "se algum dia Manoel resolver voltar, de fato, para seu lar será recebido com todo carinho e amor, pois suas oito filhas não fazem outra coisa a não ser rezar para que o pai caia na realidade e volte de onde um dia saiu dexando-as entregue à solidão e ao descaso".

A espôsa de Garrincha se recusou a falar sôbre a cantora Elza Soares, em companhia de quem seu marido passou a viver tão logo abandonou a familia. Disse apenas que a separação do casal foi motivada pela constante presença da cantora em sua casa.

DIFICULDADES

A situação econômica da familia de Garrincha é realmente dificil segundo relato de dona Nair, até fome ela vinha passando em companhia de sua mãe e oito filhas, tôdas menores e em idade escolar

— Não faz muito tempo - disse — quase ficamos às escuras porque não tinhamos dinheiro para pagar a conta da luz. Quanto ao aluguel não temos preocupação, pois a casa é própria e nos foi oferecida quando Garincha voltou campeão na Copa do Mundo de 1958 da Suecia

A casa de Garrincha, que outrora fôra palco de homenagens, brindes e alegria quando o jogador estava no auge de sua carreira com suas pernas tortas tornou o lugarejo conhecido mundialmente, hoje é uma casa triste Suas filhas mal-vestidas e mal-alimentadas, dão pouca alegria ao lar

Chega a ser constrangedor um confronto entre as situações de pai e filhas Enquanto Garrincha vive confortàvelmente e com um alto padrão de vida, sua espôsa e filhas passam privações

AJUDA

É verdade que o Botafogo de Futebol e Regatas num ato de puro sentimentalismo e humanidade resolveu fixar uma pensão para dona Nair no valor de NCr$ 200.00 tendo inclusive pago o primeiro mes. É bem verdade também que o govêrno da Guanabara num gesto raro enviou mensagem a Assembléia em que solicitava uma pensão vitalicia para a ex-espôsa de Garincha, cujo valor é de 200,00, aprovada ontem

Mas para êles conforme pudemos constatar o importante é o Manoel dos Santos Mesmo pobre. Mesmo atirado às feras.

Mas afinal o que queriamos concluir era de que mesmo com a pensão arbitrada pelo Botafogo e pelo govêrno da Guanabara embora nessa fase seja a salvação e a sobrevivência pouco daria Porque manter dez pessoas (dona Nair sua genitora e mais as oito filhas, tôdas estudando) seria bem dificil manter-se com NCr$ 100.00.

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

O ESCANDALO — Um filme de Claude Chabrol, Crimes e assassinatos em tôrno da sociedade francesa. Com Yvonne Furneaux, Antony Perkins, Maurice Ronet e Stefanie Audran. No São Luis, Madri e Santa Alice. Horário normal, 18 anos.

SABOTAGEM NOS TROPICOS — Espionagem americana com a direção do desconhecido Marshal Stone Elenco fraquinho: Troy Donahue, Andrea Dromm e Alberty Dekker. No Palacio, Miramar e Carioca. Horário normal, 14 anos.

O LEVANTE DE SAIAS — Produção nacional dirigida por Ismar Pôrto. Comédia. Com Andre Villon, Nick Nicoli, Marja Lucia Dahl, Rodolfo Arena Dinorah Marzullo e outros. No Capitólio, Leblon e America, 2.340-520-7.8.40 e 10.20 horas, 10 anos.

CHARADA EM VENEZA — Talvez o lançamento mais importante da semana. Produção e direção de Joseph Mankiewicz baseado numa peça de Frederick Knott, ótimo elenco: Rex Harrison, Susan Haywward, Maggie Smith, Capucine, Dale Robertson, Adolfo Celi e Eddie Adams No Opera e Art Palacio Tijuca, 2.30-5 73.0 e 10 horas 14 anos

O CRIME CAMINHA AO MEU LADO — Gangsters em luta Direção de Ray Nazzaro com um elenco de "encalhe": Cameron Mitchell, Jayne Mansfield, Dody Heath No Rex, Tijuca e Imperator 2.50-4.30-6 10-7.50 e 9.30, horas 18 anos.

GODZILLA CONTRA A ILHA SAGRADA — Science fiction japonês dirigido por Inochiro Olinda. Com Akita Takarada, Yiuriko Hoshi, Yu Fujiki, Emi Ito e Yomi Ito, No Art Palácio Meyer, Art Palácio Madureira, Marrocos, Bruni Botafogo e Matilde. Horário normal, 14 anos.

MISSÃO ESPECIAL OPERAÇÃO POQUER — Mais espionagem. Desta vez italiana dirigida por Osvaldo Civirani Com Roger Browne, Helga Line, Jose Greci e Sancho Garcia No Art Palácio Copacabana, Horário normal 18 anos.

UM HOMEM EM FUGA — Tambem espionagem, Durante a II Guerra Mundial Direção de Herbert J. Sherma Com George Rigoud, Francis Hart, Helga Line e outros No Astéca e Riviera, Horário normal. 14, anos.

AS SETE FACES DE UM CAFAJESTE — Mais um filme de Jecé Valadão O titulo tudo com Jecé Valadão, Marisa Urban, Odete Lara, Norma Blum, Betty Faria, Diana Azambuja, J Paulo Adour, Carlos Eduardo Dolabella, No Plaza, Olinda, Mascote, Condor Copacabana, Condor Largo do Machado, Coral, Regência e Rio Palace Horário normal, 18 anos.

A MEGERA DOMADA — Inteligente adaptação de Shakespeare. Direção de Franco Zefirelli, Com Richard Burton (soberbo), Elizabeth Taylor (bem) Michel Wordem, Michael York e Ciryl Cusack. No Veneza, 2,40-5.7.20 e 9.40 horas, 10 anos.

A BELA DA TARDE — Bunuel comanda o espetáculo, Com Catherine Deneuve (muito bem), Jean Sorel, Genevieve Page, Pierre Clementi, Michel Picoli e Francis Blanche, No Odeon, Horário normal 18 anos.

MASCULINO FEMININO — Godard "strikes" de nôvo Com Pierre Leaud, e Isabelle Duport, Exclusivamente no Vitória, Horário normal. 18 anos.

KHARTOUM — Ou como o Cinerama é perdiçado Pessimo Direção de Basil Dearden. Com Lawrence Oliver, Charlton Heston, Richard Johnson e Nigel Green Exclusivamente no Rox 240-5-7.20 e 9.40 horas 14 anos.

OS CANHÕES DE NAVARONE — Episodios da II Guerra Mundial sob a direção de J Lee Thompson. Com Gregory Peck, David Niven, Anthony Quinn, Irene Papas e Gia Scala. Exclusivamente no Rian 3-6-9 horas, 14 anos.

CASINO ROYALE — Outra inutilidade carissima Direção de John Huston, Val Guest, Jeo Mc Guest e outros, Com David Niven, Joana Pettet, Ursula Andress, Peter Sellers e Deborah Kerr Exclusivamente no Copacabana 23.30-7.9.30 horas, 16 anos

A GRANDE CIDADE — Bom filme nacional de Cacá Diegues Com Anecy Rocha, José Barcellos, Leonardo Villar e Antônio Pitanga. No Alaska, 2.40-5.20-7.8.10 e 10.20 horas, 14 anos.

ESSE MUNDO DE LOUCOS — O pior filme de Philippe de Brocca. Com Alan Bates, Micheline Presle, Pierre Brasseur Françoise Christophe Genevieve Bujold e outros. No Paris Palace, Bruni Saens Peña Horário normal 14 anos

MONOCLE O AGENTE SECRETO — Filme de aventuras dirigido por George Lautner. Na pele de Monocle o ator Pierre Meurisse Exclusivamente no Tijuca Palace Horário normal 10 anos

A JOVEM E O GENERAL — Filme de Pasquale Festa Campanile com o excelente Rod Steiger e a sensual Virna Lisi No Metro Copacabana, Metro Tijuca, Pathé, Pax, Mauá e Paramount. Horário normal 14 anos, No Lagoa Drive In (8.20 e 10.30 horas).

ALAMO — Super espetáculo no western. Produção e direção de John Wayne Com John Wayne, Richard Windmark, Lawrence Harvey e Frankie Avalon. No Scala, Bruni Ipanema, Florida, Festival e São José. 2.4.30-7.9.30 horas, 10 anos.

OUTROS CINEMAS

CENTRO

Festival — Alamo, 10 anos.
HORA — Sessões Passatempo, Livre
Império — Sabotagem nos Tropicos 14 anos
Marrocos — Godzilla Contra A Ilha Sagrada 14 anos.
Presidente — Joe O Pistoleiro Implacável 18 anos
São José — Alamo, 10 anos

ZONA SUL

Bruni — Botafogo Godzilla Contra a Ilha Sagrada 14 anos
Botafogo — Os Canhões de Navarone, 14 anos
Florida — Alamo 10 anos
Guanabara — O Pistoleiro das Esporas Negras e Boeing Boeing, 14 anos
Piraju — O Homem que não vendeu sua Alma 10 anos
Politeama — Dois Homens Iguais 14 anos
Pax — A Jovem e o General 14 anos
Royal — Joe O Pistoleiro Implacável, 18 anos

ZONA NORTE

Alfa — Roberto Carlos em Ritmo de Aventura Livre
Britânica — Esse Mundo de Loucos 14 anos
Bruni Saens Peña — Esse Mundo de Loucos. 14 anos,
Cachamby — Os Dez Mandamentos Livre,
Colyseu — O Valete de Ouros, 14 anos
Central — A Virgem Prometida 14 anos
Eden — Tom Dollar. 14 anos,
Fluminense — O Filho de Cesar e Cleópatra 18 anos
Gloria — Nascer ou Não Nascer 18 anos,
Irajá — Gatilhos em Fôgo e Guerra dos Mundos 14 anos
Leopoldina — Apanatchi, 14 anos,
Madureira — A Um Passo da Eternidade, 14 anos,
Môça Bonita — A Virgem Prometida. 14 anos,
Tibiriça — Os Dois Filhos de Ringo Livre,
Vaz Lôbo — A Virgem Prometida e O Domador de Cidades. 14 anos,

América, Flamengo, Bangu e Vasco tinham os seus jogos marcados para domingo. Veio o recurso interposto pelo América. A decisão emanada do STJD e as perspectivas para a reunião de hoje, mas os horizontes são negros, muito interêsse em luta:

RODADA ABRE NOVA FRENTE DE CRISE DENTRO DA FEDERAÇÃO E JÔGO PODE GORAP

A ASSEMBLÉIA de Clubes filiados à Federação Carioca de Futebol vai decidir, hoje, às 11 horas, a melhor forma de se compor a quarta rodada do Campeonato Carioca, quando vários interêsses estarão em jôgo, mas, obrigatòriamente, prevalecerá o direito adquirido pelo América, no STJD, de seu jôgo contra o Vasco da Gama ser realizado, isoladamente, na tarde de amanhã, no Maracanã.

A rodada de logo mais à noite não deverá ser tocada e Fluminense x Botafogo será o jôgo de fundo, com Madureira e Bonsucesso abrindo o espetáculo na preliminar. Êsses dois jogos são ponto pacífico, não havendo um só pingo de discórdia.

Tudo começa a se complicar, quando o assunto chega à hora e local para Flamengo e Bangu, que seria a preliminar de Vasco da Gama e América. Em princípio cogitou-se realizar o jôgo do Flamengo contra o Bangu na têrça-feira, passando a rodada intermediária para domingo e assim sucessivamente, até o término do Campeonato.

Mas o Bangu deu pulos e disse que, se o América quer jogar domingo, o Bangu também deseja e o assunto pode chegar até à realização do jôgo à noite. O STJD, na sua decisão, aventou a hipotese de haver acôrdo entre os clubes para os jogos se realizarem todos à tarde, mas isso parece pràticamente impossível, pelo estado de ânimo em que se encontram os clubes e a paixão com que o assunto foi levado.

Sob a presidência do sr. Max Gomes de Paiva, o Superior Tribunal de Justiça Desportiva reuniu-se com os juízes Antônio do Passo (relator), Moacir Ferreira da Silva, Lucio Marques de Sousa, Roberto Bustamante, Ariovisto Alme da Rêgo, Milton Alves, Silvano de Brito e Alcírio Dardeau. Por unanimidade decidiram rejeitar as duas liminares da Federação. Também por unanimidade reconheceram no mérito o recurso do América, dando-lhe provimento. O América não aceitava participar de uma mesma jornada dupla em que participasse o Bangu, uma vez que os dois clubes disputam a quinta vaga dos cariocas para o "Robertão".

Assim decidiu o Tribunal, por unanimidade: "Garantir ao recorrente o direito de jogar domingo com o Vasco, isoladamente; entretanto, ressalvadas as quatro associações interessadas e que fazem parte da jornada dupla, a chegarem a uma composição, a fim de realizar no Maracanã as duas partidas".

O julgamento foi tumultuado, obrigando inclusive o presidente Max de Paiva a suspender a sessão. O sr. Antônio do Passo pedia unanimidade para a decisão do Tribunal, porque o período legislativo estava esgotado (ocorre em janeiro e fevereiro). Contestaram com veemência os srs. José Vilela e Abraim Tebet o voto do relator, mas o sr. Ícaro de França (representante do América) ajudava o relator e discutia também com os outros dois representantes dos clubes. Mas é bom que se diga que a discussão era num plano elevado. Na reabertura da sessão, o juiz Moacir da Silva afirmava que o direito do América era líquido e certo. O clube fôra ferido nos seus direitos, pois se tratava de uma competição paralela ao interêsse de todos para participarem no Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Por fim, todos os componentes do Tribunal acompanharam o relator.

Proclamado o resultado do julgamento, o sr. Jose Carlos Vilela, representante dos clubes no STJD, tentou recorrer ao Conselho Nacional de Desportos. Não se conformava com a decisão. Queria recorrer, sendo obstado pelo sr. Max Gomes de Paiva, presidente, alegando que a decisão do Tribunal não ferira Lei Federal e nem deliberação específica do CND.

O sr. Vilela pediu a lavratura da decisão para recorrer diretamente ao CND. De posse da certidão, o sr. Vilela irá expor hoje, na Assembléia Carioca, o seu ponto de vista, e só então, dependendo da opinião dos clubes, será feito o recurso.

Alguns descontentes com o voto do relator aventaram a idéia do cancelamento da homenagem dada ao sr. Antônio do Passo, pois estão certos de que seu voto influiu entre os juízes do Tribunal, já que é um conhecedor de leis.

Não houve folga para jogadores

Enquanto aguardavam a decisão do STJD ao recurso do América, os clubes se preparavam para a rodada do talvez. Os jogadores, pensando num domingo livre, suavam a camisa.

FLAMENGO — Fêz quarenta e cinco minutos de coletivo, que terminou com o empate de zero a zero. Valter Miráglia reuniu o pessoal e deitou falação: queria mais responsabilidade por parte dos jogadores; alertou que de agora em diante os partidas serão mais renhidas e contra os melhores times, sendo necessária maior dedicação, pois o campeonato está na "reta final".

BANGU — Os jogadores foram submetidos à revisão médica, sendo Jaime o único problema para o jôgo contra o Flamengo. O sr. Castor de Andrade estipulou o bicho pelo empate contra o Vasco em 250 cruzeiros novos. Os jogadores gostaram e esperam arrancar uma vitória contra o Mengo, para aumentar "o leite dos meninos". Antoninho fêz críticas ao ataque, no jôgo contra o Vasco, pois jogou muito embolado e só se apresentou melhor num tempo.

AMÉRICA — Está marcado para hoje um coletivo, quando Flávio Costa irá ajustar as suas linhas. Após o exercício, os jogadores seguirão para a concentração, no quilômetro 18, onde ficarão aguardando o início do jôgo contra o Vasco.

VASCO — Os jogadores do Vasco ficaram concentrados, ontem, e hoje estarão fazendo um recreativo. O presidente Reinaldo Reis declarou que o bicho pelo empate com o Bangu valia 500 cruzeiros novos. Paulinho, para o jôgo de amanhã, vai lançar o mesmo time.

FLUMINENSE — Ademar está concentrado e jogará contra o Botafogo. Evaristo de Macêdo espera lançar o ataque com: Dario, Samarone, Ademar e Robertinho. Ontem, houve individual, seguido de um treino de dois toques. Antes, os jogadores foram submetidos a revisão médica. Feliz, que levou uma pancada na coxa, durante o exercício, não é problema.

BOTAFOGO — Os jogadores não tiveram "colher de chá", ontem, em General Severiano, pois Chirol castigou a moçada em 30 minutos de individual. Depois, Zagalo ministrou um treino tático. Gerson treinou cobrança de faltas. Rogério se apresentou em perfeito estado físico. Roberto volta ao time. Afonsinho permanece em São Paulo e tem sua volta marcada para domingo. Assim, não será escalado nem ficará no banco.

Vôlnei Braune está exultante com a vitória do América no STJD. O presidente, depois do primeiro triunfo, já traçou seus planos para as próximas lutas. Os grandes generais de Campos Salles estão reunidos e esquematizam o próximo ataque. Em princípio, uma posição já está tomada: as suas fôrças irão se reunir às do Flamengo para anular o jôgo, de triste recordação, em que os dois clubes estiveram empenhados, na quinta-feira, no Maracanã. O Flamengo, que se sentiu "esbulhado", certamente marchará com seu nôvo aliado para a vitória. Esperam, que com a borracha passada no fato, com o marcador do Maracanã registrando zero-a-zero, se reinicie, também, uma nova fase no futebol carioca. A repetição do jôgo será, para ambos, a festa da vitória.

Crise ameaçando a quarta rodada

Botafogo (hoje) e Vasco (amanhã) encontrarão no Fluminense e América dois adversários difíceis para permanecerem na liderança. Mas, haverá jôgo? Só hoje se saberá.

Em princípio, apenas três jogos estão marcados para a quarta rodada do returno. Contudo, ficou para a manhã de hoje, na Assembléia da Federação Carioca, a confirmação dos mesmos, com a possível inclusão do jôgo Flamengo x Bangu para outro local, uma vez que ontem a STJD transferiu essa partida para outra data. Mas hoje também a rodada poderá ser suspensa. Depende da Assembléia dos clubes.

VASCO X AMÉRICA — Será o clássico único da tarde de amanhã, no Maracanã, de acôrdo com a decisão do STJD, acolhendo o recurso do América. É uma partida difícil para o Vasco manter-se na liderança do campeonato, ao lado do Botafoog. Depois de cumprir dez jogos invicto, no turno, o Vasco perdeu quatro pontos nos quatro jogos seguintes e agora divide a liderança com os alvi-negros. Mas na verdade o time está bem e se tiver um pouco mais de sorte poderá vencer a combatividade dos americanos. Êstes empataram com o Flamengo, na quarta-feira, mas pouco ou nada apresentaram, a não um sistema defensivo compacto. VASCO — Pêdro Paulo; Ferreira, Brito, Ananias e Lourival; Buglé e Danilo; Nado, Nei, Bianchini e Silvinho. AMÉRICA — Rosá; Sérgio, Alex, Marco, Verissimo e Leo; Tadeu e Badeco; Almir, Edu e Gilson Pôrto.

HOJE

BOTAFOGO X FLUMINENSE — Jôgo principal desta noite (21,30 horas), no Maracanã, quando o Botafogo defenderá pela primeira vez a co-lider... E o favorito do "clássico vovô" do futebol carioca, isto porque tem o quadro estruturado, vem atuando com regularidade e agora sem problemas médicos. Todos os titulares estarão presentes, inclusive com o retôrno de Roberto, afastado há três rodadas. Quanto ao Fluminense, faz do entusiasmo a sua melhor arma, pois o time não atravessa boa fase. BOTAFOGO — Cao; Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Carlos Roberto e Gerson; Rogério, Roberto, Jairzinho e Paulo César. FLUMINENSE — Félix; Oliveira, Valtinho, Silveira e Bauer; Denilson e Serginho; Dario, Samarone, Ademar e Robertinho.

BONSUCESSO X MADUREIRA — Farão a preliminar desta noite, com início às 19,30 horas, quando os dois procurarão fugir da "lanterna" do turno final. É um jôgo equilibrado e que pode agradar. BONSUCESSO — Jonas; Luís Carlos, Lumumba, Moisés e Dutra; Amaro e Didinho; Gilbert, Paulo Mata, Robertinho e Valdir. MADUREIRA — Benício; Luís Almeida, Zé Oto, Silva e Pereira; Luciano e Fafá; Tonho, Sabará, Norberto e Zé Carlos.